

Ataque atinge reunião de clérigos sobre sucessão no Irã

Um novo ataque ao Irã na ofensiva mantida pelos EUA e por Israel desde sábado (28) atingiu ontem a sede da Assembleia de Especialistas, onde clérigos decidem a sucessão no país. Não havia informação sobre vítimas até a conclusão desta edição. Pouco depois da ação, Donald Trump disse que todos os possíveis sucessores cogitados pelos EUA estão mortos. **Mundo A29**

Israel amplia invasão no Líbano, e 30 mil fogem

No quarto dia de conflito no Oriente Médio, soldados israelenses avançaram no território do Líbano, onde já ocupavam posições para combater os extremistas do Hezbollah. Segundo a ONU, cerca de 30 mil pessoas tiveram de deixar suas casas. **Mundo A30**

Guerra pode frear fluxo externo para emergentes **A15**

Bret Stephens Trump e Netanyahu nos fazem um favor

É impossível imaginar algo como a paz no Oriente Médio sem o fim do regime iraniano. EUA e Israel assumiram riscos militares e políticos consideráveis para fazer a coisa certa. **A33**



Funeral de crianças e funcionários mortos em ataque de Israel e EUA a uma escola em Minab, no sul do Irã **Mehr News Agency/Xinhua**

esporte

CONFLITOS AUMENTAM TENSÃO A 100 DIAS DA COPA

Guerra no Irã, violência no México e crise com migrantes nos EUA criam caos. **A42**

ilustrada

BIANCA COMPARATO ENCENA ANNE CARSON **B1**

equilíbrio

Mulheres ainda são questionadas ao não ter filhos **B12**

Mirian

Goldenberg

Homens não invejam nada nas mulheres **B16**

EDITORIAIS **A2**

PIB sem surpresas, mas com incertezas Sobre desempenho da economia em 2025 e perspectivas para este ano.

Ensino técnico abaixo do desejável Acerca de avanço abaixo da meta das matrículas nessa modalidade no país.

Pagamento de retroativo a juízes quadruplica em 5 anos e chega a R\$ 4,2 bi

Valores remetem a tempo de serviço, licença compensatória e férias

SUPERSALÁRIOS

Os retroativos salariais pagos a juízes e desembargadores quadruplicaram desde 2020 e atingiram R\$ 4,2 bilhões no ano passado, mostra levantamento da Folha com dados do CNJ (Conselho Nacional de Justiça).

Os números estão corrigidos pela inflação e abrangem tanto profissionais na ativa como aposentados. Verbas retroativas, conhecidas no meio como “puxadinhos”, são um dos principais itens que se somam ao salário dos magistrados.

Os ministros Flávio Dino e Gilmar Mendes, do STF, emitiram decisões distintas de suspensão desses pagamentos, mas nenhuma entrou ainda em vigor. Em 2025, o CNJ vetou a criação de penduricalhos por medida administrativa. **Política A6**

PIB desacelera e fecha 2025 com alta de 2,3%, a menor desde 2020

A economia brasileira fechou 2025 com crescimento de 2,3%, mostram dados divulgados pelo IBGE. É a quinta expansão consecutiva do PIB mas também a menor em cinco anos, ante o cenário de juros altos que deve afetar também 2026. **Economia A13**

Alcolumbre decide manter quebra de sigilo de Lulinha

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), manteve a decisão da CPI do INSS de quebrar o sigilo bancário e fiscal de um dos filhos do presidente Lula (PT), Fábio Luís. Governistas se disseram surpresos. O Planalto não deve recorrer. **Economia A20**

Câmara do DF aprova plano de Ibaneis para BRB **A18**

Médicos veem risco em corrida por polilaminina

Ao menos 5.400 pessoas acionaram a Justiça e o laboratório Cristália, que mantém pesquisa sobre polilaminina, para receber a substância. A segurança e a eficácia da proteína ainda estão em estudo. **A39**

Dois suspeitos de estupro jovem no Rio se entregam

Dois suspeitos de estupro uma adolescente no Rio se entregaram ontem, e outros dois continuam foragidos —o pai de um deles era subsecretário do governo estadual e foi exonerado. Há novas denúncias. **A34**

CORRIDA FOLHA 105 ANOS

TUDO MUNDO CORRE, TODO MUNDO CELEBRA

GARANTA SUA VAGA AGORA:

QUANDO 29/3 LARGADA ANHANGABAU

REALIZAÇÃO: **FOLHA DE S. PAULO**



JHSF
SURPREENDENTE

NASCE UMA TRADIÇÃO

BOA VISTA ESTATES

JHSF

VEJA NA PÁG. A9.

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

PIB sem surpresas, mas com incertezas

Economia brasileira perde fôlego em 2025, como seria de esperar devido à alta de juros provocada pelos gastos de Lula; neste 2026 de eleições, há estímulos do governo e riscos com a guerra no Oriente Médio

A economia brasileira não cresceu no segundo semestre de 2025 —o consumo das famílias ficou estagnado, e o investimento produtivo caiu. O aumento de gastos do governo e as exportações evitaram uma retração.

O resultado final do ano, divulgado nesta terça-feira (3), foi uma expansão de 2,3% do Produto Interno Bruto, abaixo dos 3,4% de 2024. A desaceleração foi resultado do aperto da política de juros para o controle da inflação. Poderia ter sido ainda pior.

Quanto à produção, o desempenho foi sustentado pelos bons números da agropecuária e da indústria extrativa, muito menos sujeitos aos ciclos domésticos. Os dois setores, com participação de menos de 11% no valor

do PIB, contribuíram com quase metade do crescimento.

Interrompeu-se a sequência de surpresas positivas com os números da atividade, iniciado após a pandemia de Covid-19 com expressiva contribuição da escalada de gastos públicos —iniciada no final do governo Jair Bolsonaro (PL) e aprofundada sob Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O mesmo estímulo fiscal derubou a credibilidade das contas públicas, impulsionou a inflação e forçou o Banco Central a elevar os juros para os atuais 15% ao ano. A situação só não é mais grave porque a gestão ruínosa de Donald Trump nos Estados Unidos fez o dólar cair e amenizou a pressão sobre os preços.

Evidencia-se, mais uma vez, que a estratégia de aticar o PIB

com despesas do governo tem fôlego curto e consequências duradouras na dívida governamental.

O avanço do PIB em 2025 ainda superou o padrão verificado entre o término da recessão brutal de 2014-16 e o início da pandemia, quando a taxa média anual foi de 1,4%. Resta saber se mesmo esse ritmo é sustentável.

A mediana das previsões de mercado compiladas pelo Banco Central é de crescimento de 1,8% neste 2026. Para o Ministério da Fazenda, serão 2,3%.

Na avaliação oficial, haveria recuperação da produção industrial e do investimento, com o começo da redução de juros e o apoio de programas de incentivo ao setor industrial e à construção civil, além da redução do Imposto de Renda para a classe média.

Em caso de prolongamento do conflito e dificuldades maiores para a produção e transporte de óleo e gás, há ameaça para o processo de queda lenta da inflação. A dúvida permanecerá até a próxima reunião do BC sobre a Selic

A sucessão presidencial e dúvidas sobre o plano fiscal do próximo governo, qualquer que venha a ser, criam incertezas. É possível que a guerra de Estados Unidos e Israel contra o Irã faça com que o BC seja cauteloso no início do processo de redução da Selic. O alívio das condições financeiras pode ser dificultado.

Em caso de prolongamento do conflito e dificuldades maiores para a produção e transporte de óleo e gás, há risco para o processo de queda lenta da inflação. A dúvida permanecerá pelas próximas semanas e, certamente, até a data da próxima decisão do BC sobre os juros, em 18 de março.

Quanto ao essencial, problemas macroeconômicos rudimentares e empecilhos ao aumento da produtividade permanecem.

Ensino técnico abaixo do desejável

Aumento de 24% nas matrículas, anunciado pelo MEC, engloba cursos rápidos que não fazem parte da meta do plano nacional; num país repleto de desigualdades, é fundamental expandir a educação profissionalizante

O Ministério da Educação comemorou os dados do Censo Escolar, divulgados na última quinta (26), que mostram alta de 24% nas matrículas na educação profissional no ensino médio, de 2.576.293 em 2024 para 3.187.976 em 2025.

Entretanto a *Folha* revelou que o número inclui cursos de curta carga horária, extrapolando o escopo da meta para o setor do Plano Nacional de Educação (PNE) de 2014, que vigorou até 2025.

O PNE estabeleceu que as matrículas da educação profissional de nível médio deveriam triplicar, passando de 1,8 milhões em 2014 para 5,4 milhões até 2024. Esse indicador não se refere só a alu-

nos que estão no ensino médio, mas também os da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e aqueles que cursam o ensino técnico após se formarem na etapa regular.

Considerando apenas as modalidades monitoradas pelo PNE, o aumento das matrículas foi de apenas 4% entre 2024 e 2025, de 2.389.454 para 2.490.145.

Isso porque o dado celebrado pelo MEC inclui Formação Inicial e Continuada e qualificação profissional, que são cursos de curta duração (de 3 a 5 meses) que podem ser apenas componentes independentes de uma formação técnica mais ampla.

O Censo Escolar contabilizou 186.839 matrículas nessas mo-

dalidades em 2024 e 697.831 em 2025. Sem isso, o número total em cada ano, respectivamente, cai de 2.576.293 para 2.389.454 e de 3.187.976 para 2.490.145.

Especialistas apontam que é necessário desagregar os dados relativos às variantes da educação profissionalizante, já que elas possuem diferentes níveis de profundidade, impactando a implantação ou o incremento de políticas públicas específicas.

No caso da reforma do ensino médio, criada por lei em 2017 e alterada em 2024, verifica-se que as mudanças contribuíram para o aumento do número de matrículas em ensino técnico nessa etapa, por meio dos itinerários for-

A reforma do ensino médio contribuiu para a alta de 21,8% das matrículas em ensino técnico nessa etapa, por meio dos itinerários formativos

mativos. Foram 1.200.606 matrículas em 2025, ante 985.923 em 2024, uma alta de 21,8%.

O acesso ao ensino técnico precisa ser expandido, pois é fundamental para a rápida inserção dos jovens no mercado de trabalho e a geração de renda num país repleto de desigualdades.

A OCDE, que reúne países desenvolvidos, preconiza a educação profissionalizante no ensino médio. Entre seus membros, a taxa de alunos que cursam o médio aliado ao técnico é de 44%; no Brasil, considerando somente as modalidades integrada e concomitante no Censo Escolar, são 21,5% —e, após uma década, a meta do PNE não foi alcançada.

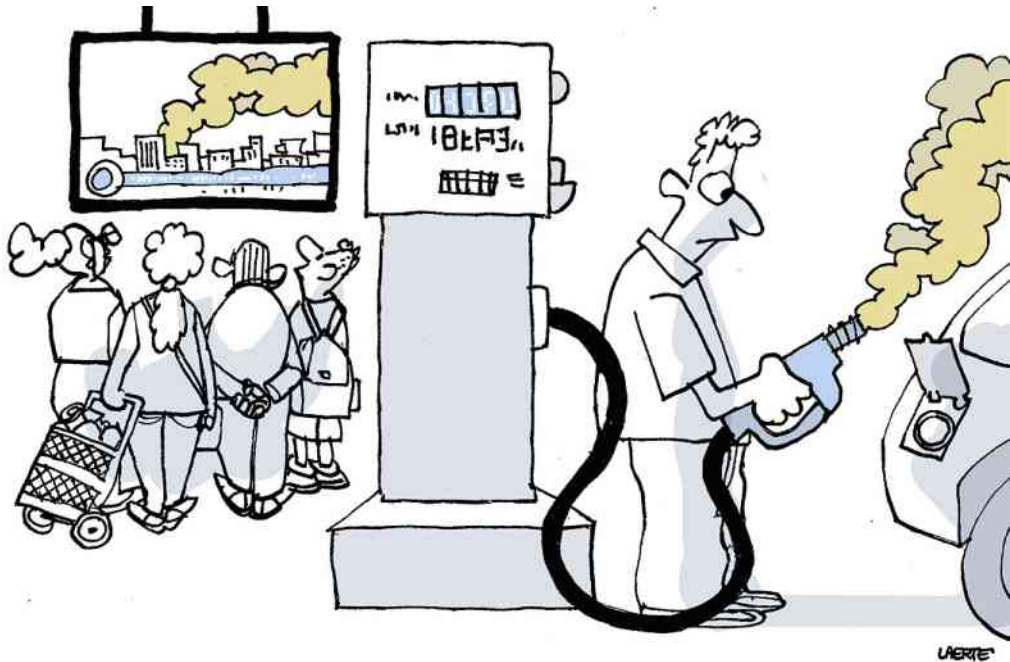
FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
DIRETORES-GERAIS Judith Brito e Carlos Ponce de Leon
EDITOR-EXECUTIVO Vinicius Mota
CONSELHO EDITORIAL Candido Bracher, Demétrio Magnoli, Dora Kramer, Mônica Bergamo, Maria Alice Setubal (Neca), Oscar Vilhena, Paulo Junqueira Moll, Vera Iaconelli, Vinicius Mota, Wilson Gomes, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia), Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Luciana Pandolfi (recursos humanos) e Alexandre Cres (comercial)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR BDO)
875.579 - Fechamento 2º Semestre de 2025
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.
Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Laerte



COLONISTAS

SÃO PAULO

O gênio da lâmpada

Hélio Schwartsman

É cedo para estimar o impacto econômico da guerra que EUA e Israel movem contra o Irã. Mas, se o conflito se prolongar, pode produzir um movimento de alta global de preços, semelhante aos que vimos no pós-pandemia e na invasão da Ucrânia, com consequências eleitorais em várias partes do planeta, inclusive o Brasil. Não falta petróleo no mundo. E o próprio mundo depende muito menos de petróleo do que já dependeu. Não estamos mais nos anos 1970. Mas daí não decorre que não existam gargalos. Passam pelo estreito de Hormuz, ora fechado, cerca de 20% da produção global de óleo. A dificuldade logística impacta nos preços da commodity. E combustíveis são um item fundamental da

economia. Se o diesel sobe, até os preços de alfices produzidas localmente vão aumentar para o consumidor final. Não foi só a matriz energética que passou por mudanças. A política também. Até alguns anos atrás cientistas políticos eram unânimes em afirmar que candidatos incumbentes, isto é, que disputam a reeleição, levavam uma enorme vantagem sobre seus rivais. Eles triunfavam em algo como 80% das corridas. Mas o quadro pode estar mudando. Em vários pleitos mais recentes, o postulante ou partido situacionista perdeu ou viu sua bancada se reduzir. Inflação e custo de vida são apontados como causas importantes dessa reviravolta. Um caso notável de derrota pa-

ra os preços foi justamente o de Biden/Harris, no pleito que deu a Trump seu segundo mandato. O Brasil não está alheio a isso. A onda de impopularidade que Lula amargou nos primeiros meses do ano passado foi em larga medida determinada pelos preços de alimentos, que se encontravam num nível bastante alto. Foi Trump que permitiu ao petista recuperar o favoritismo (até as pesquisas do mês passado), ao tomar medidas que derrubaram o valor do dólar, aliviando a carestia por aqui. Será irônico se a guerra de Trump, que visava a gerar-lhe dividendos políticos, acabar se tornando o motivo de uma derrota dos republicanos nas eleições legislativas de novembro.

helio@uol.com.br

BRASÍLIA

Faz falta o centro democrático

Dora Kramer

Outro dia, no trajeto para uma visita ao Museu de Identidades, que Ronaldo Cézar Coelho fez em Vassouras (RJ) no restauro da Santa Casa de Misericórdia, na região do Vale do Café, andei conversando sobre como faz falta o núcleo de ação política que dava conta da dissolução de crises antes que virassem impasses. Éramos 20 no grupo, primordialmente interessado no que será do amanhã de um Brasil fadado a escolher se renova o mandato de um presidente sem saber exatamente para quê ou se põe na Presidência um emergente da ala que obrigou o país a se defender do retrocesso democrático/civilizatório.

Não se pode dizer que o hiato paralisante foi perda de tempo.

A necessidade levou o país a reabrir uma questão que há 40 anos parecia ter começado a ser resolvida definitivamente. Debelado o surto autoritário por imposição da legalidade, eis que a hora é de prosseguir sem dar espaço a recuos nem ceder aos ditames atrasados do populismo. O horizonte eleitoral que se desenha, no entanto, não favorece; ao contrário, interdita esse caminho. Vamos para mais uma eleição presidencial reféns da tal da batalha das rejeições, com metade dos brasileiros dizendo não a Luiz Inácio da Silva (PT) e a outra metade desde já negando voto a Flávio Bolsonaro (PL). Ainda assim, os dois são favoritos e, segundo o registro das pesquisas de opini-

ão, hoje um deles seria escolhido para chefiar a nação até 2030. Ocorre que a eleição não é hoje e a política não é atividade submissa a exercícios de futurologia. Em tese daria tempo de alterar o roteiro nos sete meses que restam até o desfecho. Na prática, não se vislumbra essa possibilidade. Por ausência daquele núcleo de ação e pensamento que se deixou engolir pelos grupos arraigados aos seus propósitos obsoletos. Submerso por essa onda, o centro democrático tem a tarefa inadiável de se organizar para em algum momento emergir de uma nova geração de políticos que pode não parecer, mas está aí à espera de que o bom senso dê o toque de reunir.

O preço da coerção

Não é coerção oferecer dinheiro ou argumentos para convencer alguém a fazer algo que não pretendia fazer

Deirdre McCloskey

Economista, é professora emérita de economia e história na Universidade de Illinois, em Chicago. Escreve às quartas

Eu já disse a vocês que nos Estados Unidos a palavra “liberal” significa, curiosamente, “de esquerda”, como no socialismo moderado que muitos economistas defendem. E também observei que na América Latina, igualmente de forma estranha, às vezes significa “leis que favorecem exclusivamente os ricos, garantidas pelo Exército”. Você sabe que uma liberal tradicional rejeita tanto a definição da esquerda quanto a da direita. Ela acredita que a coerção estatal foi longe demais. Na Argentina, Javier Milei está implementando o tipo de liberalismo que ela prefere.

O verdadeiro liberalismo pode ser comparado com o estatismo de esquerda e de direita em um diagrama. Imagine alguma medida de progresso humano exibida no eixo vertical, a variável y. E imagine alguma medida de coerção estatal mostrada no eixo horizontal, a variável x. O progresso está sendo imaginado como uma “função” de quanta coerção o governo brasileiro ou norte-americano exerce. Os liberais percebem que uma certa coerção por parte do governo é boa. Por exemplo, certamente precisamos de uma força policial para nos proteger da coerção privada exercida por criminosos. O México precisa de uma força policial mais eficaz para se proteger dos cartéis de drogas. Sem uma atuação policial, o progresso estaria na faixa negativa —o que Thomas Hobbes chamou em 1651 de “guerra de todos contra todos”. Adotar uma força policial adequada, portanto, traria a sociedade para a faixa positiva. Ótimo. O mesmo se aplica a algumas outras coisas que um Estado faz. Até aqui, o liberal e o estatista concordam. Mas a liberal acredita que hoje a curva na maioria dos países está em declínio, não em ascensão. Ela acredita que os retornos decrescentes da coerção estatal já começaram. A coerção contribuiu muito para reduzir o progresso. Mas os economistas estatistas, como Mariana Mazzucato, Daron Acemoglu e Thomas Piketty, acreditam que mais coerção estatal do que temos

hoje aumentará o progresso. O ramo peronista de suas ideias é contra Milei.

Observe que a diferença de ideias entre o liberal e o estatista é um fato. Deveria haver uma solução científica. Pergunte: como estamos hoje? Mais coerção estatal nos deixaria em pior ou melhor situação?

O cientista político ou econômico precisaria de medidas concretas do progresso e da coerção. O progresso poderia ser medido pela renda per capita, mas há outras medidas.

Estou começando a refletir sobre como medir a variável coerção. Coerção é alguém forçar você fisicamente a fazer algo que você não faria de outra forma. Convencê-lo oferecendo dinheiro ou argumentos não é coerção.

Você gostaria de estacionar o carro em frente à loja e sair andando. A polícia o impede. A perda para você é medida pela diferença entre a facilidade de estacionar ilegalmente e o custo de ter que estacionar numa garagem a cem metros de distância. Sim, outras pessoas se beneficiam quando a lei de estacionamento é cumprida. Mas muitas coerções estatais, como tarifas protecionistas e leis antidrogas, colocam outras pessoas em pior situação. Para decidir a questão, é preciso calcular os benefícios e os custos.

Moral da história? Vamos parar de fazer afirmações políticas e começar a fazer os cálculos.

RIO DE JANEIRO

Homem e mulher, desalinhamento civilizatório

Mariliz Pereira Jorge

A violência sexual contra uma estudante de 17 anos, em Copacabana, é o retrato de um desalinhamento civilizatório. Para quem está em Marte: uma menor foi emboscada, abusada, denunciou, a Polícia Civil indiciou quatro homens por estupro, e o país entrou em ebulição. O que interessa neste caso é o descompasso. Meninas chegam à vida adulta com um vocabulário que nossas mães não tiveram: consentimento, assédio, abuso. Muitas já são capazes de identificar uma agressão, nomeá-la, procurar a polícia, apesar da vergonha e da culpa. Essa consciência é recente, fruto da última década em que fomos chatas, histéricas, exageradas, mas ouvidas por muitas outras. Do outro lado, ho-

mens da mesma idade ainda operam por códigos jurássicos: o direito ao corpo alheio, o pacto do grupo, a cultura do estupro como linguagem de poder. A revolução, como se percebe, só aconteceu para metade da sala. São jovens no mesmo tempo histórico, mas com alfabetizações morais opostas: elas aprenderam cedo a gramática da igualdade porque é questão de sobrevivência. Eles continuam folheando um livro embolorado de privilégios, onde o “não” é só ruído, a vergonha é sempre delas e a violência é a prova de pertencimento. Sem jogar tudo na conta da família, o que a escola está ensinando, além de matemática? Educação não é só treinar para o Enem. É preparar para a vida em comum

e isso passa pelo reconhecimento da igualdade entre homem e mulher. Sem essa base, muitos meninos crescem sem uma bússola ética, como herdeiros de um privilégio invisível: o de ser ouvido, obedecido e servido, até quando a resposta é não. Sem isso, a conta chega em delegacia, hospital e tribunal; e quem paga quase sempre é a mulher. E o poder público? Não basta “ter política” no papel se o Estado só funciona como zelador da tragédia. Rede de proteção é indispensável, mas a prevenção precisa começar na escola, na formação de professores, no diálogo diário que incluía meninos e homens. Falta um pacto de sociedade para pôr homens e mulheres na mesma página da história.

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Hidrovias e direitos indígenas: qual é o futuro do rio Tapajós?

É necessário um caminho para solucionar o conflito entre o crescimento logístico do agronegócio e a atenção ao bem-viver dos povos locais

Luiz Villares

Ambientalista com formação em gestão internacional e atuação em projetos socioambientais, trabalha há 20 anos na Amazônia, notadamente na Fundação Amazonas Sustentável; autor do livro ‘Ecos do Antropoceno’ (ed. Casa Matinas)

Recentemente, o governo federal revogou o decreto 12.600/2025, que previa estudos para a concessão das hidrovias dos rios Tapajós, Madeira e Tocantins à iniciativa privada. A revogação foi uma vitória da intensa mobilização indígena do Baixo Tapajós em frente ao terminal de grãos da Cargill, em Santarém (PA). Ests episódio aponta para a conciliação entre os direitos indígenas e os interesses do Estado e do agronegócio na exportação por rios da Amazônia. A região do Baixo Tapajós e seu afluente, Arapiuns, abriga 14 povos, em cerca de 50 aldeias, além de comunidades tradicionais. Eles vivem às margens da rota dos comboios que, em 2025, transportaram 12 milhões de toneladas de soja e milho vindas de Mato Grosso, por caminho, até Miritituba, em Itaituba

(PA), onde a Cargill e outras empresas transferem os grãos para barcas que navegam 250 km até Santarém. A história dos indígenas do Baixo Tapajós é marcada pela etnogênese: são povos antes considerados extintos, ora reconhecidos por marcos legais; entre eles, a Convenção 169 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), com direitos coletivos e à autodeterminação, incluindo o direito à consulta sobre intervenções no entorno de seus territórios. A hidrovia reduz custos em até 2,5 vezes, com 95% de redução nas emissões de CO₂ em comparação ao modo rodoviário. Mas ampliar o transporte exige dragagem —com recursos públicos— de alto impacto ambiental e na saúde das populações locais. O leito do Tapajós contém mercúrio de décadas de garimpo

(majoritariamente ilegal); revolvê-lo reintroduz o metal na água, que bactérias transformam em metilmercúrio, uma neurotoxina que se acumula em peixes, atinge humanos, cruza a placenta das mulheres e prejudica fetos ao substituir oxigênio e nutrientes. Estudos mostram níveis elevados em comunidades ribeirinhas e indígenas, com impactos neurológicos, como tremores, déficits sensoriais, problemas de fala e perda de audição e de visão. O Ministério Público Federal e diversas entidades apontam falhas no licenciamento ambiental dos portos da Cargill em Santarém e em Miritituba. As comunidades indígenas e tradicionais não foram ouvidas. Em Santarém, foram desconsiderados diversas leis, convenções e tratados internacionais. Atualmente, a empresa plane-

Estimo que mais de US\$ 4 bilhões em grãos sejam transportados anualmente pelo rio Tapajós. Haveria espaço para o pagamento de royalties aos municípios e aos povos locais. Poderíamos adotar na Amazônia o mesmo mecanismo de indenização utilizado pelo setor petrolífero

ja construir uma instalação portuária em Abaetetuba (PA). Novamente, as comunidades locais não foram ouvidas, e o terreno está sobreposto a um assentamento da reforma agrária. No final, esses processos carecem de medidas compensatórias amplas em favor dos povos. É necessário um caminho para solucionar o conflito entre a ambição de crescimento logístico do agronegócio e a atenção ao bem-viver indígena e local. Seria o caso de uma repartição de benefícios com restrições ao volume de comboios no rio Tapajós. Estimo que mais de US\$ 4 bilhões em grãos sejam transportados anualmente pelo rio Tapajós. Haveria espaço para o pagamento de royalties aos municípios e aos povos locais. Poderíamos adotar na Amazônia o mesmo mecanismo de indenização utilizado pelo setor petrolífero junto aos municípios litorâneos. Em 2025, a Cargill movimentou cerca de 5,5 milhões de toneladas em Santarém. É viável criar um mecanismo de compensação financeira para projetos estruturantes dos povos locais (educação, saúde, infraestrutura) e impor restrições à dragagem no Tapajós. O governo deve formular uma estratégia para a Amazônia do século 21 que concilie a logística agrícola, os direitos indígenas e a conservação dos biomas, com participação comunitária e monitoramento ambiental.

O feitiço do tempo da educação brasileira

Com a universalização concluída, o país precisava transformar acesso em aprendizagem, mas organizou política educacional em torno de um indicador

Alexandre Schneider

Professor e pesquisador da FGV, foi secretário municipal da Educação de São Paulo e secretário estadual de Pernambuco

“Brasil avança na escolarização, mas não melhora no aprendizado” é o título de reportagem publicada no dia 14 de fevereiro nesta Folha. Abre com Keroly Vitoria, 18 anos, primeira da família a concluir o ensino médio. Pai e mãe com fundamental incompleto; avós que só puderam cursar os primeiros anos; dois irmãos no ensino superior. Em 1980, só 20% da força de trabalho tinha o fundamental completo; hoje, perto de 80%. O ensino médio saiu de 10% para cerca de dois terços. Uma transformação sem precedentes, definida na matéria como “minirrevolução”. Ainda assim, a manchete é velha. Em 2010, a Folha estampou: “Educação melhora, mas não supera patamar de 1995”. Quinze anos depois, a cada Ideb ou Pisa, voltamos ao mesmo enredo: ranking, indignação, aspas pre-

visíveis. É o feitiço do tempo da educação brasileira. Claro que muita coisa mudou, mas não o suficiente. A inclusão de Keroly não aconteceu por acaso. Foi resultado de políticas que atravessaram governos: Paulo Renato Souza criou um fundo que redistribuiu recursos e incentivou matrículas; Fernando Haddad o ampliou para toda a educação básica. Funcionou. A inclusão foi conquista de Estado, não de governo. O problema é o que veio depois. Ou melhor, o que não veio. Com a universalização concluída, o país precisava transformar acesso em aprendizagem. Em vez disso, organizou a política educacional em torno de um indicador —o Ideb, índice que combina notas do Saeb (exame nacional de desempenho) com taxas de aprovação. O Ideb ajudou muitas redes a enxergar seus problemas e

melhorar. Mas, quando o indicador vira o centro da política, o risco é que o foco real passe a ser o que “cai na prova” —e não o que a Base Nacional Comum Curricular definiu como aprendizagem essencial. E é o que acontece em muitas redes. Multiplicam-se simulados, apostilas e treinos de descritores. O número melhora, mas o aluno que aprendeu a acertar o item da prova nem sempre aprendeu a ler um texto longo, resolver um problema novo ou pensar por conta própria. O Ideb, nos anos iniciais, cresceu 60% em duas décadas, mas, quando avaliações internacionais medem as mesmas crianças com uma régua mais exigente, o quadro muda. Em leitura e matemática, a maioria das crianças brasileiras não atinge sequer o patamar básico, e a proporção piora a cada etapa escolar. O padrão se repete na alfabetização: nosso in-

O país aprendeu a medir resultados e se acostumou a governar por eles. Falta um ‘sistema de entrega’: aquilo que faz o aluno aprender todo dia, em qualquer escola, e não apenas performar em um ciclo de prova

dicador nacional considera uma criança “alfabetizada” no segundo ano quando ela consegue ler textos curtos e localizar informação explícita. Dois anos depois, no quarto ano, avaliações internacionais mostram que a maioria dessas crianças ainda não atinge o nível básico de leitura. A BNCC definiu o que ensinar. Mas, entre currículo e sala de aula, há um abismo chamado implementação: material didático, prática pedagógica, formação continuada, liderança escolar, tempo efetivo de aprendizagem. O país aprendeu a medir e a comunicar resultados e se acostumou a governar por eles. Não construiu, com a mesma energia, um “sistema de entrega”: aquilo que faz o aluno aprender todo dia, em qualquer escola, e não apenas performar em um ciclo de prova. Manter por mais 20 anos a mesma dinâmica —treinar para a prova, celebrar ganhos pontuais, reagir ao Pisa com indignação e repetir a manchete— dificilmente mudará o desfecho. Keroly quer ser gestora escolar. Vai administrar escolas num sistema que abriu as portas para sua família, mas ainda não aprendeu a entregar o que prometeu. O feitiço se quebra quando paramos de descrever o problema e enfrentamos a implementação. Depois de 20 anos lendo as mesmas manchetes, talvez seja hora de tentar.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Violência de gênero

“Acusado de participar de estupro coletivo de adolescente em Copacabana se entrega e é preso no RJ” (Cotidiano, 3/3). A vítima falou do horror vivido e que seria a pior situação pela qual uma menina poderia passar. Mulheres de todas as idades, ao usar um táxi, ao atravessar uma avenida pouco movimentada ou mesmo ao se encontrarem com um ex-namorado estão expostas. Quem protege as mulheres? Parece que só mesmo a sorte!

Jane Medeiros
(Rio de Janeiro, RJ)

*

O Brasil precisa de uma mudança imediata nas leis, principalmente no que diz respeito à proteção das mulheres. Não há mais como esperar, e o Congresso precisa enxergar a demanda como urgente. Quantas ainda passarão por isso até que se faça algo para coibir esse tipo de crime? O mínimo que merecem é cadeia duradoura e penosa!

Rogério Cerqueira
(Diadema, SP)

*

Que barbaridade! A cada dia o século 21 se mostra pior que a encomenda. Parece não haver um mínimo de civilidade entre os jovens. Leis mais severas para crimes contra as mulheres e meninas pode ser o começo de alguma solução.

Raquel Luccat (São Paulo, SP)

Estruturas do machismo

“Misoginia e violência: o que está acontecendo com nossos jovens?” (Lorena Hakak, 3/3). Infelizmente, as famílias desconhecem o que seus filhos acompanham no mundo digital, e a maior parte nem se interessa. Cabe ao Estado regular as redes e punir os criminosos.

Anderson Pereira de Souza
(São Paulo, SP)

*

Como educador, percebo um abismo entre opinião e comportamento. Meus alunos e alunas possuem excelentes ideias e dominam com louvor conceitos como machismo, sexismo e misoginia. Sabem dos riscos e conseguem identificar situações que envolvem tais conceitos. Basta acabar a aula para o comportamento trazer à tona preconceitos, machismo, ridicularizações às mulheres e tentativas de manter a hierarquia masculina.

Leonard Ramos
(João Pessoa, PB)

FOLHA DE S.PAULO

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R\$ 34,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R\$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA	ASSINATURA MENSAL*	
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
SP	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 219,90
MG, PR e RJ	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 224,90
DF e SC	R\$ 8,90	R\$ 11	R\$ 285,90
ES, GO, MT, MS e RS	R\$ 9,90	R\$ 12	R\$ 358,90
AL, BA, PE, SE e TO	R\$ 14,90	R\$ 15,50	R\$ 387,90
Outros estados	R\$ 15,90	R\$ 16,50	R\$ 480,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%



Manifestação de mulheres contra o aumento de feminicídios e a violência contra a mulher Bruno Santos - 7.dez.2025/Folhapress

Eleições 2026

“A democracia não está em risco nesta eleição” (Joel Pinheiro da Fonseca, 2/3). Excelente artigo. Na minha opinião, o melhor de Joel que já li na Folha. Parabéns!

Dante Viñolo (São Paulo, SP)

*

Se houve um momento na história em que as democracias estiveram em risco, é exatamente agora. Qualquer político eleito que se alinhe a Trump golpeia a democracia mundial. Eis o ponto de partida para qualquer conversa séria sobre possibilidades eleitorais.

Leonardo Trindade (São Paulo, SP)

O que a Folha pensa

“Sem edição, não há jornalismo” (Editorial, 3/3). Excelente, mas contraditório. Seu aplicativo desrespeita a hierarquia da edição diária, e quem gosta de ler o jornal à moda antiga tem que procurar os textos a dois cliques e se submeter a uma navegação sofrível. **Folha**, ouça a **Folha!**

Eldes José Mattiuzzo Jr.
(São Paulo, SP)

*

A IA vai trazer muitas complicações junto dos possíveis benefícios. Se a internet já favorece tantas fraudes, imagine o que vem por aí! Diante de omissões, vieses, e deturpações em editoriais e colunas, a hierarquia das notícias continuará de acordo com os interesses de quem edita, não com sua importância. Liberdade de opinião submissa ao mau caráter ideológico.

Valter Luiz Peluque
(São Paulo, SP)

*

A seleção do que se considera importante é subjetiva.

José Bernardo (Belo Horizonte, MG)

Sua excelência, o leitor

“O que te irrita na Folha? Veja vídeos” (Folha, 105, 26/2). O que me irrita é o jornal dar muito espaço para a direita e a extrema direita.

Ataualpa S. Borges (Goiânia, GO)

*

A moderação dos comentários. Não poder escrever números e nomes é chato e empobrece o debate.

Cesar Costa (São Paulo, SP)

*

(“Ele era um pouco a alma da **Folha**”, diz leitora sobre saída de Janio de Freitas”, Painel do Leitor, 27/2). Adorei conhecer um pouco mais a Beatriz e saber que estou na lista de colonistas preferidos.

Mirian Goldenberg (Rio de Janeiro, RJ)

*

Me irritam os comentários rasos dos leitores, em especial a patrulha contra o jornal (“O que te irrita na **Folha**?”, Becky S. Korich, 1º/3).

Marcio Gionco (São Paulo, SP)

*

Me lembro de uma publicidade da **Folha** em que queria se mostrar plural. Até concordo. Mas extremistas, de qualquer lado, não podem fazer publicações sem que sejam contestados, pois absurdos ditos serão difundidos também nas redes sociais.

Maria José de Araujo Costa
(Santos, SP)

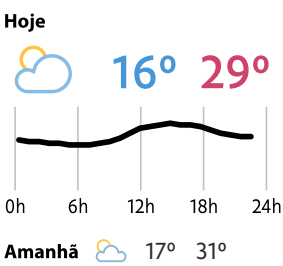
ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

MUNDO (3.MAR, PÁG. A34) O Hezbolah é aliado do Irã, diferentemente do que afirma o título do texto “Aliado de Israel, Hezbollah tenta manter força em meio a pressão do governo libanês”.

ATMOSFERA

São Paulo



Hoje

Rio	20° 30°
Brasília	18° 28°
Ribeirão	18° 30°

Amanhã

Rio	20° 31°
Brasília	17° 28°
Ribeirão	19° 30°

Fonte: www.climatempo.com.br

LOTERIA

Mega-Sena | CONCURSO 2.979

Os números sorteados pela Caixa Econômica Federal nesta terça-feira (3) foram:

18 27 37 43 47 53

ELEIÇÕES 2026

O QUE Os cidadãos têm até o dia 6 de maio para tirar o título, regularizar o documento ou atualizar seu cadastro junto à Justiça Eleitoral. As eleições deste ano ocorrerão nos dias 4 de outubro (primeiro turno) e 25 de outubro (segundo turno).

COMO TIRAR O TÍTULO DE ELEITOR Para tirar o documento, as pessoas que votam em São Paulo podem dirigir-se a qualquer cartório do estado, de acordo com o TRE-SP (Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo).

AGENDAMENTO O atendimento presencial deve ser feito mediante agendamento prévio —para fazer isso, acesse apps.tre-sp.jus.br/AgendaBioOrdinario/publico/.

AUTOATENDIMENTO ELEITORAL Também é possível tirar o primeiro título de eleitor, alterar dados cadastrais, transferir e revisar domicílio eleitoral na página Autoatendimento Eleitoral do site do TSE (Tribunal Superior Eleitoral). O acesso aos serviços é gratuito e disponibilizado no endereço tse.jus.br/servicos-eleitorais/autoatendimento-eleitoral#/.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 4.MAR.1926



Associação estuda como Lei das Férias poderá ser aplicada

A Associação dos Empregados no Comércio em São Paulo já tem em estudos o projeto que apresentará ao Conselho Nacional do Trabalho para ajudar na regulamentação que será feita para a Lei das Férias (assinada em dezembro de 1925). Para analisar a aplicação dessa nova legislação —que concede anualmente 15 dias de folgas a funcionários de estabelecimentos comerciais, industriais e bancários—, a associação formou uma comissão e pediu para que trabalhadores enviem sugestões. O tema também tem atraído a atenção de entidades comerciais e industriais, que buscam conciliar os seus interesses com as novas determinações.

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Conta e risco

O ministro Alexandre de Moraes (STF) determinou o retorno do ex-assessor bolsonarista Filipe Martins para uma cadeia em Ponta Grossa (PR), contrariando avaliação de segurança do governo paranaense. A transferência ocorreu nesta terça (3). Martins, condenado na trama golpista, estava preso no Centro Médico Penal (CMP), na Grande Curitiba, desde 6 de janeiro. Segundo a Diretoria de Segurança Penitenciária, o local tem melhor estrutura e foi escolhido após “avaliação objetiva de risco e segurança”.

CASO ESPECIAL A Polícia Penal do Paraná diz que Martins “possui histórico de exercício em função pública, o que o coloca em condição diferenciada de risco no convívio com a população carcerária comum” e que o CMP “é unidade destinada à custódia de pessoas que demandam tratamento ou acompanhamento diferenciado”. O retorno a Ponta Grossa preocupa advogados e familiares do ex-assessor.

BANANINHA TOUR Uma caravana de parlamentares bolsonaristas viaja aos EUA na quarta (11) para se encontrar com Eduardo Bolsonaro e discutir cenários e candidaturas para a eleição deste ano. Um dos temas é a articulação para que o deputado Mario Frias (PL-SP) dispute o Senado por SP. O filho o3 não gosta da opção favorita de Jair Bolsonaro para a vaga, o vice-prefeito de SP, Mello Araújo (PL).

ENGOLE O CHORO Governistas se disseram “surpresos e perplexos” com a decisão do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), de manter a quebra de sigilos de Lulinha na CPMI do INSS. Mesmo assim, a decisão é de não acionar o STF. Nos bastidores, governistas dizem que judicializar só pioraria a relação com ele.

EMPENHO A ala lulista do MDB diz que o manifesto de 16 diretórios estaduais do partido defendendo a neutralidade na eleição não é necessariamente o fim da linha para uma coligação com o presidente. Para um governista, a decisão final será da convenção, no meio do ano. Até lá, cabe a Lula demonstrar com mais força o interesse em ter o partido na chapa, o que será suficiente para convencer delegados.

FICA ESPERTO Presidente nacional do Novo, Eduardo Ribeiro reagiu a declarações do principal dirigente do PSD em MG, Cássio Soares, de que não está garantida a presença de um vice do partido de Romeu Zema na chapa a governador de Mateus Simões (PSD). “Temos um acordo político com o PSD firmado na mesa do governador. Se o acordo for descumprido, Zema apoiará outro candidato [ao governo]”, diz Ribeiro.

PRESSÃO TOTAL Em meio à votação do projeto que busca injetar recursos no BRB, servidores passaram a disparar mensagens aos deputados distritais cobrando aprovação da matéria. Em uma delas, uma servidora pede apoio para que o banco estatal do DF “continue existindo e cumprindo seu papel social”. Desde segunda (2), funcionários também ocuparam a Câmara com aplausos a deputados do governo, favoráveis, e vaias aos de oposição.

CORUJÃO O Metrô de SP vai prorrogar por 6 meses a operação 24h aos finais de semana nas linhas 1-Azul, 2-Verde, 3-Vermelha e 15-Prata. O modelo foi implantado em dezembro por 3 meses e é aprovado por 95% dos usuários, segundo pesquisa encomendada pela estatal. Até agora foram transportados 140 mil passageiros nas madrugadas de sábado para domingo.

Com Carlos Petrocilo e Gabriela Echenique



Sede do Conselho Nacional de Justiça em Brasília Gilmar Ferreira/Divulgação Agência CNJ

Pagamento de retroativos a juízes quadruplica em 5 anos e chega a R\$ 4,2 bi em 2025

Despesas se referem a férias não usufruídas, adicionais por tempo de serviço e licenças; liberação de valores acelerou nos últimos dois anos

Luany Galdeano e
Adriana Fernandes

BRASÍLIA Os gastos com o pagamento de retroativos salariais para juízes e desembargadores da ativa e aposentados quadruplicaram em cinco anos e foram a R\$ 4,2 bilhões no ano passado. De 2020 a 2025, somaram R\$ 12,5 bilhões, segundo levantamento feito pela Folha com dados do CNJ (Conselho Nacional de Justiça), corrigidos pela inflação.

Verbas retroativas são um dos principais penduricalhos que engordam os contracheques dos magistrados. São conhecidas entre servidores como “puxadinhos”.

Na quinta passada (26), o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Gilmar Mendes liberou, por 45 dias, o pagamento de penduricalhos retroativos reconhecidos administrativamente e já programados para o período.

Hoje, uma série de adicionais permite pagamentos retroativos, por exemplo, a juízes e desembargadores que não usufruíram de férias, adicionais por tempo de serviço ou licenças compensatórias. Estas últimas dão um dia de folga a cada três trabalhados em casos em que há acúmulo de funções, acervo processual ou trabalho extraordinário, em feriados e fins de semana, mas podem ser convertidas em verba indenizatória, se não forem gozadas.

Os magistrados também recebem verbas retroativas quando novos penduricalhos são autorizados pela Justiça ou pelos próprios tribunais, em atos administrativos. Assim, juízes e desembargadores recebem o adicional referente a períodos anteriores, reajustados pela inflação.

Em 2020, foram pagos R\$ 992,8 milhões de valores retroativos. O número acelerou nos últimos dois anos.

Em maio de 2025, o CNJ proibiu tribunais de autorizarem novos retroativos via decisões administrativas. Mas verbas que já existiam até lá seguem sendo pagas.

Em boa parte dos casos, a autorização para pagamentos retroativos parte da atuação de entidades da categoria —como associações de juízes—, quando solicitam novos benefícios.

Em dezembro de 2025, o CNJ autorizou que o TJ-PR (Tribunal de Justiça do Paraná) recebesse verba retroativa referente à licença compensatória, um dos penduricalhos mais comuns nas cortes.

Com isso, magistrados da ativa e aposentados na Justiça paranaense receberam retroativos desde 2015.

Na ocasião, o CNJ disse em nota que a licença compensatória não é penduricalho, nem benefício recente, mas consequência de lei federal de 2015 para compensar acúmulo de função. Afirou ainda que o TJ-PR seguiu os

procedimentos necessários para o reconhecimento da verba.

Procurado, o tribunal do Paraná não respondeu até a publicação desta reportagem.

Metade dos 20 magistrados estaduais que receberam os maiores salários no país em 2025 são aposentados. Inativos, podem receber, retroativamente, uma série de verbas referentes a períodos anteriores que ainda não haviam sido usufruídas.

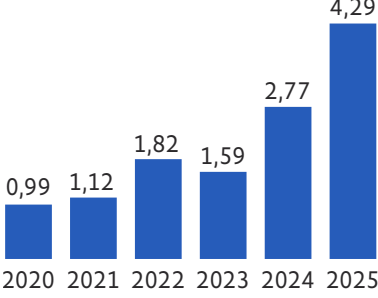
Segundo o CNJ, uma juíza chegou a receber R\$ 1,7 milhão apenas com pagamentos retroativos em 2025. Ao todo, 58 magistrados receberam valores acima de R\$ 200 mil com as verbas referentes a exercícios anteriores.

Gilmar havia decidido na última semana que os pagamentos retroativos fossem imediatamente suspensos. Mas voltou atrás após alerta da AMB (Associação dos Magistrados Brasileiros), que disse haver incompatibilidade de prazos entre a decisão de Gilmar e a liminar do ministro Flávio Dino, que barrou os penduricalhos para todo o funcionalismo público e deu 60 dias para que os órgãos públicos façam um pente-fino nas verbas fora do teto.

De acordo com a entidade, não haveria como suspender os retroativos antes do fim do período que havia sido fixado por Dino. Com isso, Gilmar e Dino acabaram unificando o prazo para 45 dias contados a partir de 23 de fevereiro —e o decano autorizou, até lá, o pagamento dos retroativos, ressaltando que só poderão ser pagos “valores retroativos administrativamente que já se encontravam regularmente programados para o período correspondente”.

Pagamentos retroativos no Judiciário*

Em bilhões R\$



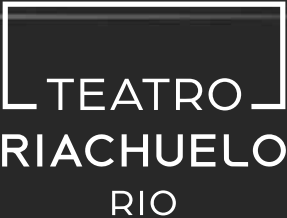
*Valores corrigidos pela inflação
Fonte: CNJ (Conselho Nacional de Justiça)

AVENTURA

A maior gestora
de **naming rights**
em equipamentos
culturais do Brasil



Teatro



ARENA [B]³

ARTE • MARCAS

Posicionamento Ativação Experiência Engajamento



“AO PATROCINAR O UNIVERSO CRIATIVO,
AS MARCAS TRANSCENDEM A LÓGICA
COMERCIAL E PASSAM A OCUPAR
O IMAGINÁRIO COLETIVO COMO AGENTES
DE TRANSFORMAÇÃO E INSPIRAÇÃO.”

Aniela Jordan Co-CEO Aventura
Luiz Calainho Co-CEO Aventura
Giulia Jordan Diretora Aventura Venues

Realização

instituto evoé

Collab

AVENTURA

Aventure-se conosco.

21 99664.8881

negocios@aventurateatros.com.br

STF, Congresso e governo discutem reajuste no teto por fim de penduricalhos

Valor hoje é de R\$ 46,3 mil; aumento é discutido em meio a debate sobre ‘regra de transição’, mas enfrenta resistência

Luísa Martins, Ana Pompeu e Augusto Tenório

BRASÍLIA O STF (Supremo Tribunal Federal), o governo federal e o Congresso discutem reajustar o teto constitucional para compensar o fim dos penduricalhos nos salários dos servidores públicos. A ideia está sendo debatida pelos Poderes como parte da “regra de transição” entre as decisões da corte que barraram os supersalários e uma futura lei nacional que discipline o tema. Para uma ala do governo Lula (PT), essa hipótese é impraticável, mas membros de Supremo e Congresso não a descartam, em razão da pressão crescente de integrantes da magistratura. Integrantes dos três Poderes admitem que o cenário chegou à mesa em uma reunião com seus

representantes, mas avaliam que, especialmente em ano eleitoral, a medida é impopular ante o rigor fiscal demandado pela sociedade. Por isso, nenhum aumento valeria para este ano. A resistência maior vem justamente do governo. O Congresso quer participação ativa do Executivo como pré-requisito para começar a discutir o tema, mas a medida é considerada inviável no Ministério da Fazenda. O assunto foi debatido em reunião de 23 de fevereiro pelo ministro Edson Fachin com o secretário Dario Durigan e representantes do Congresso, mas os debates ainda são incipientes. Aumentar o teto constitucional significa elevar os salários dos ministros do STF, gerando um efeito-cascata para todo o funcionalismo. O último reajuste, de 18%,

Chefe do MP-SP fala em ‘salário digno’
O procurador-geral de Justiça de São Paulo, Paulo Sérgio de Oliveira e Costa, defendeu garantir uma “remuneração adequada” a promotores públicos em meio às discussões que correm no STF (Supremo Tribunal Federal) para limitar penduricalhos. Oliveira e Costa falou nesta segunda (2), no lançamento de sua candidatura à recondução ao cargo, que será votada no dia 11 de abril.

foi aprovado em 2022 e parcelado em três anos. Se o valor tivesse sido atualizado desde 2003, seria hoje de R\$ 63,6 mil, 37% maior que os atuais R\$ 46,3 mil. Para aplacar o potencial impacto negativo na opinião pública, uma das hipóteses é repetir esse escalonamento e diluir o aumento ao longo dos próximos anos. Ainda não se tem na mesa uma porcentagem ou o impacto orçamentário da medida. Pela Constituição, nenhum servidor pode ganhar mais que um magistrado da corte. Na prática, diversos auxílios e gratificações, previstos principalmente em leis estaduais, são pagos por fora e acabam extrapolando esse limite. O cenário levou o ministro Flávio Dino a suspender, em fevereiro, o pagamento de verbas indenizatórias ilegais para todos os servidores brasileiros e vetar a criação de novas leis que instuam pagamentos acima do teto. Em outra frente, o ministro Gilmar Mendes suspendeu os penduricalhos instituídos por leis estaduais para membros do Judiciário e do Ministério Público. O STF chegou a começar o julgamento de referendo das medidas, mas adiou a decisão final para o próximo dia 25. A expectativa é de que, até lá, haja uma deliberação concreta da comissão técnica criada por Fachin para costurar um consenso.

Gonet limita verba fora do teto no Ministério Público após decisão do STF

Marcos Hermanson

BRASÍLIA O procurador-geral da República, Paulo Gonet, determinou neste sábado (28) que os pagamentos retroativos a membros do Ministério Público não ultrapassem a soma de R\$ 46,3 mil, que é o teto constitucional do funcionalismo. Esse limite abarca licenças compensatórias, adicionais por tempo de serviço e parcelas autônomas de equivalência —os chamados penduricalhos, usados para ultrapassar o limite salarial previsto na Constituição. Indenizações de férias ficam de fora do cálculo. A recomendação se baseia em decisão do ministro Gilmar Mendes, do STF (Supremo Tribunal Federal), que em fevereiro suspendeu por 45 dias o pagamento de indenização não previstas em lei federal. A medida vai na contramão da adotada pelo Ministério Público de São Paulo. O órgão comunicou no último dia 26 a seus membros, com base em interpretação de uma segunda decisão de Gilmar, que os “pagamentos efetuados mensalmente seguirão seu curso normal, não havendo nenhum tipo de redução dessas verbas”. Gonet é presidente do Conselho Nacional do Ministério Público e emitiu a recomendação por meio do órgão. A diretoria orienta que todos os pagamentos devem cessar num prazo de 45 dias, em linha com o que determinou o Supremo. “É vedada a antecipação de verbas programadas para meses subsequentes, bem como a realização de qualquer reprogramação financeira com o objetivo de concentrar, acelerar ou ampliar desembolsos e a inclusão de novas parcelas ou de beneficiários não contemplados no planejamento original”, diz a recomendação do procurador-geral da República. Os ministros Gilmar e Flávio Dino tomaram decisões recentes para limitar o pagamento de penduricalhos que fazem a remuneração no serviço público estourar o teto. Dino, em fevereiro, suspendeu em 60 dias verbas remuneratórias e indenizatórias não previstas em leis municipais, estaduais ou nacionais nos três Poderes, exigindo publicação de ato normativo discriminando cada verba, valor, critério de cálculo e fundamento legal. O ministro citou em sua decisão deturpações como “auxílio-peru” e “auxílio-panetone” e cobrou do Congresso regulamentação sobre verbas que podem superar o teto. A decisão de Dino será levada a plenário. Gilmar suspendeu verbas indenizatórias do Judiciário e Ministério Público baseadas em leis estaduais e atos normativos inferiores.

Câmara aprova reajuste de 8% para servidores do Ministério Público e criação de 240 cargos no CNJ

BRASÍLIA A Câmara dos Deputados aprovou nesta terça-feira (3) a criação de 120 cargos efetivos, 20 cargos em comissão e 100 funções de confiança no CNJ (Conselho Nacional de Justiça), a serem providos até 2028. A aprovação foi dada no mesmo dia em que a Casa aprovou projeto de lei que dá reajuste de 8% para os servidores do MPU

(Ministério Público da União) e do CNMP (Conselho Nacional do Ministério Público). Ambos os textos vão para o Senado. O impacto orçamentário total estimado pela criação dos cargos no CNJ é de R\$ 30,9 milhões. No caso do reajuste para o Ministério Público, estima-se impacto de R\$ 200,1 milhões só neste ano. A proposta determina que

R\$ 31 mi
é o impacto orçamentário da criação de cargos para o CNJ (Conselho Nacional de Justiça) aprovada na Câmara

o reajuste será aplicado para servidores de cargos efetivos, em comissão e de funções comissionadas nos anos de 2026, 2027 e 2028. O texto também acrescenta à legislação a Polícia Institucional do MPU, criada por portaria pela PGR (Procuradoria-Geral da República) em 2022, com atuação “restrita à segurança institucional”. Laura Scofield e Luany Galdeano



Presidente e ministros visitam fábrica de biotecnologia em Valinhos (SP)

O presidente Lula visitou nesta terça-feira, na cidade de Valinhos, no interior de São Paulo, a Bionovis, indústria brasileira de biotecnologia que desenvolve e produz medicamentos biológicos de alta complexidade, acompanhado do vice-presidente Geraldo Alckmin, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad

Danilo Verpa/Folhapres



NASCE UMA TRADIÇÃO

Grandes lotes e estâncias a partir de 20.000 m²,
em uma área total de 7 milhões de m².

Nova regra do TSE proíbe chatbot de privilegiar candidatos e sugerir voto

Resolução deixa a cargo de quem publicar conteúdo provar sua veracidade, caso questionada; tribunal também obriga plataformas a prestar contas sobre medidas

Patrícia Campos Mello

SÃO PAULO A resolução de propaganda do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) aprovada na noite de segunda (2) proíbe chatbots de inteligência artificial como ChatGPT, Gemini e Grok de recomendar voto ou privilegiar candidatos em consultas de usuários.

O texto, que será divulgado até esta quinta (5) e ao qual a **Folha** teve acesso, vai ditar as regras de propaganda e utilização de internet e IA nas eleições.

Também inclui um artigo que prevê a inversão do ônus da prova em ações eleitorais sobre o uso de conteúdo sintético gerado por inteligência artificial em situações em que seja muito difícil comprovar a manipulação digital.

No caso de, por exemplo, um candidato ou partido acusar outro de violar as regras de uso de IA na propaganda, mas ter dificuldade de demonstrar a irregularidade do conteúdo, o juiz eleitoral poderá inverter o ônus da prova.

Nesse caso, o autor da publicação, em conjunto ou não com a plataforma, terá que demonstrar como a IA foi usada e provar a veracidade da informação.

No caso dos chatbots, ao serem consultados pelos usuários, estão proibidos de priorizar informações sobre determinados candidatos em detrimento de outros.

Reportagem da **Folha** durante a campanha eleitoral à Prefeitura de São Paulo em 2024 mostrou que o Gemini, do Google, diante da questão “quem é Guilherme Boulos” e “quem é Tabata Amaral”, negava-se a responder. Por outro lado, o chatbot fornecia ampla série de informações quando a pergunta era feita a respeito dos nomes dos candidatos Ricardo Nunes (MDB), Pablo Marçal (PRTB), José Luiz Datena (PSDB) e Marina Helena (Novo).

De acordo com a nova regra aprovada pelo TSE, os chatbots estão vedados de realizar qualquer forma de favorecimento eleitoral de maneira direta ou indireta. Também não poderão criar alterações em fotos ou vídeos que contenham nudez ou pornografia.

“Cada vez mais, as pessoas consultam informações usando chat-



O ministro Kassio Nunes Marques, do TSE Felipe Sampaio - 13.mar.25/Divulgação STF



Cada vez mais, as pessoas consultam informações usando chatbots, em vez de mecanismos de busca, e esses resultados podem ter um impacto gigantesco na decisão dos eleitores; essa medida tem como objetivo combater desequilíbrio na disputa

Bruno Bioni
diretor-fundador da Data Privacy Brasil



Entenda regras para eleição de 2026 aprovadas pelo TSE

Propaganda eleitoral, redes sociais e IA

- Proibição do uso de conteúdo gerado ou manipulado por IA nas 72 horas anteriores até as 24 horas depois do dia de votação
- Ampliação das obrigações das plataformas, que precisarão, por exemplo, apresentar mais relatórios sobre as medidas que estiverem tomando no contexto dos riscos eleitorais
- Inversão do ônus da prova quanto a se o conteúdo foi ou não alvo de manipulação
- Chatbots não poderão recomendar voto tampouco tratar de modo diferenciado os candidatos

Registro de candidatura

- Regulamentação do “Requerimento de Declaração de Elegibilidade”, ferramenta que funciona como uma espécie de atestado antecipado de ficha limpa

Segurança de candidatas

- Permissão explícita do uso do financiamento público de campanha para despesas relacionadas ao combate à violência política contra mulheres, inclusive por meio da contratação de segurança
- Esses gastos não serão computados para cumprimento da cota mínima de 30% do fundo eleitoral que deve ser destinado às candidatas mulheres

Ilícitos eleitorais

- Incluiu entre as violações às regras eleitorais as hipóteses de uso vedado de IA
- Estabelece penas maiores no caso

de desvio nos recursos de campanha que deveriam ser destinados a mulheres, pessoas negras e indígenas, independentemente do montante que tenha deixado de ser aplicado nessas candidaturas

Pesquisas eleitorais

- Exigência de declaração formal do estatístico responsável pela pesquisa, que deverá atestar vínculo com o instituto e se comprometer com a manutenção de documentação auditável, declarando ciência das sanções aplicáveis em casos de falsidade ou conivência com pesquisas fraudulentas

Transporte de eleitores com deficiência

- Institui o programa Seu Voto Importa, que dá transporte individual gratuito no dia do pleito para eleitores com deficiência ou mobilidade reduzida que não tenham meios próprios de locomoção
- Contempla também população de territórios indígenas, comunidades remanescentes de quilombos e comunidades tradicionais

Ritos eleitorais

- Atualiza as regras dos atos preparatórios (fluxo de votação e fases de apuração), totalização até a diplomação dos eleitos
- Traz novas hipóteses de julgamento prioritário dos cadastros eleitorais
- Nos procedimentos de auditoria das urnas eletrônicas, incorporou o teste de integridade com biometria, que já tinha começado a ser implantado em 2022

bots, em vez de mecanismos de busca, e esses resultados podem ter um impacto gigantesco na decisão dos eleitores; essa medida tem como objetivo combater desequilíbrio na disputa”, afirma Bruno Bioni, diretor-fundador da Data Privacy Brasil.

No caso dos chatbots, as empresas provedoras das aplicações precisarão agir de forma proativa, tornando indisponível conteúdo ilícito, independentemente de ação judicial, mas comunicando aos usuários o motivo da exclusão do conteúdo e permitindo o recurso.

A nova regra do TSE mantém a exigência de todos os conteúdos de propaganda que usem IA virem acompanhados de explicações sobre o uso desses recursos. Além disso, a resolução proíbe a publicação e a republicação, gratuitas ou com impulsionamento, desses conteúdos sintéticos no período entre as 72 horas que antecedem e as 24 horas que sucedem o término do pleito.

Uma inovação da regra do TSE que será publicada ainda esta semana é a exigência de planos de conformidade das plataformas para prevenção e mitigação de riscos à integridade do processo eleitoral.

As plataformas ficam obrigadas a demonstrar o cumprimento de cada uma das determinações da resolução e a publicar indicadores mensuráveis para acompanhamento de sua implementação. “Pela primeira vez, as plataformas terão de prestar contas sobre sua atuação durante o processo eleitoral”, diz Bioni.

A resolução mantém a proibição introduzida em regra do TSE de 2021 de divulgação ou compartilhamento de fatos sabidamente inverídicos ou gravemente descontextualizados que atinjam a integridade do processo eleitoral. Mas, em aceno aos partidos de direita, o TSE incluiu uma cláusula de proteção à liberdade de expressão, resguardando “a livre manifestação do pensamento de pessoa eleitora identificada ou identificável na internet”.

Seguindo sugestões enviadas durante o período de consulta pública, a nova regra eleitoral inclui uma “cláusula Marçal” e passa a considerar propaganda eleitoral paga vedada mecanismos de competição, ranqueamento ou premiação que ofereçam, direta ou indiretamente, vantagem econômica a pessoas físicas ou jurídicas para que realizem publicações de cunho político-eleitoral.

A regra refere-se aos campeonatos de cortes de vídeos promovidos pelo então candidato Pablo Marçal (PRTB) na eleição de 2024.

Janja diz em TV que sofreu assédio duas vezes já como primeira-dama

Lucas Borges Teixeira

BRASÍLIA | UOL A primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, afirmou nesta terça (3) ter sofrido assédio em duas ocasiões após o presidente Lula (PT) assumir o cargo. “Está insuportável para nós, mulheres. Eu, como primeira-dama, não tenho segurança em nenhum lugar em que eu

1.470

foi o número de casos de feminicídio registrados no Brasil em 2025, um recorde segundo dados do Ministério da Justiça

estou”, disse Janja no programa Sem Censura, da TV Brasil.

“Já fui assediada, neste período, duas vezes. Eu, sendo primeira-dama, estando nos lugares que acho que são seguros. Mesmo assim, fui assediada.”

Durante o debate sobre o tema, foi mencionado que a presidente do México passou por situação semelhante publicamente. Em

novembro, um homem foi preso na Cidade do México após tocar e tentar beijar Claudia Sheinbaum a poucos metros do palácio presidencial, em meio a seguranças.

A primeira-dama falou, ainda, sobre a decisão de denunciar ou não casos de assédio, afirmando que não aceita cobranças.

“A questão é que não tem que ter assédio sobre nenhuma mu-

lher. E a denúncia é uma decisão muito pessoal de cada mulher. Eu não admito que nenhum homem diga para mim: ‘você vai denunciar’. Não admito. Nenhum homem sabe a dor”, afirmou Janja.

O feminicídio tem crescido no Brasil. O país registrou 1.470 ocorrências do crime em 2025, número recorde, segundo dados do Ministério da Justiça.

Nikolas usou avião ligado a dono do Master em agendas no 2º turno de 22

OUTRO LADO Deputado diz que não sabia quem era dono da aeronave e que, na época, Vorcaro não era conhecido pelo público; jatinho pertencia a empresa do ex-banqueiro

Lucas Marchesini

BRASÍLIA O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) usou um jatinho ligado ao dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, para fazer campanha pelo então presidente Jair Bolsonaro (PL) no segundo turno das eleições de 2022. O avião passou por todas as capitais nordestinas e por cidades do interior mineiro de 20 a 28 de outubro de 2022. As informações foram reveladas pelo jornal O Globo e confirmadas pela Folha. O segundo turno das eleições de 2022 foi em 30 de outubro, e as regiões Nordeste e Minas Gerais eram foco da campanha de Bolsonaro, já que o então candidato Lula (PT) liderava as intenções de voto nos locais.

O avião usado pertence à Prime Aviation, empresa que tinha Vorcaro entre os donos. Sua participação se dava por meio de um fundo de investimento.

A Prime Aviation é uma empresa de compartilhamento de bens de luxo, como aviões, helicópteros e casas.

A casa de Vorcaro em Brasília também pertence à Prime Aviation. Antes de ser da empresa, ela foi de outra companhia ligada ao dono do Master, a Super Empreendimentos e Participações.

Nikolas disse, em nota, que foi convidado para participar da caravana Juventude pelo Brasil, para a qual “foi disponibilizada uma



Nikolas Ferreira, Jey Reis, Mariel e Guilherme Batista, no avião da Prime Aviation Reprodução/Rede social

+ Deputados petistas pedem investigação

Os deputados Lindbergh Farias (PT-RJ) e Rogério Correia (PT-MG) protocolaram representação criminal para apurar possível crime eleitoral de Nikolas ao utilizar a aeronave na campanha.

aeronave para o deslocamento”. “À época, não tinha conhecimento sobre quem era o proprietário do avião. Minha presença no voo se deu exclusivamente em razão do convite para a agenda de campanha, sem qualquer vínculo pessoal, comercial ou institucional com o dono da aeronave, que posteriormente se soube tratar-se de Daniel Vorcaro”, afirmou. “Em 2022, o nome citado não era de conhecimento público, nem havia qualquer informação que levantasse qualquer tipo de alerta”, disse.

“Mesmo que houvesse a tentativa de identificar o proprietário da aeronave naquele momento, não existia qualquer elemento que indicasse situação irregular ou que justificasse questionamento”, concluiu. Na época, Nikolas era vereador em Belo Horizonte e tinha acabado de ser o deputado federal mais votado nas eleições daquele ano. A defesa de Vorcaro disse que o avião não pertence ao banqueiro. A Prime You, nome fantasia da Prime Aviation, disse que Vorcaro “não era e não é proprietário

da aeronave, tampouco é proprietário de quaisquer jatos executivos integrantes do portfólio da companhia”. “A aeronave citada opera — e já operava em outubro de 2022 — sob o regime regular de táxi aéreo, com voos fretados realizados nos moldes tradicionais do mercado. Trata-se, portanto, de operação de fretamento, sem qualquer vínculo societário ou patrimonial entre usuários do serviço e a aeronave”, acrescentou.

A companhia afirmou que não divulga informações relativas a clientes, passageiros ou destinos e que “Daniel Vorcaro deixou de ser sócio da empresa em setembro de 2025, tendo detido, anteriormente, participação minoritária, sem posição de controle”. “Não procede a tentativa de vincular Daniel Vorcaro à estrutura societária atual da companhia, tampouco à propriedade de bens atribuídos indevidamente a ele, incluindo imóvel localizado em Brasília”, concluiu.

Nos voos, o deputado viajou com o pastor Guilherme Batista, ligado à Igreja Batista Lagoinha. Procurado, não respondeu aos questionamentos. Nikolas frequenta a igreja. O cunhado de Vorcaro, Fabiano Zettel, era pastor da denominação, mas foi afastado da função em janeiro deste ano após uma operação contra o Master. Nathalia Vorcaro, esposa de Zettel, também é ligada à Lagoinha.

Zettel também é investigado pela Polícia Federal e chegou a ser detido ao tentar embarcar para os Emirados Árabes Unidos. O cunhado de Daniel Vorcaro foi o maior doador pessoa física para a campanha do ex-presidente Jair Bolsonaro e do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Foram R\$ 3 milhões para o ex-presidente e R\$ 2 milhões para Tarcísio.

Câmara dos Deputados cria crime de desaparecimento forçado e abre brecha para punir casos da ditadura

Laura Scofield

BRASÍLIA A Câmara dos Deputados aprovou nesta segunda-feira (2) a criação do crime hediondo de desaparecimento forçado de pessoas. O crime foi tipificado como o ato de funcionário público ou pessoa com autorização, apoio ou aquiescência do Estado apreender, deter, sequestrar, arrebatar, manter em cárcere privado ou privar a liberdade de alguém. O texto foi aprovado de forma simbólica e irá para o Senado. O projeto determina pena de 10 a 20 anos de reclusão, além de multa. Também incorrerá na mesma pena pessoa que atue para encobrir, ocultar ou manter ocultos os atos descritos, inclusive deixando de prestar informações ou de entregar documentos que permitam a localização da vítima ou de seus restos mortais. Diz ainda que, mesmo que a privação de liberdade seja feita dentro da lei, posterior negação de informações sobre o paradeiro da pessoa configura o crime.

“O desaparecimento forçado de pessoas se configura em uma das mais hediondas espécies de violação de direitos humanos. Isso devido a sua alta capacidade de impor, de modo continuado, sofrimento, angústia, danos psicológicos e incertezas aos familiares das vítimas

Orlando Silva (PC do B-SP) deputado federal que relatou o projeto quando ainda na Câmara

A pena é de 12 a 24 anos se houver tortura e de 20 a 30 anos se o crime resultar em morte. Nos dois casos, há previsão de multa. O texto também prevê aumento de um terço à metade da pena quando o desaparecimento durar mais de 30 dias, a vítima for criança, adolescente, idoso, gestante, pessoa com deficiência ou alguém com dificuldade de resistir. O mesmo se aplica se houver relação de parentesco ou hierarquia entre autor e vítima ou se a pessoa for retirada do território nacional. O crime fica definido como permanente, considerando-se consumado enquanto a pessoa não for libertada ou não for descoberto seu paradeiro, ainda que tenha morrido. O projeto tinha sido apresentado em 2011 pelo então senador Vital do Rêgo e foi aprovado pelo Senado em 2013. Agora, volta aos senadores por ter sido modificado na Câmara. O projeto inicial incluía crimes cometidos por grupo armado ou paramilitar, o que não foi mantido na

Câmara, onde o projeto foi relatado pelo deputado Orlando Silva (PC do B-SP). “O desaparecimento forçado de pessoas se configura em uma das mais hediondas espécies de violação de direitos humanos. Isso devido a sua alta capacidade de impor, de modo continuado, sofrimento, angústia, danos psicológicos e incertezas aos familiares das vítimas, assim como à comunidade que as cerca”, argumentou o relator em seu voto. Para parlamentares de oposição, o texto pretende revisitar crimes cometidos pela ditadura. “Querem acabar com a anistia para fazer perseguição a alguns militares, para infernizar a vida de algumas famílias, para abrir algumas feridas”, afirmou o deputado Domingos Sávio (PL-MG). A bancada tentou obstruir a votação e propôs emendas e destaques, defendendo incluir artigo para excepcionar os crimes que ocorreram durante a ditadura militar brasileira e foram anistados durante a redemocratização. O relator rejeitou a proposta.



O promotor aposentado Fernando da Costa Tourinho Filho Reprodução/Redes sociais

MEMÓRIA Morre Fernando da Costa Tourinho Filho, 99, referência no ensino jurídico

SÃO PAULO Morreu nesta segunda (2), na capital paulista, o promotor de Justiça aposentado Fernando da Costa Tourinho Filho, aos 99 anos. A informação foi divulgada pelo Ministério Público de São Paulo, que manifestou pesar pela morte de Tourinho Filho. Baiano, se formou na Faculdade de Direito da Bahia e ingressou no MP. Ao longo de mais de duas décadas, ocupou diversos cargos na instituição até se aposentar, em 1980.

política

O peso do fator Lulinha

O filho do presidente virou um personagem radioativo

Elio Gaspari

Jornalista, autor de cinco volumes sobre a história do regime militar, entre eles “A Ditadura Encurralada”

Os repórteres Luiz Vassallo e Aguirre Talento revelaram que Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, de 51 anos, reconheceu, em conversas particulares, que em 2024 viajou para Portugal com Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como Careca do INSS. Juntos visitaram uma fábrica de Cannabis para fins medicinais.

Lulinha decidiu revelar que fez essa viagem, caçada pelo Careca, depois que a Polícia Federal pediu e o ministro André Mendonça, do STF, levantou o sigilo bancário de suas contas. O Careca do INSS está preso por causa de suas conexões com a quadrilha que roubava descontos nos contracheques de milhares de aposentados.

O filho mais velho do presidente teria decidido abandonar o silêncio que cultivava há mais de 20 anos. Beleza, poderá explicar por que se sentiu atraído pela Cannabis medicinal e qual critério levou-o a acompanhar o Careca em sua prospecção portuguesa. Como a eleição presidencial será em outubro, nos próximos sete meses, se ele não fizer isso, será um personagem radioativo na campanha.

Fábio Luís Lula da Silva padece na condição paradisíaca de filho do presidente. Registre-se que Lula tem cerca de 15 irmãos e meio-irmãos vivos. Poucas famílias de presidentes mantiveram-se tão longe do poder, mas coube a Lulinha o papel de para-raios.

Nos dois primeiros mandatos do pai, Lulinha conseguiu um financiamento benigno de uma telefônica. Nas fantasias das redes, ele era um milionário, dono de fazendas, vivendo numa mansão. Diplomado em biologia e tendo sido monitor do zoológico de São Paulo, diversificou suas atividades até que chegou à Cannabis medicinal e ao Careca do INSS. Isso no mundo dos fatos, na feira de maledicências, ele seria nada menos que um sócio oculto da JBS, empresa campeã no mercado de carnes.

Um ex-funcionário do Careca contou à Polícia Federal que eles seriam sócios, com Lulinha, o “filho do rapaz”, recebendo jabaculês de R\$ 300 mil mensais. A defesa de Lulinha repete que suas relações com o Careca do INSS nada tinham a ver com as falcatruas contra os aposentados. Elas seriam restritas à prospecção de um negócio com Cannabis medicinal. Parece muito dinheiro.

Se Lulinha quer se livrar da condição de personalidade predileta para a disseminação de notícias falsas, o melhor que ele tem a fazer é livrar-se de todos os seus sigilos. Lula já disse, referindo-se às roubalheiras do INSS, que “se tiver filho meu metido nisso, será investigado”.

Fábio Luís Lula da Silva teria admitido que o Careca pagou as contas da viagem a Lisboa. Só? Março mal começou e esse ectoplasma acompanhará Lulinha e Lulão com intensidade cada vez maior. Recorrer contra as decisões que determinaram a quebra de sigilos terá um efeito anestésico para cábios metidos na campanha e tóxico para o eleitorado.

Olhando pelo retrovisor, Fábio Luís teria feito muito melhor negócio falando no final do ano passado, quando a oposição queria ouvi-lo na CPI do INSS. Aquela altura a sua radioatividade parecia baixa.

DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros

SEG. Mafalda Anjos / Lara Mesquita TER. Joel Pinheiro da Fonseca

QUA. Elio Gaspari QUI. Conrado H. Mendes

SEX. Marcos Augusto Gonçalves SÁB. Demétrio Magnoli

Flávio ganha apoio da equipe econômica de Guedes, que defende agenda liberal

Pré-candidato estabeleceu diálogo com ex-ministro de seu pai; entre apoiadores, estão ex-titulares de Caixa, BNDES e Minas e Energia

Alexa Salomão

SÃO PAULO Integrantes da equipe de Paulo Guedes, ex-ministro da Economia, já sinalizaram apoio ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato à Presidência da República nas eleições deste ano. Existe o entendimento de que, se eleito, Flávio vai dar continuidade à linha de trabalho iniciada por Guedes no governo do pai, Jair Bolsonaro (PL).

Alguns até avisaram que estão bem na iniciativa privada e não têm interesse em participar de um eventual governo, mas se declaram prontos para contribuir, mesmo que informalmente, com a campanha e na organização do programa, que inclui retomada das privatizações, redução do Estado e maior rigor fiscal.

O próprio Guedes já foi procurado por Flávio e se colocou à disposição. O ex-ministro tem dito a pessoas próximas que não quer voltar à vida pública.

O movimento de apoio ainda pode ser chamado de orgânico e descentralizado, mas entre os que demonstram disposição de colaborar estão a ex-presidente da Caixa Daniella Marques, o ex-ministro de Minas e Energia Adolfo Sachsida e o ex-presidente do BNDES Gustavo Montezano.

Segundo pessoas que acompanham a organização da candidatura, Flávio tem dedicado tempo a angariar apoios políticos para, depois, tomar decisões sobre a composição da equipe de trabalho na economia —até porque o xadrez político impacta nessas escolhas.

A cautela também leva em consideração lições do passado. Em retrospecto, a leitura é que o anúncio precoce, durante a campanha de 2018, de quem ocuparia a pasta da Economia expôs desnecessariamente Paulo Guedes.

A economia será mais um tema sob o guarda-chuva do coordena-



O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato à Presidência, deixa a Papudinha após visitar seu pai, Jair Bolsonaro Adriano Machado - 9.dez.25/Reuters

dor da campanha, o senador Rogério Marinho (PL-RN). Durante o governo Bolsonaro, Marinho ocupou os cargos de secretário especial da Previdência, de 2019 a 2020, e ministro do Desenvolvimento Regional, de 2020 a 2022.

Não faz nem dois meses que Marinho anunciou a desistência de sua pré-candidatura ao Governo do Rio Grande do Norte para assumir a campanha de Flávio, e ele já deu início aos trabalhos.

Marinho quer uma consultoria contribuindo na elaboração do plano de governo em diferentes áreas. À Folha ele confirmou que já fez contato com Gesner Oliveira, da GO Associados, para avaliar alternativas. Procurado, Oliveira não quis comentar.

O interesse em apoiar o candidato que traga diretrizes mais li-

berais para economia é tão forte entre os ex-integrantes da equipe de Guedes que, correndo por fora, técnicos se organizaram para criar grupos de trabalho que possam estabelecer estratégias de ações governamentais. A iniciativa leva em consideração o aprendizado durante a passagem pelo governo federal.

Sempre houve consenso na equipe de Guedes sobre o tipo de mudança a fazer, mas pouco conhecimento regulatório sobre os trâmites necessários para a implantação das mudanças e foi preciso gastar tempo nesse aprendizado. A proposta é entregar à campanha de Flávio planos de voo em 14 áreas, como fiscal, mineração e inteligência artificial, que possam agilizar a largada de seu eventual governo.

ELEIÇÕES 2026

Senador escolhe equipe jurídica para campanha à Presidência

BRASÍLIA O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) definiu a equipe jurídica de sua campanha à Presidência. A estratégia eleitoral ficará com a ex-ministra do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) Maria Claudia Buchianeri, que já advogou para o presidente Lula (PT) e para o ex-presidente da Câmara dos Deputados Arthur Lira (PP-AL).

A coordenação será do advogado Tracy Reinaldet, de Curitiba e especializado em direito penal eleitoral, que centralizará as demandas da campanhas e as respostas à imprensa, e municipalizará os diretórios estaduais e de-

mais áreas com recomendações jurídicas.

Ao anunciar a equipe em reunião com parlamentares do PL na semana passada, Flávio disse que a campanha será profissional —sem o improviso da disputa em que o pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), foi eleito, em 2018.

Maria Claudia defendeu na Justiça Eleitoral, com os advogados Fernando Neisser e Luiz Fernando Pereira, a elegibilidade do então ex-presidente Lula, que tentou voltar ao poder em 2018 mesmo preso pela condenação após a Operação Lava Jato.

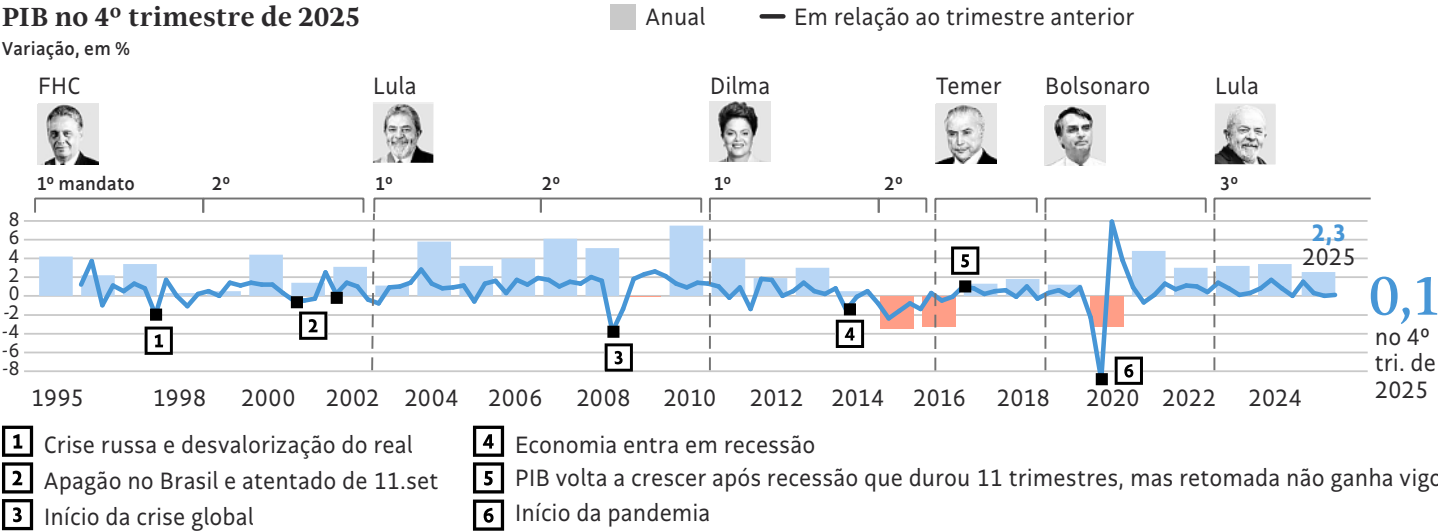
Lula não reverteu a inelegibilidade, como já era esperado até pelo PT, e Fernando Haddad (PT), então vice, assumiu a candidatura como herdeiro político do ex-presidente. As condenações contra o ex-presidente só foram anuladas em 2021, pelo STF (Supremo Tribunal Federal).

Apesar de ter integrado a defesa jurídica do petista na eleição, Maria Claudia conseguiu ser nomeada por Bolsonaro como ministra do TSE graças a Lira, principal aliado do então presidente no Congresso.

Raphael Di Cunto e Carolina Linhares

PIB no 4º trimestre de 2025

Variação, em %



Com juros altos, PIB desacelera e tem em 2025 menor crescimento em 5 anos

Economia avança 2,3% sob impulso da agropecuária e fica estagnada no 4º trimestre; indústria encolhe, e consumo das famílias registra o menor avanço desde 2020

Leonardo Vieceli
e Eduardo Cucolo

RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO Em um cenário de juros altos para conter a inflação, a economia brasileira desacelerou em 2025 e fechou o ano com crescimento de 2,3%, apontam dados do PIB (Produto Interno Bruto) divulgados nesta terça (3) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O país confirmou o quinto ano consecutivo de expansão, mas a taxa foi a menor desse período, que abrange a recuperação após a pandemia. A alta alcançou 3% ou mais nos quatro anos anteriores, com avanço de 3,4% em 2024.

Os dados chegam em um momento em que a guerra no Irã levanta questionamentos sobre os potenciais efeitos do conflito sobre a inflação, o corte de juros e o crescimento. Ao mesmo tempo, a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5.000 e aumento nos gastos públicos no ano eleitoral podem trazer surpresas positivas.

A desaceleração apresentada em 2025 tem sido chamada de suave por analistas e era aguardada devido ao aperto dos juros, que dificulta o consumo e os investimentos produtivos. O desempenho de atividades como a agropecuária, que cresceu 11,7% no ano passado, sustentou o PIB.

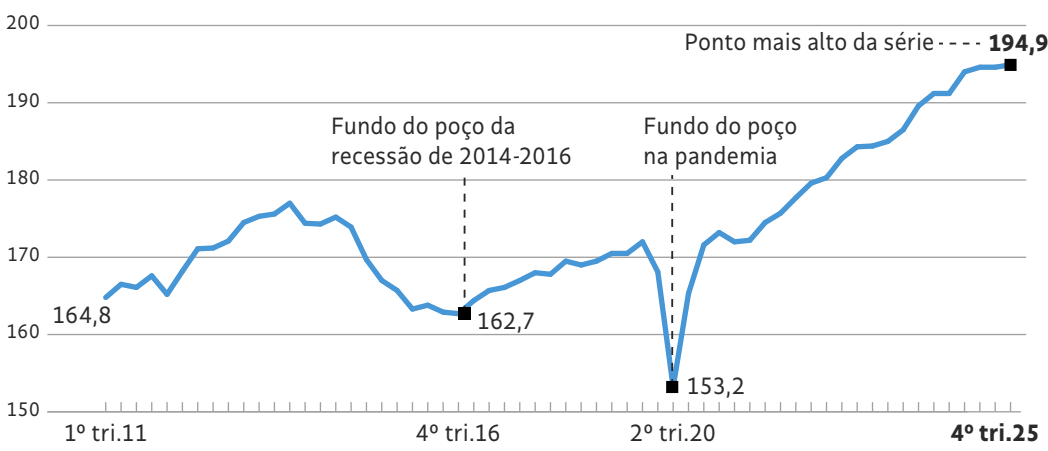
“Ficou claro que os juros tiveram efeito de conter o crescimento. Mas é bom ressaltar que o PIB conseguiu crescer. Não é um resultado ruim”, diz a economista Juliana Trece, do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas).

“Para 2026, a expectativa também é de crescimento, em princípio menor que 2,3% porque a agropecuária não deve ter um avanço tão expressivo, e a gente continua com juros elevados. Mesmo que o Banco Central inicie em março o corte dos juros, demora um pouco para ter efeito.”

O resultado de 2025 veio em linha com a mediana das projeções do mercado financeiro. O PIB está no maior patamar da série his-

Recessões e recuperações do PIB

Em número índice. Média de 1995 = 100



tórica do IBGE, iniciada em 1996.

No quarto trimestre, a economia permaneceu praticamente estagnada, com taxa positiva de 0,1% ante os três meses imediatamente anteriores, também dentro do esperado por analistas.

A trajetória mostra que o crescimento ficou concentrado no início de 2025, quando a economia teve o impulso da safra recorde de grãos.

A alta da agropecuária no acumulado do ano (11,7%) ficou bem acima dos avanços de serviços (1,8%) e indústria (1,4%).

O campo deu a principal contribuição para o PIB. Segundo o IBGE, a agropecuária respondeu por 32,8% do volume adicionado ao indicador no ano passado, seguida por indústria extrativa (15,3%), outras atividades de serviços (14,6%) e informação e comunicação (9,4%).

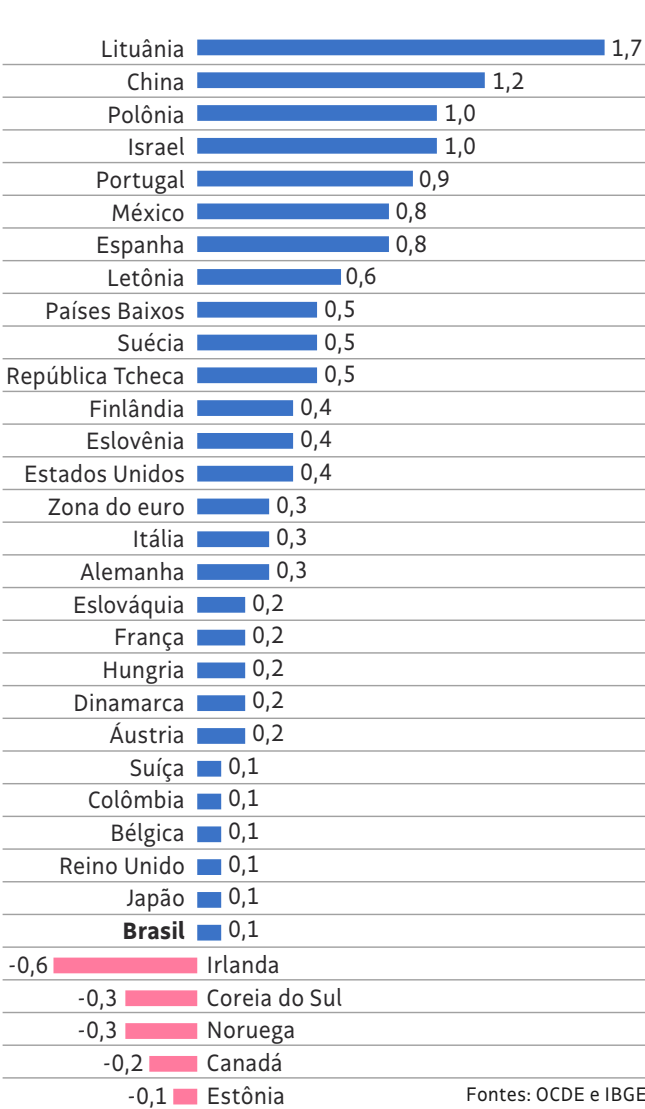
Esses são setores menos influenciados pelos juros e têm presença em exportações, avaliou a coordenadora de contas nacionais do instituto, Rebeca Palis.

A indústria extrativa fechou 2025 com alta acumulada de 8,6% ante 2024. Houve crescimento da extração de petróleo e gás. O ramo sustentou o avanço da indústria geral no ano passado (1,4%).

Já a indústria de transformação (fábricas) mostrou variação negativa de 0,2%. Trata-se de seg-

Variação do PIB de diversos países no 4º tri.2025

Em relação ao ano anterior, em %



mento mais afetado pelos juros.

O BC iniciou em setembro de 2024 o ciclo de aumento na taxa Selic, que chegou a 15% ao ano em junho de 2025. O patamar está inalterado desde então.

O consumo das famílias acumulou crescimento de 1,3% em 2025, abaixo de 2024 (5,1%). O resultado foi o mais fraco desde a queda de 4,6% em 2020, na pandemia.

A recuperação do emprego e da renda serviu de incentivo para o consumo, mas esse componente do PIB encontrou as barreiras do endividamento das famílias e dos juros, segundo o IBGE.

Os investimentos produtivos na também perderam ritmo. A alta foi de 2,9% em 2025, abaixo da registrada em 2024 (6,9%).

O consumo do governo, por sua vez, cresceu 2,1%, nível praticamente igual ao do ano anterior.

O PIB ainda inclui o setor externo. As exportações aumentaram 6,2% no ano passado, acima dos 2,8% de 2024. As importações avançaram 4,5% em 2025, menos do que no ano anterior (15,6%).

A economista Claudia Moreno, do C6 Bank, afirma que o PIB mostrou resiliência com a demanda da administração pública e o desempenho de setores menos sensíveis à política monetária, como a agropecuária e a indústria extrativa.

Previsões e desafios

Na mediana, as previsões do mercado indicam PIB de 1,82% em 2026, conforme o boletim Focus, do BC. Já a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda projeta expansão de 2,3%, mesmo ritmo de 2025.

Caso as estimativas se confirmem, o PIB terá crescimento de 2,7% ou 2,8% em média ao ano no terceiro mandato de Lula (2023 a 2026). Seria a maior variação desde o segundo governo do petista (2007 a 2010), quando a taxa ficou em 4,7% ao ano.

Alguns fatores novos podem influenciar os rumos do PIB neste ano. A guerra no Irã já pressionou as cotações de petróleo e, caso se prolongue, pode elevar as exportações de países como o Brasil.

O contexto, porém, traz riscos para a inflação.

“Isso pode deixar o Banco Central mais cauteloso em relação ao corte de juros. É difícil ter certeza do que vai acontecer, mas suponho que o efeito seja mais negativo”, diz Juliana Trece, do FGV Ibre.

O mercado espera que o BC comece a cortar a Selic neste mês, atingindo 12% em dezembro.

Embora as projeções do setor privado sejam de desaceleração da economia, economistas apontam que as medidas de estímulo do governo federal e o aumento nos gastos estaduais em ano eleitoral podem trazer surpresas.

A Fiesp (federação das indústrias de São Paulo) projeta crescimento de 1,9% para o PIB de 2026, mas cita um “viés de alta” a partir da isenção do IR e da perspectiva de continuidade do aumento do investimento antes das eleições.

A projeção é a mesma do Itaú Unibanco, que também cita “viés de alta”, dada a possibilidade de adoção de medidas fiscais e desempenho mais forte do crédito.

Leia mais na pág. A14

economia

PAINEL S.A.

Alex Sabino (interino)
painelsa@grupofolha.com.br

Realidades paralelas

Empresários do setor portuário veem duas expectativas distintas para o leilão do Tecon 10, o megaterminal do porto de Santos: a do governo e a do mercado. Um diretor de terminal disse à coluna que parece existir duas realidades paralelas. Empresas que têm procurado ministros e pessoas ligadas à administração pública se exasperam com a falta de informações sobre quando será o certame e quais serão as regras. Afirmam que cada cenário vai demandar uma estratégia diferente. Definir isso leva tempo, segundo eles, uma vez que ainda não se sabe ao certo quem estará autorizado a participar.

OTIMISMO Mais de dez empresas devem apresentar propostas no leilão, acredita o Ministério de Portos e Aeroportos, mesmo sem a batida de martelo quanto ao edital. Seria uma marca nunca alcançada na história dos leilões portuários no país. O mercado considera a estimativa do governo extremamente otimista.

AUDIÊNCIA Havia a expectativa das companhias do setor sobre o encontro desta semana entre o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho e o presidente Lula para tratar do tema. Não houve definição.

EM TODOS OS LUGARES O perfil do brasileiro que mora em Miami não é o mesmo de anos atrás, segundo Camilo Miguel Jr, dono da Mast Capital, empresa de incorporação e gestão de imóveis na Flórida. Ele afirma que antes, a preferência dos compradores do país era por Miami Beach, área de praias e turística. Agora, a busca é por imóveis em toda a região metropolitana.

CONTRIBUI Bancos nacionais tem abertos escritórios em Miami, como BTG Pactual, XP e Itaú. Isso, associada à facilidade de financiamento na Flórida, contribui para que os imigrantes do país comprem imóveis na região, na avaliação dele. Segundo o Ministério das Relações Exteriores, cerca de 400 mil brasileiros moram na Flórida.

REMÉDIO EXPRESS O iFood anunciou ter encerrado 2025 com crescimento de 80% na venda de produtos de farmácia. A base de clientes cresceu 43% de acordo com o aplicativo, chegando a cerca de 20 mil lojas em quase 900 cidades do país

NÃO SERVE Atendendo a pedido do conselheiro Fabio Camargo, a área técnica do TCE-PR considerou que a proposta do governo paranaense para destravar a privatização da Celepar não garante a proteção das informações pessoais que venham a ser administradas pelo comprador da empresa.

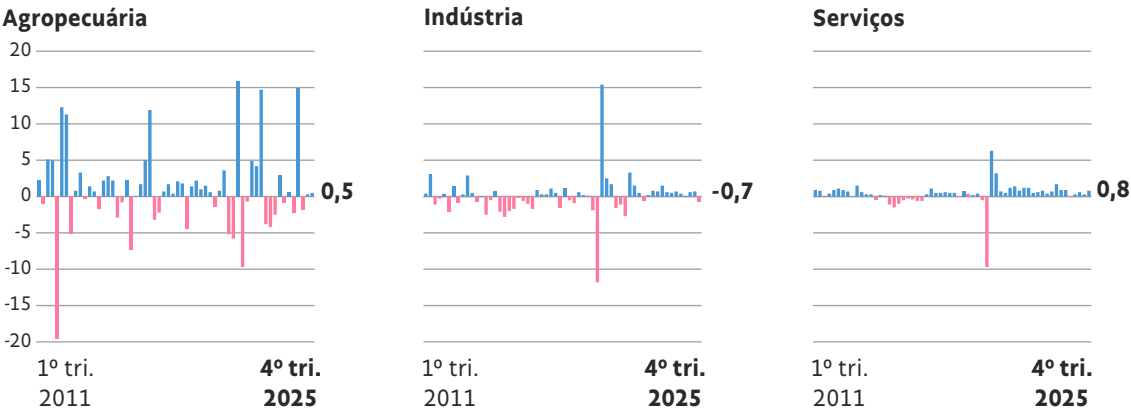
MUDANÇA O governo estadual apresentou, em regime de urgência, proposta para reforçar o poder do Conselho Estadual de Governança Digital e Segurança da Informação para fiscalizar a Celepar privatizada. A desestatização da companhia foi paralisada por liminar concedida pelo ministro Flávio Dino, do STF . O TCE também pode barrar a venda.

NO SUSTO Levantamento do Idis (Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social) aponta que 10% das empresas no Brasil investem em prevenção de desastres e 15% em adaptações climáticas. A maioria, 87%, atua apenas após as tragédias. A instituição coloca o assunto como tema central para a discussão da filantropia corporativa neste ano e nos próximos.

com Luana Franzão

Desempenho do PIB dos três setores no 4º trimestre de 2025

Variação do PIB em relação ao trimestre anterior, em %



Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

Clima ajuda PIB do agro, mas guerra e previsões de safra são obstáculos para 2026

Análise

Soja, milho, laranja, algodão e pecuária foram destaques na evolução de 11,7% no índice em 2025; cotas da China podem ser freio na produção de carnes

Mauro Zafalon
Titular da coluna Vaivém das Commodities, é formado em jornalismo e ciências sociais, com MBA em derivativos na USP

SÃO PAULO O clima ajudou, e o PIB da agropecuária cresceu 11,7% no ano passado. Essa taxa vem após uma queda de 3,7% em 2024, quando a estimativa de safra foi frustrada devido a efeitos climáticos. Para este ano, previsões menores de safra agrícola e da produção da pecuária não garantem boa evolução como a de 2025. Além disso, o prolongamento e a extensão da guerra do Irã pelos países do Oriente Médio podem afetar as exportações e a produção brasileiras.

Conforme acompanhamento do IBGE, a agropecuária acumula uma evolução de 29,1% no PIB do setor desde 2020. No mesmo período, o PIB geral teve alta de 14,1%. Produções recordes, tanto na agricultura como na pecuária, impulsionaram a taxa do setor.

A produção de grãos de 2024, projetada inicialmente em 308 milhões de toneladas, ficou em 293 milhões. Já a de 2025, com estimativa inicial de 311 milhões, alcançou 346 milhões, segundo dados do IBGE. Além do bom desempenho da agricultura, o PIB do setor recebeu reforço também da pecuária. Em ritmo de produção recorde, o setor colocou 33 milhões de toneladas de carne no mercado no ano passado.

Houve algumas mudanças substanciais nesse segmento. A bovinocultura pôs o Brasil na liderança mundial de carne bovina, desbancando os EUA. As estimativas indicam uma produção de 12,5 milhões de toneladas para o ano passado. A produção de carne de frango foi de 15,5 milhões, e a de suínos, 5,6 milhões.

No setor de grãos, os destaques do ano passado foram para as safras de soja, milho e laran-

ja. Afetada pelo clima no período 2023/24, a safra de soja ficou em apenas 145 milhões, contrariando previsões iniciais, segundo o IBGE. Já no período 2024/25, a produção subiu para 166 milhões de toneladas, 14,6% a mais do que no ano anterior. O país está colhendo, neste início de ano, a safra 2025/26, também em bom volume e que influenciará o PIB da agropecuária de 2026.

O milho também deu uma boa cooperação para o PIB. A safra de 2025 atingiu o recorde de 142 milhões de toneladas, volume 23,6% superior ao do período anterior. Para este ano, se confirmadas as previsões do IBGE, o cereal perde participação no PIB. As estimativas de safra são de 134 milhões de toneladas, uma queda de 6%.

Outro segmento que voltou a ter boa participação no PIB foi a laranja, devido ao aumento de 28,4% na produção, que subiu para 15,7 milhões de toneladas. O arroz também teve boa participação. O setor colocou 12,7 milhões de toneladas no mercado, 19,4% acima de 2024. Aumento de área e clima mais favorável impulsionaram a produção nacional.

O algodão, com safra de 9,9 milhões de toneladas, e alta de 11,4% em relação a 2024, também foi um componente de elevação na taxa do PIB. O IBGE lista, ainda, aumentos de produção de amen-

doim, sorgo e trigo.

Este ano será diferente. Os dados atuais do IBGE apontam para uma safra menor do que a de 2025, apesar do aumento da produção de soja, que deverá atingir o recorde de 173 milhões de toneladas nos cálculos do instituto. O arroz, que teve boa evolução em 2025, terá produção menor neste ano. A queda será de 2,2%, com safra de 11,5 milhões. Os preços baixos de 2025 não incentivaram os produtores a aumentar a área na safra que está sendo colhida neste início de ano.

A produção de cana-de-açúcar fica estável, e a de laranja cai. O milho, após o recorde do ano passado, recua para 134 milhões de toneladas neste ano, 8% a menos. Nas contas do IBGE, as safras de algodão, de trigo e de sorgo também caem. Café, com aumento de 6%, ajuda a segurar o PIB, um comportamento também esperado de cacau e de batata.

A participação da pecuária ainda é incerta. Há apostas sobre a manutenção da produção, mas também de queda na oferta da proteína, principalmente na carne bovina. Há uma mudança de ciclo da pecuária bovina, e a tendência é de oferta menor de fêmeas para o abate. Além disso, o comércio externo, principalmente com a cota imposta pela China, pode frear um pouco a produção.

Além dessas mudanças já previstas para o setor, há um componente inesperado, e que pode afetar todas as previsões: o clima. Nos últimos seis anos, pelo menos três deles tiveram influência negativa do clima no desempenho do setor agropecuário, principalmente no de lavouras.

É cedo ainda, mas um prolongamento e a extensão da guerra no Irã pelos países da região poderão afetar as exportações brasileiras e, consequentemente, a produção.

A agropecuária acumula evolução de 29,1% no PIB do setor desde 2020. No mesmo período, o PIB geral teve alta de 14,1%. Produções recordes na agricultura e na pecuária impulsionaram a taxa

Um país de agro, minas e ouro preto

País não cresceu na metade final de 2025, mas resultado foi bom, dadas as condições

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

A economia parou de crescer no segundo semestre. Ainda assim, o PIB aumentou 2,3% em 2025. Razoável. Entre a Grande Recessão (2014-2016) e antes da pandemia (2020), a taxa média foi de 1,4% ao ano.

A queda de ritmo em relação aos 3,4% de 2024 era esperada, dadas as taxas de juros e os limites da capacidade de produzir. O consumo privado parou de crescer na metade final do ano, o que não anima o humor da população.

O que ajudou a economia a não andar ainda mais devagar? A agropecuária contribuiu com 32,83% do aumento do PIB; a indústria extrativa, com 15,27%. Ou seja, grãos, carnes, petróleo e minérios deram aquela força, 48% da alta do PIB. Agropecuária e indústria extrativa são menos de 11% do valor do PIB.

A indústria de transformação (“fábricas”) deu contribuição negativa; a construção civil, quase contribuição alguma.

O setor de serviços contribuiu com 52,42% do crescimento de 2025. É de baixa produtividade média e enorme, 69,5% do PIB. No entanto, note-se de passagem, está havendo um crescimento forte de serviços de informação e comunicação: alguma atualização tecnológica ocorre por aí.

Dando uma olhadinha em história mais antiga, agropecuária e petróleo se beneficiaram de anos de investimento (estatais, em boa parte) em ciência, tecnologia e formação de pessoal. Faz 20 anos se beneficiam do sucesso da China.

Para quem quiser pensar o longo prazo, conviria prestar atenção a essa história de agro, petróleo, decadência fabril e serviços.

Como aumentar a produtividade dos serviços, muitos deles primitivos, “bicos”, ou empresinhas sem capital, crédito, trabalho qualificado? Por que falamos tão pouco de ciência, tecnologia e formação e por que achamos que, assim, vamos ter ainda alguma indústria (ou serviços mais produtivos)? Não vai dar certo.

Não vamos longe com uma taxa de investimento de 16,8% do PIB, que foi a de 2025. “Investimento”, aqui, significa despesa em aumento da capacidade de produção de bens e serviços: habitações, instalações produtivas, infraestrutura, máquinas, equipamentos, tecnologia de informação etc.

A taxa de investimento no ano passado ou da média do triênio 2023-2025 não foi pior apenas do que as de 2016-2019, de depressão, considerados os dados para este século. Não vai dar certo.

Sim, juros prejudicaram fábricas e construção civil em 2025. Mas, nos três anos de Lula 3, a contribuição da agropecuária e da indústria extrativa foi de 28%. A parte das “fábricas” no avanço do PIB nesse triênio foi de perto de 4%. Não é circunstancial, pois.

O nível de produção do agro é recorde desde quando há dados comparáveis, segundo o IBGE (desde 1996). A indústria de transformação está 16% abaixo do pico, do maior nível, no terceiro trimestre de 2008. Convém ressaltar: faz 17 anos. Não é circunstancial.

Afora os anos de recuperação da pandemia, a alta da renda (PIB) per capita no triênio Lula 3 foi a maior desde 2013. Melhor, mas pouco, dada a nossa pobreza. Consumo privado e do governo estão no pico da série desde 1996; o investimento produtivo, muito abaixo do pico de 2013. A taxa de poupança é muito baixa (aquela parte do PIB que não se consome).

Há variação excessiva e ruim do crescimento do PIB, em boa parte causada por inflações e altas (mais comuns) e baixas irracionais do gasto público. Muito pouco do gasto dos governos vai para investimento e ciência. Difícil.

Guerra aumenta instabilidade nos mercados e pode frear fluxo estrangeiro para emergentes

Avalanche de dólares sustentou alta do real e da Bolsa neste ano, mas movimento está em risco em razão de incertezas com o conflito

GUERRA NO IRÃ

Matheus dos Santos e Tamara Nassif

SÃO PAULO A guerra no Irã está fazendo os investidores globais puxarem o freio de mão nas alocações em mercados emergentes.

A Bolsa de Valores brasileira caiu mais de 3% nesta terça (3), em linha com o movimento visto no México, no Chile, na Índia e na China. Índices de mercados desenvolvidos, como europeus e americanos, também tombaram em meio à procura por portos seguros para investimentos.

A estratégia, apelidada de “flight-to-safety” (fuga para a segurança), também tirou 4% do índice MSCI Mercados Emergentes –principal via de alocação nesse tipo de praça até então.

A aversão a ativos de risco já é esperada em momentos de elevada tensão e incerteza. E são esses os fatores que, se agravados ou prolongados, podem interromper de vez o fluxo de capital estrangeiro para emergentes.

“Os ataques ao Irã foram totalmente inesperados. Nenhum analista conseguiria prever, dois meses atrás, que o aiatolá Ali Khamenei seria morto e que o conflito escalaria dessa forma”, diz João Ferreira, sócio da One Investimentos. “Isso muda totalmente o cálculo de alocação e precificação de mercados em geral.”

Até então, a narrativa predominante era de diversificação de carteiras. Em meio às instabilidades causadas pela política externa, comercial e econômica de Donald Trump nos Estados Unidos, investidores globais estavam apostando em mercados menos expostos às incertezas e com alto potencial de retorno.

A aposta fez a Bolsa brasileira galgar patamares nunca antes vistos, indo de 160 mil pontos em 31 de dezembro de 2025 para recordes 191 mil pontos no fim de fevereiro. O volume aportado por investidores estrangeiros em janeiro foi praticamente equivalente a todo o saldo do último ano.

Parte dessa tese tinha como catalisador, inclusive, tensões geopolíticas instigadas pelo governo Trump —como o desejo pela Groenlândia, território dinamarquês, e a operação na Venezuela que resultou na captura do dita-

dor Nicolás Maduro.

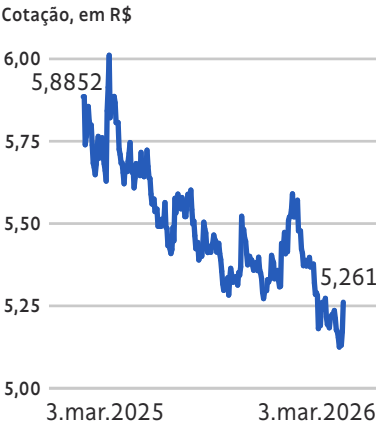
“Se tivéssemos um termômetro de gravidade, a guerra no Irã estaria em um nível acima dessas últimas ocorrências”, diz Rodolfo Amstalden, sócio-fundador e CEO da Empiricus.

“Estamos falando de um contexto bélico, e já dá para perceber que não vai ter uma solução dentro de casa, como foi com a Venezuela. É aquele ditado: você sempre sabe como entra em uma guerra, mas nunca sabe como sairá. Por mais que o governo Trump tenha um planejamento de até cinco semanas de conflito, a verdade é que ninguém sabe onde isso vai dar.”

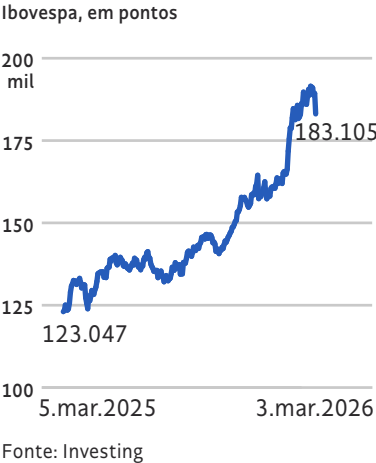
O principal receio, hoje, é que a guerra cause disrupções prolongadas nos mercados de energia. O Irã produz cerca de 3,3 milhões de barris de petróleo por dia, ou 3% da produção mundial, mas exerce influência ainda maior sobre o fornecimento da commodity devido à sua posição às margens do estreito de Hormuz.

O canal é a via por onde passa 20% da produção mundial de petróleo e é, em grande parte, controlado pelo país persa. Os ata-

Dólar no último ano



Bolsa no último ano



ques dos EUA e de Israel levaram o Irã a fechar o estreito, enquanto o Qatar suspendeu a produção de gás natural liquefeito, levando ao fechamento preventivo de instalações de petróleo e gás em todo o Oriente Médio. A produção do país representa cerca de 20% da oferta global.

Desde o final de semana, o petróleo Brent, referência global, já subiu mais de 11%; o gás europeu, mais de 50%.

A preocupação é que, se o confronto no Oriente Médio se prolongar, os preços mais altos das commodities poderão provocar um repique inflacionário —sobretudo em países que já estão avançados nos ciclos de afrouxamento de juros, como os EUA.

Porto seguro

A possibilidade tira atratividade de mercados emergentes e reposiciona o dólar no tabuleiro: antes em desvalorização globalmente, ele voltou a ser o porto seguro para investimentos diante da escalada de tensões. O índice DXY, que compara a moeda a seis outras divisas fortes, já subiu quase 1,5% desde segunda (2).

Nesta terça, o dólar fechou em forte alta de 1,87% ante o real, cotado a R\$ 5,261. A moeda chegou à máxima de R\$ 5,343, um salto de quase R\$ 0,20 em relação ao fechamento da véspera, de R\$ 5,164.

Não significa que a moeda americana tenha mudado de trajetória de longo prazo. A expectativa é que o dólar siga perdendo força nos próximos anos, mas não de forma linear.

“O dólar sempre tende a ser um porto seguro em momentos de estresse porque é a moeda de liquidez global e de reserva dominante. Se o conflito ficar mais contido, poderá ser uma alta de curto prazo. Se for mais persistente, o dólar ficará mais firme por mais tempo”, diz Adriana Ricci, fundadora, gestora e head de operações da SHS Investimentos.

“Não importa se a moeda está bonita ou feia. Quando o mundo quer liquidez, o dólar costuma ser o primeiro destino.”

Mas, no curto prazo, é possível esperar uma interrupção no fluxo para emergentes até que as incertezas, ou parte delas, se dissipem. A duração e a intensidade do conflito são as variáveis que poderão reverter essa interrupção.

Leia mais na pág. A16 e em Mundo

colunistas da semana

DOM. Samuel Pessôa, Vinicius Torres Freire, Roberto Campos Neto / Marcos Lisboa / Candido Bracher / Ana Paula Vescovi
SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cucolo / Michael Viriato **TER.** Michael França / Cecília Machado, Mauro Zafalon
QUA. Bernardo Guimarães / Jerson Kelman, Vinicius Torres Freire **QUI.** Solange Srour, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva
SEX. Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire **SÁB.** Marcos Mendes / Laura Müller Machado

economia

Petróleo chega a bater US\$ 85 e fecha o dia no maior patamar em 14 meses

Escalada pode pressionar inflação, mas analistas dizem que é cedo para dimensionar os efeitos e citam efeito benigno, com alta na receita em razão do fato de país ser exportador

GUERRA NO IRÃ

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO As cotações internacionais do petróleo voltaram a disparar nesta terça-feira (3), após o anúncio de fechamento do estreito de Hormuz pelo Irã. Pela primeira vez desde janeiro de 2025, o petróleo Brent ultrapassou a casa dos US\$ 80 por barril.

A escalada do petróleo pode pressionar a inflação brasileira, mas analistas ouvidos pela Folha dizem que ainda é cedo para dimensionar os efeitos. Lembram também que o Brasil hoje é exportador de petróleo e, por isso, está mais preparado para enfrentar choques externos.

Negociado em Londres e principal referência de preço internacional, o Brent chegou a subir 9%, recuou durante o dia e fechou em alta de 4,7%, a US\$ 81,40. O petróleo do tipo WTI, negociado em Nova York, fechou em alta também de 4,7%, a US\$ 74,56.

A alta acumulada desde a escalada do conflito durante o final de semana é de 13%.

Durante a sessão, o Brent chegou a atingir US\$ 85,12, maior nível desde julho de 2024. Os ganhos diminuíram depois que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que o esforço de guerra eliminou muitos alvos navais e aéreos iranianos.

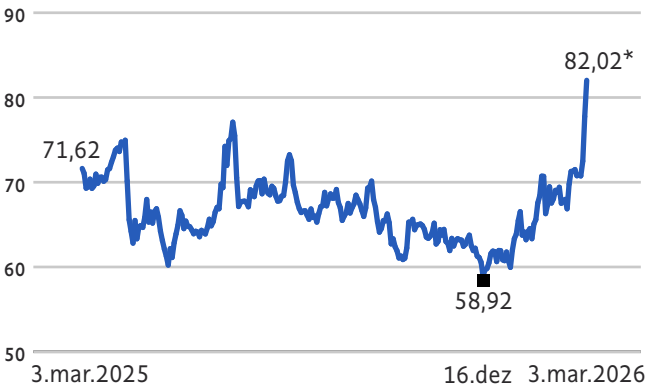
“Trump disse que o Irã não vai manter essa luta por muito mais tempo... então o mercado está pensando que pode haver uma resolução mais rápida do que se temia anteriormente”, disse à Reuters Phil Flynn, analista sênior do Price Futures Group.



Navios petroleiros na costa de Fujairah, nos Emirados Árabes Unidos Amr Alfiky/Reuters

Petróleo no último ano

Cotação do barril Brent, referência mundial, em US\$



*Às 19h30. Fonte: Investing

Analistas ouvidos pela reportagem dizem que ainda é cedo para especular sobre a magnitude da alta do petróleo gerado pelo conflito, mas o cenário atual indica que o petróleo não se sustenta em patamares muito superiores ao fechamento desta terça.

“Amplios estoques estratégicos e comerciais nos principais países da OCDE e na China, além de altos volumes de petróleo em trânsito e em armazenamentos flutuante, parecem capazes de conter aumentos mais expressivos por enquanto”, afirma Tom Reed, vice-presidente da Argus

para a China.

Na avaliação da consultoria, mesmo com o tráfego interrompido no estreito de Hormuz, o Brent deve ficar em torno dos US\$ 80 por barril em março e cair para a casa dos US\$ 70 no mês seguinte. Previsões semelhantes tem a seguradora Allianz.

Em seu cenário-base, prevê o barril chegando a um pico de US\$ 85 por barril e fechando 2026 em US\$ 70. “Se a infraestrutura energética for destruída, o Brent pode saltar para US\$ 130 por barril de petróleo”, ressalta, em relatório.

Na avaliação de especialistas, o Brasil está hoje mais preparado para enfrentar os impactos do que em choques anteriores. O país exporta hoje mais da metade do petróleo que produz e tem dependência externa relevante apenas nos mercados de diesel e de GLP (gás liquefeito de petróleo, o gás de cozinha).

“O petróleo alto tem dois efeitos no Brasil. O benigno é que aumenta a arrecadação [com a venda da commodity]. Entra mais dólar na economia, e isso é benéfico para a inflação”, diz o ex-diretor geral da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), Décio Oddone.

“Por outro lado, joga pressão sobre os preços dos combustíveis. O que gera mais um efeito político de subir gasolina, principalmente em um ano eleitoral, do que efeito econômico para o país”, completa.

A Petrobras costuma dizer que não repassa volatilidades momentâneas ao consumidor interno, realizando reajustes apenas quando entende que novos patamares de preços foram estabelecidos.

Na abertura do mercado desta terça, o diesel nas refinarias da estatal custava R\$ 0,83 por litro abaixo da paridade de importação calculada pela Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis), valor bem próximo ao pico de R\$ 0,87 por litro verificado antes do último aumento, em janeiro de 2025.

Shell confirma R\$ 3,5 bi para Raízen e exige mesmo valor da Cosan

RIO DE JANEIRO O presidente da Shell Brasil, Cristiano Pinto da Costa, confirmou nesta terça (3) que a empresa se comprometeu a aportar até R\$ 3,5 bilhões em um processo de capitalização da Raízen, empresa de etanol e combustíveis em que é parceira da Cosan.

Mas disse esperar o mesmo comprometimento da sócia, já que não tem interesse em ampliar sua participação e trazer a dívida da controlada para seu balanço. “Nossa expectativa é que o outro acionista possa contribuir de maneira proporcional”, disse.

Uma das maiores produtoras globais de açúcar e etanol, e um dos maiores distribuidores de combustíveis do país, a Raízen tem prejuízos e dívidas crescentes. Em dezembro, tinha dívida líquida de R\$ 55,3 bilhões, salto de 43,3% ante igual período de 2024.

No fim de 2024, os sócios mudaram sua gestão e iniciaram um plano de venda de ativos não re-



Centro de distribuição da Raízen Amanda Perobelli - 20.ago.25/Reuters

lacionados ao negócio principal para enfrentar o problema. Agora, negociam com credores saída para injetar dinheiro no negócio.

Pinto da Costa diz que a Shell tentou encontrar um novo sócio para a empresa, mas sem sucesso. “Por isso as conversas hoje estão muito ligadas aos sócios atuais”, afirmou.

Ele disse que a Shell prefere uma solução que mantenha a empresa integrada, sem a separação do negócio de distribuição de combustíveis da produção de açúcar e etanol, uma das alternativas.

“A Shell não se opõe a uma eventual quebra dos negócios. A gente só acredita que a sequência correta... era você tentar recapitalizar a companhia de uma forma integrada primeiro e, depois que a companhia estiver estabilizada, você eventualmente considerar uma separação”, disse.

A Raízen foi criada em 2011 justamente para obter vantagens da

integração das duas operações. A Shell entrou com a infraestrutura e experiência na distribuição de combustíveis, e a Cosan, com a parte relativa ao agronegócio.

O executivo diz que a crise é fruto de vários fatores. “Expansão acelerada, fatores macroeconômicos desfavoráveis, [com baixo] preço de açúcar e etanol, desaceleração da transição energética e uma alavancagem que coincidiu com um ciclo de alta de juros.”

No quarto trimestre de 2024 (terceiro trimestre de seu ano fiscal), a Raízen teve prejuízo líquido de R\$ 15,6 bilhões, seis vezes mais que em igual período de 2023.

Pinto da Costa confirmou reunião com o governo Lula (PT) para buscar solução para a crise, mas não comentou se a Petrobras estava presente ou se há negociações com a estatal. “É de interesse do governo brasileiro (...) que ela consiga achar um caminho para se reestruturar”, disse. NP

Correios buscam crédito menor, de até R\$ 6 bilhões, em nova consulta a bancos

Valor adicional projetado era de R\$ 8 bi; estatal contratou em dezembro empréstimo de R\$ 12 bi com garantia do Tesouro

Idiana Tomazelli



Sondagem serve para testar apetite de instituições

A consulta a ser lançada esta semana é uma forma de a empresa testar o apetite dos bancos e dimensionar quanto exatamente as instituições estão dispostas a emprestar na nova rodada. A companhia pretende fazer uma nova projeção de seu fluxo de caixa em, o que pode interferir no valor a ser captado no mercado.

O foco dos Correios voltou à operação de crédito diante da sinalização do Ministério da Fazenda de que um aporte na companhia deve ficar para 2027.

O contrato do primeiro empréstimo de R\$ 12 bilhões obrigou a Fazenda a se comprometer com aporte de pelo menos R\$ 6 bilhões até o ano que vem. Para os Correios, seria melhor se a injeção de recursos ocorresse ainda neste ano.

de R\$ 700 milhões em sentenças judiciais. Embora não haja des-
conto envolvido, a medida alivia o fluxo de caixa da companhia. Na avaliação da companhia, essas medidas ajudam a reduzir a necessidade de captação de recursos por meio do empréstimo. Por outro lado, técnicos do governo reconhecem que os bancos sinalizaram pouco apetite em atender integralmente ao pleito inicial de R\$ 8 bilhões extras. Por isso, a redução também é uma forma de se adequar ao interesse do mercado.

No fim de 2025, um grupo formado pelos cinco maiores bancos do país —Bradesco, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Itaú e Santander— concedeu um primeiro crédito de R\$ 12 bilhões aos Correios. Há uma avaliação entre participantes da operação de que o interesse dessas instituições numa segunda rodada pode ser reduzido ou até nulo.

A consulta sobre uma nova operação deve ser lançada em meio a uma reestruturação na diretoria-executiva dos Correios. O comando da empresa decidiu trocar mais dois diretores: o de Operações, Sérgio Kennedy Soares Freitas, e a diretora Econômico-Financeira, Loiane Bezerra de Macedo. Segundo interlocutores, os substitutos serão de perfil técnico.

BRASÍLIA Os Correios preparam uma nova consulta aos bancos para contratar um segundo empréstimo e financiar seu plano de reestruturação, mas o valor pleiteado será menor do que os R\$ 8 bilhões planejados inicialmente. Segundo integrantes da companhia, o novo pedido de crédito deve ficar entre R\$ 5 bilhões e R\$ 6 bilhões. A operação também terá garantia da União, que honrará os pagamentos em caso de inadimplência.

Interlocutores que acompanham o tema dizem que alguns dos custos projetados não se concretizaram e houve melhora no fluxo de caixa previsto para os próximos meses, a partir de iniciativas que não haviam sido incluídas no planejamento financeiro.

A negociação de valores em atraso com fornecedores, por exemplo, saiu melhor que o esperado. O comando dos Correios aprovou uma regra interna pela qual credores que dessem desconto de 100% de juros e multas teriam prioridade nos pagamentos. Com isso, 97% dos contratos com valores em aberto já foram negociados, e houve economia de R\$ 260 milhões em relação ao estimado.

A empresa também conseguiu parcelar o pagamento de cerca



PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto nesta Prefeitura a CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº. 02/2.026. OBJETIVANDO A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA O RECAPEAMENTO ASFÁLTICO DAS RUAS TEIXEIRA RIOS, BENJAMIN LOPES, JANUÁRIO NICOLELA NETO, CARLOS MARCONDES DE ANDRADE, PREFEITO MANOEL GONÇALVES, CAPITÃO JOAQUIM VILAS BOAS E AVENIDA HÉLIO VERGUEIRO LEITE. **Recebimento das Propostas:** das 09:00 horas do dia 05/03/2.026 até às 09:00 horas do dia 23/03/2.026. **Início da Sessão de disputa de Preços:** às 09:05 horas do dia 23/03/2.026. **Esclarecimentos e Impugnações:** até às 23:59 horas do dia 18/03/2.026. O Edital estará à disposição a partir do dia 05/03/2.026, pela INTERNET www.pinhal.sp.gov.br e www.bll.org.br, ou de segunda à sexta-feira, das 09:00 às 15:00 horas junto ao Setor de Compras e Licitações da Prefeitura, sito à Avenida Hélio Vergueiro Leite, s/nº. - Jardim Universitário I - Unipinhal - Bloco G - Sala G-39, nesta. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone (19) 3651-9699 ou pelo e-mail: compras@pinhal.sp.gov.br. Espírito Santo do Pinhal(SP), 03 de março de 2.026. Sérgio Ferreira do Carmo – Diretor do Departamento de Administração. Valor da Publicação R\$ 160,00.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto nesta Prefeitura, o pregão eletrônico nº. 05/2.026, OBJETIVANDO o REGISTRO DE PREÇOS PARA A EVENTUAL E FUTURAL AQUISIÇÃO DE EMULSÃO ASFÁLTICA RL 1-C. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Das 09:00 horas do dia 05/03/26 às 09:00 horas do dia 18/03/26. INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: Às 09:05 horas do dia 18/03/26. O Edital estará à disposição a partir do dia 05/03/26, pela INTERNET www.pinhal.sp.gov.br e www.bll.org.br, ou de segunda a sexta-feira, das 09:00 às 15:00 horas no Centro Administrativo da Prefeitura Municipal, sito à Avenida Hélio Vergueiro Leite, s/nº Jardim Universitário I – Bloco G, sala 39. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone (19) 3651-9699, e-mail jefferson.compras@pinhal.sp.gov.br. Espírito Santo do Pinhal, 03 de março de 2.026. SÉRGIO FERREIRA DO CARMO Diretor de Departamento - Administração Valor da Publicação R\$ 160,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AREALVA CONCURSO PÚBLICO 001/2023 CONVOCAÇÃO:

A Prefeitura Municipal de Arealva - SP, convoca para admissão ao cargo previsto no Edital do respectivo Concurso Público em caráter efetivo, respeitando estritamente a ordem de classificação final e já homologada nos termos do Edital de Concurso Público nº 001/2023. **Para poder tomar posse, o candidato deverá comparecer com documentação idônea conforme disposto nos itens 2.1.1 e 2.1.2 do edital, no seguinte prazo e local aqui estipulado.** Data inicial: 04/03/2026 Data Final: 10/03/2026. Local: Prefeitura Municipal de Arealva - SP - Departamento de Recursos Humanos. Convocados(as): Candidatos(as) aprovados(as) no Concurso Público nº 001/2023, conforme ordem de classificação final homologada, para os seguintes cargos:

- AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS DA EDUCAÇÃO:**
17º - NATHALYA DIAS DA ROCHA
MERENDEIRA:
1º - TALITA CARDOSO DA COSTA CARVALHO
Conforme dispõe o item 12.7 do edital a convocação para a posse do emprego público supracitado obedece rigorosamente à ordem de classificação final e homologada, além disso, os candidatos aprovados não poderão tomar posse caso não apresente os presentes documentos ou preencha os requisitos e condições estabelecidas no edital.
Arealva - SP, 04 de março de 2026
Paulo Juliano Nicolielo Junior
Prefeito Municipal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DE FUNDAÇÃO, APROVAÇÃO DO ESTATUTO, ELEIÇÃO E POSSE DA DIRETORIA E DO CONSELHO FISCAL TRYA EQUESTRIAN TEAM

Ficam convocados todos os interessados para participar da Assembleia Geral de fundação da associação esportiva denominada TRYA EQUESTRIAN TEAM, destinada à fundação da entidade, aprovação do Estatuto Social, eleição e posse da Diretoria e do Conselho Fiscal, a ser realizada na Rua Gustavo de Paula Leite, 75, Sala 3, Bairro Alto, Itú/SP, CEP 13311-012, no dia 17 de março de 2026, às 10h, em primeira convocação, e às 10h30, em segunda convocação. Itú, 4 de março de 2026.
MAYRA MUNHOZ PACHECO - Convocante / Fundadora

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM
MG - FMS/SMS - SUSPENSÃO DO
Pregão Eletrônico nº 73/2025 - PAC nº
172/2025, COM LOTE PARA AMPLA
PARTICIPAÇÃO.** Objeto: Empresa especializada para locação de tanque e cilindros, cessão de centrais de gases em regime de comodato, fornecimento de gases medicinais líquidos e gasosos e manutenção nos itens locados e nos cilindros próprios. Em razão de alterações do edital fica suspensa a licitação. Posteriormente poderá ser publicada nova data de abertura. 03/03/2026.

ADAMANTE PARTICIPAÇÕES LTDA
CNPJ nº 45.786.946/0001-63
COMUNICADO - ATA DE REUNIÃO DOS SÓCIOS
Nos termos do artigo 1.082, inciso II c/c artigo 1.084, §1º, do Código Civil, fica comunicado que a sociedade **Adamante Participações Ltda**, com sede na Rua Padre José Ferreira de Seixas, nº 035, Sala 03, Vila São Joaquim, no Município de Cotia, Estado de São Paulo, CEP 06700-462, inscrita no CNPJ sob nº 45.786.946/0001-63, deliberou em ata de reunião de sócios, realizada em 25 de novembro de 2025, sendo aprovado por unanimidade dos sócios a **Redução do Capital Social** da sociedade de R\$ 24.850.000,00 (oitó milhões, sessenta e três mil e cem reais), por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da sociedade, passando o capital social de R\$ 24.850.000,00 (vinte e quatro milhões, oitocentos e cinquenta mil reais) para R\$ 16.786.900,00 (dezesseis milhões, setecentos e oitenta e seis mil e novecentos reais), nos termos do artigo 1.082, inciso II, do Código Civil. A redução tomar-se-á eficaz após o prazo de 90 (noventa) dias, para oposição dos credores, contados da data desta publicação. (artigo 1.084, §1º, do Código Civil), Cotia – SP, 27 de fevereiro de 2026. **Flavio Figueiredo Filho**, Sócio Administrador

PREFEITURA MUNICIPAL DE MURUTINGA DO SUL EDITAL DE CHAMADA PUBLICA Nº 001/2026 – PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 029/2026 – PROCESSO LICITATÓRIO Nº 018/2026.

A Prefeitura Municipal de Murutinga do Sul torna público aos interessados a realização da CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2026. Objeto: Obtenção de propostas para credenciamento de Produtores, Associações ou Cooperativas da Agricultura Familiar visando aquisição de gêneros e produtos alimentícios da Agricultura Familiar e Empreendedor Familiar Rural para atender os alunos matriculados na Rede Pública de Ensino, em conformidade com o Programa Nacional de Alimentação Escolar PNAE e Programa Suplementar da Alimentação Escolar do Município de Murutinga do Sul- SP. **Data de recebimento das propostas até às 09hrs do dia 06/04/2026, e nos demais no horário das 08:00 às 11:00 horas, das 13:00 às 16:00 horas, no Setor de Licitações e Contratos, Documentos para Habilitação e Projeto de Venda dos Produtores Rurais do Município de Murutinga do Sul, do território rural, da região, do estado e do país.** O edital na íntegra deverá ser retirado no setor de licitação da Prefeitura Municipal de Murutinga do Sul, sito a Rua Orlando Molina, 267, Murutinga do Sul, SP, ou através do endereço eletrônico: licitacao@murutingadosul.sp.gov.br. Telefone de contato: (18) – 3788.9126. Murutinga do Sul, 03 de fevereiro de 2026 – Cristiano Eleuterio Soares da Silva – prefeito municipal.



MUNICÍPIO DE ÁLVARES MACHADO

CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº 005/2026 – Processo Administrativo Nº 013/2026
Acha-se aberta na Divisão de Material a CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº 005/2026, do tipo menor preço global, para execução de **serviços de infraestrutura urbana (implantação de bocas de lobo; galerias de águas pluviais, guias e sarjetas, poços de visita e a execução de pavimentação asfáltica em concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ)), em diversas vias públicas no Distrito de Coronel Goulart; nos termos do Convênio firmado com o Governo do Estado de São Paulo, mediante a Secretaria de Governo e Relações Institucionais, Convênio n.º 100499/2026, mais contrapartida do Município; com entrega dos envelopes e credenciamento até às 8h50min e abertura da sessão às 9h do dia 18 de março de 2026.** O Edital completo e seus anexos estão disponíveis no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), pelo site: <https://pncp.gov.br/app/editais/43206424000110/2026/8> ou no site: <https://www.alvaresmachado.sp.gov.br/conteudo/Publica%C3%A7%C3%B5es/5578>. Telefone: (18) 3273-9300, ramal 222 ou pelo e-mail: licitacao@alvaresmachado.sp.gov.br. Álvares Machado, 3 de março de 2026. Luiz Francisco Boigues – Prefeito.

179ª Assembleia Geral Ordinária - Sindicato dos Clubes do Estado de São Paulo - SINDI CLUBES - CNPJ 60.554.417/0001-28 - Local: Sede do Sindi Clube - Av. Indianópolis, 668 - Indianópolis. **Data:** 14/03/2026; **Horário:** 10h00 em 1ª convocação, 10h30 em 2ª convocação. Nos termos do art. 15, inciso I, letra “d”, do Estatuto Social do Sindicato dos Clubes do Estado de São Paulo - Sindi Clubes, combinado com o art.13, § 5º, convocoo os Clubes Associados com direito a voto, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 14 de março de 2026, sábado, em sua sede social à Av. Indianópolis, 668 - Indianópolis, São Paulo (SP), às 10h00 em primeira convocação, com a finalidade de cumprirem a seguinte ordem do dia: I. Abertura dos trabalhos pelo Sr. Presidente da Diretoria; II. Formação da Mesa Diretora dos trabalhos; III. Leitura, votação e discussão da ata da Assembleia Anterior; IV. Tomar conhecimento do relatório de atividades da Diretoria durante o ano de 2025; V. Discussão, deliberação e votação das contas e do balanço geral relativo ao exercício de 2025, juntamente com o parecer do Conselho Fiscal e o relatório dos auditores independentes. Na hipótese de não haver número legal para a Assembleia funcionar em primeira convocação, o será em segunda convocação, às 10h30, neste caso com a presença de qualquer número de associados com direito a voto. São Paulo, 04 de março de 2026. **Sergio Nabhan** - Presidente do Sindi Clube

PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO

Encontra-se aberto na Prefeitura Municipal de Jarinu, Pregão Eletrônico nº 009/2026 - Edital nº 011/2026 – Processo nº 015/2026 do tipo menor preço por item. Objeto: REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO PARCELADA DE CÂMARAS DE AR, VÁLVULAS E PNEUS NOVOS DE PRIMEIRA LINHA, COM SELO DE QUALIDADE DO INMETRO E EM CONFORMIDADE COM AS NORMAS DA ABNT, DESTINADOS A TODOS OS VEÍCULOS DA FROTA MUNICIPAL, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS. O credenciamento junto ao provedor do sistema para participação da licitação, bem como cadastramento e a abertura das propostas até dia 19 de março de 2026 às 09H00M. O Pregão Eletrônico será realizado em sessão pública, por meio da INTERNET no dia 19 de março de 2026 às 09H00M. O Edital na íntegra se encontra a disposição dos interessados no site www.jarinu.sp.gov.br e através do portal BBMNET <https://novobbmnet.com.br/>. Informações através do telefone (11) 4016-8200. Jarinu, 03 de março de 2026.

Maria Aparecida Adomaitis – Secretária Municipal de Administração



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico nº 127/2026, do tipo menor preço, destinado a **MEROPENEM, PO PARA SOLUCAO INJETAVEL, FRASCO-AMPOLA 500 MG, VIA ENDOVENOSA**, a realização da Sessão será no dia **16/03/2026, às 09:00 horas**, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastrado sob o nº **92201 – 90127/2026**. Data de início do envio da proposta eletrônica: **04/03/2026**. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) **3602-2152**. **Andreia Aparecida Gaiotto de Carvalho**
Responsável Serviço de Compras



Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 06/2025 PROCESSO Nº 9.748-9/2025

OBJETO: CONTRATAÇÃO SEMI-INTEGRADA DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA ELABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PROJETO EXECUTIVO, BEM COMO EXECUÇÃO DE CONSTRUÇÃO DE NOVA CRECHE PROINFÂNCIA – TIPO I “ANGELINA THEREZINHA PERRONE MARTINS”, NO BAIRRO JARDIM MORADA NOVA EM JABOTICABAL, SÃO PAULO.

HOMOLOGO, o parecer da Comissão de Contratação, exarado em favor da empresa: EMERGO CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS LTDA., no valor global de **R\$5.211.000,00** (cinco milhões, duzentos e onze mil reais), nos termos da proposta final apresentada e parte integrante do presente processo licitatório.

Jaboticabal, 03 de março de 2.026.

EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA

AVISO DE HABILITAÇÃO CHAMAMENTO PÚBLICO 003/2026
CHAMAMENTO PÚBLICO n. ° 003/2026 - PA 41.015/2025 – Seleção de Entidade de direito privado, sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social no Município de Cotia, para celebração de Contrato de Gestão visando à Operacionalização e Execução das ações e Serviços de Saúde em regime de 24 horas por dia, 7 dias por semana, inclusive feriados, assegurando assistência universal e gratuita à população. Tornamos público que as Entidades participantes: AHBB Associação Hospitalar Beneficente do Brasil; IBEMESP – Inst. Bras. de Ensino, Esporte Medicina e Saúde Pública; Associação de Benemerência Senhor do Bom Jesus; e Irmandade Boituva de Saúde e Educação, estão habilitadas a prosseguir no certame.

a) Danielle Rodrigues Silva Evangelista de Jesus – Presidente da Comissão Especial de Avaliação



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico nº 128/2026, do tipo menor preço, destinado a **QUEIJO TIPO PARMESAO, RALADO, EMBALAGEM PLASTICA ATE 1KG, EMBALAGEM DEVERA CONTER NUMERO REGISTRO MAPA E PROMOVER PROTECAO DO PRODUTO - VALIDADE: IGUAL OU SUPERIOR 3 MESES. • OLEO COMESTIVEL DE SOJA, COMPOSTO DE OLEO DE SOJA REFINADO E ANTIOXIDANTE, ISENTO DE OXIDACAO, SUJIDADES E MATERIAIS ESTRANHOS, HERMETICAMENTE FECHADA E ATOXICA, FRASCO COM 900ML, VALIDADE MÍNIMA DE 06 MESES;** a realização da Sessão será no dia **16/03/2026, às 09:00 horas**, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastrado sob o nº **92201 – 90128/2026**. Data de início do envio da proposta eletrônica: **04/03/2026**. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) **3602-2152**. **Andreia Aparecida Gaiotto de Carvalho**
Responsável Serviço de Compras

economia

BC atende a bancos e permite uso de compulsório para recompor FGC

Com a liquidação de Banco Master, Will Bank e Pleno, Fundo Garantidor de Créditos terá de desembolsar aproximadamente R\$ 58 bilhões, incluindo empréstimo

Adriana Fernandes

BRASÍLIA O Banco Central atendeu ao pleito dos bancos e vai permitir o uso dos depósitos compulsórios para bancar a antecipação das contribuições para a recomposição do caixa do FGC (Fundo Garantidor de Créditos) após a quebra dos bancos Master, Will Bank e Pleno.

As três instituições foram liquidadas pelo BC no rastro do escândalo do banco de Daniel Vercaro, o que demandou R\$ 51,8 bilhões em indenizações do FGC a investidores que compraram CDBs e tinham direito ao seguro.

O Banco Central estima que a medida possa resultar na recomposição de R\$ 30 bilhões em 2026. O compulsório será recomposto

mensalmente com o vencimento da antecipação.

A medida minimiza o impacto do custo da antecipação no caixa dos bancos. Ela vai ajudar as instituições a atender a exigência feita pelo FGC de fazer ainda neste mês uma antecipação de 60 contribuições mensais que elas fariam nos próximos cinco anos ao fundo. A medida visa a reequilibrar o desfalque no caixa com os desembolsos que o FGC fez para honrar investimentos feitos por aplicadores nos três bancos.

Formado por recursos aportados pelos bancos, o FGC garante em até R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ alguns tipos de aplicações no caso de liquidação.

O FGC terá que pagar ao todo cerca de R\$ 58 bilhões com as li-

quidações dos três bancos, incluindo uma linha de assistência de cerca de R\$ 4,5 bilhões liberada ao Master antes da liquidação.

Em resolução aprovada nesta terça-feira (3), o BC permitiu que as instituições financeiras que quiserem façam essa dedução dos recolhimentos de depósitos à vista e a prazo do valor a ser antecipado ao FGC.

Os compulsórios são uma parcela dos recursos captados no mercado que os bancos são obrigados a manter numa conta do BC. Eles funcionam como reserva de segurança do sistema bancário e um instrumento de política monetária para controlar a oferta de crédito, liquidez e a inflação.

Em fevereiro, o FGC estabeleceu uma antecipação obrigató-

R\$ 30 bilhões

é o valor da recomposição de caixa estimado pelo Banco Central neste ano com a medida

ria de contribuições mensais ordinárias de seus participantes para a recomposição do seu caixa.

Segundo o BC, a medida visa a neutralizar o efeito da antecipação ao FGC na liquidez do sistema bancário. “Alinha-se com o objetivo dos recolhimentos compulsórios, de manter recursos das instituições financeiras no BC, que possam ser utilizados em momentos em que sua liberação contribua para a estabilidade e a eficiência do sistema financeiro”, diz nota do órgão regulador.

O fundo deu duas opções aos bancos. A primeira é fazer uma antecipação no próximo dia 16 de março ou parcelar. A segunda é parcelar em três vezes: 20 contribuições em março, abril e maio.

Nessa alternativa, o FGC vai remunerar a antecipação pela taxa Selic, mas vai cobrar um tipo de pedágio, uma contribuição extraordinária adicional de 50% da ordinária do banco todos os meses.

A demanda foi apresentada pela ABBC (Associação Brasileira de Bancos) e foi considerada justa pelo BC porque os depósitos são um colchão para ser usado justamente nesses momentos em que há pressão na liquidez.

Câmara do DF aprova projeto de Ibaneis para socorrer o BRB

Nathalia Garcia

BRASÍLIA A Câmara Legislativa do Distrito Federal aprovou nesta terça-feira (3) o projeto de lei desenhado pelo governo de Ibaneis Rocha (MDB) para socorrer o BRB (Banco de Brasília) após perdas com ativos do Banco Master. A proposta teve 14 votos favoráveis e 10 contrários em dois turnos.

O projeto autoriza o governo do DF, controlador do BRB, a injetar recursos no banco por meio de “recomposição, reforço ou ampliação do patrimônio líquido e do capital social”.

Hoje a administração de Ibaneis não tem recursos para esse aporte. Por isso, o texto permite ao Executivo do DF contratar até R\$ 6,6 bilhões para operações de crédito com o FGC (Fundo Garantidor de Créditos) ou com instituições financeiras.

A proposta lista nove imóveis que poderão ser vendidos, transferidos, usados como garantia em empréstimos ou na estruturação de fundos de investimento imobiliário. A alienação das propriedades poderá ser feita diretamente pelo DF ou pelo próprio BRB.

A proposta avançou em ritmo acelerado por três comissões —CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) CAF (Comissão de Assuntos Fundiários) e Ceof (Comissão de Economia, Orçamento e Finanças). Mas enfrentou críticas de parlamentares, incluindo aliados do governador.

Em mensagem complementar enviada por Ibaneis horas antes da votação em plenário, foram incluídos pareceres relativos aos imóveis, exigência feita pelos deputados distritais na véspera, em reunião com o presidente do BRB, Nelson de Souza, e representantes do governo local.

De acordo com Souza, o principal item do menu de opções



Câmara Legislativa do Distrito Federal vota projeto de socorro ao BRB Pedro Ladeira/Folhapress

para capitalizar o banco é constituir um fundo de investimento imobiliário com propriedades oferecidas pelo governo do DF. A ideia de emplacar uma solução que passe por negociação de imóveis é vista com ceticismo por técnicos, por serem ativos menos líquidos.

Constam no projeto oito lotes urbanos, de propriedade do Distrito Federal, da Novacap (Companhia Urbanizadora da Nova Capital), CEB (Companhia Ener-

gética de Brasília) e Caesb Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal), e uma gleba (terreno ainda não loteado) urbanizável, de propriedade da Terracap, responsável pela gestão das terras públicas do DF.

O conjunto de imóveis foi avaliado em R\$ 6,586 bilhões, R\$ 100 milhões superior ao valor apresentado por dirigentes da Terracap um dia antes. No ofício, foi informado que os laudos de avaliação ainda estão sendo finalizados

R\$ 6,586 bilhões

foi a avaliação dos imóveis oferecidos para a criação de um fundo de investimentos imobiliário que permita capitalizar o BRB

pela equipe técnica da empresa. Houve revisão na estimativa da gleba A, de R\$ 2,2 bilhões para R\$ 2,3 bilhões.

Para consultores legislativos, a área deveria ser excluída da proposta pelo alto potencial de impacto ambiental.

Também foram apontadas fragilidades de governança fiscal no projeto, como ausência de estimativa do impacto orçamentário-financeiro. Segundo técnicos do Legislativo, o projeto não é adequado porque autoriza operação de crédito que ultrapassa limites da LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal) e pode comprometer o orçamento do governo do DF. Diante disso, foi recomendada a rejeição da proposta.

O governo do DF fechou 2025 com rombo de R\$ 1 bilhão em caixa, quadro de fragilidade que dificulta injetar recursos no banco.

Outras alternativas de capitalização são um empréstimo junto ao FGC e um empréstimo junto a um consórcio de bancos, bem como a negociação de subsidiárias do banco ou venda de ativos oriundos do Banco Master.

O BRB terá de reservar R\$ 8,8 bilhões no balanço para cobrir os prejuízos com a compra de carteiras de crédito fraudulentas do Master.

Uma das emendas aprovadas estabelece que, se o valor dos bens transferidos superar o montante necessário para enquadramento do BRB nos limites de Basileia [índice regulatório], o valor financeiro ou excedente imobiliário não alienado deverá ser revertido ao DF ou à Terracap, mediante redução de capital ou compensação em dividendos futuros.

A votação no plenário da Câmara do DF foi marcada por manifestação de membros do Sindicato dos Bancários de Brasília em defesa da aprovação do projeto.



Sede do Banco Master, na Vila Olímpia, em SP Rafaela Araújo - 29.dez.25/Folhapress

Liquidante do Master aciona nos EUA família de Vercaro sob acusação de fraude

Pedido à Justiça dos EUA é que mais de US\$ 1 bi seja devolvido;
OUTRO LADO pai não responde a mensagens, e irmã não é localizada

Diego Felix

SÃO PAULO A EFB Regimes Especiais de Empresas, responsável por conduzir a liquidação do Banco Master, entrou com ação na Justiça americana contra Henrique Vercaro e Natalia Vercaro Zettel, pai e irmã de Daniel Vercaro, ex-controlador do banco.

Eles são acusados de enriquecimento ilícito e de participação em esquemas fraudulentos que teriam sido articulados pelo ex-banqueiro para pulverizar os ativos do Master. “Daniel Vercaro e seus coconspiradores empregaram um esquema complexo para ocultar a dissipação de bilhões de reais (mais de US\$ 1 bilhão)”, diz a petição, protocolada na segunda-feira (2) no Tribunal de Falências do Distrito Sul da Flórida (EUA). O valor é equivalente a R\$ 5,2 bilhões.

A **Folha** tentou localizar Natalia Vercaro em emails institucionais do Grupo Multipar, do qual a família é dona, desde segunda, porém não obteve retorno até a conclusão deste texto. Henrique Vercaro foi procurado por mensagens de WhatsApp no mesmo dia e não respondeu aos questionamentos. A defesa de Daniel Vercaro não quis se manifestar.

No documento, os advogados do liquidante relataram uma série de transferências feitas por fundos de investimentos ligados a Vercaro para empresas e beneficiários de seu entorno.

O pedido é que todos os valores repassados aos familiares de Vercaro sejam restituídos ao Master e integrem a massa falida do banco, liquidado pelo Banco Central

no ano passado.

O Sequor Law, escritório que representa a EFB nos Estados Unidos, reconstruiu um caso em que o ex-banqueiro teria destinado R\$ 2 bilhões ao Fundo Astralo entre 2021 e 2023 utilizando recursos de CDBs (Certificados de Depósito Bancário) vendidos pelo Master no mercado brasileiro.

A maior parte do dinheiro, R\$ 1,5 bilhão, teria sido repassada para a Super Empreendimentos e Participações S.A., enquanto outros R\$ 400 milhões foram endereçados ao Moriah Asset Management. Ambas as empresas pertencem a Fabiano Zettel, pastor e marido de Natalia Vercaro.

Os advogados afirmam que as transações foram feitas sem valor real ou contraparte equivalente. O objetivo seria “promover um esquema maior orquestrado pelos membros da família Vercaro” para fraudar o Banco Master.

Em outra transação, feita em 2022, o liquidante diz que Vercaro utilizou o fundo Dublin para aportar R\$ 495 milhões do Banco Master no Jaguar Investments Horizon, empresa sediada em Delaware e que é cotista único do fundo. Vercaro é apontado como o beneficiário final do Jaguar. Além das operações utilizando fundos, Henrique Vercaro teria obtido R\$ 100 milhões em empréstimos fictícios com o Master para movimentar dinheiro por meio de três de suas empresas no setor de saúde: a Promed Brasil Assistência Médica, a Simetria Planos de Saúde e a Affiance Life Administradora de Benefícios em Saúde.

Segundo os advogados, os em-

+
Entenda a acusação

ESQUEMA
Liquidante do Master, a EFB Regimes Especiais ajuizou ação na Justiça dos EUA contra Henrique Vercaro e Natalia Vercaro Zettel, pai e irmã de Daniel Vercaro, sob acusação de enriquecimento ilícito e participação em esquema para desviar mais de R\$ 5,2 bilhões

FUNDOS
Petição descreve uso de fundos e empresas ligadas à família para transferir bilhões em recursos de CDBs do Master a companhias do entorno de Vercaro, sem contraprestação real, em suposto plano para fraudar o banco

CASA NA FLÓRIDA
A ação pede que a Justiça dos EUA reconheça que uma casa de US\$ 32 milhões na Flórida, comprada pela incorporadora Sozo, controlada por Henrique e Natalia, integra o esquema de ocultação de bens e seja incluída na massa falida do Master, impedindo sua venda e destinando o imóvel ao pagamento de credores

préstimos venceram entre 2024 e 2025, mas nunca foram pagos. A dívida teria sido parcialmente transferida para empresas de fachada e, posteriormente, cedi-
da pelo Master ao fundo Astralo.

Os advogados também relatam supostos esquemas mediados pelo pai do ex-banqueiro com a venda de recebíveis praticamente sem valor da Simetria para o fundo City, uma estrutura financeira controlada pelo Master.

De acordo com o processo, em 2021 e 2022, a Simetria teria recebido R\$ 165 milhões do fundo de investimento em troca de contratos de recebíveis que totalizavam R\$ 250 milhões fictícios.

Henrique e Natalia Vercaro ainda aparecem como donos indiretos da Milo Investimentos S.A., companhia que controla a administradora de cemitérios e imóveis Terra Santa. A empresa teria recebido R\$ 229,7 milhões em aportes de dois fundos do Master: o Care 11 e o Brazilian Graveyard and Death Care.

“O capital transferido para a Terra Santa a partir desses fundos teve origem no Master, pelo qual o banco não recebeu nenhum valor real ou equivalente razoável”, diz a petição.

Compra de imóveis
Além das operações financeiras, outro caso em que os familiares de Vercaro são apontados como beneficiários envolve a compra de casa na Flórida, em fevereiro de 2023, à época adquirida pela incorporadora Sozo, empresa da qual Henrique e Natalia são presidente e vice, respectivamente.

O imóvel foi comprado por US\$ 32 milhões (R\$ 166 milhões), e sites especializados classificaram a operação como a mais cara do estado.

Os advogados do liquidante alegam que a Sozo teria sido usada para ocultar a identidade de Henrique e Natalia no negócio.

No início deste ano, após a investida dos advogados da EFB no tribunal americano para mapear o patrimônio dos Vercaro nos EUA, a família teria iniciado um processo de venda do imóvel para uma empresa identificada como Chosen Vessel LLC, sediada nos EUA.

Além da tentativa de venda do imóvel, a Sozo teria omitido a operação do Multiple Listing Service, um serviço de divulgação pública de venda de imóveis dos EUA, com o objetivo de manter o negócio fora do radar das autoridades.

No processo, a EFB afirma que a compra do imóvel foi viabilizada pela Sozo com recursos de fundos ligados ao Master. Segundo a ação, havia a promessa implícita de que a propriedade seria posteriormente devolvida ao banco, já que Henrique e Natalia não seriam os legítimos donos —o que, porém, não ocorreu.

Os advogados pedem que a Justiça americana reconheça que a Sozo atuou como uma espécie de agente fiduciário temporário.

Essa declaração é importante para impedir que os Vercaro vendam o imóvel. Assim, o ativo poderá integrar a lista da massa falida do Master, que posteriormente será revertida para o pagamento de credores do banco.

TCU pede ao STF que compartilhe eventual prova de presença de autoridades em festas

Isadora Albernaz

BRASÍLIA O ministro do TCU (Tribunal de Contas da União) Jorge Oliveira pediu a André Mendonça, do STF (Supremo Tribunal Federal), que compartilhe eventuais provas sobre a participação de autoridades de alta cúpula em festas do dono do Master, Daniel Vercaro, em uma casa de veraneio em Trancoso, na Bahia.

Em despacho assinado no sábado (28), o relator do processo na corte de contas suspendeu a análise até que surjam elementos conclusivos sobre o tema no processo do Master no Supremo, que é relatado por Mendonça, e em inquéritos vinculados.

Oliveira também determinou que a unidade técnica do TCU monitore o andamento das investigações no STF “e, oportunamente, promova a instrução do feito à luz das evidências eventualmente compartilhadas”.

Como a **Folha** mostrou, uma representação do MP (Ministério Público) junto à corte, protocolada em 29 de janeiro, solicita que o TCU identifique procuradores, magistrados e outras autoridades que teriam participado dos encontros privados, denominados “Cine Trancoso”, além de verificar eventual envolvimento de órgãos federais no financiamento ou promoção dos eventos.

A unidade técnica do tribunal, no entanto, recomendou o arquivamento ao alegar que o pedido, apresentado pelo subprocurador-geral Lucas Rocha Furtado, se baseia em notícias divulgadas pela imprensa e “carece de indícios mínimos de irregularidade na gestão de recursos públicos federais”.

Além disso, segundo a AudBancos (Unidade de Auditoria Especializada em Bancos Públicos e Reguladores Financeiros), investigar se autoridades participaram de festas de Vercaro incluiria fatos que estariam fora da competência do TCU.

Oliveira disse que “a alta sensibilidade e a relevância” do pedido impedem um arquivamento. Segundo ele, embora em fase inicial, o caso tem “conexão umbilical com os graves fatos que permeiam a crise e a liquidação do Banco Master”.

“É imperativo que este tribunal atue com extrema prudência, evitando que uma decisão prematura obste a fiscalização de irregularidades que possam vir à tona no futuro”, escreveu em sua decisão. A informação foi antecipada pelo Metrôpoles e confirmada pela **Folha**.

Ao justificar o pedido de compartilhamento de informações ao STF, o relator afirmou que o TCU deve “adotar todos os meios para avaliação de eventuais irregularidades”.

economia

Alcolumbre decide manter quebra de sigilo de Lulinha determinada por CPI

Presidente do Senado diz que votos contrários não alcançaram mais da metade dos presentes; governistas argumentavam que teria havido fraude durante deliberação

Carolina Linhares e
Constança Rezende

BRASÍLIA Numa derrota para o governo Lula (PT), o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), decidiu manter a deliberação da CPI (Comissão Parlamentar do Inquérito) mista do INSS que autorizou a quebra dos sigilo bancário e fiscal de um dos filhos do presidente, Fábio Luís, conhecido como Lulinha.

“Não é um caso de flagrante desrespeito ao regimento ou à Constituição. Não há aqui situação que justifique a excepcional atuação desta presidência para anular a deliberação da CPI”, disse ele, ao anunciar que não iria intervir para mudar o resultado.

O líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), disse aceitar a decisão e não vai recorrer. Segundo ele, a fala de Alcolumbre foi importante para esclarecer as regras de votação.

Randolfe evitou criticar o presidente do Senado em um momento em que o governo tem interesses na Casa, como a indicação de Jorge Messias ao STF (Supremo Tribunal Federal) e o Redata (Regime Especial de Tributação para Serviços de Data Center).

Randolfe afirmou ainda que o objetivo dos governistas não era blindar Lulinha, mas garantir que outros 25 requerimentos, que podiam atingir nomes da oposição, como Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e Nikolas Ferreira (PL-MG), também fossem votados.

A defesa de Lulinha espera a posição do STF a respeito de um pedido feito pela empresária Roberta Luchsinger para barrar a quebra dos seus próprios sigilos aprovada pela CPI para então recorrer à corte. Se a corte concordar com o pedido de Luchsinger, a ideia é pedir que o entendimento seja estendido ao filho de Lula.

Alcolumbre disse que foi procurado por muitos parlamentares e que pediu à Advocacia do Senado e à Secretaria-Geral da Mesa a análise sobre a votação na CPI.

A votação, que ocorreu na quinta (26), foi seguida de bate-boca e agressões. A quebra foi autorizada pela CPI, mas membros governistas questionaram a votação e o resultado proclamado pelo presidente da comissão, senador Carlos Viana (Podemos-MG). Eles apresentaram a Alcolumbre recurso por escrito pedindo a anulação da votação por fraude.

A votação foi simbólica, modelo no qual aqueles que são favoráveis se mantêm sentados e os contrários se levantam. Para os integrantes da CPI aliados de Lula, o resultado havia sido de 14 votos contra a quebra do sigilo e 7 a favor, de um quórum de 21.

Viana contou 7 votos contrários. E, mesmo quando admitiu que poderiam ser 14, disse que, para formar maioria, eram necessários 16, já que o painel de registrava 31 parlamentares.

“Esse número de votos voluntários [14] não seria suficiente para a configuração da maioria, por-



Davi Alcolumbre (União-AP) Pedro Ladeira - 2.fev.26/Folhapress

que o quórum de presença no momento, registrado pela Advocacia e pela Secretaria-Geral da Mesa, mostrado no painel e verificado na votação anterior, era de 31 parlamentares. A maioria com esse quórum, portanto, equivale a 16 parlamentares”, disse Alcolumbre.

“Ainda que se considere que o presidente da CPI se equivocou na contagem daqueles que se levantaram, o número de votantes contrários demonstrado pelos autores não seria suficiente para ganhar a deliberação”, continuou o presidente, admitindo que pode ter havido erro na contagem.

“Esta presidência conclui que a suposta violação das normas regimentais e constitucionais pelo presidente da CPI do INSS não se mostra evidente e inequívoca, razão pela qual, em respeito aos precedentes todos da Casa, não se faz necessário, no presente momento, uma intervenção da presidência da Mesa do Congresso Nacional”, concluiu.

A celeuma na CPI envolve diferentes interpretações do regimento do Congresso, com divergências a respeito de quantidade de votos, quórum e método de votação.

A sessão tinha 87 requerimentos em pauta, incluindo o de Lulinha. Antes da análise do mérito, os parlamentares decidiram que os pedidos seriam apreciados em bloco. O painel registrou 31 presentes, incluindo o presidente. Nessa votação, participaram os titulares e suplentes, quando o titular estava ausente.

Na sequência, Viana anunciou votação simbólica para aprovar os requerimentos. Depois de contar os parlamentares em pé, declarou haver sete votos contrários e proclamou a aprovação.

Aliados ao governo contestaram a contagem e dizem que 14 parlamentares estavam de pé. A reportagem identificou ao menos 12 na transmissão da TV Senado. Essa é a primeira divergência.

A segunda diz respeito ao quórum. Os governistas afirmam que havia 21 parlamentares no momento da votação, mas Viana considera 31, como foi registrado pelo painel na votação anterior.

Os governistas argumentavam que não fazia sentido considerar que havia 31, pois esse número diz respeito à votação nominal anterior, que teve a participação de suplentes, enquanto a segunda foi simbólica, em que se consideram só os presentes.

Alcolumbre afirmou, porém, que, segundo as regras da Casa, a votação simbólica deve levar em conta o total de presentes registrado no painel e não os presentes.

Lulinha é alvo da CPI pelo suposto envolvimento com o lobbista Antônio Camilo, o Careca do INSS, acusado de ter facilitado descontos indevidos em aposentadorias. Sua defesa afirma que ele não teve nenhuma participação nas fraudes e não cometeu nenhum crime.

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E MATERIAIS

PC.315/2025 – CP.10.003/2026 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA OU CONSÓRCIO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS PARA ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS BÁSICOS EXECUTIVOS DO TERMINAL DE ÔNIBUS VILA SÃO PEDRO E DO EDIFÍCIO DO CENTRO DE CONTROLE OPERACIONAL – CCO. – O edital estará disponível para realização de download no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), no Sistema Eletrônico de Compras/SBC (<https://compras.saobernardo.sp.gov.br>), bem como para consulta e obtenção no Serviço de Obras e Serviços de Engenharia – SA.211.3, na Av. Kennedy nº 1100 – “Prédio Gilberto Pasin”, Bairro Anchieta, nesta cidade, das 8h30 às 17h00, devendo o interessado estar munido de pen-drive. – **PRAZO FINAL PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS E ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 11/05/2026 às 09h00.** – S. B. Campo, 03 de março de 2026.

PREFEITURA DE MIRANDÓPOLIS

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 877/2026 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 09/2026 - DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 02/2026 - CHAMADA PÚBLICA Nº 01/2026 - EDITAL Nº 04/2026 - Chamada Pública nº 01/2026, para aquisição de gêneros alimentícios diretamente da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural conforme §1º do art.14 da Lei nº 11.947/2009 e Resoluções do FNDE relativas ao PNAE. O Município de Mirandópolis, através do Departamento de Educação, torna público a realização de Chamada Pública para aquisição de gêneros hortifrutigranjeiros originários da Agricultura Familiar para manutenção do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), destinado aos alunos matriculados na Rede Municipal de Educação, para o ano letivo de 2.026. Os interessados (Grupos Formais/Informais ou Fornecedores Individuais) deverão apresentar a documentação para habilitação e projeto de Venda até o dia 31 de março de 2.026, às 09h00, na Prefeitura Municipal de Mirandópolis, junto ao setor de protocolo, localizado na Rua das Nações Unidas, nº 400, Centro. O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), bem como no site oficial do Município, no endereço eletrônico www.mirandopolis.sp.gov.br. Informações complementares a respeito da presente licitação, serão obtidas através do e-mail comprasmirandopolis@gmail.com. Mirandópolis/SP, 03 de março de 2.026. Ederson Pantaleão de Souza – Prefeito.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, **pregão eletrônico nº 129/2026**, do tipo menor preço, destinado a **PIPETA DE VIDRO PARA APREENSÃO DE OVÓCITOS POR INJEÇÃO INTRACITOPLASMÁTICA DE ESPERMATOZOÍDE, ESTÉRIL, PONTA COM ÂNGULO PRECISO DE 35 GRAUS, DIÂMETRO INTERNO DE 15 A 20 MICROMETROS, DIÂMETRO EXTERNO DE 95 A 120 MICROMETROS**; a realização da Sessão será no dia **16/03/2026, às 09:00 horas**, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastrado sob o nº **92201 – 90129/2026**. Data de início do envio da proposta eletrônica: **04/03/2026**. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrrp.usp.br. Telefone: **(16) 3602-2152**.
Andreia Aparecida Gaiotto de Carvalho
Responsável Serviço de Compras

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA

Aviso de Licitação – Pregão Eletrônico nº 90011/2026 – Processo nº 022/2026

Objeto: Registro de preços para aquisição de combustíveis. Tipo: Menor preço – Sessão de lances: 17 de março de 2026 às 08h30 – O edital encontra-se disponível no site www.lencoispaulista.sp.gov.br e no portal de Compras do Governo Federal www.comprasgovernamentais.gov.br – Informações: Praça das Palmeiras nº 55, Lençóis Paulista, Fone: (14) 3269.7143/3269.7088.

Lençóis Paulista, 03 de março de 2026.

LUIZ FERNANDO DE CAMPOS - Secretário de Suprimentos e Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto nesta Prefeitura, o pregão eletrônico nº. 04/2.026, OBJETIVANDO o REGISTRO DE PREÇOS PARA A EVENTUAL E FUTURA AQUISIÇÃO DE CONCRETO BETUMINOSO USINADO À QUENTE - CBUQ, FAIXA D, PADRÃO DER - SP, COM TRANSPORTE POR CONTA DA EMPRESA ATÉ OS LOCAIS DE INTERVENÇÃO DETERMINADOS PELA PREFEITURA, DENTRO DO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Das 09:00 horas do dia 05/03/26 às 09:00 horas do dia 19/03/26. INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: Às 09:05 horas do dia 19/03/26. O Edital estará à disposição a partir do dia 05/03/26, pela INTERNET www.pinhal.sp.gov.br e www.bll.org.br, ou de segunda a sexta-feira, das 09:00 às 15:00 horas no Centro Administrativo da Prefeitura Municipal, sito à Avenida Hélio Vergueiro Leite, s/nº Jardim Universitário I – Bloco G, sala 39. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone (19) 3651-9699, e-mail jefferson.compras@pinhal.sp.gov.br.

Espírito Santo do Pinhal, 03 de março de 2.026.

SÉRGIO FERREIRA DO CARMO
Diretor de Departamento - Administração
Valor da Publicação R\$ 160,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

AVISO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 012/2026

OBJETO: Contratação de empresa especializada para fornecimento contínuo do medicamento Azacitidina Concentração: 100 MG Forma Farmacêutica: Pó Liófilo P/ Injetável, em cumprimento à ordem judicial proferida no Processo nº XXXXXXX-XX.2014.8.26.0346, em favor da paciente M.G.L. **VALOR ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO:** R\$ 44.396,52. **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** até às 07hs45min do dia 17/03/2026 (horário de Brasília). **ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS:** 07hs50min do dia 17/03/2026 (horário de Brasília). **INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS:** 08hs00min do dia 17/03/2026 (horário de Brasília). **LOCAL:** Sistema Eletrônico no Portal de Licitações no endereço "<http://comprasbr.com.br>". "Acesso identificado". **CONSULTAS AO EDITAL E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES:** Na internet, no e-mail: licitacao@martinopolis.sp.gov.br, no endereço eletrônico: <http://online.martinopolis.sp.gov.br:8079/comprasedita/> na opção 02, e no endereço eletrônico: comprasbr.com.br/processos/. No Departamento Municipal de Licitações, no endereço sito à Avenida Coronel João Gomes Martins, 525, Centro, Martinópolis, Estado de São Paulo, telefone (18) 3275-9500. Martinópolis, 03/03/2026 – VALDECI SOARES DOS SANTOS FILHO – Prefeito.

Acesse o site
folha.com/seminariosfolha



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA SAÚDE 90097/2026, UASG 450161, Processo nº. 01-P-31366/2025, do tipo menor preço por item, destinado à Registro de Preços de Pinça de biópsia para colonoscopia autoclavável.
O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 17/03/2026 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br/>).
O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas– PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br/>).

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO
AVISO DE ABERTURA DE DISPENSA Nº 062/2026 - Em conformidade com Art. 75, inciso I, da Lei Federal Nº 14.133/2021, torna público aos interessados que a Administração Municipal pretende realizar a Contratação de Empresa Especializada para Desmonte (Detonação controlada) de Rochas no Leito e Margem do Rio Buquira / Jardim Iracema, com Fornecimento de Mão de Obra, Explosivos e Equipamentos, Conforme as Especificações Constantes do Edital e seus Anexos. Data Limite para Apresentação da Proposta de Preços: 09/03/2026, às 10h00min, horário de Brasília/ DF, devendo a Proposta de Preços ser entregue no Departamento de Compras e Licitação da Prefeitura Municipal de Monteiro Lobato/SP, sito a Praça Deputado A. S. Cunha Bueno, Nº 180, Bairro Centro, Monteiro Lobato/SP, CEP: 12.250-000, no horário de 08h00min às 16h00min, em dias úteis ou enviada pelo e-mail: compras@monteirolobato.sp.gov.br, até a data limite. O Edital da referida Dispensa poderá ser consultado aos interessados no site www.monteirolobato.sp.gov.br. Demais informações através do telefone (12) 3112-9200.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES
EXTRATO DE PUBLICAÇÃO
PROCESSO Nº 018/2026
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2026
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURAS CONTRATAÇÕES DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRATAMENTO ESPECIALIZADO DENTRO DO MÉTODO THERASUIT, PARA O CUMPRIMENTO A ORDEM JUDICIAL EM PROCESSO DE OBRIGAÇÃO DE FAZER, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES DO TERMO DE REFERÊNCIA, QUE INTEGRÁ O EDITAL COMO ANEXO I. Recebimento das Propostas: das 09h00min do dia 06/03/2026 às 08h30min do dia 20/03/2026. Abertura das Propostas: às 08h31min do dia 20/03/2026. Início da Sessão de Disputa: às 09h00min do dia 20/03/2026. Local: www.bll.org.br. Modo de Disputa: Aberto
OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados nos sites www.guararapes.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores informações via e-mail: compras@guararapes.sp.gov.br
Guararapes, 03 de março de 2026
Enevaldo Albano
Diretor do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL
Aviso de Licitação
Modalidade: Pregão Eletrônico com fundamento na lei 14.133/2021
Processo nº 044/2026 – Pregão Eletrônico nº 024/2026 – Edital nº 027/2026
Critério de julgamento: menor valor por grupo de itens
Encontra-se aberto nesta municipalidade o pregão (eletrônico) acima citado para Registro de preços para futura e eventual contratação de empresa para aquisição de materiais esportivos, destinados ao atendimento das demandas dos setores municipais de Assistência e Desenvolvimento Social, Educação e Esportes, Lazer e Juventude do município de Valentim Gentil/SP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. A sessão do pregão dar-se-á no dia **18 de março de 2026, às 09:00h** (horário de Brasília), no endereço eletrônico <http://177.39.80.66:8085/comprasedital/>. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Praça Jacilândia, 4-33, Centro, pelo telefone (17) 3131-1250, bem como no site www.valentimgentil.sp.gov.br. Valentim Gentil, 03 de março de 2026. Claudinei Carvassan Rodrigues. Prefeito Municipal.

ALLIANÇA SAÚDE E PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF nº 42.771.949/0018-83 - NIRE 3530051760-1
EDITAL DE PRIMEIRA CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 3ª (TERCEIRA) EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE COM GARANTIA REAL, EM SÉRIE ÚNICA, PARA DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA, COM ESFORÇOS RESTRITOS DE DISTRIBUIÇÃO, DA ALLIANÇA SAÚDE E PARTICIPAÇÕES S.A. (ANteriormente denominada como CENTRO DE IMAGEM DIAGNÓSTICOS S.A.), A SER REALIZADA EM 26 DE MARÇO DE 2026
A VÓRTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., na qualidade de agente fiduciário, representando a comunhão de titulares das debêntures (“*Agente Fiduciário*”) da 3ª (*Terceira*) *Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, da Aliança Saúde e Participações S.A. (anteriormente denominada como Centro de Imagem Diagnósticos S.A.)* (“*Emissão*” e “*Debêntures*” e “*Emissora*” respectivamente) emitidas nos termos do *Instrumento Particular de Escritura da 3ª (Terceira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, da Aliança Saúde e Participações S.A. (anteriormente denominada como Centro de Imagem Diagnósticos S.A.)*, celebrado em 04 de outubro de 2022, conforme aditado de tempos em tempos, entre a Emissora e o Agente Fiduciário (“*Escritura*”), *convoca* os titulares das debêntures da referida Emissão (“*Debenturistas*”) e a Emissora, a comparecerem à assembleia geral de Debenturistas, a ser realizada no dia 26 de março de 2026, às 14h00 horas, em formato exclusivamente digital (“*AGD*” ou “*Assembleia*”), sem prejuízo da possibilidade de adoção de instrução de voto a distância previamente à realização da AGD, por meio da plataforma digital “*Microsoft Teams*” (“*Plataforma Digital*”), com o link de acesso a ser encaminhado pelo Agente Fiduciário aos Debenturistas habilitados, observadas as instruções de acesso constantes neste edital, nos termos da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“*Lei das Sociedades por Ações*”) e da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“*CVM*”) nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada (“*Resolução CVM 81*”), que será considerada como realizada na sede da Emissora nos termos deste edital, para deliberarem sobre a não declaração do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos da Cláusula 6.4, da Escritura, em razão da ocorrência do Evento de Vencimento Antecipado Não Automático previsto na Cláusula 6.2., item (f) da Escritura, caracterizado pela alteração e/ou transferência do Controle da Emissora sem a autorização prévia dos Debenturistas representando, no mínimo, 2/3 (dois terços) das Debêntures em Circulação. Para evitar quaisquer dúvidas, o Agente Fiduciário informa que, nos termos das Cláusulas 6.4. e 6.5. da Escritura, se na referida assembleia, em primeira convocação, ou, em segunda convocação, os Debenturistas detentores de, no mínimo, 2/3 (dois terços) das Debêntures em circulação, determinarem ao Agente Fiduciário que não declare o vencimento antecipado das Debêntures, em primeira ou segunda convocação, o Agente Fiduciário não declarará o vencimento antecipado das Debêntures. Contudo, uma vez instalada a referida assembleia, e o quórum acima referido não seja atingido, ou caso não haja instalação da referida assembleia, em segunda convocação, por falta de quórum, o Agente Fiduciário deverá declarar o vencimento antecipado das Debêntures, nos termos da Escritura. Nos termos da Cláusula 9.5 da Escritura, a AGD se instalará, em primeira convocação, com a presença dos Debenturistas que detenham, pelo menos, a metade das Debêntures em circulação e, em segunda convocação, com qualquer número. Instruções Gerais: A Assembleia será realizada de forma exclusivamente digital através de sistema eletrônico Microsoft Teams, com link de acesso a ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário aos Debenturistas que estiverem devidamente habilitados, mediante o envio prévio dos seguintes documentos para o endereço eletrônico do Agente Fiduciário “agentefiduciario@vortex.com.br” e “afn@vortex.com.br”, com o seguinte assunto “**Documentos de Representação – ALLIAR 3E US**” preferencialmente até 2 (dois) dias antes da data de realização da Assembleia, sendo admitido até o horário estipulado para abertura dos trabalhos da Assembleia, observado o disposto na Resolução CVM 81: (i) quando pessoa física, cópia digitalizada de documento de identidade válido com foto do Debenturista; (ii) quando pessoa jurídica, (a) cópia digitalizada do último estatuto social ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos societários que comprovem a representação legal do Debenturista; e (c) documento de identidade válido com foto do representante legal; (iii) quando fundo de investimento, (a) cópia digitalizada do último regulamento consolidado do fundo; (b) estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação em Assembleia; e (c) documento de identidade válido com foto do representante legal; (iv) quando for representado por procurador, além dos respectivos documentos indicados acima, deverá encaminhar procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais, a qual não poderá ter sido outorgada há mais de 1 (um) ano, acompanhado de documento de identidade válido com foto do outorgante, caso a procuração não tenha reconhecimento de firma ou abono bancário, sendo certo que, no caso de envio de procuração acompanhada de manifestação de Instrução de Voto, conforme previsto abaixo, será de responsabilidade exclusiva do outorgado a manifestação de voto de acordo com as instruções do outorgante, não havendo margem para o Agente Fiduciário interpretar o sentido do voto em caso de divergência entre a redação da ordem do dia do edital e da manifestação de voto; e (v) caso qualquer dos Debenturistas seja parte em operações compromissadas, além dos documentos listados acima, conforme aplicável, será necessário o envio (a) da tela CETIP; e (b) e-mail do Debenturista aos endereços acima contendo (1) a indicação do ativo; e (2) a declaração, em texto corrido do e-mail, de que realizou a operação compromissada e que o Debenturista permanece com os direitos políticos do ativo. **Informações Adicionais – Instrução de Voto a Distância:** Os Debenturistas poderão enviar seu voto de forma eletrônica ao Agente Fiduciário nos seguintes endereços eletrônicos “agentefiduciario@vortex.com.br” e “afn@vortex.com.br”, respectivamente, com o seguinte assunto “**Instrução de Voto – ALLIAR 3E US**”, mediante preenchimento do documento intitulado “Instrução de Voto”, cujo modelo é disponibilizado na mesma data da publicação deste edital de convocação pelo Agente Fiduciário, no seu website (<https://www.vortex.com.br>). Somente serão consideradas válidas as instruções de voto à distância constantes do documento “Instrução de Voto” devidamente preenchido que forem recebidas pelo Agente Fiduciário, acompanhadas dos documentos necessários para participação na Assembleia, nos termos deste edital de convocação, preferencialmente até 2 (dois) dias antes da data de realização da Assembleia e até o horário estipulado para abertura dos trabalhos da Assembleia. Os Debenturistas que fizerem o envio da instrução de voto mencionada e esta for considerada válida, não precisarão acessar o link para participação digital da Assembleia, sendo sua participação e voto computados de forma automática. Contudo, em caso de envio da instrução de voto de forma prévia pelo debenturista ou por seu representante legal com a posterior participação na Assembleia através de acesso ao link e, cumulativamente, manifestação de voto deste debenturista no ato de realização da Assembleia, será desconsiderada a instrução de voto anteriormente enviada, conforme disposto no artigo 71, parágrafo 4º, inciso II, da Resolução CVM 81. A instrução de voto a distância deverá estar devidamente preenchida e assinada pelo Debenturista ou por seu representante legal, acompanhada de cópia digital dos documentos de identificação e de representação, se for o caso, bem como de declaração a respeito da existência ou não de conflito de interesse entre o Debenturista com as matérias das Ordens do Dia, demais partes da operação e entre partes relacionadas, conforme definição prevista na legislação pertinente, em especial a Resolução CVM 94/2022 - Pronunciamento Técnico CPC 05. **A ausência da declaração inviabilizará o respectivo cômputo do voto.** O Agente Fiduciário permanece à disposição para prestar esclarecimentos aos Debenturistas no que diz respeito à presente convocação e à Assembleia.
São Paulo, 03 de março de 2026.
VÓRTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA

TCU decide investigar MME por aumento de preço de leilão de energia

Alexa Salomão

SÃO PAULO O TCU (Tribunal de Contas da União) vai investigar indícios de irregularidades no processo de decisão do MME (Ministério de Minas e Energia) que levou ao aumento dos preços máximos para o segundo leilão de reserva de capacidade. Considerado o mais importante certame do ano na área de energia, ele está marcado para este mês.

Procurada pela Folha para comentar a decisão, a assessoria do MME não respondeu.

Segundo auditoria do órgão de controle, a pasta não apresentou fundamentação técnica suficiente para permitir o aumento, o que pode gerar uma alta injustificada nas contas de luz.

O entendimento é que a medida fere o princípio da modicidade tarifária, colocando em risco o equilíbrio econômico do setor elétrico. O tribunal designou o ministro Jorge Oliveira como relator.

A auditoria foi feita pela AudE-létrica, (Unidade de Auditoria Especializada em Energia Elétrica e Nuclear), área técnica que integra a SecexEnergia (Secretaria de Controle Externo de Energia e Comunicações).

Os preços máximos originais foram mal recebidos pelo setor empresarial e causaram forte reação negativa entre analistas, por serem considerados insuficientes para viabilizar vários projetos.

Por outro lado, entidades de defesa dos consumidores receberam bem os valores iniciais, argumentando que estavam em linha com os preços adotados em certames anteriores.

Quando a polêmica estava no auge, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, participou de um evento do Banco BTG e, ao ser questionado sobre as divergências, disse que os preços-teto já estavam sendo reavaliados. Também destacou que a revisão seria feita no menor prazo possível, para não atrasar o leilão, e que respeitaria os critérios de modicidade tarifária.

Por meio desse certame, o governo pretende garantir um backup (reserva de capacidade) para a energia solar, que é muito utilizada no Brasil. Isso será feito com a construção de usinas de diversas fontes e hidrelétricas, além da contratação de usinas antigas. Elas darão estabilidade ao sistema e abastecerão o país em momentos mais críticos, para evitar apagões.

O certame deve acontecer em duas fases. A primeira, voltada para a contratação de usinas a gás natural, carvão mineral e hidrelétricas, está marcada para 18 de março. A segunda, destinada à contratação de usinas termelétricas a óleo e biodiesel, está prevista para o dia 20.

Reforma tarifária depois da tributária

Forma como custo do saneamento ou da energia é dividido mereceria mudança

Jerson Kelman

Engenheiro, foi professor da Coppe-UFRJ e dirigente de ANA, Aneel, Light, Enersul e Sabesp

A reforma tributária busca eliminar o cipoal de impostos que erodiram a produtividade do país ao longo de décadas. É um importante avanço. Porém, é preciso atentar para o aumento que causará nas contas de água e eletricidade. E, quando possível, complementar a reforma tributária com a reforma tarifária.

O cashback tributário é um mecanismo para devolver o imposto pago nas contas de água e luz para as famílias carentes, diminuindo a regressividade dos tributos (quem mais pode menos paga, em termos do percentual da renda). Mas o diabo mora nos detalhes. As famílias com renda per capita apenas R\$ 1 acima de meio salário mínimo (o ponto de corte) serão excluídas do benefício. Pagarão a alíquota cheia, estimada em 26,5%. A transição abrupta será mais um incentivo para a economia informal.

O aumento da carga tributária para o saneamento, atualmente isento de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), subtrairá recursos que poderiam ser direcionados para a universalização do serviço. Por que arrecadar impostos para gastar com a cura de doenças em vez de deixar o recurso no saneamento para evitar doenças? Não faria mais sentido manter a carga tributária do saneamento igual à da saúde?

A estrutura tarifária —a maneira como o custo do serviço, de saneamento ou de energia elétrica, é dividido entre os usuários— também merece reforma para corrigir diversas distorções. Menciono algumas.

A conta não é proporcional ao consumo. Suponha, por exemplo, uma residência cujo consumo em dois meses subsequentes tenha sido de 8 e 16 metros cúbicos (ou 80 e 160 quilowatts-hora). Seria de esperar que o valor cobrado no segundo mês fosse o dobro do primeiro. Mas não é assim porque no primeiro mês a cobrança será de 10 metros cúbicos (ou 100 quilowatts-hora), o que corresponde ao “consumo mínimo”.

O morador que vive sozinho não vê benefício em economizar além do mínimo. Trata-se de um substituto ineficiente para a cobrança pela disponibilidade da infraestrutura. A solução justa é a tarifa binômia: uma parcela fixa (assinatura) para cobrir os custos de manter a rede pronta e uma parcela variável que reflete fielmente o consumo. É um modelo mais transparente, inclusive para casas de veraneio, onde seria mais aceitável pagar pela disponibilidade do serviço do que por um consumo inexistente.

No saneamento, o preço cresce com o consumo de água, sob o pretexto de estimular a parcimônia. Porém, as residências mais pobres costumam ser mais populosas. O consumo elevado não é sinal de desperdício, e sim de que existem muitos moradores sob o mesmo teto.

O preço da água para estabelecimentos comerciais e industriais é em geral muito maior do que para residências, caracterizando subsídio cruzado. Empresas às vezes preferem comprar água de caminhão-pipa a adquirir da concessionária local quando o preço do produto transportado pelo veículo é menor do que pelo cano. Porém é o contrário em termos de custo. Trata-se de claro exemplo de como o divórcio entre preços (tarifas) e custos pode ensinar uma decisão correta na escala micro (da empresa) e incorreta na escala macro (do país).

Aliás, o pecado capital das estruturas tarifárias, tanto do saneamento quanto da energia elétrica, é que as tarifas não correspondem aos custos.

Startup francesa queria produzir energia nuclear e viu o sonho ruir em 6 anos

Plano da Naarea era usar sal para refrigerar reatores; companhia, que atraiu aportes estatais milionários, pediu recuperação judicial

PARIS | FINANCIAL TIMES Em dezembro de 2023, o fundador da startup francesa nuclear Naarea reuniu funcionários e investidores em Paris para um jantar de gala com traje a rigor e dança, no qual revelou um grande modelo do minirreator que esperava revolucionar o mundo da energia. A festa coroou um ano efusivo para o grupo, após conquistar € 10 milhões (R\$ 61,2 milhões) em subsídios públicos, e encapsulou a energia de seu diretor-executivo, Jean-Luc Alexandre, segundo pessoas que o conhecem.

Então veio o aperto de caixa e um desmoronamento brutal. A empresa de seis anos, que havia prometido começar a implantar reatores até o início da próxima

década, está agora a um passo da liquidação judicial.

A queda da Naarea (Nuclear Abundant Affordable Resourceful Energy for All) ocorre enquanto mais de cem empreendimentos nucleares ao redor do mundo correm para concretizar seus projetos de pequenos reatores. Mas os desafios técnicos de alguns projetos e o enorme financiamento que muitos precisarão para suportar anos sem receitas ficam cada vez mais evidentes.

Ex-executivo da fabricante de trens Alstom e do grupo de tratamento de água Suez, Alexandre diz que o Estado francês, prejudicado pela instabilidade política, demorou a estender o apoio após a concessão inicial de recursos.



Usina nuclear da EDF em Golfech, França
Manon Cruz - 16.fev.25/Reuters

ares, nem explicação. Em junho, o presidente Emmanuel Macron surpreendeu até sua própria aliança centrista ao convocar uma eleição legislativa antecipada que seu bloco perdeu, desencadeando uma prolongada crise política.

As tentativas de Alexandre de captar mais recursos fracassaram. A empresa entrou com pedido de recuperação judicial em setembro de 2025 para ganhar fôlego, e em dezembro um salvador finalmente chegou —ou parecia.

A Eneris, grupo de tratamento de resíduos para energia, fez uma oferta de € 500 mil (R\$ 3 milhões) para comprar a Naarea, mas retirou sua oferta no mês seguinte, um dia antes de uma audiência que formalizaria o acordo. Como o tribunal determinou que a aquisição fosse concluída, a passou a pedir a liquidação da Naarea.

A Eneris diz ter “descoberto, após a oferta, problemas jurídicos, trabalhistas e tecnológicas”. Alexandre rejeitou as críticas, dizendo que auditores haviam sido envolvidos para analisar a tecnologia do grupo durante o processo. “Meu erro foi confiar demais no Estado francês”, afirmou ele ao FT.

O Ministério das Finanças francês, que também abriga a pasta de energia, não respondeu.

Azul S.A.

CNPJ/MF nº 09.305.994/0001-29 – NIRE 35.300.361.130 – Companhia Aberta

Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 2 de fevereiro de 2026
Data, Hora e Local: 02/02/2026, às 18:00, na sede social da Azul S.A. (“Companhia”).

Convocação e Presença: Reunião convocada e devidamente instalada em primeira convocação, tendo em vista a presença da maioria dos membros efetivos do Conselho de Administração. **Mesa:** Sérgio Eraldo de Salles Pinto – Presidente; Edson Massuda Sugimoto – Secretário. **Deliberações:** Os membros do Conselho de Administração decidiram, por unanimidade: (i) aprovar a realização da Oferta, de acordo com os principais termos e condições descritos abaixo: a. a Oferta consistirá na distribuição primária das Ações a serem emitidas pela Companhia, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, a ser realizada pela Companhia, compreendendo até 3.410.828.076.292.500 novas Ações, observada a possibilidade de distribuição parcial, a ser realizada no Brasil, em mercado de balcão não organizado, sob o rito de registro automático de distribuição, nos termos do artigo 26, inciso II, alínea “(a)”, da Resolução da CVM 160, destinada exclusivamente aos Acionistas; b. no âmbito da Oferta Prioritária, deverão ser subscritas e integralizadas cestas de Ações, cada uma composta por 129.592.500 Ações (“Cestas de Ações”), (o Preço por Cesta (conforme abaixo definido) e o Preço por Lote (conforme abaixo definido) foram arredondados em razão de limitações operacionais dos sistemas da B3, que não permitem a integralização de valores inferiores a um centavo, menor fração monetária atualmente admitida no Brasil. Para fins de cálculo do montante total da Oferta, foi considerado o Preço por Ação (conforme abaixo definido) com todas as suas casas decimais, sem arredondamentos), não sendo aceitos, na Oferta Prioritária, quaisquer Pedidos de Subscrição Prioritária (conforme definido no Fato Relevante da Oferta) de Ações que não observem essa condição, isto é, que não representem pelo menos um múltiplo inteiro de Cestas de Ações. Assim, na Oferta Prioritária, somente serão considerados válidos os Pedidos de Subscrição Prioritária que compreendam Ações representativas de pelo menos um múltiplo inteiro de Cestas de Ações, conforme estabelecido no âmbito da presente Oferta. No âmbito da Oferta Institucional, deverão ser subscritas e integralizadas Ações em lotes compostos por 129.592.500 de Ações (“Lote de Ações”) (o Preço por Cesta e o Preço por Lote foram arredondados em razão de limitações operacionais dos sistemas da B3, que não permitem a integralização de valores inferiores a um centavo, menor fração monetária atualmente admitida no Brasil. Para fins de cálculo do montante total da Oferta, foi considerado o Preço por Ação com todas as suas casas decimais, sem arredondamentos), não sendo aceitos, na Oferta Institucional, quaisquer pedidos de subscrição que não observem essa condição, isto é, que não considerem um Lote de Ação. Assim, na Oferta Institucional, somente serão consideradas válidas as ordens que compreendam Ações representativas de um Lote de Ação, conforme estabelecido no âmbito da Oferta; c. a Oferta ocorre no contexto do plano de reestruturação da Companhia nos Estados Unidos da América (“Estados Unidos”), sob o *Chapter 11 of the United States Bankruptcy Code* (“Reestruturação”), com o objetivo de captar novos recursos e também permitir a capitalização de créditos oriundos do financiamento DIP (*Debtor in Possession*, “DIP”) concedido no contexto do referido processo de Reestruturação, em ambos os casos visando suportar a implementação do plano aprovado no âmbito da Reestruturação (“Plano”). A Companhia celebrou determinados compromissos de investimento (em conjunto, os “Compromissos de Investimento”) para assegurar a viabilidade e a concretização da captação, incluindo: (i) o “*Backstop Commitment Agreement*”, datado de 31/07/2025, celebrado entre a Companhia, as demais devedoras nele referidas e os investidores compromitentes nele indicados (“Investidores Compromitentes” e “BCA”, respectivamente), sendo que a Companhia e determinados Investidores Compromitentes encontram-se em discussões para obtenção de um compromisso de subscrição incremental, por parte de tais Investidores Compromitentes, no montante de até US\$ 101.500.000,00 (“Compromisso Incremental”); e (ii) o compromisso de investimento com a United Airlines, Inc. (“United”). Nos termos desses acordos, sujeito ao cumprimento (ou dispensa, conforme o caso) das condições neles previstas, (a) a United assumiu o compromisso de subscrever Ações (conforme abaixo definido) no contexto da Oferta, no montante total líquido de US\$100.000.000,00, sujeita à obtenção, até o final do Procedimento de Alocação (conforme abaixo definido), de aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”), observado o disposto no respectivo acordo; e (b) os Investidores Compromitentes assumiram, individualmente e não solidariamente, o compromisso de subscrever Ações no montante líquido total de até US\$ 750.750.000,00 equivalente a 2.689.082.993.565.000 Ações, com base no Preço por Ação de R\$0,00000146906822811461, com incremento potencial de US\$ 101.500.000,00 por determinados Investidores Compromitentes, conforme detalhado a seguir, na medida em que, ao final do Procedimento de Alocação, as Ações não sejam subscritas por outros investidores no contexto da Oferta, incluindo por meio da Oferta Prioritária. Nos termos do Plano, as Ações também poderão ser subscritas pelos detentores (“Titulares das Notas 1L e 2L”) das Senior Notes de cupom de 11,930%, com vencimento em 2028 (“Notas 1L”), e das Senior Notes de cupom de 11,500%, com vencimento em 2029, e de cupom de 10,875%, com vencimento em 2030 (“Notas 2L” e, em conjunto com as Notas 1L, “Notas”), emitidas pela Azul Secured Finance LLP, cujos respectivos créditos foram capitalizados por meio da oferta pública da Companhia encerrada em 13/01/2026 (“Oferta de Equitização”) e que, portanto, passaram a ter como ativo subjacente ações da Companhia, após a entrega das Notas de que são titulares por meio do Depositary Trust Company’s (“DTC”), *Automated Tender Offer Program* (“ATOP”) e mediante o pagamento do Preço por Ação. Além disso, os Titulares das Notas 1L e 2L detentores das Senior Secured Notes de cupom de 15,000%, com vencimento em 2026, emitidas a título de financiamento DIP no contexto da Reestruturação (“Notas DIP”) poderão participar da Oferta Institucional e integralizar as Ações em moeda corrente ou com créditos existentes e derivados das Notas DIP contra a Companhia. Adicionalmente, as partes se encontram em discussões para viabilização do Compromisso Incremental por determinados Investidores Compromitentes o qual consistirá, caso acordado entre as partes, no compromisso de subscrever Ações incrementais no montante líquido total de até US\$101.500.000,00 equivalente a 363.558.929.092.500 Ações adicionais ao Compromisso de Investimento, com base no Preço por Ação, observado o direito de tais credores, nos termos do Compromisso Incremental, capitalizarem no contexto da Oferta as respectivas taxas de compromisso incremental decorrentes da assunção de seu respectivo Compromisso Incremental, no montante de até US\$1.500.000,00 e que integraram o cálculo dos US\$101.500.000,00 que poderão ser adicionalmente comprometidos; d. a Oferta será realizada sob a coordenação do UBS BB Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“UBS BB” ou “Coordenador da

Oferta”), nos termos do “*Contrato de Coordenação, Colocação e Garantia Firme de Liquidação da Oferta Pública de Distribuição Primária de Ações Ordinárias de Emissão da Azul S.A.*”, a ser celebrado entre a Companhia e o Coordenador da Oferta (“*Contrato de Colocação*”), nos termos da Lei nº 6.385, de 07/12/1976 (“*Lei do Mercado de Valores Mobiliários*”), em conformidade com os procedimentos da Resolução CVM 160, do “*Código ANBIMA para Ofertas Públicas*”, das “*Regras e Procedimentos ANBIMA*”, expedido pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (“ANBIMA”) e das demais disposições legais aplicáveis, observado o disposto no Regulamento de Acesso ao Nível 2 da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“*Regulamento do Nível 2*” e “B3”, respectivamente), sendo que a Emissão será realizada dentro do limite de capital autorizado previsto no caput do artigo 6º, do Estatuto Social da Companhia; e a Oferta não será destinada aos detentores dos certificados de depósito de valores mobiliários (*american depositary receipts*) da Companhia emitidos nos Estados Unidos (“ADRs”), sendo que tais investidores somente estarão autorizados a participar da Oferta se, na qualidade de Investidores Profissionais, investirem diretamente nas Ações no Brasil no âmbito da Oferta Institucional; f. simultaneamente, no âmbito da Oferta, haverá colocação privada das Ações para Investidores Profissionais no exterior, em transações isentas ou não sujeitas a registro nos termos do U.S. *Securities Act of 1933* (“*Securities Act*”), de acordo com a seção 4(a)(2) do *Securities Act* e/ou o *Regulation S* do *Securities Act* e os regulamentos promulgados nos termos do *Securities Act*; g. não será permitida a participação dos detentores dos ADRs na Oferta Prioritária; h. a Oferta Prioritária e a Oferta Institucional não serão registradas nos termos do *Securities Act* ou qualquer outra legislação federal ou estadual dos Estados Unidos; i. a emissão das Ações em decorrência da Oferta será realizada com a exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, nos termos do artigo 172, inciso I, da Lei das S.A. e do artigo 6º, parágrafo 2º, do estatuto social da Companhia, e tal emissão será realizada dentro do limite de capital autorizado previsto no artigo 6º do estatuto social da Companhia. De forma a dar cumprimento ao disposto no artigo 53, *caput*, da Resolução CVM 160, bem como assegurar a participação dos Acionistas na Oferta, será concedido direito de prioridade aos Acionistas para subscrição de até a totalidade das Ações (“*Direito de Prioridade*”), aos Acionistas titulares de Ações em 30/01/2026, após o fechamento do mercado, na proporção de suas respectivas participações no capital social da Companhia na respectiva data de corte, e em 09/02/2026, após o fechamento do mercado (“*Segunda Data de Corte*”), observado o disposto no Fato Relevante da Oferta (“*Oferta Prioritária*”); j. após o atendimento do Direito de Prioridade, no âmbito da Oferta Prioritária, as Ações remanescentes (se houver) serão destinadas à colocação pública, em Lotes de Ações, junto a Investidores Profissionais, incluindo a United, os Investidores Compromitentes e os Titulares das Notas 1L e 2L (“*Oferta Institucional*”); k. nos termos dos artigos 73 e 74 da Resolução CVM 160, será admitida a distribuição parcial das Ações no âmbito da Oferta, desde que seja observada a quantidade mínima de 2.689.082.993.565.000 Ações (quantidade essa que passará a ser de 35.854.439.914.200 Ações após o Grupamento (conforme abaixo definido) (“*Quantidade Mínima de Ações*”), observado o disposto no Fato Relevante. Caso seja verificada a distribuição parcial, não haverá abertura de prazo para desistência, nem para modificação dos pedidos de subscrição prioritária e das ordens dos Investidores Profissionais. Assim, caso não haja demanda para a subscrição da Quantidade Mínima de Ações por parte dos Acionistas e/ou dos Investidores Profissionais até a data da conclusão do procedimento de coleta de intenções de investimento junto a Investidores Profissionais, no Brasil, pelo Coordenador da Oferta, para definição da quantidade de Ações efetivamente emitidas pela Companhia e a alocação dos Lotes de Ações, com base no quanto previsto no Plano e nas indicações de interesse em função da qualidade e quantidade da demanda (por volume) pelos Lotes de Ações, coletadas junto a Investidores Profissionais, incluindo os Titulares das Notas 1L e 2L, a United e os Investidores Compromitentes (“*Procedimento de Alocação*”), nos termos do Contrato de Colocação, a Oferta será cancelada, sendo todos os pedidos de subscrição prioritária e todas as intenções de investimento dos Acionistas e/ou dos Investidores Profissionais, conforme o caso, automaticamente canceladas; l. nos termos do Plano, o Procedimento de Alocação deverá observar, primeiramente, os exercícios de Direito de Prioridade (observado que credores sujeitos ao Plano que tenham se tornado acionistas da Companhia em função da Oferta de Equitização se comprometeram a renunciar a tal direito no âmbito do Plano), seguidos dos Investidores Compromitentes e a United, sendo que eventual volume remanescente poderá ser então alocado aos Titulares das Notas 1L e 2L proporcionalmente ao montante do crédito devido por eles contra a Companhia (“Ordem de Alocação do Plano”); m. as Cestas de Ações serão destinadas exclusivamente à colocação perante os Acionistas e as Ações remanescentes da Oferta Prioritária (se houver) serão destinadas à colocação, em Lotes de Ações, perante Investidores Profissionais, incluindo os Titulares das Notas 1L e 2L, a United e os Investidores Compromitentes; n. nos termos previstos no Plano, o preço estimado das Ações a serem emitidas é, nesta data, de R\$0,00000146906822811461 por Ação, o qual reflete o preço de US\$000000279184383906235 por Ação, conforme determinado pelo Plano, considerando a taxa de câmbio PTAX – venda (R\$/US\$) apurada pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) em 02/02/2026 de R\$5,2620 para cada US\$ 1,00 (“Preço por Ação”). Nesse sentido, nesta data, (i) o preço estimado por Cesta de Ações será de R\$190,38, equivalente ao Preço por Ação multiplicado por 129.592.500 Ações (“Preço por Cesta de Ações”); e (ii) o preço estimado por Lote de Ações será de R\$190,38, equivalente ao Preço por Ação multiplicado por 129.592.500 Ações (“Preço por Lote de Ações”). O Preço por Ação e, consequentemente, o Preço por Cesta de Ações e o Preço por Lote de Ações poderão ser ajustados ao final do Procedimento de Alocação uma vez que deverão considerar a taxa de câmbio PTAX – Venda (R\$/US\$) apurada pelo BACEN na data final do Procedimento de Alocação. O Preço por Ação e, consequentemente, o Preço por Cesta de Ações e o Preço por Lote de Ações foram fixados com base nos termos, parâmetros econômicos e obrigações estabelecidos no Plano, no contexto da reestruturação da Companhia, e já refletirão o grupamento da totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia, na proporção de 75 ações para 1 ação (fator de grupamento), sem modificação do valor do capital social da Companhia (“Grupamento”), a ser deliberado, dentre outras matérias, na Assembleia Geral Extraordinária convocada para 12/02/2026, caso aprovado. Dessa forma, para fins de liquidação, o Preço por Ação estimado será de R\$0,00011018011710859600, o Preço por Cesta de Ações estimado será de R\$190,38 e o Preço por Lote de Ações estimado será de R\$190,38, considerando os efeitos do Grupamento, porém ainda pendente a aferição da taxa de câmbio na data final do Procedimento de Alocação, conforme descrito acima. Observado o disposto no Plano, o cálculo para a estimativa do Preço por Ação e, consequentemente, o Preço por Cesta de Ações e o Preço por Lote de Ações foram fixados considerando os termos, parâmetros econômicos e obrigações estabelecidos no Plano, no

contexto da Reestruturação da Companhia de forma uniforme e em bases compatíveis com o interesse social, sem diluição injustificada dos atuais acionistas, observados, entre outros fatores: (a) a perspectiva de rentabilidade futura da Companhia, nos termos do artigo 170, § 1º, inciso I, da Lei das S.A., conforme avaliação *post-money* da Companhia no contexto do Plano; e (b) os parâmetros e condições previstos no Plano, sendo que, o Preço por Ação, reflete, para todos os fins e efeitos, um desconto de 30% sobre o valor econômico da Companhia definido no Plano (*plan equity value*), correspondente a US\$ 1.780.000.000,00 *post-money* (ou seja, assumindo a captação de US\$952.250.000,00 na Oferta) (R\$5.010.733.253,58, considerando a taxa de câmbio PTAX – venda (R\$/US\$) apurada pelo BACEN em 02/02/2026 de R\$5,2620 para cada US\$1,00). O efetivo Preço por Ação e, consequentemente, o Preço por Cesta de Ações e o Preço por Lote de Ações serão ratificados na RCA de Homologação (conforme abaixo definido). Os valores atribuídos às Ações e, consequentemente, às Cestas de Ações e aos Lotes de Ações refletem, de forma clara e consistente, o quanto acordado no Plano bem como a estrutura de capital atualmente existente, na medida em que é o valor justo da Companhia estabelecido e aprovado no contexto do Plano e sustenta, em conjunto com os demais elementos acima referidos, a determinação do Preço por Ação e, consequentemente, do Preço por Cesta de Ações e do Preço por Lote de Ações. Dessa forma, o montante total máximo estimado da Oferta será de até R\$ 5.010.733.253,58, que, nesta data, corresponde a US\$952.250.000,00, considerando a taxa de câmbio PTAX – venda (R\$/US\$) apurada pelo BACEN em 02/02/2026 de R\$5,2620 para cada US\$ 1,00; o. a emissão das Ações, bem como a verificação e homologação do aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado previsto no estatuto social da Companhia, serão aprovados em reunião do Conselho de Administração a ser realizada após a conclusão do Procedimento de Alocação (“*RCA da Homologação*”); p. as Ações que forem objeto de esforços de colocação no exterior junto aos Titulares das Notas 1L e 2L, serão integralmente colocadas no Brasil pelo Coordenador da Oferta, nos termos do artigo 19, parágrafo 4º, da Lei do Mercado de Valores Mobiliários, e obrigatoriamente subscritas e liquidadas no Brasil, (a) em moeda corrente, e, no que diz respeito aos Titulares das Notas 1L e 2L, após confirmação da entrega das Notas de que são titulares por meio do ATOP; e (b) exclusivamente em relação aos Titulares das Notas 1L e 2L, detentores das DIP, mediante a entrega, a critério exclusivo destes, de moeda corrente ou da totalidade ou parte das Notas DIP atualmente detidas por tais Titulares das Notas 1L e 2L por meio do ATOP, até o limite do compromisso de subscrição previsto no BCA. De qualquer forma, em ambas as alternativas “a” e “b” acima, a subscrição e a integralização ocorrerão através dos mecanismos de investimento regulamentados pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, ou por outra pessoa, inclusive uma pessoa interposta atuando como agente comissário, nos termos dos artigos 693 e 709 da Lei nº 10.406, de 10/01/2002 (“Comissário”), em benefício dos Titulares das Notas 1L e 2L, sendo certo que, nesta última hipótese, a integralização pelo Comissário, por conta e ordem dos Titulares das Notas 1L e 2L, ocorrerá exclusivamente com o intuito de entregar as Ações subscritas e integralizadas pelos Titulares das Notas 1L e 2L mediante o pagamento do Preço por Ação em moeda corrente ou a entrega das Notas DIP por meio do ATOP em contrapartida aos créditos oriundos de tais Notas DIP; q. os recursos financeiros captados pela Companhia no âmbito da Oferta serão destinados ao pagamento e consequente resgate, total ou parcial das Notas DIP e, caso haja recursos remanescentes após o resgate das Notas DIP, a usos corporativos gerais da Companhia, conforme previsto no Plano; r. o Coordenador da Oferta realizará a distribuição das Ações (sem considerar os Lotes de Ações a serem eventualmente integralizados pela United, pelos Investidores Compromitentes e pelos Titulares das Notas 1L e 2L), em regime de garantia firme de liquidação (“*Garantia Firme de Liquidação*”). A Garantia Firme de Liquidação consiste na obrigação do Coordenador da Oferta, de integralizar as Ações (sem considerar os Lotes de Ações a serem integralizados pela United, pelos Investidores Compromitentes e pelos Titulares das Notas 1L e 2L), na data da liquidação física e financeira das Ações (“*Data de Liquidação*”), nos termos do Contrato de Colocação, e é vinculante a partir do momento em que, cumulativamente, for concluído o Procedimento de Alocação, a ser divulgado no “*Anúncio de Início da Oferta Pública de Distribuição Primária de Ações Ordinárias de Emissão da Azul S.A.*” e assinado o Contrato de Colocação, sendo eficaz a partir do momento em que forem cumpridas as condições suspensivas a serem previstas no Contrato de Colocação e disponibilizado o “*Memorando Definitivo da Oferta Pública de Distribuição Primária de Ações Ordinárias de Emissão da Azul S.A.*” para os Investidores Profissionais; s. não serão celebrados contratos de estabilização de preços no âmbito da Oferta, garantias e/ou garantia de liquidez para as Ações; e t. as demais características da Oferta constarão de divulgação ao mercado a ser realizada oportunamente pela Companhia, nos termos da legislação aplicável. (ii) aprovar a exclusão do direito de preferência aos atuais acionistas titulares de ações ordinárias de emissão da Companhia (“*Acionistas*”) na subscrição das Ações a serem emitidas no contexto da Oferta, nos termos do inciso I, do artigo 172, da Lei nº 6.404, de 15/12/1976 (“*Lei das S.A.*”) e do § 2º do artigo 6º, do Estatuto Social da Companhia; (iii) aprovar a concessão de direito de prioridade aos Acionistas, na forma do artigo 53, *caput*, da Resolução CVM 160, de até a totalidade das Ações a serem colocadas por meio da Oferta, observado os procedimentos divulgados por meio do fato relevante da Oferta; (iv) ratificar os atos que a Diretoria e/ou procurador(es) da Companhia já tenham praticado com vistas ao aperfeiçoamento e à implementação das deliberações acima, no âmbito da Oferta, inclusive com relação à contratação do Coordenador da Oferta, bem como da B3 e dos assessores legais, em observância às regras de representação previstas no Estatuto Social da Companhia; e (v) autorizar que os membros da Diretoria e/ou procurador(es) da Companhia continuem a praticar todos os atos e adotar todas as medidas necessários à realização, formalização e aperfeiçoamento das deliberações acima, no âmbito da Oferta, incluindo, mas não se limitando, a representar a Companhia perante a CVM, a B3 e a ANBIMA, conforme se faça necessário, podendo para tanto praticar ou fazer com que sejam praticados quaisquer atos ou negociar, aprovar e firmar quaisquer contratos, comunicações, notificações, certificados, documentos ou instrumentos que considerar necessários ou apropriados para a realização das deliberações acima, em observância às regras de representação previstas no Estatuto Social da Companhia.

Encerramento: Nada mais a ser tratado, foram os trabalhos suspensos pelo tempo necessário à lavratura de presente ata. Mesa: Sérgio Eraldo de Salles Pinto – Presidente; Edson Massuda Sugimoto – Secretário. Barueri, SP, 02/02/2026. **Edson Massuda Sugimoto** – Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 57.550/26-8 em 26/02/2026. Marina Centurion Dardani – Secretária Geral.



Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá
Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Eletrônico nº 017/2026.
Objeto: Registro de preços para futura aquisição de fraldas descartáveis para atender pacientes acamados portadores de doenças degenerativas, comprometidos ou controle urinário e intestinal, destinado a Secretaria Municipal de Saúde. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br. Data da sessão: 18/03/2026, às 09:00 horas.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COORDENADORIA DE SAÚDE DO SISTEMA PENITENCIÁRIO
AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta na Coordenadoria de Saúde do Sistema Penitenciário, UASG 380193, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90002/2026, do tipo menor preço, que trata da aquisição de suplementos alimentares. Com critério de julgamento menor preço, na hipótese do art. 28, inciso I, da lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. A sessão pública ocorrerá no dia 13/03/2026, com início às 10:00, no site www.gov.br/compras. O edital estará disponível em sua íntegra para a leitura e impressão no site <https://www.gov.br/pncp>.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO / SUPRIMENTOS
SUPRI.MATERIAIS@DGA.UNICAMP.BR | DGA.UNICAMP.BR /
AQUISIÇÃO DE MATERIAIS
AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA 90095/2026, UASG 450161, Processo nº. 01-P-8297/2025, do tipo menor preço unitário por item, destinado à Aquisição de perneira pneumática tipo bota. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 18/03/2026 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br/>).
O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>)

Campinas, 03/03/2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DEL REI
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
AVISO DE LICITAÇÃO

PL 002/2026 PERP 002/2026 - Futura e eventual aquisição de materiais de consumo odontológico destinados aos serviços de odontologia na data 18/03/2026, às 09:02 horas. Edital disponível no site www.saojoaodelrei.mg.gov.br, acesso rápido: licitação em saúde. Disputa e informações: <https://fmssaojoaodelrei.licitapp.com.br/>.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO
SUPRIMENTOS
AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas) o Pregão Eletrônico PE DGA 90098/2026, processo **01-P-47533/2025**, do tipo menor preço global, destinado a **Contratação da prestação de Serviços de Recepção e de Serviços de Controle, Operação e Fiscalização de Portarias e Edifícios, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, com a efetiva cobertura dos postos designados, nos locais especificados na relação de postos e locais constantes na Escala** - O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **25/03/2026, às 09h30min**, sendo que a sessão será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br/>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>).



PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA
AVISO DE RETIFICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 50/2025 - PROCESSO Nº 103/2025.
A Prefeitura Municipal de Fartura/SP, faz saber que o edital objetivando o Registro de preços para aquisição de materiais, instrumentos cirúrgicos, insumos e medicamentos de uso veterinário destinados a atender as demandas da Clínica Veterinária Municipal vinculada à Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, conforme especificações e quantidades estimadas, com entrega de forma parcelada, pelo período de 12 (doze) meses. Foi retificado. A retificação completa encontra-se disponível no site www.fartura.sp.gov.br e Plataforma BLL.
Fartura, 03 de março de 2026.
Luiz Marcos de Souza - Prefeito Municipal



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
Comunicado
Edital nº 90.242/2025-CO (SEI nº 13900076367/2024-88)
O Departamento de Estradas de Rodagem - DER/SP comunica por meio da autoridade competente a **HOMOLOGAÇÃO DO FRACASSO** do edital 90.242/2025-CO.
Objeto : Contratação das obras e serviços de recuperação da passarela de pedestres na SP 304, km 137,26.





Prefeitura de SOROCABA
PUBLICAÇÃO DE ABERTURA – CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº. 050/2025 – CPL 486/2025
Acha-se aberta na Prefeitura de Sorocaba a **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº.º 050/2025 - CPL Nº 486/2025** – Permissão de uso de bem público a título precário e oneroso, destinado a finalidades de natureza econômica, a serem exploradas direta ou indiretamente pelo permissionário, admitidas as de natureza comercial e de serviços, e de natureza recreativa ou de lazer, considerando o interesse público, em área com 48,17 metros quadrados, sito a Rua José Luís Regal – fundos do nº 269 – Altos do Itavuvu. O limite para o recebimento das propostas no site bnc.org.br será até às 09h00 do dia 01/04/2026 e a abertura da Fase de Lances será dia 01/04/2026 às 09h30. Informações pelos sites: bnc.org.br, <https://bit.ly/3N3cfdk> (Licitações II) e <https://bit.ly/4ckfo6d> (PNCP), pelo fone (15) 3238-2521 ou e-mail selic@sorocaba.sp.gov.br. Sorocaba, 03 de março de 2026. **Tais Pereira Eid** – Agente de Contratação.

PUBLICAÇÃO DE ABERTURA – CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº. 043/2025 – CPL 476/2025
Acha-se aberta na Prefeitura de Sorocaba a **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº.º 043/2025 - CPL Nº 476/2025** – Permissão de uso de bem público a título precário e oneroso, destinado a finalidades de natureza econômica, a serem exploradas direta ou indiretamente pelo permissionário, admitidas as de natureza comercial e de serviços, e de natureza recreativa ou de lazer, considerando o interesse público, em área com 219,43 metros quadrados, localizada à Rua Abud Bachir Abdalla esquina com a Rua Francisco Loureiro – Vila Fiori. O limite para o recebimento das propostas no site bnc.org.br será até às 09h00 do dia 31/03/2026 e a abertura da Fase de Lances será dia 31/03/2026 às 09h30. Informações pelos sites: bnc.org.br, <https://bit.ly/3N3cfdk> (Licitações II) e <https://bit.ly/40Few4Z> (PNCP), pelo fone (15) 3238-2521 ou e-mail selic@sorocaba.sp.gov.br. Sorocaba, 03 de março de 2026. **Tais Pereira Eid** – Agente de Contratação.

PUBLICAÇÃO DE ABERTURA – CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº. 042/2025 – CPL 474/2025
Acha-se aberta na Prefeitura de Sorocaba a **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº.º 042/2025 - CPL Nº 474/2025** – Permissão de uso de bem público a título precário e oneroso, destinado a finalidades de natureza econômica, a serem exploradas direta ou indiretamente pelo permissionário, admitidas as de natureza comercial e de serviços, e de natureza recreativa ou de lazer, considerando o interesse público, em área com 31,63 metros quadrados, localizada Praça Frei Baraúna – Rua Cesário Mota - Centro. O limite para o recebimento das propostas no site bnc.org.br será até às 09h00 do dia 31/03/2026 e a abertura da Fase de Lances será dia 31/03/2026 às 09h30. Informações pelos sites: bnc.org.br, <https://bit.ly/3N3cfdk> (Licitações II) e <https://bit.ly/40Few4Z> (PNCP), pelo fone (15) 3238-2521 ou e-mail selic@sorocaba.sp.gov.br. Sorocaba, 03 de Março de 2026. **Tiago Tadeu Torres** – Agente de Contratação.

PUBLICAÇÃO DE ABERTURA – PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 022/2025
Acha-se aberto na Prefeitura de Sorocaba o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 022/2025 - CPL Nº. 047/2025**, destinado ao **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE CAMINHÕES COM MOTORISTA**. O limite para o recebimento das propostas e da habilitação no site bnc.org.br será até às 09:00h do dia 19/03/2026. Informações pelos sites, <https://bit.ly/3N3cfdk> (Licitações II) e <https://bit.ly/4cleYMU> (PNCP), pelo fone (15)3238-2134 ou e-mail duvidaspregao@sorocaba.sp.gov.br. Sorocaba, 03 de Março de 2026. **Tiago Tadeu Torres** – Agente de Contratação.



SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Itapira
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2026 - AVISO DE LICITAÇÃO
Edital N.º 04/2026 | OBJETO: Registro de preços para eventual e futura aquisição de caixas padrões para 01 hidrômetro, kits cavaletes e hidrômetros unijato 3/4". Sessão de Disputa de Preços: 17/03/2026 às 08h30 no endereço eletrônico: <http://transparencia.itapira.sp.gov.br:8079/> compraseditapira.com.br, horário de Brasília. O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis no site www.saaeitapira.com.br - licitações. Itapira, 03 de março de 2026. Laís Alves Martins, Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA
AVISO DE SESSÃO SUSPensa - PREGÃO PRESENCIAL 03/2026

A Prefeitura Municipal de Tapiratba torna público a quem possa interessar que, de conformidade com a Lei Federal nº 14.133/21 e alterações, o Pregão Presencial nº 003/2026, que tem por objeto a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO, PARCELADO E A PEDIDO, DE MEDICAMENTOS, teve sua sessão SUSPENSa devido ao grande quantitativo de itens, os quais demandarão o retorno da fase de disputa na data 05/03/2026 às 08:00.
Prefeitura Municipal de Tapiratiba, 02 de março de 2026. Ramon Jesus Vieira - Prefeito.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL PAULISTA
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2026 - PROCESSO Nº 008/2026

A Prefeitura Municipal de Laranjal Paulista/SP, torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço por item, objetivando o REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO PARCELADA DE TINTAS PARA DEMARCAÇÃO VIÁRIA, DESTINADAS À SINALIZAÇÃO HORIZONTAL DE VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO, estando a sessão de disputa agendada para o dia 16/03/2026 às 09h00, sendo o acesso à sessão por intermédio do portal www.gov.br/compras. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 04/03/2025, além da página citada anteriormente, no PNCP: <https://www.gov.br/pncp/pt-br>, no endereço: <https://www.laranjalpaulista.sp.gov.br/transparencia/licitacoes> e no Setor de Licitações da Prefeitura do Município de Laranjal Paulista/SP, sita à Praça Armando de Salles Oliveira, nº 200 - Centro - Laranjal Paulista/SP - CEP 18500-047 - Telefone: (15) 3283-8331 / 3283-8338 - E-mail: licitacao@laranjalpaulista.sp.gov.br. Laranjal Paulista, 03 de março de 2026 – Antônio Valdecir Berto Filho - Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAPIRAÍ
AVISO DE CREDENCIAMENTO

Acha-se aberto na Prefeitura do Município de Tapiraí o Credenciamento nº 03/2026 - Processo Administrativo nº 10846/2026. Interessado: Divisão de Finanças - Objeto: Credenciamento de instituições financeiras, públicas ou privadas, autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, para prestação de serviços bancários compreendendo a arrecadação de tributos municipais, dívida ativa e demais receitas municipais. O período de inscrições é de 04/03/2026 à 03/03/2031. Mais informações pelo telefone nº (15) 3277-1518. O edital na íntegra está disponibilizado gratuitamente nos endereços eletrônicos <http://www.tapirai.sp.gov.br/portal/editais/5> e www.pncp.gov.br. Tapiraí, 03 de março de 2026.
Araldo Todesco
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAL
PREGÃO ELETRÔNICO Torna público aos interessados: **Concorrência Eletrônica nº 01/26** - Processo Administrativo Digital nº 250/26 – Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA TÉCNICA ESPECIALIZADA PARA IMPLANTAÇÃO COMPLETA DE SOLUÇÃO INTEGRADA DE VIDEOMONITORAMENTO URBANO E INFRAESTRUTURA ÓPTICA. Fica agendado a abertura da sessão e cadastro das propostas iniciais até o dia 18/03/2026 às 08:00 horas. O edital completo poderá ser adquirido nos sites www.conchal.sp.gov.br; <https://bnccompras.com/Home/Login>, portal PNCP e ou pelo e-mail: contratos@conchal.sp.gov.br, estando os autos disponíveis para vista na Secretaria de Licitações e Contratos. Conchal, 03 de março de 2026. ORLANDO CALEFFI JUNIOR Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DEL REI
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
AVISO DE LICITAÇÃO

Abertura do Processo de Licitação nº 030/2026, Credenciamento 01/2026, cujo objeto é “contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de análises de exames especializados”. Abertura para recebimento de propostas e documentos de habilitação dia 13/03/2026, às 09 horas, através do e-mail licitacao.saude@saojoaodelrei.mg.gov.br ou conforme endereço constante em edital. Edital disponível no site: www.saojoaodelrei.mg.gov.br. Mais informações: 0800 678 2000.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00996095552026
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
Nº da Contratação: 90147/2026
Nº Processo: 147.00024432/2025-90
Objeto: ENDOPRÓTESE PARA TRATAMENTO DE ANEURISMA DE AORTA TORÁCICA + EXTENSÃO Total de Itens Licitados: 1 - Agrupamento - Vide Edital (UM). Valor total da licitação: Sigiloso.
Disponibilidade do edital: 04/03/2026. Horário: das 08h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 04/03/2026 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 16/03/2026 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.



AZUL S.A.
CNPJ/MF nº 09.305.994/0001-29 | NIRE 35.300.361.130
Companhia Aberta | Código CVM nº 2411-2

Edital de Convocação Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas a ser realizada em 25/03/2026

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Azul S.A. (“Companhia”), nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“LSA”), para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 25 de março de 2026, às 11:00 horas, de forma exclusivamente digital, por meio de participação pelo sistema eletrônico da plataforma Ten Meetings (“Plataforma Digital”), a qual será considerada como realizada na sede social da Companhia, localizada na Avenida Marcos Penteado de Ulhôa Rodrigues, nº 939, 8º andar, Edifício Jacobá, Condomínio Castelo Branco Office Park, Tamboré, CEP 06460-040, no Município de Barueri, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias da ordem do dia: **(1)** a aprovação do grupamento da totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia, na proporção de 150.000 (cento e cinquenta mil) ações para formar 1 (uma) ação (*fator de grupamento*), sem que ocorra modificação no valor do capital social da Companhia (“*grupamento*”); e **(2)** caso o Grupamento seja aprovado, a alteração do *caput* do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir o número de ações pós-Grupamento, bem como a consolidação do Estatuto Social da Companhia. O quórum necessário para a instalação da AGE é de 2/3 (dois terços) das ações de emissão da Companhia com direito a voto. Caso o quórum legal não seja atingido, a Companhia publicará novo Edital de Convocação anunciando a data de realização da AGE em segunda convocação para deliberar sobre as respectivas matérias cujo quórum de instalação não foi atingido. A AGE realizada em segunda convocação será instalada com a presença de qualquer número de acionistas. Nos termos do Estatuto Social da Companhia e do artigo 129 da LSA, as matérias integrantes da Ordem do Dia serão aprovadas mediante voto favorável de acionistas titulares da maioria das ações ordinárias de emissão da Companhia presentes à AGE. **INSTRUÇÕES GERAIS** Nos termos do artigo 126 da LSA, os acionistas titulares de ações escriturais mantidas junto à Itaú Corretora de Valores S.A. (“Itaú”) ou à Central Depositária da B3 poderão participar da AGE: **(i)** pessoalmente ou por seus representantes legais; ou **(ii)** por procuradores devidamente constituídos, em qualquer caso, de forma digital. As procurações deverão ser outorgadas em conformidade com o artigo 126 da LSA. As diretrizes sobre a documentação exigida, conforme o caso, estão resumidas abaixo e detalhadas na Proposta da Administração para a AGE. **PARTICIPAÇÃO** Os acionistas (ou seus representantes ou procuradores) deverão realizar o cadastro na Plataforma Digital por meio do link <https://assembleia.ten.com.br/621895176> até **23 de março de 2026**, fornecendo as seguintes informações e documentos obrigatórios, conforme aplicável: **(i) se pessoa física:** documento de identificação original com foto (exemplos: RG, RNE, CNH ou cartelas de classe profissional oficialmente reconhecidas) ou documento de identificação original com foto do procurador, acompanhado da correspondente procuração, caso aplicável; **(ii) se pessoa jurídica:** cópia autenticada do último estatuto ou contrato social consolidado e da documentação societária outorgando poderes de representação (ata de eleição dos diretores e/ou procuração), bem como documento de identificação original com foto dos representantes legais; e **(iii) se fundo de investimento:** cópia autenticada do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do administrador ou gestor, além da documentação societária outorgando poderes de representação (ata de eleição dos diretores e/ou procuração), bem como documento de identificação original com foto dos representantes legais. Além disso, o acionista deverá apresentar comprovante atualizado da titularidade das ações nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, emitido pelo Itaú e/ou por instituição custodiante. **BOLETIM DE VOTO À DISTÂNCIA** A Companhia disponibilizará sistema de voto à distância para a AGE, nos termos do artigo 121, parágrafo único, da LSA e da Resolução da CVM nº 81/22, permitindo aos acionistas votar à distância por meio de: **(i)** envio do boletim de voto à distância (“*Boletim*”) diretamente à Companhia por intermédio da Plataforma Digital; **(ii)** no caso de ações depositadas na Central Depositária da B3: **(ii.a)** envio de instruções de voto diretamente à Central Depositária da B3, conforme seus procedimentos e documentação exigida; ou **(ii.b)** envio de instruções de voto às instituições custodiantes, que encaminharão os votos à Central Depositária da B3, observados os procedimentos e documentação exigidos pela respectiva instituição custodiante; ou **(iii)** no caso de ações mantidas junto ao Itaú, envio de instruções de voto diretamente ao Itaú, conforme seus procedimentos e documentação exigida. As diretrizes detalhadas para o exercício do direito de voto por meio do *Boletim* estão disponíveis na Proposta da Administração para a AGE. A Proposta da Administração, contendo todas as informações necessárias para o melhor entendimento das matérias a serem deliberadas na AGE e dos procedimentos para participação, encontra-se disponível na sede da Companhia, no seu website de Relações com Investidores (<https://ri.voeazul.com.br/>), bem como nos websites da CVM (<https://www.gov.br/cvm/>), da B3 (<https://www.b3.com.br/>) e da U.S. Securities and Exchange Commission – SEC (<https://www.sec.gov/>), nos termos do artigo 124, § 6º, e do artigo 135, § 3º, da LSA e do artigo 7º da Resolução CVM 81/22. Barueri/SP, 04 de março de 2026. **David Gary Neeleman**, Presidente do Conselho de Administração.
(04, 05 e 06/03/2026)

economia

Pão de Açúcar
envia carta a
fornecedores
para explicar
crise no grupo

Daniele Madureira

SÃO PAULO O GPA (Grupo Pão de Açúcar) enviou uma carta aos seus fornecedores nesta terça (3) com o objetivo de acalmá-los em relação à situação da empresa. O varejista afirmou que as dívidas que serão renegociadas são as com os credores financeiros, ou seja, com os bancos, e não com as empresas parceiras.

O grupo procurou deixar claro que as obrigações com fornecedores continuam sendo cumpridas regularmente, e que nada mudou do ponto de vista operacional. Com isso, tenta evitar o pânico de um possível calote, que, em última instância, poderia levar ao desabastecimento da rede.

A informação foi publicada primeiro pelo Valor e confirmada pela Folha.

A comunicação vem no dia seguinte ao rebaixamento da nota de risco do GPA pela agência Fitch Ratings, de 'A' para 'CCC'. A nova classificação indica capacidade muito fraca de pagamento e um risco substancial de crédito, ou seja, de calote.

A agência chamou a atenção para o ambiente de consumo pressionado (seja pela inflação ou por outros bens e serviços que concorrem com o varejo alimentar) e para a nova estrutura acionária do GPA, em que a família Coelho Diniz se tornou o principal acionista, com 24,6% do capital.

“A Fitch ainda possui visibilidade limitada sobre a estratégia da companhia a médio e longo prazos, bem como em relação ao apetite por risco e à capacidade de executar as medidas necessárias para fortalecer seu perfil de crédito”, disse.

A varejista afirmou que a “atualização de rating não resulta em descumprimento de covenants [obrigações aplicadas aos tomadores de crédito] previstos nos instrumentos de endividamento e contratos de financiamento da companhia.”

A companhia tem R\$ 1,7 bilhão em dívidas com vencimento em 2026, e o capital de giro líquido estava negativo em R\$ 1,2 bilhão ao final do quarto trimestre. O endividamento total soma R\$ 4 bilhões. O balanço de 2025 também indicou cerca de R\$ 16 bilhões em disputas tributárias, classificadas como “perdas possíveis”.

A ação do GPA terminou esta terça em queda de 17,77%, cotada a R\$ 2,59.

economia

Limite de renda para o Minha Casa vai subir para R\$ 13 mil

MERCADO IMOBILIÁRIO

BRASÍLIA O governo Lula (PT) vai reajustar todas as faixas do programa habitacional Minha Casa, Minha Vida. Na maior, voltada à compra da casa própria pela classe média, o limite de renda da família vai subir de R\$ 12 mil para R\$ 13 mil.

A mudança foi antecipada pelo ministro Jader Filho (Cidades) em entrevista à Folha no fim de janeiro. Nesta terça (3), o Executivo formalizou a proposta em reunião do grupo técnico de apoio ao conselho curador do FGTS, composto por representantes de trabalhadores, empregadores e governo.

Pela proposta, a faixa 1 do programa terá o limite de renda ampliado de R\$ 2.850 para R\$ 3.200. Nessa faixa, as famílias têm acesso a moradias subsidiadas pelo governo, com recursos do Orçamento transferidos ao FAR (Fundo de Arrendamento Residencial).

Nas demais faixas, as famílias podem financiar a casa própria com juros menores que os de mercado, com recursos do FGTS e do Fundo Social do Pré-Sal.

Na faixa 2, o limite de renda sobe de R\$ 4.700 para R\$ 5.000. Na 3, o teto vai de R\$ 8.600 para R\$ 9.600. Na modalidade voltada à classe média, o limite sobe de R\$ 12 mil para R\$ 13 mil.

Para entrar em vigor, a mudança ainda precisa ser aprovada pelo conselho curador do FGTS.

O governo também propôs ampliar o valor dos imóveis passíveis de financiamento por meio do programa. Na faixa 3, o limite passa de R\$ 350 mil para R\$ 400 mil. Já na modalidade classe média, o teto sobe de R\$ 500 mil para R\$ 600 mil.

Na atual gestão, Lula determinou a criação de uma nova faixa de renda dentro do programa, que até então contemplava apenas famílias com renda de até R\$ 8.600 (faixa 3). No ano passado, o governo lançou a modalidade classe média, a partir da injeção de R\$ 15 bilhões do Fundo Social do Pré-Sal para operações de financiamento do programa.

O foco é alavancar a compra da casa própria pela classe média, que enfrenta um gargalo diante da alta de juros e da escassez de recursos da poupança, uma das principais fontes de financiamento para o setor. **Idiana Tomazelli e Adriana Fernandes**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 16/2026 – PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 37/2026
TIPO: MENOR PREÇO UNITÁRIO

Objeto: Registro de preços para contratação de empresa(s) para fornecimento de Materiais para Ostimizados, conforme especificações constantes do Edital. A realização da sessão pública ocorrerá em **30/3/2026 (segunda-feira), às 9h (nove horas – horário de Brasília/DF)**, no sítio eletrônico oficial do Município de Urupês: **www.urupes.sp.gov.br**. O Edital estará à disposição dos interessados no Setor de Licitações da Prefeitura, situado na Rua Gustavo Martins Cerqueira, nº 463, Saguão 2, Centro, em Urupês/SP, nos dias úteis, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, bem como no endereço eletrônico: **www.urupes.sp.gov.br/licitacoes**. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone: (17) 3552-1144 ou pelo e-mail: **licitacoes@urupes.sp.gov.br**.
MUNICÍPIO DE URUPÊS, 3 de março de 2026. ROBERTO CACCIARI FILHO - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERMELHO

Torna público o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2026 destinado ao REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO PARCELADO DE RECARGA DE GÁS DE COZINHA GLP 13 KG E BOTIJÃO DE 13 KG, PARA ATENDER O MUNICÍPIO DE RIO VERMELHO/MG. ABERTURA: 18/03/2026 às 08:00.Melhores informações e o edital na íntegra poderão ser obtidos através do site**https://riovermelho.mg.gov.br/**, na Sede da Prefeitura Municipal, também pelo e-mail: **licitar@riovermelho.mg.gov.br** na plataforma de licitações LICITAR DIGITAL– **www.licitardigital.com.br** ou tel. (33) 3436-1361. Evania Aparecida Neves-Agente de Contratação

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
C.P.P. “PROF. NOÉ AZEVEDO” DE BAURU
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90.006/2026 - Edital nº 07/2026
Processo Administrativo: SEI 006.00087326/2026-11
Data abertura: 17/03/2026 às 09:00 horas
Endereço eletrônico: **www.comprasnet.gov.br**
Objeto: Aquisição de cabos e materiais elétricos para reforma desta Unidade Prisional.
Modalidade: Pregão Eletrônico, Art. 28, Inciso I, Lei 14.133/21.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTAIR/SP

Pregão Eletrônico nº 01/2026 Aviso de Licitação A Prefeitura Municipal de Altair, torna público e comunica aos interessados em participar da licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 01/2026, do tipo “MENOR PREÇO POR ITEM”, que ocorrerá no dia 17/03/2026, às 09:30, cujo objeto: “Contratação de empresa mediante o sistema de registro de preço, para prestação de serviços de transporte rodoviário intermunicipal de alunos, com veículos do tipo VAN e ÔNIBUS para atendimento do Ensino Universitário e Técnico do Município de Altair/SP, para as cidades de São José do Rio Preto/SP, Barretos/SP e Olímpia/SP, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital, Termo de Referência e demais anexos.” INFORMAÇÕES: O Edital e seus respectivos anexos, poderão ser adquiridos no site **https://www.altair.sp.gov.br/**, solicitado no e-mail **licitacao@altair.sp.gov.br**, por telefone (17) 3889-9500 ou retirado na Prefeitura Municipal, situada à Praça Joaquim Carlos Garcia, 384, no horário de expediente, das 08h00min às 12h00min e das 13h00min às 17h00min. Altair/SP, 04/03/2026. Marco Antonio Ferreira - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO

COMUNICADO DE RETIFICAÇÃO E REABERTURA **PREGÃO ELETRÔNICO n.º 90041/2025**. PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 12724/2024 OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA URBANA PLENA DOS NÚCLEOS DENOMINADOS ILHA CARAGUATÁ E CAIC/D. PEDRO VILA ESPERANÇA – CUBATÃO/SP Comunicamos a retificação do edital e a reabertura do Pregão Eletrônico n.º 90041/2025, que estava suspenso desde 23/09/2025 devido ao recebimento de pedidos de esclarecimentos e impugnações. Agendamento: - Data e hora da abertura da sessão pública: 20/03/2026 às 10h00. O Edital retificado poderá ser obtido no site do Portal de Compras do Governo Federal: **www.gov.br/compras/pt-br** e no Portal Nacional de Contratações Públicas: **pncp.gov.br/app/editais**. Código da UASG: 986371. Informações pelo telefone (13) 3512-0577 (ramal: 4065). Cubatão, 3 de março de 2026. RODRIGO GUIMARÃES DA SILVA Diretor do Departamento de Suprimentos

Prefeitura da Estância Turística de Salto

CREDENCIAMENTO Nº 05/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 3.601/2025
TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO E GOVERNO DIGITAL, devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 16, inciso III, do Decreto Municipal nº 59/2023, reprintinado pelo Decreto Municipal nº 47/2025 e Lei Federal nº 14.133/2021, ADJUDICO E HOMOLOGO todos os atos praticados pelo agente de contratação e o objeto do presente credenciamento de pessoa jurídica ou física de perito avaliador para realização de avaliação de imóveis urbanos e rurais pertencentes ao patrimônio do município de Salto/SP, a cargo da Secretaria de Administração e Governo Digital, as credenciadas, considerando a data e horário da inscrição na plataforma, conforme item 11.2 do edital:

- **MAS AVALIAÇÕES E PERÍCIAS LTDA**, inscrita em 22/01/2026 às 11:08:52.
- **FERNANDO LEITE PINTO LTDA**, inscrita em 10/02/2026 às 21:22:21.
Salto/SP, 03 de março de 2026.
Felipe Kormann Stefani
Secretário de Administração e Governo Digital

JUSTIÇA ELEITORAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE ALAGOAS

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90006/2026
Processo nº 0004965-13.2025.6.02.8000

O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas, através da Seção de Licitações e Contratos, torna pública a realização de procedimento licitatório, modalidade Pregão Eletrônico, no dia **26 de março de 2026, às 14:00h**. (horário de Brasília), no site **www.comprasnet.gov.br**, cujo objeto é a **contratação de empresa de terceirização para fornecimento de mão-de-obra** para atuação em Apoio de TI nos locais de armazenamento, pontos de transmissão remotos e locais de votação, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. O edital poderá ser obtido nos sites: **www.comprasnet.gov.br** ou **https://www.tre-al.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/contratacoes/licitacoes/pregoes/pregoes-2025** ou, ainda, na Seção de Licitações e Contratos, localizada na Avenida Aristeu de Andrade, nº 377 - Farol - Maceió/AL, 6º andar, mediante gravação em mídia eletrônica (pen drive) trazida pelo interessado. Esclarecimentos: Fone: (82) 2122-7764/7765. Maceió, 02 de março de 2026.
Ingrid Pereira de Lima Araújo - Chefe da Seção de Licitações e Contratos.

SINTETEL - SP
SINDICATO DOS TRABALHADORES
EM EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES
NO ESTADO DE SÃO PAULO
EDITAL

Pelo presente edital, ficam convocados todos os trabalhadores da empresa **TELEFÔNICA TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA- “TG LOG”** com data base em 01º de Abril, associados ou não, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia **10 de março de 2026**, conforme relação abaixo e locais divulgados nos boletins convocatórios, em 1ª convocação às **14:30h**, e em 2ª convocação às **15:00h**, na cidade de **Mauá/SP** a Av. Papa João XXIII, 2732 – Parte B, com qualquer número de participantes, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) leitura, discussão e aprovação da ATA da Assembleia anterior; b) Discussão e aprovação das reivindicações que serão formuladas pelos empregados para composição da Pauta de Reivindicações da categoria representada pelo Sindicato c) Outorga de poderes à Diretoria do **SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES NO ESTADO DE SÃO PAULO - SINTETEL** para encaminhamento das reivindicações, para representação dos trabalhadores nas negociações com as empresas e para celebrar ou não Acordos Coletivo de Trabalho e, no caso de malogro dos entendimentos, autorização para paralisação, bem como para suscitar Dissídio Coletivo, inclusive de greve, perante o Tribunal Regional do Trabalho competente; d) Leitura, discussão e votação da proposta de contribuição assistencial de todos integrantes da categoria profissional para formação da receita orçamentária do sindicato (artigo 513 da CLT) que constará nos instrumentos coletivos de trabalho; e) Leitura, discussão e votação tempo, lugar e prazo que terá início a partir da vigência do acordo coletivo para o exercício do direito de oposição à contribuição assistencial , nos termos do TAC assinado pela entidade; f) Autorização expressa e prévia, nos termos do artigo 611-B, inciso XXVI da CLT; g) Deliberação sobre a transformação da assembleia em permanente em toda a jurisdição do Sindicato até o estabelecimento final das Normas Coletivas da categoria. O resultado das votações dar-se-á pela somatória dos votos de todas as assembleias realizadas.

São Paulo, 04 de março de 2026.
Gilberto Rodrigues Dourado
Presidente

FUNDAÇÃO MUNICIPAL PARA EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA - FUMEC
SUSPENSÃO – “SINE DIE”

Acha-seaberto na **Fundação Municipal para Educação Comunitária**, com Instrumento Convocatório disponibilizado no Portal de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**) ou **www.fumec.sp.gov.br**. **Informamos a todos os interessados a SUSPENSÃO “SINE DIE” da Concorrência Eletrônica nº 01/2026** em virtude de decisão liminar exarada pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. **Interessada:** Fundação Municipal para Educação Comunitária (FUMEC) **Processo Administrativo nº FUMEC.2025.00000951-36** **Objeto:** Contratação de empresa especializada para execução de OBRA DE CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO DA FUMEC DESCENTRALIZADA SÃO MARCOS. **Unidade Compradora: 925256 – Número da Licitação:90001/2026**. **Oportunamente, será divulgada nova data para reabertura da Concorrência Eletrônica.**
Campinas, 03 de março de 2.026.
PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS – Diretor de Compras e Licitações - FUMEC

SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberta no GABINETE DO SECRETÁRIO DA SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS DO ESTADO DE SÃO PAULO, a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO – ATA DE REGISTRO DE PREÇOS nº 01/2026, do tipo MENOR PREÇO – Processo SEI 027.00000094/2026-01, objetivando a Constituição de Sistema de Registro de Preços para Fornecimento de Infraestrutura para Feiras e Eventos, visando atender as demandas da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo, conforme especificações constantes do Termo de Referência, como o anexo I do Edital. A sessão pública dar-se-á no dia 17/03/2026, às 10h00min, no endereço eletrônico **https://www.gov.br/pncp** ou **www.gov.br/compras/pt-br**, onde os interessados poderão verificar o Edital na íntegra. Maiores informações poderão ser obtidas pelo e-mail **licitacao@turismo.sp.gov.br** ou pelo telefone (11) 3204-2826.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
PREGÃO ELETRÔNICO FEDERAL Nº 90011/2026

Objeto: Contratação de serviços de conservação das urnas eletrônicas da Justiça Eleitoral de São Paulo, a serem executados sem regime de dedicação exclusiva de mão de obra. Envio das propostas: até 13 horas de 18/03/2026, quando ocorrerá a abertura. Realização da Sessão: exclusivamente por meio do sítio **www.gov.br/compras/pt-br**. Cópias do edital poderão ser adquiridas, a partir de 04/03/2026, exclusivamente no meio eletrônico **https://www.tre-sp.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/licitacoes/licitacoes**. São Paulo, 02 de março de 2026. **André Luiz Pavim - Diretor-Geral.**

Prefeitura do Município de Caieiras
Departamento de Compras e Licitação

EDITAL DE SELEÇÃO DE PROJETOS PARA FIRMAR TERMO DE EXECUÇÃO CULTURAL COM RECURSOS DA POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC – PNAB (LEI Nº 14.399/2022).EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA Nº 012/2026 ÓRGÃO: Prefeitura do Município de Caieiras, Secretaria Municipal de Ação Cultural e Turismo e Fundo Municipal de Cultura - **EDITAL: 012/2026. OBJETO: Este Edital tem por objeto a premiação de 15 (quinze) iniciativas, atividades ou ações já realizadas por Pontos e Pontões de Cultura, nos termos da Política Nacional de Cultura Viva. MODALIDADE:** Chamada Pública. **DATA DO CREDENCIAMENTO:** de 23 de fevereiro até as 16:00 horas do dia 23 de de março de 2.026. Até a data limite do credenciamento os interessados deverão atender às exigências do edital, apresentando toda a documentação para avaliação junto à Secretaria Municipal da Ação Cultural e Turismo, sito à Rua Argentina, nº 400, Jardim Santo Antônio – Caieiras, SP, o mesmo também poderá ser solicitado através do e-mail: **cultura.turismo@caieiras.sp.gov.br**., o edital também estará disponibilizado site da Prefeitura Municipal de Caieiras **https://www.caieiras.sp.gov.br**. Não enviamos o edital pelo correio. Caieiras, 11 de fevereiro de 2026. **WESLEY GONÇALVES PEREIRA** Secretário Municipal.


GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
Retificação de 28/02/2026
Edital nº 90.249/2025-PE (revogação)

Onde se lê:
...com fundamento no art. 71, II da Lei nº 14.133/2021 do edital 90.038/2025-CO..
LEIA-SE:
...com fundamento no art. 71, II da Lei nº 14.133/2021 do edital 90.249/2025-PE.

  **SÃO PAULO**
Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística **GOVERNO DO ESTADO**


TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO
DA 2ª REGIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 010/2026 - Contratação de pessoa jurídica para a prestação de serviços técnicos de manutenção preventiva e corretiva, conservação e assistência técnica, com fornecimento de peças, para os elevadores instalados nos Fóruns Trabalhistas que compõem a Região 8 (Barueri, Carapicuíba e Santana de Parnaíba).

Abertura da Sessão de Lances: 19/03/2026 às 11:30 horas.

Edital: encontra-se disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico: **https://ww2.trt2.jus.br/transparencia/licitacoes-compras-e-contratos/licitacoes/licitacoes-em-andamento/-/retirada-de-editais**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ
AVISO
RERRATIFICAÇÃO II E PRORROGAÇÃO II DA CONCORRÊNCIA Nº 019/2024

A Prefeitura do Município de Jundiaí-SP, torna público que no Edital referente à Concorrência nº 019/2024, publicado em 30-05-2025, bem como do Termo de Rerratificação e Prorrogação de 29 de janeiro de 2026, cujo objeto é - Prestação de serviços de manutenção em 65.320 pontos no Sistema de Iluminação Pública tais como de vias, praças e jardins, envolvendo a manutenção corretiva, preventiva e preditiva, operação e obras de ampliação, modernização e melhorias no Município de Jundiaí, com fornecimento de mão de obra e todos os materiais necessários à execução dos serviços, destinado à Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos.

Processo SEI nº 40940/2024, sofreu alterações em seu corpo de acordo com o Termo de Rerratificação II e Prorrogação II do Edital o qual está disponível.

1) Fica acrescido o item 2.1.1.1, sendo que os mesmos estarão disponíveis na íntegra, no site **www.jundiai.sp.gov.br** (entrar no link “Licitações/Compra Aberta” – Consulta de Licitações – concorrência – Consultar concorrência – Editais/Anexos) - grátis ou no Paço Municipal “Nova Jundiaí”, Departamento de Compras Governamentais – 4º andar – Ala Norte, de 2ª a 6ª feira, das 09:00 às 18:00 horas, mediante o pagamento de R\$ 10,00 (dez reais).

- **ENCAMINHAMENTO DA PROPOSTA COMERCIAL:** pelo site **www.jundiai.sp.gov.br** - link “Licitações/Compra Aberta – Acesso ao Sistema – Concorrência – Consultar Concorrência”, até o horário da abertura, que dar-se-á no dia 19 de março de 2026, às 09:30 horas.

FELIPE AUGUSTO DE ALMEIDA SOUZA
Diretor do Departamento de Compras Governamentais

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 497/2026
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS
AMPLA CONCORRÊNCIA

Encontra-se aberta licitação visando a convocação de pessoa jurídica, através de sistema de registro de preços, para aquisição de materiais de enfermagem e insumos de diabetes visando atender **Ordens Judiciais Vigentes e Futuras**, conforme quantidades e especificações relacionadas no Anexo I do edital, a cargo da Secretaria de Saúde. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da plataforma BLL Compras, na data de **17 de março de 2026. Início do Recebimento de Propostas: 05/03/2026 às 8hs. Fim do Recebimento de Propostas: 17/03/2026 às 08h30min. Início da Disputa: 17/03/2026 às 08h45min. Modo de Disputa: Aberto.** O Edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão no site da Prefeitura: **www.salto.sp.gov.br**. – Publicações Oficiais – Licitação, no Sistema de Pregão Eletrônico da Bolsa Brasileira de Mercadorias: **www.bll.org.br** e no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP. Para retirada na Divisão de Licitação – Secretaria de Administração e Governo Digital, 4º andar, situada na Prefeitura Municipal de Salto, na Avenida Tranquilo Giannini, nº 861, Distrito Industrial Santos Dumont, nos dias úteis, das 08hs às 16h30min, devendo a interessada comparecer munida de mídia para gravação do arquivo do Edital e anexos. Maiores informações, na Divisão de Licitação – Secretaria de Administração e Governo Digital, através dos telefones n°s (11)4602-8533, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: **licitacao@salto.sp.gov.br**
Estância Turística de Salto, 03 de março de 2026.
Fernando Amâncio de Camargo
Secretário de Saúde

economia

Amazon estreia no país entrega de mercado em 15 minutos

Júlia Galvão

SÃO PAULO A Amazon lançou nesta terça-feira (3) o Amazon Now, serviço de entregas em até 15 minutos que marca a entrada da empresa no segmento de envios ultrarrápidos no Brasil e a estreia da companhia na venda de alimentos frescos e congelados no país.

Inicialmente, a modalidade estará disponível, de forma gradual até o dia 9, em endereços elegíveis de oito cidades: São Paulo, Rio de Janeiro, Campinas, Curitiba, Fortaleza, Porto Alegre, Recife e Belo Horizonte.

A promessa é que o pedido chegue em até 15 minutos a partir da confirmação da compra. Os clientes podem verificar se seu endereço está na área de cobertura no site da Amazon.

O serviço permite a compra de frutas, verduras, carnes, ovos, sorvetes, congelados, bebidas geladas, além de itens de higiene e limpeza. Para concluir o pedido, é necessário atingir o valor mínimo de R\$ 15. A operação funciona por meio de microcentros de distribuição urbanos, de onde os entregadores saem diretamente para a casa do cliente, sem realizar outras paradas no trajeto.

Segundo a empresa, membros do programa Amazon Prime terão frete grátis nas entregas do Amazon Now. Para os demais clientes, a taxa é de R\$ 5,49 por pedido. Como promoção de lançamento, a companhia informou que ainda não está cobrando taxa de serviço —e não definiu quando ela passará a valer. O cliente também pode adicionar gorjeta, cujo valor é integralmente repassado ao entregador.

Com a nova modalidade, a Amazon passa a disputar espaço com aplicativos de delivery como iFood, Rappi e Daki, que também operam com promessa de entregas de mercado em minutos. Apesar disso, inicialmente a Amazon opera o serviço em parceria com o Rappi Turbo, vertical de entregas ultrarrápidas da Rappi.

No varejo online, a iniciativa amplia a concorrência com empresas como Mercado Livre, Magazine Luiza e Shopee — embora essas não tenham, até o momento, operação estruturada de entrega de mercado em 15 minutos em escala semelhante.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAPUÃ
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº03/2026-PROCESSO Nº17/2026
OBJETO: A Prefeitura Municipal de Parapuã/SP em cumprimento à Lei Federal nº 14.133/2021, torna público que realizará abertura de processo licitatório no dia 19/03/2026, às 09:00 horas, na plataforma Bolsa de Licitações e Leilões (www.bll.org.br), visando o registro de preços para eventual aquisição de medicamentos a serem distribuídos na rede municipal de saúde referente ao componente da atenção básica, conforme Relação Municipal de Medicamentos Essenciais aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde, pelo período de 12 meses. Do recebimento das Propostas: A partir das 12:00 horas do dia 04/03/2026 até as 08:00 horas do dia 19/03/2026. Do Início da Sessão Pública: Às 09:00 horas do dia 19/03/2026. A cópia completa deste edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site oficial www.parapuã.sp.gov.br, no site www.bll.org.br e PNCP (Portal Nacional de Contratações Públicas). Não será enviado o edital e anexos por via postal, e-mail ou similar. Milton Mitio Iwayama - Prefeito Municipal.



Conselho Deliberativo - Convocação - O Presidente do Conselho Deliberativo do Clube Esperia, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, convoca os senhores Conselheiros para **Reunião Ordinária**, a ser realizada no próximo dia 31 de março de 2026, **terça-feira**, no Salão Azul, sito à Rua Marechal Leiteiro de Carvalho, nº 65, com entrada também pela Avenida Santos Dumont, nº 1313, nesta Capital, às 19h00 em primeira convocação ou em segunda convocação às 19h30 com qualquer número de conselheiros sendo que o encerramento da votação será às 22:00 **a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte: Ordem do Dia: a)** Eleição de Presidente e Membros do Conselho Fiscal, para o mandato de abril/2026 a abril/2028; **b)** As chapas poderão ser inscritas até o dia 12/03/2026, nos termos do artigo 63, inciso 9º, letra "b" do Estatuto Social **Regulamentado cominado com artigo 79 inciso XVI do Estatuto Social;** c) Caso haja somente uma chapa inscrita, a eleição será por aclamação às 20:00, conforme inciso I do artigo 56 do regulamento do estatuto; São Paulo, 02 de março de 2026. **Erminio Alves de Lima Neto** - Presidente do Conselho Deliberativo



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E MATERIAIS
PC.902/2025 – CP.10.002/2026 – CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE AUDITORIA TÉCNICA PARA APURAÇÃO DA EFETIVIDADE DA OBRA REFERENTE AO KM 16 DA VIA ANCHIETA (ALÇA 1, ALÇA 2 E DESAPROPRIAÇÃO). – O edital estará disponível para realização de download no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), no Sistema Eletrônico de Compras/SBC (<https://compras.saobernardo.sp.gov.br>), bem como para consulta e obtenção no Serviço de Obras e Serviços de Engenharia – SA.211.3, na Av. Kennedy nº 1100 – “Prédio Gilberto Pasin”, Bairro Anchieta, nesta cidade, das 8h30 às 17h00, devendo o interessado estar munido de pen-drive. – **PRAZO FINAL PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS E ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 12/05/2026 às 09h00.** – S. B. Campo, 03 de março de 2026.



FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ
EDITAL nº 09/2026, de 03 de março de 2026. PREGÃO ELETRÔNICO nº 04/2026 - ÓRGÃO: FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ. OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de transporte terrestre coletivo de passageiros, mediante disponibilização de ônibus e vans, para atendimento às atividades acadêmicas e projetos de extensão da Faculdade de Medicina de Jundiaí – FMJ, sob demanda, durante o exercício de 2026.**DISPONIBILIDADE DO EDITAL NA ÍNTEGRA:** o edital na íntegra, com todos os seus anexos, encontra-se disponível no Portal do Compra Aberta da Prefeitura Municipal de Jundiaí – <https://compraaberta.jundiai.sp.gov.br/> – e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) – <https://www.gov.br/pncp>. **ABERTURA DA SESSÃO: 8:30 horas do dia 16 de março de 2026.**
Prof. Dr. Evaldo Marchi
Diretor



FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ
EDITAL nº 10/2026, de 03 de março de 2026. PREGÃO ELETRÔNICO nº 05/2026 - ÓRGÃO: FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ. OBJETO: Contratação para aquisição e renovação de 151 licenças da solução Google Workspace Teaching and Learning, destinadas à comunidade acadêmica e administrativa da instituição, conforme especificações do termo de referência. **DISPONIBILIDADE DO EDITAL NA ÍNTEGRA:** o edital na íntegra, com todos os seus anexos, encontra-se disponível no Portal do Compra Aberta da Prefeitura Municipal de Jundiaí – <https://compraaberta.jundiai.sp.gov.br/> – e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) – <https://www.gov.br/pncp>. **ABERTURA DA SESSÃO: 8:30 horas do dia 16 de março de 2026.**
Prof. Dr. Evaldo Marchi
Diretor



Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP
A Prefeitura de Jaboticabal/SP, torna público o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 014/2026**, que tratará do Registro de Preços visando a aquisição de cestas básicas montadas, destinadas ao atendimento das demandas da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e do Fundo Social de Solidariedade, para distribuição à população em situação de baixa renda e aos bolsistas da Frente de Trabalho do Município de Jaboticabal, bem como a aquisição de itens para composição da cesta de Natal, incluindo chocotone e frango, destinados às ações socioassistenciais realizadas no período natalino. Endereço eletrônico no qual ocorrerá a sessão pública: <http://www.bll.org.br/> - **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** até as 08h30 do dia 17 de março de 2.026. O Edital na íntegra poderá ser consultado pelos interessados no site supracitado, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e, também, no Portal da Transparência de Jaboticabal (transparencia.jaboticabal.sp.gov.br)
Jaboticabal, 03 de março de 2.026
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito



DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90005/2026
Torna-se público que o(a) Departamento Municipal de Água e Esgoto - DEMAÉ, por meio do(a) Setor de Compras e Licitações, sediado(a) na Avenida Sete de Setembro, nº 363 – Centro, em Campo Belo, Estado de Minas Gerais, realizará licitação, para registro de preços, na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, cujo objeto é CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL E ESTRUTURAÇÃO METÁLICA TAIS COMO TUBOS, CHAPAS E PERFIS DE AÇO, VISANDO ATENDER ÀS NECESSIDADES DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO (DEMAÉ) DE CAMPO BELO/MG. Abertura: 16/03/2026, às 08:30 horas. Local: Site de Compras do Governo Federal - www.comprasgovernamentais.gov.br. Retirada do Edital no site <https://campobelo.atende.net/autotendimento/servicos/consulta-de-licitacoes/detalhar/1>. Informações pelo telefone (35) 99716-2411 ou pelo correio eletrônico: licitacao@demaecb.com.br. Mayra Lara Alvarenga – Pregoeira



ABIA - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS
C.N.P.J. Nº 60.584.620/0001-47
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Data: 13 de abril de 2026 (segunda-feira)
Horário: 13h50 (1ª convocação)
14h (2ª convocação, com qualquer quórum)
Local da Votação: Presencial: Rua Butantã, 336, 3º andar, Pinheiros, CEP 05424-000, São Paulo - SP | On-line: Videoconferência, com link a ser enviado oportunamente às associadas (Plataforma Teams)
Prazo para Registro de Chapa: Até 01/04/2026
Local de Registro: Secretaria da ABIA (sede)
Funcionamento da Secretaria: de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 18h
Prazo para impugnação de Candidaturas: até 09/04/2026
Ficam convocadas as empresas associadas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada de forma híbrida: I) na sede da ABIA, localizada na Rua Butantã, nº 336, 3º andar, Pinheiros, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo; ou II) por videoconferência, por meio da plataforma Teams, com link de acesso a ser enviado oportunamente às associadas, conforme o disposto nos Capítulos VI e XI do Estatuto Social da ABIA, para deliberação da seguinte ORDEM DO DIA:
1. Aprovação do Relatório Anual de Gestão composto pelo Balanço e Prestação de Contas do Conselho Diretor referente ao exercício social de 2025;
2. Referendar o preenchimento de cargos vagos, conforme parágrafo sexto do Artigo 32 do Estatuto Social;
3. Eleição do Conselho Diretor - Biênio 2026/2028.
São Paulo, 04 de março de 2026
GUSTAVO CHIARINI BASTOS
Presidente do Conselho Diretor



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA – 001/2026
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO NAS SEQUINTES RUAS: RUA ALMILTON P. DE LIMA, RUA 27 DE DEZEMBRO, RUA GABRIEL SIQUEIRA, RUA DR LUIZ PEREIRA DE TOLEDO, RUA MARIO CUNHA REZENDE, RUA A (AO LADO APAE). CRITÉRIO DE JULGAMENTO: menor preço, nos termos da Lei nº 14.133/21. Início do recebimento das propostas: dia 05/03/2026, às 08:00. Fim do recebimento das propostas: dia 18/03/2026, às 08:30. Data da sessão: 18/03/2026, às 09:00. Local: www.bll.org.br - aba ACESSO BLL COMPRAS.
Tapiratiba/SP, 03 de março de 2026. Ramon Jesus Vieira - Prefeito.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAL
PREGÃO ELETRÔNICO Torna público aos interessados: **Pregão Eletrônico nº 11/26** - Processo Administrativo Digital nº 684/26 – Objeto: AQUISIÇÃO DE LÂMINAS PARA MOTONIVELADORAS NEW HOLLAND RG140B. Fica agendado a abertura da sessão e cadastro das propostas iniciais até o dia 19/03/2026 às 08:00 horas. O edital completo poderá ser adquirido nos sites www.conchal.sp.gov.br, <https://bnccompras.com/Home/Login>, portal PNCP e ou pelo e-mail: contratos1@conchal.sp.gov.br, estando os autos disponíveis para vista na Secretaria de Licitações e Contratos. Torna público aos interessados: Pregão Eletrônico nº 12/26 - Processo Administrativo Digital nº 0.818/26 – Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA QUALIFICADA PARA FORNECIMENTO DE SOLUÇÃO TECNOLÓGICA BASEADA EM AMBIENTE WEB, NO MODELO SOFTWARE COMO SERVIÇO (SAAS), DESTINADA AO APOIO DAS ATIVIDADES DE CONTROLE INTERNO. Fica agendado a abertura da sessão e cadastro das propostas iniciais até o dia 17/03/2026 às 08:00 horas. O edital completo poderá ser adquirido nos sites www.conchal.sp.gov.br, <https://bnccompras.com/Home/Login>, portal PNCP e ou pelo e-mail: contratos1@conchal.sp.gov.br, estando os autos disponíveis para vista na Secretaria de Licitações e Contratos. Conchal, 03 de março de 2026. ORLANDO CALEFFI JUNIOR Prefeito Municipal



Prefeitura Municipal de Igarapu do Tietê
Processo Administrativo nº 548/2025
Concorrência Eletrônica nº 05/2025
Termo de Prorrogação do Contrato nº 47/2025
Empresa Contratada: Idealiza Construtora LTDA. A presente licitação tem por objeto a contratação de empresa especializada, devidamente registrada no CREA/CAU, para serviços de melhorias das redes de drenagem de águas pluviais, com fornecimento de materiais, mão de obra e equipamentos necessários para a realização das obras, que serão realizadas na margem esquerda do Rio Tietê, nas proximidades da Rodovia Vicinal Lauro Perazoli e do Loteamento Maria Carolina II, neste Município. Pelo presente instrumento, e com fundamento no artigo 107, da Lei Federal nº 14.133/21, as partes resolvem prorrogar o prazo contratual em mais 60 (sessenta) dias, contados a partir do prazo previsto no Instrumento original, mantendo o valor originalmente contratado. Dia 20 de fevereiro de 2026. Carlos Alberto Varraquim – Prefeito Municipal.



PREFEITURA DE BOITUVA
AVISO REABERTURA DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 19/2025
Órgão: Prefeitura de Boituva. Objeto: Registro de Preços para Aquisição de Material de Limpeza para atendimento às necessidades das secretarias do município de Boituva. Modalidade: Pregão Eletrônico Nº 19/2025. Encerramento: 17/03/2026 às 09H00. O Edital completo está disponível através do site, www.boituva.sp.gov.br, www.licitardigital.com.br e no portal de compras públicas www.gov.br/pncp/pt-br. Prefeitura de Boituva, em 03 de março de 2026. Ana Paula Palagi Bercht de Castro – Secretário Municipal de Educação.
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 12/2026
Órgão: Prefeitura de Boituva. Objeto: Registro de Preço para a Contratação de Empresa Especializada na prestação de serviços de caça vazamentos. Modalidade: Pregão Eletrônico Nº 12/2026. Encerramento: 18/03/2026 às 09H00. O Edital completo está disponível através do site, www.boituva.sp.gov.br, www.licitardigital.com.br e no portal de compras públicas www.gov.br/pncp/pt-br. Prefeitura de Boituva, em 03 de março de 2026. Ana Paula Palagi Bercht de Castro – Secretaria Municipal de Educação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFREDO MARCONDES
AVISO DE PREGÃO PRESENCIAL RP Nº 06/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 18/2026
A Prefeitura do município de Alfredo Marcondes, por intermédio do Prefeito Municipal, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação na modalidade Pregão na forma **PRESENCIAL**, tipo Menor Preço POR ITEM, pelo modo de disputa aberto, para Registro de preços para eventual e futura contratação de serviços de **LOCAÇÃO DE ESTRUTURA FÍSICA: TENDAS, PALCOS, CAMARINS E BANHEIROS QUÍMICOS PARA EVENTOS MUNICIPAIS, COM MONTAGEM E DESMONTAGEM, PELO PERÍODO DE 06 MESES, CONFORME DESCRIÇÃO CONSTANTE NO TERMO DE REFERÊNCIA.** Em sessão pública a partir das 9:00 horas do dia 18/03/2026 (horário de Brasília- DF), informamos que o Edital encontra-se disponível no site www.alfredomarcondes.sp.gov.br; na aba “Editais para licitações”. Maiores informações pelo telefone (18) 3266-4090.
Alfredo Marcondes, 03 de março de 2026
Celso Pirani Passos
Prefeito Municipal



EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS.
PROCESSO DIGITAL Nº 1108776-68.2023.8.26.0100
O MM. Juiz de Direito da 26ª. Vara Cível, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr. Renan Oliveira Zanetti, na forma da Lei, FAZ SABER a RAQUEL SANTANA GRUNEVALT ME, CNPJ n. 29.970.799/0001-20, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum por parte CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE SÃO PAULO, CNPJ n. 20.526.353/0001-37, para a cobrança do valor de R\$ 1.635,37 (mil seiscentos e trinta e cinco reais e trinta e sete centavos), decorrentes das notas fiscais n. 00073200 e 00075051, da utilização dos serviços oriundos do Instrumento de Associação firmado pelas partes. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, nos termos do artigo 256, II, do CPC, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para comparecerem em juízo, para promover sua defesa e ser notificado dos ulteriores termos do processo, a que deverá comparecer, sob pena de revelia. Para conhecimento de todos é passado o presente edital, cuja 2ª via fica afixada no local de costume. EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 (quinze) dias, que fluirá após o decurso do prazo de 20 (vinte) dias do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel caso em que será nomeado curador especial (art. 257, IV do CPC). NADA MAIS. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos três dias do mês de março de 2026.



PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA/MG
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 639/2025
COMPRASNET Nº. 90639/2025 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021
CRITÉRIO DE JULGAMENTO “MENOR PREÇO GLOBAL”
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA – SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E A FUNDAÇÃO UBERLANDENSE DO TURISMO, ESPORTE E LAZER – OBJETO: Contratação de Empresa de Engenharia para Construção de Infraestrutura Esportiva – Quadra de Tênis no Parque do Sabiá, Município de Uberlândia/MG. VALOR GLOBAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$ 282.210,89. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: DIA **23/03/2026**, ÀS 09H (HORÁRIO DE BRASÍLIA), NO SITE WWW.GOV.BR/COMPRAS. UASG: 926922. UBERLÂNDIA/MG, 03 de março de 2026.
MARIA BARBOSA POLICARPO
Diretora de Compras



ABIA - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS
C.N.P.J. Nº 60.584.620/0001-47
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Data: 13 de abril de 2026 (segunda-feira)
Horário: 14h (1ª convocação, com a presença da maioria das associadas)
14h15min (2ª convocação, com qualquer quórum)
Local da Votação: Presencial: Rua Butantã, 336, 3º andar, Pinheiros, CEP 05424-000, São Paulo - SP | On-line: Videoconferência, com link a ser enviado oportunamente às associadas (Plataforma Teams).
Ficam convocadas as empresas associadas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada: I) na sede da ABIA, localizada na Rua Butantã, nº 336, 3º andar, Pinheiros, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo; e/ou II) por videoconferência, por meio da plataforma Teams, com link de acesso a ser enviado oportunamente às associadas, conforme o disposto nos artigos 25, alínea “b” e 61 do Estatuto Social da ABIA, para deliberação da seguinte ORDEM DO DIA:
Deliberar sobre a alteração dos seguintes artigos do Estatuto Social da ABIA, aprovado em 19 de abril de 2021: artigos 17, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 46, 53 e 58, incluindo os respectivos ajustes redacionais correlatos.
São Paulo, 04 de março de 2026
GUSTAVO CHIARINI BASTOS
Presidente do Conselho Diretor

BBC e Guardian criam coalizão para discutir utilização de conteúdo por IA

Helena Schuster

PELOTAS (RS) Grupos de comunicação do Reino Unido lançaram, na semana passada, um projeto voltado à discussão e desenvolvimento de regras padronizadas para combater o uso não autorizado de conteúdo jornalístico por ferramentas de inteligência artificial.

O manifesto de lançamento da coalizão Spur (acrônimo em inglês para padrões para direitos de uso de publicações) é assinado pelos CEOs de BBC, Financial Times, The Guardian, Sky News e Telegraph.

Entre os objetivos, o grupo cita a criação de padrões compartilhados para o setor e a redução de atritos no licenciamento de conteúdo e da distância entre editores e desenvolvedores de inteligência artificial.

Os executivos das empresas dizem haver “questões urgentes sobre equidade, consentimento, atribuição, transparência e confiança” relacionadas à forma como plataformas de IA são treinadas e utilizadas.

O objetivo, afirmaram, é estabelecer padrões técnicos compartilhados e modelos de licenciamento que permitam aos desenvolvedores de IA acessar “jornalismo de alta qualidade e confiável de forma legítima, responsável e prática”.

Em contrapartida, as empresas de mídia poderiam “manter controle efetivo sobre seu conteúdo e receber remuneração justa quando ele for utilizado”.

O lançamento da coalizão ocorre em meio a uma discussão mais ampla sobre os moldes da cooperação de jornais e empresas de IA.

Parcerias de licenciamento de conteúdo já se espalharam pela indústria. A Meta tem acordo com CNN, Fox News e Le Monde. A OpenAI tem parceria com News Corp., Le Monde, The Washington Post e Axel Springer.

No Brasil, entidades de mídia manifestaram intenção de fazer acordos nesse contexto em uma nota divulgada em fevereiro. ANJ (Associação Nacional de Jornais), Abramus (Associação Brasileira de Música e Artes) e Ecad (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição) enviaram um comunicado a empresas de tecnologia defendendo o uso remunerado do conteúdo de seus membros no treinamento de modelos de IA.



Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá
Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Eletrônico nº 018/2026. Objeto: Registro de preços para futura aquisição de materiais de consumo para uso em ações educativas no controle de vetores. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br. Data da sessão: 19/03/2026, às 09:00 horas.

AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto neste Complexo Penal Campinas/Hortolândia, situado a Rod. Jornalista Francisco Aguirre Proença – Km. 5 – CEP: 13.185-900, PREGÃO ELETRÔNICO número 90003/2026, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios Perecíveis, para -maio a agosto de 2026, do tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão pública será na data 17/03/2026, às 09h00, no correio eletrônico: <https://www.comprasnet.gov.br>. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: <https://www.gov.br/pncp>, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao do Centro de Progressão Penitenciária de Hortolândia e-mail: jacasteletti@sap.sp.gov.br e lantoniosilva@sap.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE MOR -SP
HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 01/2026.
Murilo Antônio de Sousa Rinaldo, Prefeito Municipal de Monte Mor, faz público para conhecimento de todos, que em observância as disposições constantes na nova Lei de Licitações e Contratos nº 14.133/2021, HOMOLOGA o procedimento Licitatório CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 01/2026, cujo objeto: “CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A RETOMADA DA CONSTRUÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) LOCALIZADA NO BAIRRO: SÃO GABRIEL, MUNICÍPIO DE MONTE MOR/SP, CONTEMPLADA ATRAVÉS DA PROPOSTA FNS Nº 11898.9780001/16-003, INCLUINDO O FORNECIMENTO DE MATERIAIS, MÃO DE OBRA, EQUIPAMENTOS E DEMAIS SERVIÇOS NECESSÁRIOS A PLENA EXECUÇÃO DA OBRA”, a favor da empresa: INOVABUILD CONSTRUTORA LTDA. Item 1 no valor unitário de R\$594.999,00. Decorrido prazo legal e sem a interposição de recursos, considere-se ADJUDICADO o procedimento Licitatório CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 01/2026, cujo objeto: “CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A RETOMADA DA CONSTRUÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) LOCALIZADA NO BAIRRO: SÃO GABRIEL, MUNICÍPIO DE MONTE MOR/SP, CONTEMPLADA ATRAVÉS DA PROPOSTA FNS Nº 11898.9780001/16-003, INCLUINDO O FORNECIMENTO DE MATERIAIS, MÃO DE OBRA, EQUIPAMENTOS E DEMAIS SERVIÇOS NECESSÁRIOS A PLENA EXECUÇÃO DA OBRA”, a favor da empresa: INOVABUILD CONSTRUTORA LTDA. Item 1 no valor unitário de R\$594.999,00.Monte Mor, SP, 03 de março de 2026.Murilo Antônio de Sousa Rinaldo, Prefeito Municipal.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA E EXTRAORDINARIA
O presidente da A.S.M.P., Associação de Servidores Municipais Públicos, CNPJ 523545600001-48, no uso de suas atribuições, em conformidade com o Estatuto Social da entidade A.S.M.P, convoca todos os associados, quites com as respectivas obrigações estatutárias, a participarem da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada na sede da entidade, Rua Onze de Agosto, nº 129, Santa Cecília, Paulínia, São Paulo, Cep. nº13140360, no dia 17/03/2026 às 08:00 horas em primeira convocação; às 09:00hs em segunda convocação com qualquer número de associado. Ordinária :1) Aprovação das contas do exercício 2025 ;2) Aprovação do Orçamento 2026; 3) Assuntos Gerais. Extraordinária 1) Ratificação dos atos da Assembleia anterior; 2) Assuntos Gerais.
Paulínia, 04 de março de 2026.
Maurício Luis Meschiati
Presidente da A.S.M.P.

GIOVANNI LUCA TISSIANO MARTINS, Leiloeiro Oficial, JUCESP no 1162, devidamente autorizado pelo proprietário/credor fiduciário **TERRAZUL CGLTDA**, pessoa jurídica inscrita no CNPJ/MF 27.299.383/0001-05, com sede na Rua Victor Annibal Rosim, n.º 27-K, Vila Bandeirantes, em Santa Rita do Passa Quatro/SP, Cep. 13.672-074, faz saber que, nos termos do artigo 27, da Lei 9514, de 20 novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, devido a negociação descumprida pelos fiduciantes, **VALTER TEIXEIRA ZAFRED FILHO**, inscrito no CPF/MF sob n.º 261.501.738-10, e **SANDRA REGINA CRISTOFOLLI**, inscrita no CPF/MF sob n.º 168.485.668-02, promoverá 02 (dois) Leilões Públicos que se farão realizar em: **Primeiro Leilão: Dia 18 de março de 2026, às 10:00 horas; e, Segundo Leilão: Dia 25 de março de 2026, às 10:00 horas. Local:** Sede da Empresa Terrazul CG Ltda., em Santa Rita do Passa Quatro/SP, situada na Rua Victor Annibal Rosim, n.º 27-K, Vila Bandeirantes (próximo ao Fórum), Cep. 13.672-074, e ficam os fiduciantes, intimados das datas dos leilões, pelo presente edital, inclusive para o exercício do direito de preferência. **Imóvel: Um lote de terreno**, sob o nº **11 (onze)**, da **Quadra E**, do loteamento denominado **“JARDIM TERRAZUL CG”**, situado na cidade de **Campinas-SP**, medindo 7,00 metros de frente para a Rua 12; do lado direito de quem da rua olha para o referido lote, mede 20,00 metros, confrontando com o lote 12; do lado esquerdo, mede 20,00 metros, confrontando com o lote 10; e nos fundos mede 7,00 metros, confrontando com o 20; encerrando assim uma área total de **140,00 metros quadrados. Matriculado no 3º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas-SP, sob n.º 253.761, com cadastro municipal sob n.º 3341.33.23.0001.00000 (área maior). Condições e Valor de Venda:** A venda será realizada a vista. O valor de avaliação do lote para o que o mesmo seja levado a leilão leva em conta o disposto no parágrafo único do artigo 24 da Lei 9514/97, motivo pelo qual a avaliação do lote em questão é de **R\$ 192.000,35 (CENTO E NOVENTA E DOIS MIL REAIS E TRINTA E CINCO CENTAVOS)**; Se no primeiro público Leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor da avaliação, será realizado o segundo leilão, na data acima marcada. No segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, atualizados até a data do leilão. Correrá por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor da arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de transmissão, Foro, Laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. O pagamento deverá ser feito à vista e a comissão do Leiloeiro em cheque separado. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. O imóvel se encontra desocupado e sem nenhuma construção, porém em eventual ocupação, a desocupação também correrá por conta do arrematante. Maiores informações no escritório do leiloeiro – Tel.: (19) 3523-6393.

GIOVANNI LUCA TISSIANO MARTINS, Leiloeiro Oficial, JUCESP no 1162, devidamente autorizado pelo proprietário/credor fiduciário **TCT2 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE S.A.**, pessoa jurídica inscrita no CNPJ/MF 13.122.582/0001-20, com sede na Rua Victor Annibal Rosim, n.º 27-U, Vila Bandeirantes, em Santa Rita do Passa Quatro/SP, Cep. 13.672-074, faz saber que, nos termos do artigo 27, da Lei 9514, de 20 novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, devido a negociação descumprida pelos fiduciantes, **JOÃO PAULO DA SILVA LEANDRO**, inscrito no CPF/MF sob n.º 051.734.713-01, e **JESSIKA RODRIGUES DA SILVA LEANDRO**, inscrita no CPF/MF sob n.º 393.919.338-07, promoverá 02 (dois) Leilões Públicos que se farão realizar em: **Primeiro Leilão: Dia 13 de março de 2026, às 9:30 horas; e, Segundo Leilão: Dia 18 de março de 2026, às 9:30 horas. Local:** Sede da Empresa TCT2 Empreendimentos Imobiliários SPE S.A., em Santa Rita do Passa Quatro/SP, situada na Rua Victor Annibal Rosim, n.º 27-U, Vila Bandeirantes (próximo ao Fórum), Cep. 13.672-074, e ficam os fiduciantes, intimados das datas dos leilões, pelo presente edital, inclusive para o exercício do direito de preferência. **Imóvel: Um lote de terreno**, sob o nº **05 (cinco)**, da **Quadra AG**, do loteamento denominado **“TERRAZUL BA”**, situado na cidade de **Pirassununga-SP**, medindo 9,00 metros de frente para a Rua José Methner - Zé da Lojinha; do lado direito de quem da rua olha para o referido lote, mede 20,00 metros, confrontando com o lote 04; do lado esquerdo, mede 20,00 metros, confrontando com o lote 06; e nos fundos mede 9,00 metros, confrontando com o lote 02; encerrando assim uma área total de **180,00 metros quadrados. Matriculado no Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Pirassununga-SP, sob n.º 38.447, com cadastro municipal sob n.º 6887.103.032.005-00. Condições e Valor de Venda:** A venda será realizada a vista. O bem imóvel acima indicado está avaliado em **R\$ 123.228,84** (cento e vinte e três mil, duzentos e vinte e oito reais e oitenta e quatro centavos); Se no primeiro público Leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor da avaliação, será realizado o segundo leilão, na data acima marcada. No segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, atualizados até a data do leilão. Correrá por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor da arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de transmissão, Foro, Laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. O pagamento deverá ser feito à vista e a comissão do Leiloeiro em cheque separado. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. O imóvel se encontra desocupado e sem nenhuma construção, porém em eventual ocupação, a desocupação também correrá por conta do arrematante. Maiores informações no escritório do leiloeiro – Tel.: (19) 3523-6393.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 024/2026
OBJETO: Forneimento de fubá de milho sem glúten, farinha de trigo e outros, sob o Sistema de Registro de Preços.
ENCAMINHAMENTO DA PROPOSTA COMERCIAL: exclusivamente pelo Sistema Compra Aberta: <https://compraaberta.jundiai.sp.gov.br> – “Licitações/Compra Aberta – Acesso ao Sistema – Pregão Eletrônico – Consultar Pregão Eletrônico”, até às 09:30 horas do dia 18 de março de 2026.
Pregoeiro (a) responsável: GIULIA FERNANDES ITALIANI.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 028/2026
OBJETO: Aquisição de hidratante intravaginal com ácido poliacrílico + aplicadores, colágeno hidrolisado 10g e outros, para atendimento a Mandados Judiciais, destinados à Secretaria Municipal de Promoção da Saúde.
ENCAMINHAMENTO DA PROPOSTA COMERCIAL: exclusivamente pelo Sistema Compra Aberta: <https://compraaberta.jundiai.sp.gov.br> – “Licitações/Compra Aberta – Acesso ao Sistema – Pregão Eletrônico – Consultar Pregão Eletrônico”, até às 09:30 horas do dia 18 de março de 2026.
Pregoeiro (a) responsável: GILBERTO NORBERTO TEIXEIRA FILHO.
DISPONIBILIDADE DO EDITAL NA ÍNTEGRA: www.jundiai.sp.gov.br (entrar no link “Licitações/Compra Aberta” – Consulta de Licitações – Pregão Eletrônico – Consultar Pregão Eletrônico - Editais/Anexos) - grátis, ou no Paço Municipal “Nova Jundiaí”, Departamento de Compras Governamentais – 4º andar, de 2ª a 6ª feira, das 09:00 às 18:00 horas, mediante o pagamento de R\$ 10,00 (dez reais). **ABERTURA DA PROPOSTA COMERCIAL:** logo após o término do seu encaminhamento. **SESSÃO DE LANCES:** o início da sessão de lances dar-se-á logo após a abertura e classificação ou não das propostas.
FELIPE AUGUSTO DE ALMEIDA SOUZA
Diretor do Departamento de Compras Governamentais

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO
AVISO DE SUSPENSÃO E REABERTURA DE PRAZO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N. 01/2025 EDITAL N. 11/2025 ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA CIVIL PARA EXECUTARA CONSTRUÇÃO DE UMA QUADRA POLIESPORTIVA, LOCALIZADA NA RUA M7 ENTRE AS AVENIDAS M35 E M27, NO BAIRRO CERVEZÃO.
OCORRÊNCIAS: Comunico que está SUSPENSA a sessão pública marcada para o próximo dia 08.04.2026 às 09:00 horas, para cumprimento de prazos legais, ficando a nova sessão agendada no dia 14.04.2026 a partir das 09h00min no endereço eletrônico www.comprasbr.com.br. EDITAL disponível nos Sites: www.comprasbr.com.br e licitacao.rioclaro.sp.gov.br. ERLON MASTRICICO THIELE/Secretário Municipal de Esportes



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – SENAD
EDITAL 15 – ALIENAÇÃO DEFINITIVA E ANTECIPADA - LEILÃO DE BEM MÓVEL

A **Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas e Gestão de Ativos – SENAD**, com apoio da Estrutura Organizacional Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, neste ato representada pela Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Ativos e Leilões, constituída pela Portaria SSP/SP nº 02, de 12 de março de 2024, publicada no Diário Oficial, em 21 de maio de 2024, alterada pela Portaria SSP/SP nº 07, de 28 de janeiro de 2025, torna público que no local, data e horário indicados no item “1” do presente edital, será realizada licitação, na modalidade **LEILÃO ELETRÔNICO, do tipo maior lance**, para venda dos bens indicados neste edital, a ser conduzido pelo Leiloeiro Público Oficial, Dagmar Conceição de Souza Flores, inscrito na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob a matrícula nº 901, por força do contrato nº 56/2024, em conformidade com a Lei nº 7.560, de 19 de dezembro de 1986, alterada pelas Leis nº 8.764, de 20 de dezembro de 1993 e nº 9.804, de 30 de junho de 1999, Lei nº 13.886, de 17 de outubro de 2019, Medida Provisória nº 2.216-37, de 31 de agosto de 2003, Lei nº 11.343, de 23 de agosto de 2006; Decreto nº 11.348, de 1º de janeiro de 2023, Decreto 21.981, de 19 de outubro de 1932, alterado pelo Decreto 22.427, de 01 de fevereiro de 1933, IN DREI/ME nº 52 de 29 de julho de 2022 e a Lei nº 14.133, de 01 de abril de 2021 e suas alterações, bem como as condições abaixo: Faz saber que será levado a leilão em **Dia e Horário de Início: Dia e Horário de Início: 31/03/2026 – terça-feira** a partir das 10:00 horas. **Dia e Horário de encerramento previsto: 24/04/2026 – sexta-feira**, constantes no **ANEXO I – Relação de Lotes**, deste ato convocatório. **BENS CONSTANTES COMO OUTROS CRIMES** com encerramento do 1º leilão a partir das 13:00 horas (lances iguais ou superiores ao valor de avaliação), e o encerramento do 2º leilão a partir das 14:00 horas (lances não inferiores a 80% do valor da avaliação). Veículos diversos a descrição completa bem como maiores informações poderão ser consultadas no site www.leilaoabrazil.com.br. Dúvidas e esclarecimentos: **telefone (11) 3965-0000 e e-mail: atendimento@leilaoabrazil.com.br**, ficam os executados, bem como eventuais interessados, INTIMADOS das designações supra, caso não sejam localizados para as intimações pessoais, Será o edital “por extrato”, afixado e publicado na forma da lei. 27/02/2026.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90005/2026
A Câmara Municipal de Belo Horizonte torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará pregão eletrônico com o objeto de registro de preços para futuras e eventuais aquisição de açúcar, a partir das 13h30 do dia 19 de março de 2026, pelo Portal de Compras do Governo Federal. O texto integral do edital encontra-se à disposição dos interessados no Portal da CMBH - www.cmbh.mg.gov.br (link Transparência>Licitações) e no Portal de Compras - <https://www.gov.br/compras/pt-br> Internet (Código UASG nº 926306). Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos nos dias úteis, no horário das 10h às 16h, pelo telefone da Seção de Apoio a Licitações da CMBH, (31) 3555-1249 ou pelo e-mail cpl@cmbh.mg.gov.br.
Belo Horizonte, 02 de março de 2026.
João Carlos Teixeira da Silva
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO
Edital nº **700/2024** - Processo nº **106.193/2020** - Modalidade: **Concorrência Pública nº 33/2024** - Objeto: CONCESSÃO ADMINISTRATIVA PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS RELATIVOS À GESTÃO, MODERNIZAÇÃO, OTIMIZAÇÃO, EFICIENTIZAÇÃO, EXPANSÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA REDE MUNICIPAL DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DE BAURU/SP - Interessado: Secretaria Municipal de Obras. A COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO, analisando a proposta e o plano de negócios apresentadas no processo em epígrafe resolve pela **CLASSIFICAÇÃO** da proposta do **CONSÓRCIO LUZ DO BRASIL**, formado pelas empresas ZOPONE ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA (empresa líder), SUM-IP SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA LTDA, G.C.E. S/A e RH ENGENHARIA LTDA, no valor de R\$ 1.544.230,01 (um milhão, quinhentos e cinquenta e quatro mil, duzentos e trinta reais e um centavo) da contraprestação mensal máxima, apresentado pela execução dos serviços de concessão objeto da presente LICITAÇÃO, uma vez que referida proposta encontra-se em conformidade com o solicitado em edital. Abre-se prazo recursal de 3 (três) dias úteis contados a partir da publicação deste, nos termos do item 18 do edital e artigo 165, da Lei Federal nº 14.133/2021.
Bauru, 2/3/2026 - José Roberto dos Santos Júnior - Gerente de Compras e Licitações - SMA.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA E EXTRAODINARIA.
O Presidente da Cooperativa Mista de Consumo e Habitação dos Servidores Municipais de Trabalhadores e Aposentados em Geral - Paulinhab, CNPJ 02.763.730/0001-70, convoca os associados quites com suas obrigações estatutárias, para Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que se realizarão a Rua Onze de Agosto - nº 129 – Jardim Santa Cecília, sede da Cooperativa, nesta cidade de Paulínia, Estado de São Paulo, no dia 17 de março de 2.026, obedecendo aos seguintes horários e quórum. 1) em primeira convocação às 16:00 horas com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de associados, 2) em Segunda convocação às 17:00 horas com a presença de metade e mais um do número total de associados, 3) em terceira e última convocação às 18:00 horas com a presença mínima de 10 (dez) cooperados, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do dia:
Ordinária
a) Prestação de contas do 1º e 2º semestres do exercício de 2025, compreendendo o Relatório da Gestão, Demonstrativo da Conta de Sobras e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;
b) Destinação dos Juros do capital e devolução de capital;
c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal;
d) Assuntos Gerais.
Extraordinária.
a) Ratificação dos atos da Assembleia Anterior;
b) Assuntos Gerais.
Paulínia/SP,04 de março, de 2026.
Maurício Luis Meschiati
Presidente



7ª Vara Cível do Foro da Comarca de Guarulhos/SP
EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO e de intimação das partes **KYOKO FUKUDOME**, CPF 043.075.298-98; **RAFAEL MACHADO DE MOURA FUKUDOME**, CPF 078.377.388-96; **EMÍLIA KINYU FUKUDOME WATANABE**, CPF 078.377.388-96; **bem como seus cônjuges, se casados forem A Dra. Bruna Monielle Pinheiro Alves**, MM. Juíza de Direito da 7ª Vara Cível do Foro da Comarca de Guarulhos/SP, na forma da lei, **FAZ SABER**, que o presente Edital de 1º e 2º Leilão do bem imóvel, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo processam-se os autos da **Ação de Procedimento Comum Cível** ajuizada por **KYOKO FUKUDOME e outros** em face de **EMÍLIA KINYU FUKUDOME WATANABE - Processo nº 1057848-32.2023.8.26.0224**, e que foi designada a venda do bem descrito abaixo, de acordo com as regras expostas a seguir: **DO IMÓVEL** - O imóvel será vendido em caráter “AD CÖRPUŠ”, e no estado em que se encontra, sem garantia, constituindo ônus da parte interessada verificar suas condições antes das datas designadas para as alienações judiciais **DA PUBLICAÇÃO DO BEM:** O edital será publicado na rede mundial de computadores, no site do Leiloeiro www.megaleiloes.com.br, em conformidade com o disposto no art. 887, § 2º, do CPC, inclusive as fotos e a descrição detalhada do imóvel a ser apreçado. **DA VISITAÇÃO** - Os interessados em visitar o bem deverão enviar solicitação por escrito ao e-mail visitacao@megaleiloes.com.br. Cumpre esclarecer que cabe ao responsável pela guarda do bem autorizar o ingresso dos interessados, sendo que a visitação nem sempre será possível, pois alguns bens estão em posse do executado. Independente da realização da visita, a arrematação será por conta e risco do interessado. **DO LEILÃO** - O Leilão será realizado por **MEIO ELETRÔNICO**, através do Portal www.megaleiloes.com.br, o **1º Leilão** terá início no **dia 16/03/2026 às 15:00 h** e se encerrará **dia 19/03/2026 às 15:00 h**, onde somente serão aceitos lances iguais ou superiores ao valor da avaliação, não havendo lance igual ou superior ao valor da avaliação, seguir-se-á sem interrupção o **2º Leilão**, que terá início no **dia 19/03/2026 às 15:01 h** e se encerrará no **dia 08/04/2026 às 15:00 h**, onde serão aceitos lances com no mínimo 50% (cinquenta por cento) do valor da avaliação atualizada. **DO CONDUTOR DO LEILÃO** – O Leilão será conduzido pelo Leiloeiro Oficial Sr. Fernando José Cerello Gonçalves Pereira, matriculado na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP sob o nº 844. **DO VALOR MÍNIMO DE VENDA DO BEM** – No **2º Leilão**, o valor mínimo para a venda do bem corresponderá a **50% (cinquenta por cento)** do valor da avaliação judicial, que será atualizada até a data da alienação judicial atualizada. **DOS LANCES** – Os lances poderão ser ofertados pela Internet, através do Portal www.megaleiloes.com.br. **DOS DÉBITOS** – Os débitos de IPTU e demais taxas e impostos serão sub-rogados no valor da arrematação nos termos do Art. 130, “Caput” e parágrafo único, do CTN, bem como os débitos de condomínio (propter rem) que também serão sub-rogados no preço da arrematação, conforme Art. 908, § 1º, do CPC. **DO PAGAMENTO** - O arrematante deverá efetuar o pagamento do preço do bem arrematado, no prazo de até 24h (vinte e quatro horas) após o encerramento do leilão através de guia de depósito judicial em favor do Juízo responsável, sob pena de se desfazer a arrematação. **DA PROPOSTA** - Os interessados na aquisição do bem de forma parcelada, deverão apresentar proposta enviando de forma detalhada sua intenção no e-mail proposta@megaleiloes.com.br (Art. 895, I e II, CPC). As referidas propostas serão apresentadas ao M.M Juiz respectivo, caso o leilão se encerre negativo. No entanto caso o leilão se encerre positivo, as propostas apresentadas serão desconsideradas, vez que o pagamento à vista prevalece sob o pagamento parcelado. Em resumo o interessado em adquirir o bem realizando o pagamento à vista, deve confirmar o lance em leilão, já aquele que tem a intenção de realizar o pagamento de forma parcelada, deve enviar sua proposta por e-mail, ficando ciente das seguintes condições do Artigo 895/7º, CPC. Por fim, a apresentação de proposta não suspende o leilão (Art. 895, § 6º, CPC), devendo o mesmo ser analisado pelo M.M Juízo respectivo que decidirá pela opção mais vantajosa para a resolução da lide. **PENALIDADES PELA DESCUMPRIMENTO DAS PROPOSTAS** - Em caso de atraso no pagamento de qualquer das prestações, incidirá multa de 10% sobre a soma da parcela inadimplida com as parcelas vencidas. O inadimplemento autoriza o exequente a pedir a resolução da arrematação ou promover, em face do arrematante, a execução do valor devido, devendo ambos os pedidos serem formulados nos autos da execução em que se deu a arrematação (Art. 895, § 4º e 5º do CPC). **DA COMISSÃO** – O arrematante deverá pagar ao Leiloeiro, a título de comissão, o valor correspondente a **5% (cinco por cento)** sobre o preço de arrematação do imóvel. O pagamento deverá ser realizado em até 24h (vinte e quatro horas) a contar do encerramento do leilão, através de guia de depósito que será enviada por e-mail. A comissão devida ao Leiloeiro não está incluída no valor do lance e não será devolvida ao arrematante em nenhuma hipótese, salvo se a arrematação for desfeita por determinação judicial ou por razões alheias à vontade do arrematante e, deduzidas as despesas incorridas. **DA REMIÇÃO:** Na hipótese de acordo ou remição após a realização da alienação, o Leiloeiro fará jus a comissão no percentual determinado neste edital sobre o valor da arrematação, conforme Artigo nº 7º, §3º da Resolução nº 236 do CNJ. **Todas as regras e condições do Leilão estão disponíveis no Portal www.megaleiloes.com.br, no CPC e Resolução nº 236 do CNJ.** Por qualquer motivo caso a intimação pessoal do executado não se realizar por meio de seus advogados ou pelo endereço constante dos autos, será intimado através do próprio edital de leilão nos termos do Art. 6º para a rél. **Contribuinte nº 103.12.67.1374.00.000**. Consta no site da Prefeitura de Guarulhos/SP débitos tributários no valor de R\$ 5.940,99 (fevereiro/2026). **Valor da Avaliação do Imóvel: R\$ 6.056.400,00 (seis milhões cinquenta e seis mil e quatrocentos reais) para março de 2024, que será atualizado até a data da alienação conforme tabela de atualização monetária do TJ/SP.**
☎ (11) 3149-4600 **🌐 www.megaleiloes.com.br**

Ataque acontece no dia em que Trump afirma que iranianos cotados pelos EUA para liderar o país persa após a guerra estão mortos

SÃO PAULO E WASHINGTON O presidente Donald Trump disse nesta terça (3) que todas as pessoas que os Estados Unidos tinham em mente para assumir o comando do Irã após o fim da guerra “estão mortas”. O republicano não especificou quem seriam essas pessoas, nem em quais circunstâncias elas morreram.

A autoria exata do bombardeio contra a cidade de Qom, ao sul de Teerã, ainda é desconhecida, mas Israel havia dito mais cedo ter atacado a sede da Presidência e do Conselho de Segurança do Irã, enquanto os Estados Unidos realizaram novas incursões aéreas na capital. O conflito no Oriente Médio entrou em seu quarto dia nesta terça.

A agência local Fars, no entanto, disse que o prédio foi esvaziado antes do ataque e, por isso, não houve vítimas. Ainda segundo a agência, os membros do órgão se reúnem de maneira remota e estão nos “estágios finais” para definir o novo líder supremo.

Durante conversa com jornalistas na Casa Branca, Trump fez referência ao ataque desta terça ao



Pessoas observam destroços do prédio da Assembleia de Especialistas, após ataques em Qom, no Irã Redes Sociais via Reuters

Donald Trump disse na tarde desta terça que, se necessário, a Marinha dos EUA escortará petroleiros pelo estreito de Hormuz, após alertas da Guarda Revolucionária do Irã de que a passagem não é segura e ficará fechada.

O americano ainda disse que ordenou à Corporação Financeira de Desenvolvimento dos EUA que forneça seguros e garantias para a segurança financeira de todo o comércio marítimo, incluindo petroleiros, que transitam pela região do Golfo.

“

Acho que eles [iranianos] iam atacar primeiro, e eu não queria que isso acontecesse. Então, se for o caso, pode ser que eu tenha forçado a mão com Israel

Donald Trump
presidente dos EUA

Trump disse também que o “pior cenário possível” no Irã seria um líder “tão ruim” quanto o aiatolá Ali Khamenei, morto pelos ataques de Estados Unidos e Israel no sábado. As declarações do presidente americano foram dadas durante encontro em Washington com o primeiro-ministro da Alemanha, Friedrich Merz.

“Acho que eles iam atacar primeiro, e eu não queria que isso acontecesse. Então, se for o caso, pode ser que eu tenha forçado a mão com Israel”, afirmou.

A destruição do prédio da Assembleia dos Especialistas, junto com ataques contra a sede da Presidência e o Conselho de Segurança, indica que os EUA e Israel permanecem mirando lideranças iranianas. O conselho é responsável pela política de defesa nacional, e o presidente Masoud Pezeshkian é um dos líderes no comando do Irã no momento.

Na noite desta terça (3), Elbridge Colby, subsecretário de política do Pentágono, participou de audiência no Senado dos EUA em que afirmou que as operações que levaram à morte de Khomeini foram orquestradas por Israel. Segundo ele, operações contra a liderança foram israelenses, enquanto a campanha americana foca a infraestrutura militar do Irã.

Com Reuters

Igor Gielow

Nesta terça (3), o presidente francês, Emmanuel Macron, ordenou o deslocamento de seu porta-aviões de propulsão nuclear, o Charles de Gaulle, com uma escolta de fragatas para o Mediterrâneo oriental, junto ao teatro de operações. O navio está hoje participando de exercícios no norte europeu e deve levar de uma a duas semanas para chegar.

Ele disse que a ideia de emprego de forças terrestres americanas no Iraque, ventilado por Trump na véspera, seria “um escalada grave e um erro estratégico”.

Além disso, Paris já havia enviado um número incerto de caças Rafale para a base de Al-Dhafra, nos Emirados Árabes Unidos, um dos pontos mais alvejados pela retaliação de Teerã na região.

Localizado em Abu Ḑhabi, o complexo da França foi aberto em 2009 a partir de um pacto de defesa, que Paris tem com o Kuwait e o Qatar para o posicionamento de tropas.

Os franceses também vão posicionar ao menos uma fragata e equipamentos de defesa antiaérea em Chipre, onde uma base britânica foi alvo de ataques com drones na segunda (2).

O mesmo será feito por Londres, que anunciou o deslocamen-



**O presidente francês,
Emmanuel Macron**
Anna Kurth - 28.fev.26/AFP



A França não pode aprovar as ações militares de Washington e Tel Aviv

Emmanuel Macron
presidente da França

to de uma fragata e helicópteros equipados com sistemas antidrones. Na véspera, a Grécia, que tem um acordo militar com Paris e é a fiadora do regime pró-Atenas de metade da ilha, havia enviado quatro cacas F-16 e duas fragatas.

Um dos drones lançados contra a base de Akrotiri chegou a atingir a pista do local, causando poucos danos. Britânicos, gregos e franceses integram a Otan, a aliança militar liderada pelos EUA, e a porção grega de Chipre faz parte da União Europeia.

As forças de Londres viram ação devido à guerra também nesta terça. No primeiro engajamento de um caça F-35B do país, drones iranianos foram destruídos sobre a Jordânia. No Iraque, uma unidade de guerra eletrônica derrubou aviões-robôs, e no Qatar um caça Eurofighter Typhoon também abateu um drone.

Israel amplia invasão do Líbano, e 30 mil são forçados a deixar suas casas

Israelenses já ocupavam 5 posições no sul do país vizinho desde cessar-fogo em 2024

SÃO PAULO Soldados israelenses ocuparam novas posições no Líbano nesta terça-feira (3), ampliando a invasão terrestre do país vizinho em uma tentativa de conter novos ataques do Hezbollah. Israel já ocupava cinco localidades no território libanês desde novembro de 2024, quando um cessar-fogo interrompeu o conflito com a milícia libanesa no contexto da guerra na Faixa de Gaza. “Atingiremos o Hezbollah com ainda mais força”, disse o primeiro-ministro Binyamin Netanyahu, enquanto o ministro de Defesa, Israel Katz, afirmou que as tropas israelenses avançaram e assumiram o controle de “posições estratégicas adicionais no Líbano”. O Exército havia dito pouco antes que seus soldados estão posicionados em “vários pontos” do sul libanês — região próxima da fronteira do país com Israel. Também nesta terça-feira, a Força Aérea israelense disse ter realizado ataques contra lideranças do Hezbollah em Beirute, e o grupo armado afirmou ter bombardeado posições militares de Israel. O Exército israelense ainda afirmou, na tarde de terça, ter matado o comandante no Líbano da Força Quds, da Guarda Revolucionária do Irã. Daoud Ali Zadeh foi atingido em um ataque a Teerã, segundo as Forças Armadas.



Em Sidon, no sul do Líbano, população tenta deixar a cidade após bombardeios atingirem o país Ali Hashisho - 2.mar.26/Xinhua

A brigada Quds é responsável por missões no exterior e tem como finalidade apoiar grupos ideologicamente próximos do regime iraniano. Em solo libanês, apoiam o Hezbollah. A milícia aliada a Teerã entrou na guerra entre Estados Unidos, Israel e o Irã no domingo (1º), lançando foguetes contra Israel e abrindo uma nova frente do conflito, que se espalha pelo Oriente Médio. Em resposta, bombardeios israelenses mataram pelo menos 40 pessoas desde a segunda (2), de acordo com Beirute,

incluindo sete crianças. Segundo a ONU, pelo menos 30 mil libaneses tiveram que deixar suas casas desde o início da guerra no sábado (28). Eles foram recebidos em abrigos das Nações Unidas no Líbano, mas o número real de deslocados deve ser maior, segundo o porta-voz do Acnur, a agência da ONU para refugiados, Babar Baloch. “Muitas pessoas dormiram em seus carros, em acostamentos nas estradas, ou estão presas em engarrafamentos”, afirmou. Baloch disse que a Acnur e o go-



* Território sírio ocupado por Israel

verno libanês estão operando 21 abrigos no momento. As Forças Armadas libanesas se retiraram de posições próximas à fronteira em uma tentativa de evitar confrontos com os israelenses, disse à agência de notícias Reuters uma alta autoridade do governo libanês. Desde a derrota do Hezbollah na guerra com Israel em 2024, o Exército do Líbano tenta exercer controle militar sobre a região fronteiriça, historicamente utilizada pela milícia pró-Irã para realizar ataques contra Israel. O primeiro-ministro libanês, Nawaf Salam, afirmou na segunda que não tinha dado ordens para atacar Israel, que não apoiava essas ações e que estava disposto a negociar com o país vizinho. Salam também baniu todas as atividades militares do Hezbollah e exigiu o desarmamento do grupo, que opera como um poder paralelo no país e já foi mais poderoso militarmente do que o governo em Beirute. O Oriente Médio está em guerra desde que os EUA e Israel bombardearam o Irã no sábado (28), matando, entre outros, o líder supremo da república islâmica, Ali Khamenei. Até aqui, ataques americanos e israelenses mataram pelo menos 787 pessoas no Irã. Até o momento, um dos episódios mais letais teria sido o bombardeio em uma escola feminina em Minab, no sul do país, ainda no sábado, primeiro dia do conflito. Segundo o regime, 153 pessoas morreram no episódio. Os ataques iranianos, por sua vez, mataram dez em Israel e seis militares americanos em bases na região. Victor Lacombe Com Reuters e AFP

Ataques atingem central nuclear e laboratório secreto do Irã pela primeira vez na atual guerra

SÃO PAULO Pela primeira vez desde que Estados Unidos e Israel iniciaram sua guerra contra o Irã, no último sábado (28), um ataque mirando o programa nuclear da teocracia foi confirmado. Segundo a AIEA (Agência Internacional de Energia Atômica), a central de Natanz foi atingida. O órgão ligado à ONU afirmou nesta terça-feira (3) que imagens de satélite mostram danos à entrada do complexo subterrâneo, que já havia sido objeto de bombardeio quando os EUA atacaram três instalações nucleares iranianas em junho passado. Na véspera, havia descartado esse tipo de ação, denunciada pelos iranianos. Não há, segundo a AIEA, risco imediato de vazamento radioativo. O diretor-geral do órgão, o argentino Rafael Grossi, advertiu, no entanto, que esse é um perigo evidente na campanha militar em curso e disse que grandes contingentes de população podem ter de ser deslocados caso haja contaminação. Também nesta terça, as Forças de Defesa de Israel afirmaram ter atingido um laboratório secreto que trabalhava em componentes para artefatos nucleares.



Com isso, fica claro que o programa nuclear iraniano, “casus belli” inicial de Trump e de Netanyahu ao justificar o conflito, está na mira. Não está claro quem atacou Natanz, se os EUA ou Israel, mas, pela divisão de trabalho vigente entre os aliados, provavelmente foram os americanos. A data da ação não é conhecida, mas no domingo (1º) quatro bom-

bardeiros furtivos ao radar B-2 fizeram uma missão sobre o Irã. O modelo havia sido empregado na ação de junho por ser o único do arsenal americano que pode carregar a mais poderosa bomba de penetração em bunkers. Os aviões fizeram voos de 37 horas de ida e volta, apoiados por uma frota de caças como escolta e aviões-tanque para rea-

Imagem de satélite desta segunda-feira (2) mostra danos à entrada da instalação nuclear de Natanz, a cerca de 300 quilômetros ao sul de Teerã; divisão de tarefas do atual conflito indica que o autor dos ataques foi os Estados Unidos Vantor via Reuters

bastecimento aéreo, a partir de sua base no Missouri. Idealmente para os EUA, os B-2 deveriam ser lançados da base de Diego Garcia, que fica a 3.800 km das costas iranianas, no oceano Índico —longe do alcance de qualquer míssil balístico do país. Mas a base é britânica e o governo de Keir Starmer não permitiu seu uso por bombardeiros. Também nesta terça-feira, a gigante estatal russa de energia nuclear Rosatom afirmou que suspenderá a operação na usina de Bushehr —que construiu e mantém funcionando no Irã— para reduzir o risco de acidentes. O programa nuclear iraniano é objeto de discussão há anos, tendo sido tema de um acordo do qual Trump se retirou em 2018 afirmando que não permitia a verificação da promessa de não enriquecer urânio ao nível militar em troca de fim de sanções. Após a curta guerra com Israel e o ataque americano de 2025, tudo ficou parado, só para as negociações retomadas neste ano serem ignoradas pelo presidente no sábado passado. Além disso, há a questão do conhecimento para fazer a bomba, que não depende de bunkers. Ele não é exterminável, apesar de Israel há anos promover uma campanha de assassinatos de cientistas ligados ao programa. Igor Gielow

Estratégia do caos do Irã desafia ‘doutrina do louco’ usada por Donald Trump

Ao regime, ‘martírio’ de seus líderes é custo baixo para sobrevivência da revolução islâmica; Teerã vinha se preparando para atual cenário

Patrícia Campos Mello

SÃO PAULO O presidente americano, Donald Trump, acumulou vitórias por meio de uma política externa calcada na imprevisibilidade e na impulsividade, que força aliados e adversários a se curvar às suas demandas para evitar o pior. Mas a estratégia de sobrevivência do Irã frente aos ataques dos Estados Unidos e de Israel impõe a primeira grande ameaça à versão trumpista da “doutrina do louco”. Para o regime, a morte de seus líderes é um custo baixo para manter viva a revolução islâmica de 1979. Embora seja aparentemente suicida, a única forma que os iranianos têm de forçar uma solução negociada é semear o caos, disse à reportagem uma autoridade estrangeira que acompanha o desenrolar da guerra. Ela se refere à estratégia iraniana de retaliar países do Golfo Pérsico, mirando a infraestrutura de energia e interrompendo a circulação no estreito de Hormuz. Esse plano pode sair pela culatra, levando para o lado america-

no e israelense países do Golfo que tentavam manter neutralidade ou mediar o conflito. Nações como Emirados Árabes, Qatar e Arábia Saudita se arriscam a perder o status de oásis de estabilidade no Oriente Médio, essencial para se manterem como paraíso de negócios e turismo. Para se defender, estão gastando mísseis de defesa Patriot de US\$ 4 milhões para interceptar os drones Shahed iranianos de US\$ 20 mil. Mas o caos instalado também pode aumentar as pressões desses países sobre o governo americano para encerrar a guerra. Além disso, o conflito está gerando custos políticos domésticos para Trump: soldados americanos mortos e alta do petróleo turbinando a inflação em ano de eleições para o Congresso dos EUA. Trump entrou na guerra sem um objetivo claro. As justificativas variam a cada minuto, da extinção do programa nuclear iraniano à destruição de mísseis, do corte de financiamento para o Hezbollah e milícias iraquianas à mudança de regime do Irã. Já a República Islâmica reagiu

aos ataques com planejamento minucioso. Ali Larijani, o poderoso líder do Conselho de Segurança Nacional iraniano, afirmou em redes sociais na segunda-feira (2) que o país, “ao contrário dos Estados Unidos, preparou-se para uma guerra prolongada.” Segundo uma reportagem do jornal britânico Financial Times, o regime começou a elaborar um plano “detalhado” após os ataques de Israel contra instalações nucleares iranianas em junho do ano passado. O plano incluía ataques a instalações de energia que levariam a interrupções no tráfego aéreo na região. O aiatolá Alireza Arafí, um dos membros de um conselho de liderança interina de três pessoas anunciado horas após a morte de Khamenei, disse em uma mensagem de vídeo na segunda que “esta guerra está prosseguindo graciosamente com o planejamento [de Ali Khamenei]”. Desde junho, o regime iniciou um processo de descentralização da tomada de decisões militares para evitar que suas forças sejam incapacitadas por assassi-

EUA dizem torcer por solução parecida com a da Venezuela

Em entrevista ao jornal The New York Times, Trump manifestou a esperança de ver no Irã uma solução semelhante à encontrada na Venezuela, onde a vice-presidente Delcy Rodríguez assumiu após a captura do ditador Nicolás Maduro e passou a seguir as demandas americanas. “O que fizemos na Venezuela, eu acho, é o cenário perfeito, o cenário perfeito”, disse o americano no domingo (1º). Mas está cada vez mais claro que o Irã não é a Venezuela. Trump admitiu nesta terça (3) que muitas das lideranças que poderiam vir a substituir o aiatolá foram mortas. E que o novo líder supremo pode ser “ainda pior”. Os EUA já pensam em estratégias alternativas, diante da baixa do estoque de interceptores de mísseis e drones em países do Golfo. Segundo relatos, Washington está instigando lideranças curdas no norte do Irã a se voltarem contra o regime.

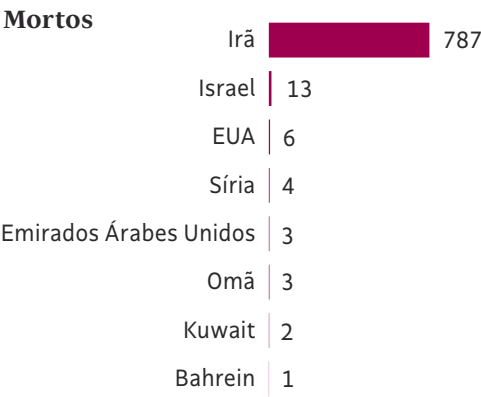
natos de comandantes de alto escalão, segundo o Financial Times. Em fevereiro deste ano, o regime anunciou que iria ressuscitar uma estratégia de defesa que permite aos comandantes emitir ordens de forma independente para seus subordinados. O governo iraniano também criou quatro camadas de substitutos para toda a sua liderança. Até a morte do aiatolá Ali Khamenei, 86, aparentemente um descuido, pode ter sido parte do cálculo. Ele se reuniu com todo o seu gabinete de guerra em um complexo em Teerã em 28 de fevereiro, mesmo sabendo que seus passos estavam sendo acompanhados de perto pelos serviços de inteligência de Israel e dos EUA. Segundo Alex Vatanka, pesquisador sênior do Middle East Institute, uma hipótese é que Khamenei tenha sido descuidado propositalmente para morrer como um mártir por sua causa. “Morrer como símbolo de resistência, em vez de negociar como o líder que trouxe a calamidade para casa, se encaixa em sua visão de mundo. O martírio oferecia uma fuga da responsabilização — e a chance de passar o bastão sem admitir o fracasso”, diz. Segundo Vatanka, Khamenei tinha fixação pelo sacrifício do imã Hussein. É claro que essa estratégia tem limite. Se EUA e Israel continuarem alvejando as lideranças na medida em que elas vão sendo substituídas, haverá ruptura na cadeia de comando. Mas, enquanto isso não acontece, não existe oposição organizada que possa assumir o comando do país. E o regime mantém a repressão violenta a protestos.

Regime iraniano concentra retaliação em países do Golfo Pérsico

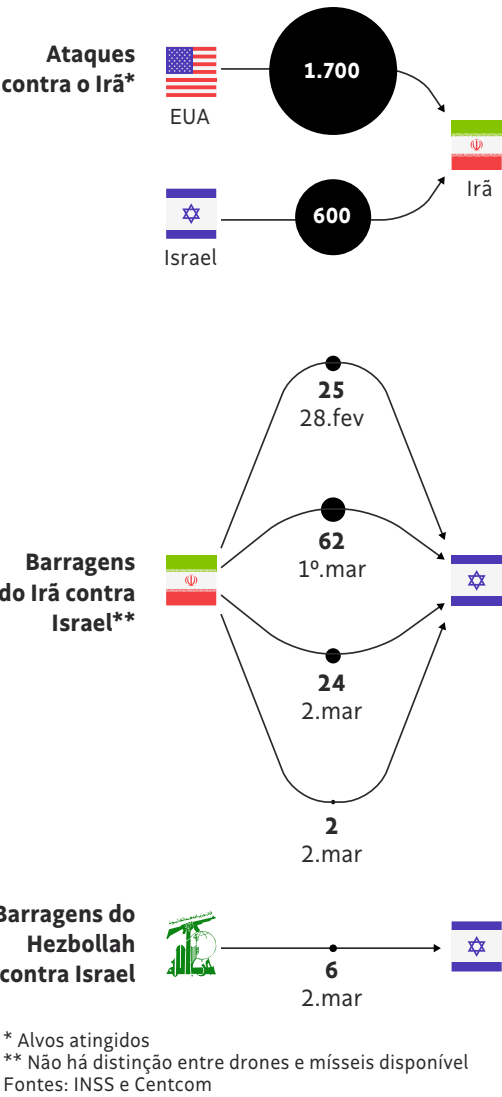
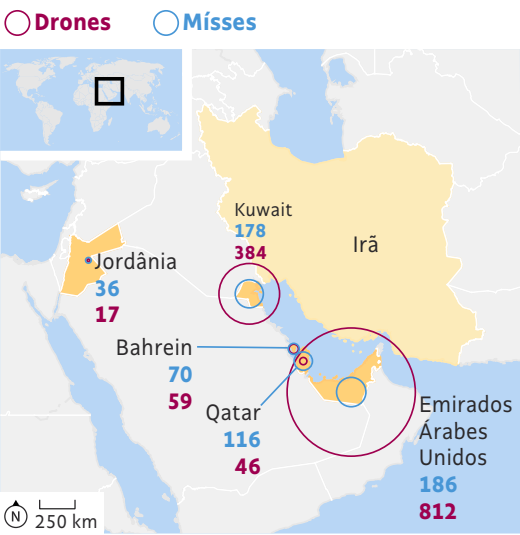
SÃO PAULO Pela primeira vez desde que enfrentou o Iraque nos anos 1980, o Irã está concentrando uma ação militar no Oriente Médio contra seus vizinhos árabes. Cinco nações do Golfo Pérsico receberam mais ataques do que Israel, que junto aos EUA começou a atual guerra no sábado (28). A partir de dados abertos, o Instituto de Estudos de Segurança Nacional de Israel apresenta quadro parcial, mas que ajuda a compreender o rumo da guerra. Segundo o instituto, países do Golfo relataram até a manhã desta terça-feira (3) 1.815 ataques, 527 deles com mísseis, e os restantes, com drones. Israel, por sua vez, registrou 113 barragens vindas do Irã, sem precisar o número e o tipo de armamento utilizado. Segundo militar israelense consultado pela reportagem, é possível pensar em média de dez projéteis em cada ação. Ou seja, cerca de 1.130 ataques individuais. A precisão numérica no caso é menos importante do que o sentido do cálculo. Como a Folha mostrou, Teerã tem buscado expandir ao máximo sua retaliação, a fim de impor custo político aos EUA, já que seus aliados com bases americanas são o alvo dos ataques. Com efeito, países como Emirados Árabes Unidos e Qatar estão, segundo relatos, pressionando os EUA a acelerar a guerra para evitar

Guerra em números

Ações até a manhã de 3.mar



Retaliação contra outros países



o colapso de suas defesas antiaéreas — França e Itália já foram contatadas para fornecer munição. O risco, claro, é que essas nações acabem contra-atacando o Irã — como qataris, sauditas e emiratis já disseram ser possível. Os Emirados são significativamente o principal alvo de Teerã: 998 ataques, 186 deles com mísseis. Em Israel, os iranianos estão espaçando mais seus ataques, em comparação às barragens do conflito de 12 dias com o país em 2025, quando havia ações concentradas. No Líbano, os bombardeios são intensos e foram retomados nesta terça. Outros prepostos regionais de Teerã atacam bases americanas no Iraque e na Síria. O tipo de armamento também ajuda a explicar o foco no Golfo. Em 2025, foram disparados contra Israel 600 dos talvez 2.500 ou 3.000 mísseis de mais longo alcance do Irã, foco dos ataques de Tel Aviv. Mas Israel deixou intactas as capacidades de curto e médio alcance do Irã. Isso e a mobilidade de seus lançadores, que não sofreram o impacto da decapitação da cúpula militar do país para serem usados, colocaram o Golfo na mira. Se é visível o foco no Golfo Pérsico, há também o fato de que o estrago em Israel está sendo maior, um reflexo do emprego dos mísseis contra áreas urbanas e não bases isoladas. Igor Gielow

Regime que Khamenei ajudou a construir sobreviverá à sua morte

Análise

Líder supremo transformou cargo em estrutura centralizada de poder militar, econômico e político; mudança significativa no Irã dependerá do desmantelamento do legado institucional do aiatolá

Pegah Banihashemi

Professora de direito constitucional na Faculdade de Direito da Universidade de Chicago e instrutora de direitos humanos

PROJECT SYNDICATE Poucas horas após a enorme explosão perto do complexo do líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei, em Teerã, na manhã de 28 de fevereiro, fontes israelenses e americanas anunciaram — e a mídia estatal iraniana confirmou posteriormente — que ele havia sido morto. Em cidades iranianas e entre comunidades da diáspora, eclodiram celebrações espontâneas, uma catarse da raiva pública acumulada ao longo de décadas de repressão sob o regime de Khamenei, incluindo a violenta contenção em janeiro aos protestos em todo o país, nos quais forças do governo teriam matado ou detido dezenas de milhares de manifestantes. Contudo, o choque da morte não significa necessariamente o colapso do aparato político e de segurança que ele passou quase quatro décadas construindo. Esta estrutura institucional de poder pode, de fato, ser o seu legado mais duradouro. Quando o fundador da República Islâmica, o aiatolá Ruhollah Khomeini, morreu, em 1989, poucos políticos imaginavam Khamenei como um sucessor dominante ou transformador. Isso porque pelo artigo 109 da Constituição do Irã, o líder supremo era originalmente obrigado a ter o estatuto de marja' al-taqlid, ou grande aiatolá — o mais alto nível de autoridade re-

ligiosa xiita —, qualificação que Khamenei não possuía. No entanto, poucos meses após a morte de Khomeini, o artigo 109 foi alterado. A exigência de alcançar o posto clerical supremo de grande aiatolá foi substituída por qualificações políticas e religiosas mais gerais. Ao mesmo tempo, foi reforçado o modelo de um único líder supremo dotado de amplos poderes. Muitas pessoas, incluindo figuras revolucionárias influentes, consideravam que Khamenei teria um papel mais simbólico, delegando a autoridade governamental a funcionários eleitos, como o presidente. Contudo, estavam redondamente enganadas. Nas décadas seguintes, Khamenei transformou gradualmente a posição de líder supremo em uma autoridade supervisora na estrutura de comando central da República Islâmica. Sua inovação política mais importante foi a reconfiguração da Guarda Revolucionária Islâmica (IRGC, na sigla em inglês). Enquanto Khomeini enfatizava a limitação do envolvimento militar nos assuntos políticos, Khamenei se baseou no artigo 110 da Constituição — que concede ao líder supremo o comando de todas as Forças Armadas — para cultivar um aparato de segurança ferozmente leal. Deixando de ser apenas uma instituição militar, a IRGC sob Khamenei tornou-se um conglomerado político e econômico integrado em quase todos os principais setores da economia iraniana, desde infraestruturas e construção até telecomunica-

ções, projetos energéticos e comércio de petróleo. O sistema criado por Khamenei era um em que lealdade militar, interesses financeiros e a sobrevivência do regime se reforçavam mutuamente. Assim, sua autoridade política foi assegurada tanto pela dependência institucional quanto pela ideologia. Para consolidar ainda mais seu poder, Khamenei exerceu controle sobre o Conselho Guardiã, estabelecido ao abrigo do artigo 91 da Constituição com o objetivo de manter o equilíbrio institucional. O Conselho Guardiã é composto de seis juristas islâmicos nomeados pelo líder supremo e seis especialistas jurídicos nomeados pelo chefe do Judiciário e aprovados pelo Parlamento. Porém, nos termos do artigo 157, o líder supremo nomeia o chefe do poder judicial, tendo assim a palavra final sobre todos os 12 membros. Com o tempo, a autoridade do Conselho Guardiã para avaliar os candidatos parlamentares permitiu-lhe na prática restringir o campo político apenas aos indivíduos considerados aceitáveis pelo regime. Dinâmica semelhante desenvolveu-se dentro da Assembleia de Especialistas. De acordo com os artigos 107 e 111 da Constituição, a Assembleia é responsável pela supervisão do líder supremo e pela nomeação do seu sucessor. O órgão deveria ser um dos poucos controles constitucionais sobre sua autoridade. Porém, na prática, os candidatos devem primeiro ser aprovados pelo Conselho dos Guardiães, criando um ci-

✿
Durante governo [de Khamenei], a autoridade dependeu cada vez mais de um misto de legitimidade religiosa, lealdade militar e controle econômico, tudo ancorado em mecanismos constitucionais que concentram o poder, preservando aparência externa de legalidade. O sucessor de Khamenei herdará não só um cargo político, mas uma arquitetura institucional projetada para reproduzir a autoridade centralizada

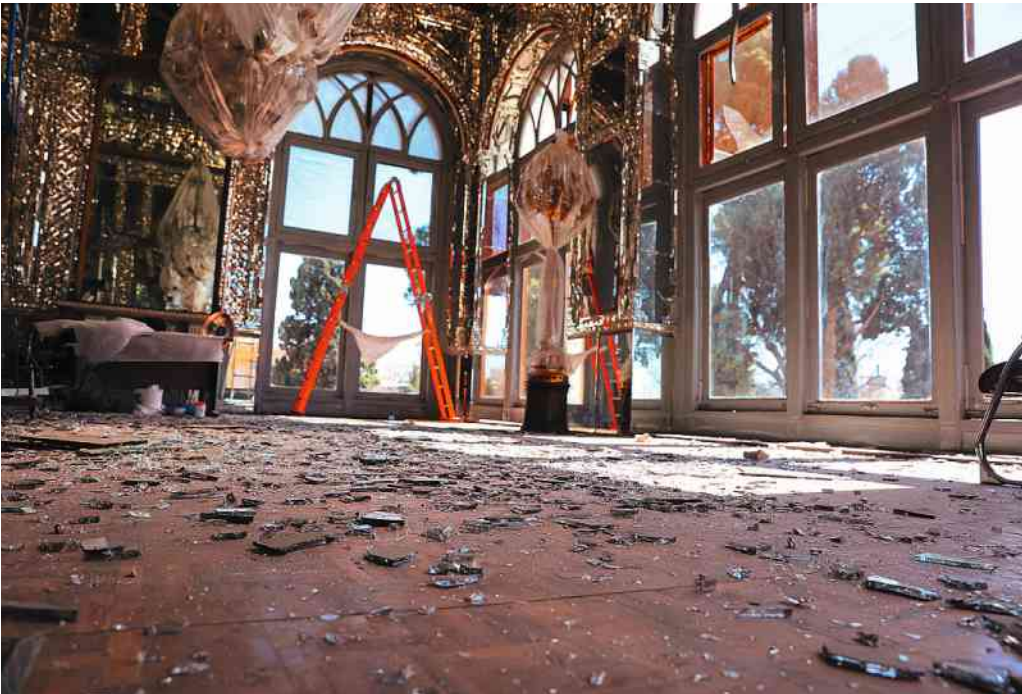
clo de retroalimentação no qual a influência do líder supremo se estende à instituição encarregada de o supervisionar. A Constituição do Irã prevê um mecanismo legal para a sucessão da liderança. Em caso de morte ou incapacidade do líder supremo, o artigo 111 estipula que a autoridade executiva seja temporariamente transferida para um conselho composto pelo presidente, pelo chefe do Judiciário e por um jurista do Conselho dos Guardiães escolhido pelo Conselho de Discernimento da Conveniência. Mas isso pressupõe independência institucional, que Khamenei minou de forma muito eficaz. Mesmo assim, o sistema que Khamenei ajudou a criar sobreviverá à sua morte. Isso porque as redes que governam o Judiciário, as instituições de segurança e as instituições clericais permanecem profundamente interligadas. Durante seu governo, a autoridade dependeu cada vez mais de um misto de legitimidade religiosa, lealdade militar e controle econômico, tudo ancorado em mecanismos constitucionais que concentram o poder, preservando aparência externa de legalidade. O sucessor de Khamenei herdará não só um cargo político, mas uma arquitetura institucional projetada para reproduzir a autoridade centralizada. Diante disso, o Irã enfrenta um momento de profunda incerteza autoritária, já que nem o colapso do regime nem uma transição previsível parecem prováveis. Sem reformas estruturais, a mesma concentração de poder poderá ser transferida para um novo líder supremo, perpetuando a estagnação política do país. Uma mudança significativa e duradoura no Irã dependerá menos de quem sucederá Ali Khamenei do que da possibilidade de seu legado institucional ser desmantelado. O problema é que os beneficiários do antigo sistema provavelmente não aceitarão de modo passivo uma estrutura governamental totalmente nova. Tradução por Fabrício Calado Moreira

NÚMERO DE VÍTIMAS

Mortos em guerra no Irã sobem para 787, segundo Crescente Vermelho

SÃO PAULO A organização humanitária internacional Crescente Vermelho, equivalente à Cruz Vermelha em países muçulmanos, disse nesta terça-feira (3) que o número de mortos na guerra lançada pelos Estados Unidos e por Israel contra o Irã subiu para 787 no país persa. Na segunda (2), o balanço era de 555. A organização aponta que, desde sábado (28), mais de mil bombardeios atingiram 153 cidades e mais de 500 pontos. O terceiro dia de conflito foi marcado por novos ataques contra a República Islâmica, além de uma expansão do conflito para outros países da região. Já a organização de direitos humanos Hrana (Human Rights News Agency) publicou em seu balanço diário de vítimas que o total verificado de mortos é de

1.097 civis, incluindo 181 crianças. Segundo a ONG, há 880 mortes sendo analisadas. Os feridos somam 5.402 pessoas. O grupo libanês Hezbollah, financiado por Teerã, lançou foguetes e drones contra o norte de Israel, que reagiu com bombardeios em todo o território libanês, deixando dezenas de mortos. No mesmo dia, o Qatar, que sedia a maior base dos EUA na região mas mantém boa relação com Teerã, ameaçou entrar na guerra. Ataques iranianos atingiram países como Kuwait, Arábia Saudita e Chipre — ilha mediterrânea. Um dos episódios mais letais teria sido um bombardeio em uma escola em Minab, no sul do país, no sábado. Segundo o regime, 153 pessoas morreram. A ONU pediu nesta terça que o episódio seja investigado.



Ataques atingem Palácio Golestan, monumento histórico

O edifício localizado na capital iraniana foi danificado no domingo (1º) por ataques da ofensiva dos Estados Unidos e de Israel, iniciada no sábado (28); o conjunto arquitetônico foi construído no século 16 e é considerado patrimônio mundial pela Unesco Majid Asgaripour/Reuters

Donald Trump e Binyamin Netanyahu estão fazendo um favor ao mundo livre

Opinião

O que presidente dos EUA fez foi responder a uma guerra que o Irã vem travando contra o país desde 1979; dupla tão difamada teve ação corajosa e histórica

Bret Stephens

Colunista do The New York Times, escreve sobre política doméstica e internacional e assuntos culturais

THE NEW YORK TIMES O presidente Donald Trump está sendo criticado de vários lados por sua decisão de se juntar a Israel em uma guerra para derrubar o regime iraniano, que no sábado (28) resultou na morte do líder supremo, aiatolá Ali Khamenei. Os motivos variam. É “uma traição ao povo americano”, diz Elizabeth Warren, que alerta que a intervenção corre o risco de arrastar “mais uma geração para uma guerra sem fim”. É uma traição aos princípios do Maga (Make America Great Again), diz a deputada republicana Marjorie Taylor Greene, que denunciou Trump por colocar “a América em último lugar”. E assim por diante. Apesar disso, o país onde os EUA e Israel estão conquistando amplo apoio é o mesmo que está sendo bombardeado. “Todos estão felizes; este é um dos melhores dias da vida de provavelmente 95% dos iranianos”, disse um morador da cidade de Karaj ao The Wall Street Journal sobre a morte de Khamenei. Um médico que perdeu o filho quando a Guarda Revolucionária do Irã derrubou por engano um avião de passageiros ucraniano em 2020 escreveu nas redes sociais: “Vamos suportar o inverno; a primavera está próxima.” Também é verdade que dezenas de civis foram mortos e houve luto público por Khamenei. Mas esses enlutados não precisaram sair às ruas sob a ameaça das armas do regime. Houve um tempo em que os corações americanos podiam se comover com momentos como esse —quando nações livres, tendo suportado anos de ataques de tiranos, se uniam para fazer justiça e oferecer esperança. Somos um país diferente agora, menos ingênuo, mas consideravelmente mais pessimista e cínico, e, portanto, mais propenso a perguntar: O que ganhamos com isso? Deixe-me tentar responder. Primeiro, é um erro dizer que Trump levou os Estados Unidos à guerra no sábado. O que ele fez foi responder a uma guerra que o Irã vem travando contra os Estados Unidos desde 1979. Travou guerra quando tomou nossa embaixada em 1979, assassinou (por meio de intermediários) centenas de nossos militares em Beirute em 1983 e forneceu os IEDs, ou bombas de beira de estrada, que mataram ou mu-



O presidente dos EUA, Donald Trump, durante discurso em uma reunião no Salão Oval da Casa Branca

Andrew Caballero-Reynolds/AFP

tilaram mais de mil soldados de nossas tropas durante a guerra no Iraque. Travou guerra quando tentou assassinar ex-altos funcionários dos EUA, incluindo John Bolton, Mike Pompeo e, segundo uma reportagem de 2024 do site Politico, o próprio Trump. Segundo, Teerã teve a oportunidade de mudar de rumo em junho, após seus 12 dias de bombardeio por Israel e um ataque noturno dos Estados Unidos. Em vez disso, começou a reconstituir suas capacidades nucleares enquanto reconstruía rapidamente a força de mísseis que agora está aterrizando civis em Tel Aviv (Israel), Dubai (Emirados Árabes Unidos), Manama (Bahrein) e Riad (Arábia Saudita), e mirando ativos militares dos EUA na região. Os Estados Unidos, o mundo árabe ou Israel estariam mais seguros se tivéssemos esperado um ou dois anos para o Irã construir milhares de mísseis a mais? Terceiro, o Irã não existe em um vácuo geopolítico: junto com

Finalmente, mesmo que o regime não caia, estará sob forte pressão interna para modificar seu comportamento, assim como a Venezuela sob Delcy Rodríguez. Esse pode não ser o resultado ideal. Mas é consideravelmente melhor do que o que havia antes

a Rússia e a China, é um membro central do eixo de autocracias que ameaça o mundo democrático. Os mesmos liberais que criticam Trump por não se opor a Vladimir Putin deveriam, ao menos, considerar que é Teerã que forneceu à Rússia a tecnologia de drones que destruiu grande parte da Ucrânia. Se Teerã sair do eixo, nossos adversários restantes só podem ficar mais fracos. Quarto, é impossível imaginar algo parecido com a paz no Oriente Médio sem o fim deste regime. O Irã tem sido o principal apoiador do chamado eixo de resistência que inclui todos os grupos terroristas que buscavam varrer Israel do mapa. Nenhum governo israelense jamais concordará com um Estado palestino que possa cair na órbita do Irã. Paradoxalmente, o governo de Binyamin Netanyahu terá muito mais dificuldade em resistir à pressão internacional por um Estado palestino se o regime de Teerã cair e a Arábia Saudita oferecer paz com Israel. Finalmente, mesmo que o regime não caia, estará sob forte pressão interna para modificar seu comportamento, assim como a Venezuela sob Delcy Rodríguez. Esse pode não ser o resultado ideal. Mas é consideravelmente melhor do que o que havia antes. Os EUA e Israel assumiram riscos militares e políticos para fazer a coisa certa. Eles livraram o mundo de um tirano odioso e de várias camadas de seus igualmente odiosos subordinados. Minha coluna nunca teve vergonha de denunciar Trump ou Netanyahu. Não terá vergonha de criticá-los no futuro. Mas no sábado essa dupla fez um favor corajoso e histórico ao mundo livre. Isso será lembrado muito depois que as críticas petulantes se acalmarem.

Se estivéssemos numa guerra, saberíamos?

Pessoas que viveram conflitos mundiais nem sempre tiveram consciência disso

Rui Tavares

Historiador, deputado na Assembleia da República de Portugal e ex-deputado no Parlamento Europeu; autor de ‘Agora, Agora e Mais Agora’

Outro dia, meu filho de oito anos perguntou-me se já estávamos na Terceira Guerra Mundial. A resposta é não. Mas a resposta demorou uns segundos a mais a chegar do que em qualquer outro momento da minha vida, e isso já nos diz alguma coisa. Seguiam-se outras perguntas mais complicadas. Se já estivéssemos numa guerra mundial, saberíamos? E as pessoas que viveram guerras mundiais, tiveram logo (e tiveram sempre) consciência disso? A resposta é que não: as pessoas que viveram guerras mundiais nem sempre, e nem logo, tiveram consciência disso. Até porque nem todas as guerras que poderemos considerar mundiais têm esse nome. A Guerra da Crimeia, de 1853 a 1855, teve cenários em quatro mares distintos —Mediterrâneo, Negro, Báltico e até no Pacífico— e nela participaram britânicos, franceses, russos, turcos, até piemonteses. Foi, em muitos aspectos, a primeira guerra mundial moderna, mas não teve esse nome. Também as guerras napoleônicas tiveram uma projeção mundial —que o diga o Brasil, que recebeu a família real portuguesa. Mas, sobretudo, a Guerra dos Sete Anos (1756 a 1763), a que Winston Churchill chamou “a primeira guerra mundial”, e na qual participaram Reino Unido, França, Espanha, Portugal, Prússia, Áustria, Rússia e Suécia, e a Guerra da Sucessão Espanhola, que se travou em quatro continentes, poderiam merecer o título. A Primeira Guerra Mundial não foi logo chamada dessa forma. No início, como é sabido, esperava-se que a guerra acabasse “pelo Natal”. Quando se percebeu que a guerra seria longa, começou a ser chamada de Grande Guerra. Um filósofo alemão, Ernst Haeckel, previu que a guerra europeia iria extravasar do seu continente e passar a ser uma Weltkrieg (guerra mundial, em alemão). Mas para a maior parte do mundo só houve necessidade de lhe chamar uma “Primeira” Guerra Mundial a partir do momento em que houve uma segunda. E aí aconteceu outra mudança de nomenclatura. Também eles, no seu tempo, viveram num pós-guerra, como nós. É só retrospectivamente entendemos que esse período era na verdade um entreguerras. Talvez como o nosso, só que apenas mais longo? E aí, regressamos à pergunta do início: e nós, saberíamos? Um dos grandes historiadores da Primeira Guerra Mundial, Paul W. Schroeder, descreve o debate sobre a inevitabilidade (ou não) do conflito por meio da metáfora de uma intersecção de linhas de trem. Numa visão, as potências europeias antes da Primeira Guerra eram como trens lançados cada um em linhas que se cruzam, o que significa que era inevitável que mais tarde ou mais cedo colidissem. Mas há outra forma de ver essa metáfora. Imaginemos que as linhas de trem não se dirigem a uma colisão certa, mas apenas que passam suficientemente perto para que um acidente possa acontecer a qualquer momento. Pelo hábito, pela cautela ou pelos costumes, a colisão vai sendo evitada até o momento em que um dos maquinistas decide que não deve ter um gesto de precaução. Olhando para o que se está a passar, é aí que estamos. Não é inevitável. Mas estamos a aproximar-nos do momento em que uma colisão já é, pelo menos, plausível. Daí a minha demora na resposta.

Dois acusados de estupro coletivo de adolescente no Rio são presos

João Gabriel Xavier Bertho, 19, se entregou à polícia horas após Matheus Zoel Martins, 19, também se apresentar nesta terça (3); polícia recebe mais denúncias

Bruna Fantti e Yuri Eiras

SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO Dois dos homens acusados de estuprar uma adolescente de 17 anos num apartamento em Copacabana, no Rio de Janeiro, foram presos nesta terça (3). Matheus Verissimo Zoel Martins, 19, foi o primeiro a se entregar à polícia.

Horas depois, João Gabriel Xavier Bertho, 19, se apresentou. Eles são réus sob acusação de estupro qualificado.

Outros dois rapazes, Bruno Felipe dos Santos Allegretti e Vitor Hugo Oliveira Simonin, de 18 anos, seguem foragidos. Entre os suspeitos há ainda um adolescente de 17 anos, ex-namorado da vítima, que teve o pedido de apreensão representado.

O grupo é procurado pela Polícia Civil do Rio desde a semana passada. O delegado Ângelo Lages, titular da 12ª DP (Copacabana), Matheus e João Gabriel ficaram em silêncio e optaram por falar só em juízo. As defesas não se apresentaram na delegacia e a reportagem não as localizou.

Lages afirma ter a expectativa de que Bruno e Vitor Hugo se entreguem até esta quarta-feira (4), conforme negociação com o advogado que os representa.

Vitor Hugo é filho de José Carlos Costa Simonin, que até a tarde desta terça era subsecretário de Governança, Compliance e Gestão Administrativa da gestão Cláudio Castro (PL) e foi exonerado do cargo.

Em nota, a secretaria informou que a exoneração ocorreu “no âmbito administrativo, visando resguardar a integridade institucional e assegurar a condução responsável dos fatos noticiados”. A pasta afirmou ainda que as investigações seguem sob responsabilidade das autoridades competentes e reafirmou “compromisso com a dignidade humana e a preservação da vida”.

Procurado por meio da asses-



Matheus Verissimo Zoel Martins deixa a 12ª DP de Copacabana para ser encaminhado à cadeia de custódia de Benfica, na zona norte do Rio de Janeiro. Eduardo Anizelli/Folhapress

soria do governo, José Simonin não respondeu se pretende auxiliar na entrega do filho às autoridades.

Vitor Hugo e o adolescente de 17 anos já vinham sendo investigados desde 2024 por promover brigas coletivas no Colégio Pedro 2º. O colégio começou o processo de expulsão dos agressores da instituição.

Já a Polícia Civil investiga os jovens pelo crime de rixa, que consiste na conduta de participar de uma briga generalizada ou tumulto entre várias pessoas.

Procurada pela reportagem sobre as medidas tomadas em relação às brigas, o colégio evitou comentar especificamente e reforçou o “compromisso com a

formação cidadã e o combate à violência”.

Na sexta-feira (27), a Justiça aceitou a denúncia e tornou os jovens réus pelo crime de estupro qualificado, pela vítima ser menor, majorado pelo concurso de pessoas, que é quando o crime é praticado por dois ou mais agressores. Nesse caso, quando há a participação de mais de uma pessoa, a conduta é considerada mais grave.

Por isso, a lei determina o aumento da pena final em um quarto. O Código Penal também estabelece que todos que participaram do crime respondem por ele na medida de sua culpabilidade. Pode haver agravamento adicional para quem organiza,

dirige ou promove a cooperação entre os agentes. A pena prevista para o estupro, neste caso, é de reclusão de 8 a 12 anos em caso de condenação.

A defesa de João Gabriel Xavier Bertho, representada pelo advogado Rafael De Piro, nega as acusações, argumentando que mensagens de texto provam que a jovem “sabia da presença prévia dos outros rapazes” no local.

Afirma ainda que a vítima teria consentido inicialmente com a presença deles no quarto durante o encontro íntimo com o amigo. O processo está sob sigilo, e a reportagem não conseguiu localizar as defesas dos outros réus.

Após a repercussão do caso, duas novas denúncias de estupro foram feitas à polícia contra alguns dos mesmos acusados da investigação da 12ª DP. Os registros foram feitos pelas mães de outras duas adolescentes e devem passar a ser investigados pela delegacia responsável.

Um desses registros narra um abuso supostamente cometido em 2023, quando a vítima tinha 14 anos. Na denúncia, a mãe da vítima menciona três suspeitos, entre eles Matheus, preso nesta terça, e o adolescente, que teria 14 anos à época. Menciona ainda uma pessoa de nome Gabriel, que a polícia ainda investiga se seria ou não João Gabriel Xavier Bertho, o outro preso desta terça.

O caso, ainda segundo o relato, teria ocorrido no apartamento de Matheus.

O terceiro suposto caso foi relatado nesta terça-feira pela mãe da vítima, que depôs na delegacia. Ele teria acontecido em um salão de festas, e a polícia ainda investiga quantos suspeitos teriam participado. O depoimento inicial menciona apenas Vitor Hugo.

“O que a gente percebeu no depoimento dessa mãe que veio aqui, e a gente não ouviu a vítima ainda, é que ela relatou o mesmo modus operandi. A adolescente já tinha um relacionamento com ele [suspeito] e a atraiu para o imóvel”, afirmou o delegado Ângelo Lages.

“A investigação está no começo, a gente precisa avançar. Tudo feito na delegacia é de uma forma muito técnica. Caso realmente tenham cometido crimes com outras vítimas, que eles sejam punidos responsabilizados.”

Ela sentia culpa e queria desistir da vida, diz mãe de vítima; policiais foram ao local, que estava vazio

SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO A mãe da jovem vítima de estupro coletivo no Rio de Janeiro disse na segunda-feira (2) que a filha “se sentia muito culpada e queria desistir da vida por vergonha”. A garota, segundo ela, “achava que por onde ela passasse todo mundo iria apontar para ela como estuprada”.

O caso ocorreu em 31 de janeiro. As declarações foram dadas em entrevista à TV Globo.

A mãe só descobriu o que acontecera quando ouviu da filha que o pior pesadelo de uma meni-

na havia ocorrido. “Foi quando ela suspendeu o vestido mais ou menos até aparecer a nádega e eu fiquei desesperada. Só catei os documentos e falei ‘vamos para a delegacia’”, disse durante a entrevista.

A vítima tem 17 anos e teria sido atraída ao imóvel por um outro adolescente da mesma idade, que seria seu ex-namorado. Quando eles estavam tendo relação, os outros homens entraram no quarto e atacaram a jovem.

“Ela está conseguindo se conscientizar de que não tem culpa,

de que não está sozinha e de que ela importa”, afirmou a mãe. “O ‘não’ dela importa. Eu só quero que eles paguem porque não tem que haver outras vítimas.”

O exame de corpo de delito identificou lesões relacionadas à violência física, como ferimentos na área genital, sangue no canal vaginal e hematomas nas costas e nos glúteos.

A adolescente declarou ainda que, ao sair do apartamento, um dos jovens pediu a ela que levasse uma “amiga boa igual” da próxima vez. Já seu ex-namorado, se-

“

O que a gente percebeu no depoimento dessa mãe que veio aqui, e a gente não ouviu a vítima ainda, é que ela relatou o mesmo modus operandi

Ângelo Lages
delegado da 12ª DP

“

O ‘não’ dela importa. Eu só quero que eles paguem porque não tem que haver outras vítimas

Mãe da vítima (não identificada)
em entrevista

gundo relato, a orientou a não ficar sem roupas na frente da mãe, porque ela estava sangrando.

Nesta terça (3), o delegado titular da 12ª DP, Ângelo Lages, afirmou que os policiais foram ao apartamento onde ocorreu crime momentos após o relato, mas os suspeitos já haviam saído.

“Nós fomos ao local do crime, mas chegando lá o apartamento estava vazio. Este apartamento, que é da família do Vitor Hugo, é alugado por aplicativo. Como não conseguimos prendê-los em flagrante, fizemos a investigação. Ela [a vítima] foi encaminhada para exame de corpo de delito e foi muito importante porque o exame pericial foi totalmente compatível com o relato dela”, afirmou o delegado.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

SÉRIES
FOLHA

FOLHA DE S.PAULO

COMECE A CORRER



RECEBA UMA
PLANILHA DE
TREINO NO
EPISÓDIO 2

CORRIDA É UM DOS ESPORTES QUE MAIS CRESCEM NO BRASIL.
APROVEITE ESTA SÉRIE E COMECE VOCÊ TAMBÉM!

- Como a corrida pode ajudar o corpo e a mente
- Planilha de treino de quatro semanas para você começar
- Redescubra o seu corpo e aprenda a lidar com o processo
- Estratégias para manter a motivação e transformar a corrida em hábito

CONHEÇA OS EPISÓDIOS DA SÉRIE:

DISPONÍVEL

- POR QUE CORRER?
- PLANILHA DE TREINOS PARA INICIANTES
- O QUE ESPERAR DO INÍCIO

EM BREVE

- CONSTÂNCIA VS. MOTIVAÇÃO
- MANUAL DA CORRIDA DE RUA
- TÊNIS DE CORRIDA PRECISA MESMO SER CARO? VEJA DICAS PRA ESCOLHER BEM
- CORRIDAS VIRAM FORMA DE PAQUERA EM SP
- CORRIDAS DE DIA OU CORRIDAS DE NOITE? VEJA COMO ESCOLHER UMA PROVA

ACESSE EM: FOLHA.COM/SERIESFOLHA



CADASTRE-SE TAMBÉM NA NEWSLETTER
E TENHA ACESSO AOS 5 PRIMEIROS EPISÓDIOS.

CORRIDA
FOLHA 105 ANOS
TODO MUNDO CORRE, TODO MUNDO CELEBRA
29/3 LARGADA ANHANGABAÚ

VENHA CORRER COM A GENTE PELO
CENTRO HISTÓRICO DE SÃO PAULO.
INSCREVA-SE COM 20% DE DESCONTO



* OFERTA EXCLUSIVA PARA NOVOS ASSINANTES. APÓS PERÍODO PROMOCIONAL, SÉRIAS CORRIDAS R\$ 4,90 POR MÊS.

Rua no Tatuapé tem um veículo furtado por semana e lidera ranking

OUTRO LADO SSP diz que houve queda de casos registrados em delegacias das zonas leste e sul; via registrou 50 furtos em 2025

Fábio Pescarini

SÃO PAULO Em seus 2 km de extensão, a rua Francisco Marengo, no Tatuapé, zona leste de São Paulo, mescla antigos sobradinhos residenciais transformados numa infinidade de prestadores de serviços e consultórios de saúde. Mas quem estaciona o carro na estreita via de mão dupla pode ter dor de cabeça ao sair do médico.

No ano passado, a rua teve 50 veículos levados por ladrões. Em média, sumiu um por semana por ali. Foi a via com mais ocorrências deste tipo de crime na cidade de São Paulo em 2025.

A Francisco Marengo conta ainda com prédios residenciais, uma das unidades do hospital São Luiz, creche, restaurantes e faz a ligação a partir da avenida Radial Leste ao miolo do bairro.

A estatística faz parte de levantamento feito pela Fecap (Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado) em parceria com a empresa de rastreamento Tracker, a partir de boletins de ocorrência registrados pela Polícia Civil.

Segundo o estudo, das dez ruas e avenidas líderes do ranking de roubo e furto na capital paulista, seis são da zona leste e quatro da zona sul do município.

No geral da cidade de São Paulo, houve queda de 12% nesses tipos de crimes na comparação de 2025 com o ano anterior — os casos de furto diminuíram de 36.535 registros para 32.729 e os de roubo, de 7.792 para 6.236. É

considerado furto quando o crime ocorre sem que o dono esteja presente. No roubo, há violência ou grave ameaça.

Segundo o levantamento, o estado de São Paulo registrou queda de 11,4% nas ocorrências de roubo e furto de veículos no mesmo período. Foram 88,5 mil boletins de ocorrência envolvendo todos os segmentos de veículos, contra quase 100 mil registrados em 2024.

A queda foi mais acentuada na modalidade de roubo, de 21%. Os furtos caíram 9% no estado.

“De cada dez veículos que desaparecem, oito são furtados e dois roubados, em média. Isso porque o furto é um delito com pena mais branda e não exige tanto preparo dos criminosos”, afirma o pesquisador da Fecap responsável pelo estudo, Erivaldo Vieira.

Todos os bairros paulistanos entre os primeiros do ranking registraram diminuição nas ocorrências. A exceção foi Santo Amaro, na zona sul, com 8,2% a mais de queixas. Ao todo, Santo Amaro teve 862 veículos levados, conforme o levantamento, sendo 795 casos de furto e 67 de roubo.

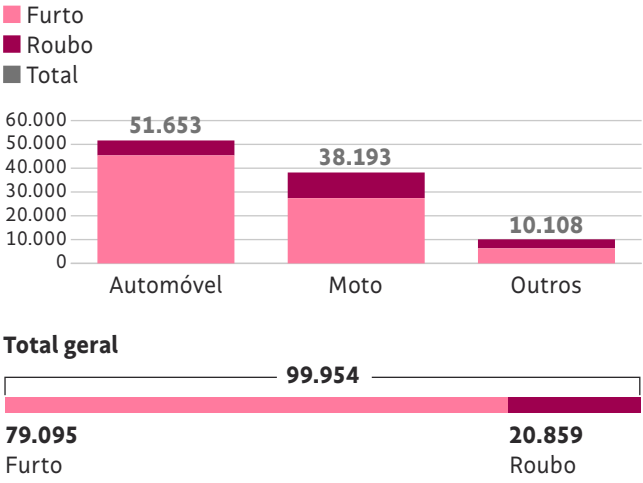
Saíram do ranking de 2025 os bairros de Santana e Itaquera, e entraram Penha e São Lucas.

Entre os que permaneceram na lista, com um aumento de 14,72% nos furtos, Santo Amaro se tornou o líder de ocorrências em 2025, mesmo com queda expressiva nos roubos (de 34,95%).

“Isso sugere uma migração ou

Veículos levados pelos ladrões em São Paulo

No estado, em 2025



Rua campeã no furto de veículos



Fontes: Boletim Tracker Fecap e Dados cartográficos ©2026 Google

Locais visados pelos ladrões de carros em SP

- Rua Francisco Marengo (Tatuapé, zona leste)
- Rua Angelo de Candia (São Mateus, zona leste)
- Rua Guamiranga (Vila Prudente, zona leste)
- Rua Isabel Schmidt (Santo Amaro, zona sul)
- Avenida Sapopemba (Sapopemba, zona leste)
- Rua Amador Bueno (Santo Amaro, zona sul)

especialização da atividade criminosa local para o furto, um crime de menor risco e maior volume, ideal para abastecer o mercado ilegal de peças”, diz o estudo.

Em nota, a SSP (Secretaria da Segurança Pública) afirma que não comenta pesquisas cuja metodologia desconhece. Mas diz que no ano de 2025 houve queda de 35,8% e de 13,1% nos roubos de veículos nas delegacias seccionais responsáveis pelos bairros do Tatuapé e de São Mateus, ambos da zona leste, em comparação ao ano anterior.

“Os furtos de veículos também apresentaram redução de 13,1% e 3,8%, respectivamente, nessas regiões”, afirma trecho do texto.

“Somente em janeiro deste ano, no comparativo com o mesmo período de 2024, os roubos de veículos reduziram 17,8% na sec-

cional do bairro de Santo Amaro, 46,7% na região do Tatuapé e 46,1% em São Mateus”, diz.

Não há nenhum bairro ou rua do centro paulistano nas primeiras colocações do levantamento.

Rafael Alcadipani, professor da FGV (Fundação Getúlio Vargas) e integrante do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, afirma que isso pode representar falta de efetivo e equipamentos de polícia em bairros mais afastados da região central, principalmente nas periferias. “Acaba facilitando a vida dos criminosos”, diz. Para ele, nesses bairros pode haver um interesse dos ladrões por carros mais velhos, para venda de peças em desmanches clandestinos.

Sobre a queda nos números, Alcadipani diz que pode ter ocorrido migração para celulares — apesar de também estar com estatísticas em queda, em média, 697 aparelhos são levados por dia no estado de São Paulo. “O celular passou a ter um valor muito grande”, diz.

O professor da FGV também aponta a proliferação de câmeras integradas de segurança, o que facilita o rastreamento da polícia aos veículos furtados e roubados.

A SSP afirma que para localizar automóveis roubados ou furtados que circulam pelas ruas, o estado conta com o sistema do Muralha Paulista, com câmeras integradas que fazem a leitura das placas e emitem alertas às equipes da Polícia Militar mais próximas para abordarem os condutores que estiverem em veículos suspeitos.

“Além do monitoramento constante da dinâmica criminal nas zonas sul e leste, a SSP reforçou o patrulhamento ostensivo nas ruas por meio das equipes da PM. Soma-se a isso o trabalho de inteligência desenvolvido pela Polícia Civil para a identificação de quadrilhas de receptadores e locais usados para desmanches clandestinos e a venda ilegal de peças veiculares”, diz a pasta.

Também em nota, a Secretaria Municipal de Segurança Urbana afirma que, além do patrulhamento ostensivo 24 horas por dia, a zona leste, onde fica a rua Francisco Marengo, conta com mais de 8.500 câmeras do programa Smart Sampa de monitoramento.

SABESP Volume do Cantareira sobe, mas medidas de restrição para população continuam

SÃO PAULO O sistema Cantareira, que abastece metade da região metropolitana de São Paulo, chegou ao mês de março em nível superior àquele registrado até fevereiro. O reservatório saiu da faixa 4, de restrição, para a faixa 3, de alerta.

A consequência prática está na majoração do volume que a Sabesp é autorizada a retirar do Cantareira —antes eram 23 metros cúbicos por segundo (m³/s) e agora são 27 metros cúbicos. Medidas como a redução da pressão no período noturno permanecem vigentes. André Fleury Moraes

Enel afirma que gases causaram explosão na Consolação; Cetesb não detecta problema

SÃO PAULO A Enel afirmou na manhã desta terça (3) que a explosão registrada na rua da Consolação, em São Paulo, foi causada pelo acúmulo de gases inflamáveis em uma galeria subterrânea.

A Cetesb (Companhia Ambiental do Estado), porém, diz não ter constatado presença de gás durante medição feita na galeria da Consolação nesta terça.

“A companhia permanece à disposição da prefeitura e das concessionárias para prestar apoio técnico, no âmbito de suas atribuições”, diz a Cetesb, em nota.

A Prefeitura de São Paulo afirma que vai notificar a Enel para apresentar explicações a respeito da explosão.

“Tendo em vista que Cetesb e Comgás não constataram a presença de gás natural no local, a SMSUB [Secretaria Municipal das Subprefeituras] elaborou relatório técnico com evidências que apontam para a hipótese de explosão associada à formação de gases de pirólise decorrentes de falha elétrica em cabos subterrâneos da Enel. A análise preliminar levou em consideração características da explosão como aquecimento do solo antes da ocorrência, odor característico de borracha queimada, presença de fumaça escura e cabos queimados da concessionária. A conclusão da análise depende de maiores informações da concessionária

Comgás diz que colabora com concessionária

A Comgás disse que colabora com a concessionária de energia elétrica na apuração das causas da explosão. Segundo a distribuidora de gás natural, equipes técnicas fizeram uma análise detalhada no local e não identificaram vazamentos na rede da companhia.

ria responsável”, declarou a gestão Ricardo Nunes (MDB), em nota.

Ainda segundo a prefeitura, a corrente de gases pode ocorrer a partir de uma falha no isolamento da rede, que provoca aquecimento anormal do cabo.

Em nota à reportagem, no entanto, Enel negou essa hipótese da prefeitura. “A distribuidora reforça que não houve curto-circuito e que a ocorrência não teve qualquer relação com a rede elétrica, que permanece intacta. No local, há apenas cabos de energia, sem equipamentos como transformadores, e nenhum cliente teve o fornecimento afetado. Por medida preventiva e de segurança, a companhia realizou o desligamento temporário da energia para apenas um cliente, que segue atendido por meio de gerador”, informou a Enel.

Cristina Camargo e FP



Deslizamento de terra no bairro Três Moinhos, em Juiz de Fora (MG) Eduardo Anizelli - 26.fev.26/Folhapress

Ocupação em áreas inclinadas triplica e aumenta risco de tragédias, aponta MapBiomas

Juiz de Fora (MG), afetada por deslizamentos em fevereiro, é terceira cidade com maior área de urbanização em terrenos acima de 30% de declive no país

Clayton Castelani

SÃO PAULO A urbanização do Brasil avançou em ritmo mais intenso nas áreas sujeitas a riscos de erosão e deslizamentos, segundo o mapeamento anual divulgado nesta quarta-feira (4) pela rede colaborativa de pesquisadores MapBiomas.

A ocupação urbana em altas declividades —terrenos com mais de 30% de inclinação— aumentou mais de três vezes no Brasil entre 1985 e 2024, passando de 14 mil hectares para 43,4 mil hectares. Desse total, 93% estão na mata atlântica.

A expansão nesses terrenos mais sujeitos a deslizamentos superou proporcionalmente o crescimento de 2,5 vezes da urbanização do Brasil no mesmo período, que passou de 1,8 milhão de hectares para 4,5 milhões de hectares, alcançando 0,5% do território nacional.

Minas Gerais é o estado com a maior área urbanizada em alta declividade no Brasil. Entre 1985 e 2024, essa área triplicou, chegando a praticamente 14,5 mil hectares. Juiz de Fora é a terceira cidade com maior área de urbanização em terrenos acima de 30% de inclinação no país, atrás apenas das cidades de Rio de Janeiro e São Paulo. Entre 1985 e 2024, essa ocupação aumentou 2,3 vezes —eram 547 hectares, chegando a 1.256 hectares em 2024.

Escorregamentos de encostas provocaram mais de 70 mortes na zona da mata mineira devido

às chuvas extremas da última semana de fevereiro deste ano. Juiz de Fora foi a cidade mais afetada, onde ocorreram 65 óbitos.

“Se considerarmos que tragédias como a da zona da mata estão relacionadas à ocupação de áreas com grande declividade e próximas a rios, os dados mostram que houve um agravante na tendência de grandes desastres provocados por eventos climáticos”, diz o engenheiro ambiental Edimilson Rodrigues, integrante do grupo de mapeamento do MapBiomas.

“O avanço da urbanização sobre relevos acentuados é um padrão muito forte na zona da mata. Juiz de Fora reflete esse problema de forma extrema, embora seja uma cidade média, hoje já é a terceira cidade do país com maior ocupação urbana em áreas de encostas e risco potencial”, afirma Talita Micheleti, da equipe do MapBiomas.

Rio Grande do Sul e Santa Catarina foram os estados com maior crescimento de urbanização em alta declividade em termos proporcionais. O aumento foi de sete vezes no Rio Grande do Sul e de seis vezes em Santa Catarina. Rio de Janeiro e São Paulo também tiveram crescimentos expressivos, chegando em 2024 a 8,6 mil e 8,1 mil hectares, respectivamente.

Em 1985, os municípios com mais áreas urbanizadas em regiões de alta declividade eram Rio de Janeiro (1,16 mil hectares), Belo Horizonte (900 hectares) e São Paulo (730 hectares). Em 2024, a liderança continua com o Rio de Janeiro (1,7 mil hectares), porém

São Paulo assumiu a vice-liderança (1,5 mil hectares) e Juiz de Fora subiu para a terceira posição (1,3 mil hectares), à frente de Belo Horizonte (1,2 mil hectares).

Outro indicador de exposição a risco ambiental foi o crescimento de 145% da ocupação urbana em terrenos com altura de três metros ou menos em relação a cursos d’água, pois são mais vulneráveis a enchentes, alagamentos e inundações. Esse tipo de urbanização passou de 493 mil hectares, em 1985, para 1,2 milhão de hectares, em 2024.

Rio de Janeiro e São Paulo respondem pelo primeiro e segundo lugares no ranking dos municípios com maior área urbanizada com até três metros de altura da drenagem mais próxima, com 25,62 mil hectares e 19,11 mil hectares, respectivamente. Brasília está na terceira posição, com 16,38 mil hectares.

Roraima tem 46,4% da sua área urbanizada em situação de vulnerabilidade a enchentes, ocupando a primeira posição entre os estados com maior risco para esse tipo de ocorrência. Em segundo lugar vem o Rio de Janeiro, com 43%, seguido pelo Amapá, com 37,6%.

As favelas em terrenos com alta declividade passaram de uma área total de 2.266 hectares, em 1985, para 5.704 hectares, em 2024, representando um aumento de mais de 150%. O Rio de Janeiro lidera com 1.730 hectares, seguido por São Paulo (1.061) e Minas Gerais (1.057).

O Brasil e a revolução da inteligência artificial

Desafio não é reconhecer o potencial da inovação, mas responder à sua velocidade

Ilona Szabó de Carvalho

Presidente do Instituto Igarapé, fundadora da Green Bridge Facility, e mestre em estudos internacionais pela Universidade de Uppsala

Lideranças brasileiras falam da inteligência artificial (IA) como uma oportunidade histórica. Eles não estão errados, mas a visão está incompleta. Por um lado, a IA vai ampliar o acesso a diagnósticos médicos em áreas remotas, apoiar professores em escolas públicas com poucos recursos e aumentar a produtividade de pequenos agricultores. Por outro, ela pode substituir trabalhadores de call center no Recife, motoristas em Manaus e profissionais de serviços em São Paulo, num ritmo mais rápido do que a criação de políticas de requalificação.

A Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial é bem-intencionada. Seu desafio central não é reconhecer o potencial da inovação, mas responder à sua velocidade. A IA não está chegando no ritmo do ciclo de planejamento do governo. Ela está chegando no ritmo do Vale do Silício e de Shenzhen —é na diferença entre esses dois relógios que a desigualdade se forma.

O Brasil parte de uma base relevante. Temos uma população jovem e conectada, um ecossistema tecnológico dinâmico e histórico de adoção de soluções em larga escala, como o voto eletrônico e o Pix. Esses exemplos mostram capacidade de execução e coordenação. Ao mesmo tempo, revelam uma lição importante: infraestrutura tecnológica precisa caminhar ao lado de instituições fortes, regulação eficaz e inclusão social.

Estudos internacionais estimam que parcela significativa das tarefas atuais poderá ser automatizada até o início da próxima década. No Brasil, isso tende a afetar de forma desproporcional mulheres, trabalhadores negros e populações do Norte e Nordeste concentradas em ocupações mais vulneráveis à automação.

A aprovação da Lei de IA foi um passo relevante. Mas lei, por si só, não garante implementação. É preciso investir em capacidade técnica, coordenação institucional e transparência. A Agência Nacional de Proteção de Dados precisa ser fortalecida.

No plano internacional, o Brasil pode e deve exercer papel mais ativo nos fóruns que discutem governança tecnológica. Nosso peso demográfico e tradição diplomática credenciam o país a contribuir para regras que conciliem inovação, direitos e desenvolvimento.

A lacuna que enfrentamos é menos tecnológica e mais política. Setores que se beneficiam de expansão rápida da IA são organizados e influentes. Os grupos potencialmente mais impactados têm menor capacidade de voz. Reduzir o desequilíbrio exige diálogo social, participação e visão de longo prazo.

Se a IA é uma das transformações mais aceleradas da história econômica recente, o Brasil precisará investir de forma consistente em alfabetização digital e capacitação ampla —de professores a profissionais de saúde, de gestores públicos a trabalhadores da economia informal. Não se trata apenas de formar especialistas, mas de preparar a sociedade como um todo.

O futuro da IA no Brasil será definido por escolhas feitas agora — em políticas públicas, prioridades orçamentárias e mecanismos de governança. O país já demonstrou capacidade de inovação e coordenação quando houve clareza de propósito. O que falta é urgência. A pergunta não é se o Brasil será transformado pela inteligência artificial. Será. A questão é se essa transformação será uma que os brasileiros escolheram e moldaram —ou uma que simplesmente lhes aconteceu. Essa é uma decisão política que demanda agilidade, liderança e compromisso com o interesse público.

DOM. Antonio Prata SEG. Becky S. Korich / Giovana Madalosso
TER. Vera Iaconelli QUA. Ilona Szabó de Carvalho / Jairo Marques
QUI. Sérgio Rodrigues SEX. Tati Bernardi
SÁB. Oscar Vilhena Vieira / Luís Francisco Carvalho Filho

ambiente

Novo episódio de El Niño pode se formar ainda em 2026, alerta ONU

RFI A OMM (Organização Meteorológica Mundial) alertou nesta terça-feira (3) que o planeta pode voltar a enfrentar um episódio de El Niño ainda em 2026, um cenário que reacende a preocupação global com extremos climáticos.

Embora a probabilidade ainda seja moderada, estimada em cerca de 40% para o período entre maio e julho, meteorologistas observam um avanço constante das condições favoráveis ao fenômeno.

De acordo com o boletim trimestral da instituição, vinculada à ONU, a atual fase de La Niña, de intensidade mais fraca, deve perder força nos próximos meses, abrindo espaço primeiro para um período de neutralidade e, em seguida, para a possível formação do El Niño.

A OMM ressalta que a incerteza das projeções aumenta à medida que as previsões se estendem no ano, mas a tendência vem se consolidando.

A estimativa segue linha semelhante à divulgada em janeiro pela Noaa, agência americana responsável pelo monitoramento climático, que calculou entre 50% e 60% a chance de El Niño se instalar entre os meses de julho e setembro.

A secretária-geral da OMM, Celeste Saulo, afirmou que cientistas de diversos países acompanham atentamente a evolução dos indicadores. Segundo ela, a experiência recente ajuda a dimensionar os riscos: o episódio de 2023-2024, um dos cinco mais fortes já registrados, impulsionou temperaturas globais recordes e serviu de alerta sobre a vulnerabilidade crescente de sistemas naturais e urbanos.

O El Niño é caracterizado pelo aquecimento anormal das águas do Pacífico equatorial central e oriental. Esse fenômeno costuma reconfigurar padrões de chuva e temperatura em várias regiões, provocando secas severas, enchentes e impactos econômicos amplos. Para os próximos meses, a OMM prevê elevação das temperaturas da superfície do planeta.

Com informações da AFP

ABANDONO DE EMPREGO

A Magazine Torra Torra solicita o comparecimento da Sr (A) TÁSSIA LEITE TEIXEIRA, CPF : 034.451***-37, está sendo convocada em seu local de trabalho em 24h.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CÂNDIDO RODRIGUES
AVISO DE LICITAÇÃO.PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2026, torna público que no DIA 18 DE MARÇO DE 2026, às 13h30min,será realizado "LICITAÇÃO COM RESERVA DE COTA DE ATÉ 25% PARA MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE", aberta através do Processo nº 12/2026, na modalidade Pregão Eletrônico, de nº 07/2026, do tipo menor preço unitário, tendo como objeto a aquisição de mobiliários, equipamentos de escritório, equipamentos eletroeletrônicos,equipamentos médicos/hospitalares e materiais de apoio destinados a estruturar e equipar ambientes administrativos, clínicos e de apoio da Unidade Básica de Saúde do Município de Cândido Rodrigues/SP, cujas especificações completas encontram-se discriminados no Termo de Referência (ANEXO I), que faz parte integrante do edital. O instrumento convocatório e seus anexos poderão ser retirados no site www.candidodorodrigues.sp.gov.br. Informações no telefone (16)3257-1133, ramal 1103 (departamento de licitações) ou e-mail:licitacao@candidodorodrigues.sp.gov.br, ou no horário normal de expediente de segunda a sexta feira das 07h30 às 11h30 e das 13h às 17h. A participação no presente pregão dar-se-á por meio de sistema eletrônico, pelo acesso ao site <http://compras.candidodorodrigues.sp.gov.br:8079/comprasedita/> Cândido Rodrigues, 03 de março de 2026.TIAGO ALEX RAVAZZI-Prefeito



CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPÓSOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO
CNPJ nº 62.463.005/0001-08 - NIRE nº 3530002780-9

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas da CEAGESP – Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo, convocados na forma do art. 124 da Lei nº 6.404/76, a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária no dia **13 de março de 2.026, às 9 horas**, na sede social da Companhia, à Avenida Doutor Gastão Vidigal, 1.946, 3º andar, Vila Leopoldina, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **a) Eleição de membro para o Conselho Fiscal.** Comunicamos que esta Assembleia Geral ocorrerá de forma PRESENCIAL. São Paulo, 02 de março de 2.026. Moisés Savian - Presidente do Conselho de Administração



2ª DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE CAMPINAS
SEI Nº 058.00001626/2026-89
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90018/2026
UASG 180377(site: compras.gov.br)
Processo Administrativo nº 01/2026 - Pregão 90018/2026-UGE 180377

Objeto: contratação de Serviços de Locação de Purificadores de Água, para atender as unidades policiais subordinadas à 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas. A 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas, torna público que encontra-se aberta licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, destinado a contratação de Serviços de Locação de Purificadores de Água. A sessão será realizada no dia 17/03/2026 às 09:30 horas, através do endereço eletrônico www.gov.br/compras. A disponibilidade do Edital será através do site supracitado a partir de 03/03/2026. ERRATA: Na publicação do dia 03/03/2026, ONDE SE LÊ: "Edital de Pregão Eletrônico nº 90018/2026... A sessão será realizada no dia 17/03/2026 A disponibilidade do Editala partir de 03/03/2026." LEIA-SE: Edital de Pregão Eletrônico nº 90002/2026... A sessão será realizada no dia 18/03/2026 A disponibilidade do Editala partir de 04/03/2026."

COTRALTI - COOPERATIVA DE TRANSPORTE E LOGISTICA DO ALTO TIETE
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acordo com a Lei 5.764/1971 o Presidente da **COTRALTI - COOPERATIVA DE TRANSPORTE E LOGISTICA DO ALTO TIETE**, localizada na Rua Coronel Souza Franco, 64, anexo 3, Vila Maluf na cidade de Suzano _SP, convoca os Senhores cooperados a se reunirem na Rua Coronel Souza Franco, 64, anexo 3, Vila Maluf – Suzano/SP em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 28 de março de 2.026 às 09:00 (nove) horas em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois terços) dos cooperados em condições de votar, não havendo quorum a Assembleia se reúne 1 (uma) hora mais tarde com metade mais 1 (um) dos cooperados em segunda convocação, persistindo a falta de quorum a Assembleia reúne-se às 11:00 (onze) horas em terceira e última convocação, com o mínimo de 10 (dez) Cooperados, para deliberar validamente na seguinte ordem do dia: **1-** Leitura e votação do relatório da Diretoria, do Balanço Geral e das Demonstrações de sobras e perdas, prestação de contas e parecer do Conselho Fiscal do ano de 2025. **2 -** Eleição dos novos membros do Conselho de Administração **3 -** Eleição de novos membros para o Conselho Fiscal. **4 –** Deliberação orçamentária para o Exercício de 2026. **5 -** Outros assuntos de interesse sociais. Nota: Para efeito de quorum o número de cooperados é de 123 (Cento e vinte e três). Suzano, 04 de março de 2026. **ENIO FILLINGER - Presidente.**



LEILÃO DE IMÓVEL
Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402
Bairro Estoril - CEP 30494-080 - BH/MG



1º LEILÃO: 16/03/2026 - 09:50h - 2º LEILÃO: 18/03/2026 - 09:50h

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa**, CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº. 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo online o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições. **IMÓVEL:** Um prédio residencial com área de 194,22m², que recebeu o nº 7-18 pela Rua Paraguaí, construído sobre lote de terreno identificado como lote nº 17, da quadra nº 7, no loteamento Jardim Terra Branca, quarteirão 7, Baurui/SP, com a área de 360,00m². Imóvel objeto da Matrícula CNM: 111534.2.0078696-48 trasladada da Matrícula nº 78.696 do 1º Oficial de Registros de Imóveis e Anexos de Baurui/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. **DATADOS LEILOES:** 1º Leilão: dia 16/03/2026, às 09:50 horas, e 2º Leilão dia 18/03/2026, às 09:50 horas. **LOCAL:** Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG. **DEVEDORES FIDUCIANTES:** CARLA GARCIA PINHEIRO, brasileira, administradora, divorciada, nascida em 04/03/1972, C.I.: 22.874.808-2 SSP/SP, CPF: 145.918.26856, residente e domiciliada na Rua Paraguaí, 07-018, Bairro Jardim Terra Branca, Baurui/SP, CEP: 17054-160. **CREADOR FIDUCIÁRIO:** Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-01. **DO PAGAMENTO:** O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro. **DOS VALORES:** 1º Leilão: **R\$ 714.289,99 (setecentos e quatorze mil, duzentos e oitenta e nove reais e noventa e nove centavos)** 2º leilão: **R\$ 458.518,24 (quatrocentos e cinquenta e oito mil, quinhentos e dezotto reais e vinte e quatro centavos)**, calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela nº 14.711/2023. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE:** O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site www.francoleiloes.com.br e se habilitar acessando a opção "Habilitar-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão, enviando os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES:** O(s) interessado(s) deverá(ão), sob pena de desfazimento do negócio: (i) estar com seu CPF /CNPJ em situação regular junto à Receita Federal do Brasil; (ii) não possuir restrições de crédito; (iii) ter conhecimento e observar os ditames da Lei nº 9.613/1998, que dispõe sobre os crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, bem como dos normativos do Banco Central do Brasil que tratam do assunto, inexistindo em seu nome qualquer restrição relativa à matéria. O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. O(s) imóvel(i)s será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documentalmente, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrá por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante. **A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida due diligence no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital.** Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. **A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não ensina ao arrematante o direito à desistência da arrematação.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrependimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida o(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o (a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)33604030 ou pelo e-mail: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, 24/02/2026.

www.francoleiloes.com.br  **(31) 3360-4030**

Aviso de Pregão Eletrônico 90001/2026
Encontra-se aberta no COMPLEXO PENAL I DE FRANCO DA ROCHA, na modalidade Pregão eletrônico nº 90001/2026, referente ao Processo nº **006.00079562/2026-64**, destinado a aquisição de **GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS PARA O PERÍODO DE MARÇO A ABRIL DE 2026**, tipo menor preço. A realização da sessão pública será na data de 16/03/2026, às 08h30, no endereço eletrônico www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no endereço eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Serviço Administrativo deste Complexo Penal I, por meio do correio eletrônico: p1franco@p1franco.sap.sp.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE RINCAO
PREGÃO ELETRÔNICO DE Nº 002/2026, ABERTA ATRAVÉS DO PROCESSO Nº 022/2026, do tipo MENOR PREÇO, tendo como objeto o REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE ALIMENTAÇÃO ENTERAL, ESPECIAIS DIETAS E FÓRMULAS INFANTIS, VISANDO O ATENDIMENTO À PACIENTES DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE RINCAO/SP, conforme especificações técnicas contidas no Termo de Referência – Anexo I do edital regulador do certame. O início da sessão pública está previsto para as 09h00min do dia 16 de março de 2026. Fundamento Legal: Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 19/2024. O instrumento convocatório e seus anexos encontram-se disponíveis no site oficial do município: www.rincao.sp.gov.br e www.bll.org.br e poderão ser retirados ou consultados no horário normal de expediente na sede deste órgão licitante de segunda a sexta feira das 8h00min as 11h00min e das 13h00min às 17h00min. Informações podem ser obtidas através do telefone PABX (16) 3395-9100 ou ainda através dos e-mails: licitacoes@rincao.sp.gov.br ou licitacoes.rincao@gmail.com. Rincão/ SP, em 03 de março de 2026. Laura Julia Tenello-Pregoeira

Hospital BDW SP Ltda.
CNPJ: 37.232.310/0001-41 - NIRE: 35.236.033.823

Extrato Reunião de Sócios

Para fins do artigo 1.084, § 1º, do Código Civil, a administração do Hospital BDW SP Ltda., sociedade empresária limitada, com sede na Avenida dos Bandeirantes, nº 679, Bairro Vila Olímpia, São Paulo - SP, CEP: 04553-010, inscrita no CNPJ sob nº 37.232.310/0001-41, com seu contrato social arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP sob NIRE 35.236.033.823 em sessão de 26/05/2025 ("Sociedade"), informa que, foi aprovada pela sócia a redução do capital social da sociedade, por se mostrar excessivo em relação ao seu objeto social, de R\$ 104.450.000,00 para R\$ 4.450.000,00, representando, portanto, uma redução efetiva de R\$ 100.000.000,00, mediante o cancelamento de 100.000.000 (cem milhões) de quotas representativas do capital social da sociedade, a ser restituída em bens, moeda corrente ou ambos. A referida redução foi deliberada por meio da Reunião de Sócios realizada em 09 de fevereiro de 2026, cuja ata encontra-se à disposição dos interessados para consulta na sede social. A redução do capital social somente se tornará eficaz após o decurso do prazo legal de 90 (noventa) dias contados da publicação deste extrato, conforme disposto no artigo 1.084, §2º, do Código Civil, mediante arquivamento perante a JUCESP. São Paulo - SP, 20 de fevereiro de 2026.



FUNDAÇÃO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE BARUERI
RERRATIFICAÇÃO
FUNDAÇÃO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE BARUERI
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 005/2025
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90001/2026
LEI FEDERAL Nº 14.133/2021
CÓDIGO UASG: 926.656
LICITAÇÃO COM ITENS EXCLUSIVOS PARA ME/EPP

TIPO: Menor Preço Item. OBJETO: Eventual aquisição de vidrarias laboratoriais, por meio de Ata de Registro de Preços (ARP), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital 01/2026 e seus anexos. Ocorrência: Na publicação do dia 25/02/2026 onde se lê PREGÃO ELETRÔNICO N° 001/2026, leia-se PREGÃO ELETRÔNICO N° 90001/2026. Barueri, 04 de março de 2026. Luiz Antonio Ribeiro Superintendente



FUNDAÇÃO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE BARUERI
AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 002/2026
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90003/2026
LEI FEDERAL Nº 14.133/2021
CÓDIGO UASG: 926.656
LICITAÇÃO DE AMPLA CONCORRÊNCIA

TIPO: Menor Preço Item. OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviço de manutenção corretiva e preventiva dos elevadores das unidades escolares da FIEB, incluindo a aplicação de peças, conforme condições, quantidades estimadas e exigências estabelecidas no Edital 90003/2026 e seus anexos. ABERTURA DA SESSÃO: Dia 19/03/2026 às 09:00h no Sistema Comprasnet. (Compras Governamentais). EDITAL COMPLETO: Disponível pelos sites www.fieb.edu.br/licitacoes ou www.gov.br/compras. Informações: licitacoes@fieb.edu.br ou (11) 2078-7810. Barueri, 04 de março de 2026. Luiz Antonio Ribeiro Superintendente

COTRALTI LOG - COOPERATIVA DE TRANSPORTE E LOGISTICA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acordo com a Lei 5.764/1971 o Presidente da **COTRALTI LOG - COOPERATIVA DE TRANSPORTE E LOGISTICA**, localizada na Rua Coronel Souza Franco, 64, anexo 3, Vila Maluf - Suzano/SP convoca os Senhores cooperados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 28 de março de 2.026 às 08:00 (oito) horas em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois terços) dos cooperados em condições de votar, não havendo quorum a Assembleia se reúne 1 (uma) hora mais tarde com metade mais 1 (um) dos cooperados em segunda convocação, persistindo a falta de quorum a Assembleia reúne-se às 10:00 (dez) horas em terceira e última convocação, com o mínimo de 10 (dez) Cooperados, para deliberar validamente na seguinte ordem do dia: **1 -** Leitura e votação do relatório da Diretoria, do Balanço Geral e das Demonstrações de sobras e perdas, prestação de contas e parecer do Conselho Fiscal do exercício de 2025. **2 -** Eleição dos novos membros do Conselho de Administração **3 -** Eleição de novos membros para o Conselho Fiscal. **4 -** Deliberação orçamentária para o Exercício de 2026. **5 -** Outros assuntos de interesse sociais. Nota: Para efeito de quorum o número de cooperados é de 123 (Cento e vinte e três) Suzano, 04 de março de 2026. **ENIO FILLINGER - Presidente.**

COTRALTI LOG LIQUIDOS - COOPERATIVA DE TRABALHO DO TRANSPORTE DE PRODUTOS QUÍMICOS DO ALTO TIETE
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acordo com a Lei 5.764/1971 o Presidente da **COTRALTI LOG LIQUIDOS - COOPERATIVA DE TRABALHO DO TRANSPORTE DE PRODUTOS QUÍMICOS DO ALTO TIETE**, localizada na Rua Coronel Souza Franco, 64, anexo 5, Vila Maluf - Suzano/SP convoca os Senhores cooperados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 28 de março de 2.026 às 10:00 (dez) horas em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois terços) dos cooperados em condições de votar, não havendo quorum a Assembleia se reúne 1 (uma) hora mais tarde com metade mais 1 (um) dos cooperados em segunda convocação, persistindo a falta de quorum a Assembleia reúne-se às 12:00 (doze) horas em terceira e última convocação, com o mínimo de 10 (dez) Cooperados, para deliberar validamente na seguinte ordem do dia: **1 -** Leitura e votação do relatório da Diretoria, do Balanço Geral e das Demonstrações de sobras e perdas, prestação de contas e parecer do Conselho Fiscal do exercício de 2025. **2 -** Eleição dos novos membros do Conselho de Administração **3 -** Eleição de novos membros para o Conselho Fiscal. **4 -** Deliberação orçamentária para o Exercício de 2026. **5 -** Outros assuntos de interesse sociais. Nota: Para efeito de quorum o número de cooperados é de 123 (Cento e vinte e três) Suzano, 04 de março de 2026. **ENIO FILLINGER – Presidente**



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E ABASTECIMENTO
Saab 5 - Diretoria de Licitações e Suprimentos
AVISO DE LICITAÇÕES

CP nº 90002/2026 – Proc. nº 2025/161111 – Objeto: Credenciamento de entidades financeiras interessadas em conceder empréstimos, financiamentos e outras espécies de consignações permitidas aos(às) magistrados(as) e servidores(as) ativos e inativos do TJSP. Para o CHAMAMENTO PÚBLICO os interessados deverão entregar a documentação a partir de 03/03/2026. **ENTREGA PRESENCIAL:** Grupo de Pregoeiros e Agentes de Contratação – GPAC, localizada à Rua Direita, 250, 23º andar – Centro, São Paulo/SP, das 10h00 às 18h00; e, **PARA ENTREGA VIRTUAL:** no endereço eletrônico credenciamento@tjsp.jus.br.

PE nº 90023/2026 – Proc. nº 2025/166784 – Objeto: Manutenções preventivas mensal e corretiva em sistema de ar-condicionado tipo split central para dutos, com substituição de partes e peças e controle de qualidade do ar. FC de Tatuí, **Lote Único. Vistoria Facultativa:** 03/03/2026 a 12/03/2026, conforme Edital. Sessão Pública: 17/03/2026, às 11h.

PE nº 90024/2026 – Proc. nº 2026/002587 – Objeto: Serviços comuns de engenharia, destinados à recuperação das coberturas, recomposição do forro em gesso, substituição de vidros de caixilhos e execução de serviços corretivos – FC Palmeira D'Oeste - **LOTE ÚNICO. Vistoria Facultativa:** 03/03/2026 a 11/03/2026. **Abertura da Sessão Pública:** 16/03/2026 às 11:00 horas.

PE nº 90025/2026 – Proc. nº 2025/152268 – Objeto: Manutenção preventiva mensal e corretiva em equipamentos de climatização - no prédio da Rua da Glória (São Paulo/SP) - **Lote Único. Vistoria facultativa:** 03/03/2026 a 13/03/2026. **Abertura da Sessão Pública:** 18/03/2026 às 11:00 horas.

FORNECIMENTO DO EDITAL COMPLETO: Gratuitamente no **Portal Nacional de Contratações Públicas** (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>), no **Portal do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo** (<https://www.tjsp.jus.br/adm/portal-servicos-frontend/portal-servicos-scl>), e no Portal de Compras do Governo Federal – (www.compras.gov.br).

Corrida por polilaminina acende alerta sobre riscos da aplicação

Mais de 5.000 pessoas procuraram o laboratório patrocinador e Anvisa recebeu 59 ações judiciais; pular etapas expõe pacientes a perigo e pode sobrecarregar sistema de saúde

Cláudia Collucci

SÃO PAULO Mais de 5.000 pessoas procuraram o laboratório Cristália e a Justiça nas últimas semanas em busca do uso da polilaminina fora dos ensaios clínicos. A corrida preocupa neurocirurgiões, que alertam para os riscos ligados à aplicação de uma substância cuja segurança e eficácia ainda não estão asseguradas.

Até sexta-feira (27), 5.400 pessoas haviam acionado o SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor) do Cristália, patrocinador dos estudos clínicos e fabricante responsável pela polilaminina. A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) tinha recebido 59 decisões judiciais até esta segunda-feira (2), solicitando a aplicação da substância.

A agência autorizou 33 pedidos de inclusão de pacientes em programa de uso compassivo, modalidade em que o tratamento é liberado fora dos ensaios clínicos. O estudo de fase 1, que avaliará a segurança da substância em cinco pacientes, foi autorizado para casos de lesão medular aguda, com aplicação em até 72 horas após o trauma.

De acordo com o laboratório, a maior parte das solicitações rece-

bidas refere-se a pacientes com lesões crônicas, que não são elegíveis aos testes clínicos iniciais. Em comunicado, o Cristália afirma que, nesses casos, conduz estudos experimentais em animais para avaliar como — e se — o tratamento poderá ser realizado em humanos.

“Até o momento, os dados disponíveis não permitem afirmar que o uso em pessoas com lesões crônicas seja seguro e eficaz. Assim, é importante destacar que, neste momento, não recomendamos o uso em pessoas com lesões crônicas”, diz trecho da nota.

Desenvolvida pela equipe da pesquisadora Tatiana Sampaio, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a polilaminina ganhou projeção nas redes sociais após relatos de melhora em alguns pacientes com lesão medular. Desde então, neurologistas relatam que a busca pela substância se intensificou e inclui até pacientes paraplégicos sem lesão medular traumática.

“Temos sido bombardeados diariamente. Todos os meus pacientes com deficiência relacionada a trauma, uns 50, já me ligaram. Li-gou até pessoa com deficiência por AVC [acidente vascular cerebral]. A gente fica convencendo as



Ainda não se sabe se a droga é segura, afirma médico

Osmar Moraes, presidente da SBN (Sociedade Brasileira de Neurocirurgia) e médico do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, afirma que o movimento preocupa porque ocorre antes da conclusão da fase inicial do estudo clínico.

“Ainda estamos na etapa de segurança. Não sabemos se a droga é segura. Antes de dis-cutir eficácia, precisamos saber se ela pode matar, causar sequelas ou trazer complicações.”

Segundo ele, a avaliação de segurança e os primeiros dados de eficácia costumam levar meses ou até mais de um ano. “Não dá para queimar etapas. Quando se pula um passo fundamental, corre-se o risco de comprometer todo o processo.”

pessoas de que ainda não é o momento”, afirma o neurocirurgião Orlando Maia, do Hospital Quali Ipanema, no Rio de Janeiro, e vice-presidente do Congresso Brasileiro de Neurocirurgia.

O neurocirurgião Luiz Severo relata que uma paciente sua, que ficou paraplégica devido a uma infecção na coluna, também o procurou em busca do tratamento. “Precisamos reforçar que o critério atual para o uso experimental da polilaminina é restrito a pessoas com lesão medular aguda completa.”

Orlando Maia critica o que define como “queimar o degrau da ciência”. Para ele, usar relatos isolados de melhora como justificativa para ampliar o acesso cria uma falsa expectativa. “Está passando a ideia de que essa droga é milagrosa. Você injeta e resolve. O que não é verdade.”

O uso da substância por meio de decisões judiciais pode colocar pacientes em risco e gerar impactos coletivos, avalia o neurocirurgião Osmar Moraes, presidente da SBN (Sociedade Brasileira de Neurocirurgia) e médico do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. “Quando a pessoa entra com uma ação, está assumindo um risco. Pode não haver efeito

colateral imediato, mas só sabemos com o tempo.”

Ele cita como exemplo histórico a talidomida, usada como sedativo nos anos 1960 e posteriormente associada a graves malformações congênitas. “Quando se injeta uma substância na medula, podem ocorrer complicações raras, como inflamações crônicas. Isso precisa ser descrito e acompanhado.”

A injeção intramedular é um procedimento invasivo e pode causar inflamação, infecções, sangramentos e outras complicações, segundo os neurocirurgiões. Como a medula é altamente vascularizada, há risco de hemorragias intramedulares ou extradurais —acúmulo de sangue entre o crânio e a dura-máter (camada que protege o sistema nervoso central)— capazes de agravar o quadro neurológico.

Segundo Luiz Severo, mesmo com agulha fina e orientação por radioscopia, tomografia ou ressonância magnética, a punção pode provocar hematomas, sangramentos e até lesão adicional.

Ele acrescenta que a intervenção pode gerar fibrose, formando uma espécie de barreira que dificulta a regeneração pretendida.

Os riscos variam conforme o nível da coluna atingido. Em lesões cervicais, por exemplo, complicações podem comprometer a respiração. Em outros níveis, pode haver piora da força muscular em pacientes que potencialmente teriam chance de recuperação.

Além da dimensão clínica, há a preocupação sistêmica. Moraes afirma que o número de solicitações da substância é muito superior ao de autorizações concedidas, o que revela a pressão sobre médicos, hospitais e o próprio sistema de saúde.

Severo relata que colegas que atuam em emergências hospitalares do SUS enfrentam pressão de familiares e pacientes com lesão medular para uso da substância. “Óbvio que isso não está sendo oferecido, mas estão procurando a assistência social, buscando laudos, para correr atrás da judicialização.”

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse **folha.com/classificados** ou ligue **11 3224-4000** whatsapp **11 9 9646-9069** **classificados@grupofolha.com.br**

NEGÓCIOS

LEILÕES

LEILÃO DE JÓIAS
Dia 10 de março 20h. Rua Oscar Freire 232 casa 2 Somenle on li-ne. Leiloeiro José Roberto Bortoletto Junior. 11-95038-7618

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA
REVOGAÇÃO DE AVISO DE HOMOLOGAÇÃO
CONVOCAÇÃO - RETORNO DA SESSÃO PÚBLICA
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 01/2025 - Processo nº 17842/2025
Objeto: Contratação de empresa para adequação de acessibilidade e sala médica no Paço Municipal, em atendimento à Secretária Municipal de Habitação e Planejamento. A Prefeitura do Município de Jandira faz saber que transcorrido o prazo de assinatura do contrato a empresa **Dinamica L.A. Multiservices Ltda.**, manifestou formalmente desinteresse na assinatura do ajuste, sob a justificativa de proposta expirada. Diante da Revogação da Homologação, ficam convocados os licitantes remanescentes para o retorno da Sessão Pública, voltando à fase de julgamento e habilitação. A sessão será retomada no dia 10/03/2026, às 09h00, na plataforma “Bolsa Brasileira de Mercadorias - BBMNET, endereço eletrônico: <https://novobbmnet.com.br>. Informações complementares poderão ser obtidas pelo e-mail: licitacoes@jandira.sp.gov.br ou pelo telefone (11) 4619.8200.
Giovana Takako Udo - Secretária Municipal de Habitação e Planejamento

**MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE**
Estado de São Paulo.
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 025/2026
Objeto: “REGISTRO DE PREÇOS DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA MANUTENÇÃO DE SERRALHERIA”
Processo administrativo: 36.405/2025-D
Data e hora do pregão: 31/03/2026 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão pública: www.compras.gov.br
Critério de julgamento: MENOR PREÇO GLOBAL
Modo de disputa: Aberta
Preferência ME/EPP/Equiparadas: Não
UASG de atuação: 986921 - Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Educação, Secretaria de Serviços Urbanos e Secretária de Saúde Pública, torna público que, na data, horário e endereço eletrônico acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico. O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.pncp.gov.br e www.compras.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.
Praia Grande, 3 de março de 2026
DENYS DOS SANTOS FONSECA - Subsecretário de Planejamento de Expansão de Rede Escolar.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 20 de março de 2026, às 14h30min *
2º LEILÃO: 23 de março de 2026, às 14h30min *, (*horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Herval, nº 1052, Belenzinho, São Paulo/SP, CEP: 03062-000, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **LEILÃO PÚBLICO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário nº 1063069, firmada em 01/03/2024 e aditivo contratual datado de 14/05/2025, com a **Emiteinte/Devedora Principal DG7 SUZANO CLÍNICA ODONTOLÓGICA LTDA**, inscrita no CNPJ/MF nº 34.112.848/0001-24; E, **Fiadora/Devedora Solidária GISELE FRANCIS MAGALHÃES**, inscrita no CPF/MF nº 256.869.468-27, casada pelo regime da separação de bens com o **Fiduciante/ Garantidor DULIO MAGALHÃES**, inscrito no CPF/MF nº 282.953.708-47, no dia 20/03/2026 em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 2.420.000,00** (dois milhões quatrocentos e vinte mil reais), o imóvel matriculado sob nº **46.771 do Serviço de Registro de Imóveis de Suzano/SP**, constituído por “Um prédio sob nº 141, da Rua Sete Esquina com a Rua Cinco, com 330,09m² de área construída (Av.09) e seu respectivo terreno constituído pelo lote nº 12, da quadra nº 11, do loteamento denominado, Jardim Residencial Suzano, situado no perímetro urbano do município e comarca de Suzano/SP, mede 9,00m em reta de frente para a Rua 05, 14,14m em curva na confluência da Rua 05 e Rua 07, do lado direito de quem da citada Rua 05 olha para o imóvel mede 30,00m de frente aos fundos, confinando com o lote 11, do lado esquerdo de quem da citada Rua 05 olha para o imóvel, mede 21,00m no alinhamento da Rua 07, nos fundos mede 18,00m, confinando com o lote 01, encerrando a área de 522,63m², sendo todos os lotes confinantes situados na mesma quadra”. **Cadastro Municipal:** 18.088.0012-000. Venda em caráter “ad corpus” e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.14 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. **Imóvel Ocupado.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 23/03/2026, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 2.157.243,43** (dois milhões cento e cinquenta e sete mil duzentos e quarenta e três reais e quarenta e três centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. **O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a).** Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro **24 horas do início do leilão.** Outras informações no site do Leiloeiro(a): www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (02.26407_GASTAD_3526-06).

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA**
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 036/2026
Proc. Adm. Nº. 250930054918100/2025
Objeto: Registro de Preços para fornecimento de EQUIPAMENTOS E PERIFÉRICOS DE TIC, em atendimento a Prefeitura Municipal, pelo período de 01 (um) ano. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 04/03/2026, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Default.aspx>, na aba serviços para sua empresa, licitações e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) <https://pncp.gov.br/app/editais?q=46522983000127&status=todos&pagina=1>. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 16/03/2026, às 10h00.**
Santana de Parnaíba, 03 de março de 2026.
AUTORIDADE COMPETENTE

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA**
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 035/2026
Proc. Adm. Nº. 251020055715300/2026
Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para a prestação de **SERVIÇOS DE BUFFET**, incluindo o fornecimento de produtos e mão de obra especializada, visando o atendimento aos eventos das Secretarias do Município, pelo período de 01 (um) ano. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 04/03/2026, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Default.aspx>, na aba serviços para sua empresa, licitações e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) <https://pncp.gov.br/app/editais?q=46522983000127&status=todos&pagina=1>. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 18/03/2026, às 10h00min.**
Santana de Parnaíba, 03 de março de 2026.
AUTORIDADE COMPETENTE

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA**
AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO
Chamamento Público nº 003/2026
Proc. Adm. nº 260130059233300/2026
Objeto: Credenciamento de empresas para a administração, implementação, gerenciamento, emissão, distribuição e fornecimento de cartões eletrônicos destinados ao atendimento de munícipes em situação de vulnerabilidade social, assistidos pelos CRAS de referência, bem como aos integrantes do Projeto Crescer. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 04/03/2026, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Default.aspx>, na aba serviços para sua empresa, licitações e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) <https://pncp.gov.br/app/editais?q=46522983000127&status=todos&pagina=1>. Data de abertura: **Dia 16/03/2026, às 10h00min.**
Santana de Parnaíba, 03 de março de 2026.
AUTORIDADE COMPETENTE

saúde

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

CARLOS EDUARDO DA SILVA GONDIM (1961 - 2026)

A vida lhe fechou portas, mas ele nunca se abateu

Entrou para seminário e cursou história na Universidade Federal Fluminense

João Paulo Gondim

SALVADOR Desde cedo, Carlos Eduardo da Silva Gondim passou por provações, mas jamais se abateu. Era um lutador. Aos dois anos, em operação para extração de amígdalas, sofreu choque anafilático. Os momentos sem respirar foram incapazes de derrotá-lo.

A infância foi permeada de medalhas de honra ao mérito no Instituto Pio 11, colégio do Rio de Janeiro, onde nasceu. Na adolescência, cultivava o sonho de ser padre. Com 16 anos, em vez de assistir ao jogo de Brasil e Argentina pela Copa do Mundo de 1978, foi à missa praticamente vazia. O desejo de entrar no seminário foi frustrado por questão de saúde — a esquizofrenia já começara a se manifestar.

Aos 19, no entanto, ingressou no mosteiro de São Bento do Rio. Era a véspera do aniversário da sua irmã, que lhe pedira que partisse só depois da comemoração. Resoluto, Carlos Eduardo não queria perder tempo e saiu de casa assim mesmo. Deixou o monastério aos 25, após sofrer zombarias e abusos morais devido a seu jeito estabonado de ser.

Nem por isso perdeu a fé. Usou no peito, até o último suspiro, o rosário de São Bento. Quem celebrou suas exéquias foi um monge beneditino do mosteiro de Salvador, cidade em que morava havia 15 anos com a mãe, uma irmã e um cunhado. Em 2012, um sobrinho juntou-se à casa.

Como não conseguiu enveredar pela vida religiosa, cursou, durante alguns anos, em duas épocas distintas, história na UFF (Universidade Federal Fluminense), mas problemas de saúde o impediram de se formar, assim como barraram a progressão como servidor no Tribunal Regional Federal no Rio, no qual fora aprovado por concurso.

A vida lhe fechou muitas portas, mas jamais ele se queixou de alguma coisa. Sua coragem era marcante. O exemplo que levo do tio Carlos era de mansidão, bondade e amor aos livros, paixão iniciada quando, aos dez anos, devorou a coleção completa da enciclopédia “Conhecer”. Entre seus autores favoritos estavam Machado de Assis, Jorge Amado, Júlio Verne, Eça de Queiroz e Victor Hugo. Conhecia pelo nome livreiros e donos de sebos no Rio e na Bahia.

Os últimos cinco anos foram difíceis, com diagnóstico de demência. Havia perdido parte da comunicação verbal, mas não abria mão de acompanhar, pela TV, a missa e o noticiário.

Morreu em 28 de fevereiro, aos 64 anos, em casa, após convulsão que lhe causou disfagia (dificuldade de engolir). Deixou sua bem cuidada biblioteca, a mãe, Dulce, os irmãos, Solange, Cesar e Lílían, os sobrinhos, Maria Teresa, João Paulo, Pedro Paulo, Bernardo, Letícia e Leonardo; os cunhados, João Pedro e Aristocles, além de uma legião de amigos.



Arquivo pessoal



Lidia Maria Barbosa e Carlos Barbosa, na barbearia do filho Samuel, que morreu aos 26 anos, em Monte Mor

Eduardo Knapp/Folhapress

Falta de diagnóstico, remédios e cirurgia limita tratamento de obesidade no SUS

Acompanhamento clínico no Brasil se ancora em ajuste na dieta e prática de exercício físico, comprometendo evolução

SAÚDE PÚBLICA

Luis Eduardo de Sousa

SÃO PAULO O tratamento de obesidade no Brasil esbarra na falta de diagnóstico, de preparo profissional e de medicamentos, na análise de especialistas ouvidos pela **Folha**. Esses são os principais obstáculos para tratar a doença pelo SUS (Sistema Único de Saúde) e, por consequência, reduzir a incidência no país, eles afirmam.

O Atlas Mundial da Obesidade 2025, com dados do ano anterior, mostra que 1 a cada 3 brasileiros é obeso, número que deve crescer nos próximos anos. O mesmo estudo estima que 68% da população tem sobrepeso.

O baixo índice de diagnósticos aparece em um levantamento recente do Datafolha. Segundo a pesquisa, quase 6 em cada 10 brasileiros estão obesos ou com sobrepeso, mas apenas 16% das pessoas já receberam um diagnóstico que aponte a condição.

Essa realidade enfraquece o tratamento logo no seu início, diz o médico Bruno Geloneze Neto, pesquisador do Centro de Pesquisas em Obesidade e Comorbidades da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas).

“O principal gargalo é a falta de pessoal treinado para fazer um diagnóstico completo da obesidade e das comorbidades e propor uma abordagem dietética comportamental, que receberá como apoio medicação e cirurgia”, diz.

Sem o diagnóstico, acrescenta o médico, é difícil definir com

precisão as etapas do tratamento. “A indicação eficiente de uma [cirurgia] bariátrica, por exemplo, não exige apenas índice de massa corporal elevado, mas a presença confirmada de uma tentativa de perda ou manejo de peso durante ao menos dois anos.”

O motorista de aplicativo Carlos Barbosa perdeu o filho Samuel há seis anos. O jovem morreu aos 26 anos, meses após receber um balão gástrico para perder peso. Barbosa relata toda uma vida tentando cuidar do filho, que começou a ganhar peso ainda na infância e chegou aos 350 quilos.

“Meu filho engordou devido ao uso de muito corticoide na infância. Aos seis anos ele começou o tratamento para obesidade, e os médicos disseram que o corpo estava produzindo insulina em excesso, por isso ele engordava muito”, conta o pai.

Após o diagnóstico, o jovem foi encaminhado a outro hospital para investigar o que influenciava a condição. Mas a experiência não foi boa. “No outro hospital, o médico só mandava ele subir na balança e praticar atividade física. E dizia que ele engordava porque ‘comia demais’. Chegamos até a brigar e meu filho desistiu do tratamento.”

Outro problema é que faltam medicamentos no tratamento clínico, afirma Maria Edna de Melo, médica assistente do Grupo de Obesidade e Síndrome Metabólica do Hospital das Clínicas da USP e integrante da Abeso (Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica).

“O programa do SUS preconiza alimentação e prática de atividade física, mas a medicação é nula. Com o tratamento clínico funcional, o paciente poderia ter resultados e, eventualmente, nem precisar de cirurgia. O que a realidade mostra, no entanto, são pessoas apenas esperando pela bariátrica”, diz Maria.

Entre as doenças crônicas, a obesidade está no conjunto das condições que exigem tratamento integrado. A depender do caso, pode exigir endocrinologista, cardiologista, psicólogo, psiquiatra, nutricionista e educador físico.

Essas deficiências estão presentes em um contexto em que as canetas emagrecedoras atraem para si o centro da discussão sobre obesidade e sobrepeso no país, mas há outras drogas a se considerar.

A especialista cita a sibutramina como exemplo. Trata-se de um medicamento inibidor da recaptação de serotonina e noradrenalina, promovendo a saciedade. O remédio, que custa entre R\$ 30 e R\$ 80 em farmácias, teve sua incorporação ao SUS negada pela Conitec (Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde).

Segundo o órgão, a substância apresentou bons resultados no curto prazo, mas usuários voltaram a ganhar peso no longo prazo. O impacto orçamentário, assim, inviabiliza a adoção, que poderia custar de R\$ 769,5 milhões a R\$ 2,9 bilhões em cinco anos.

De acordo com o Ministério da Saúde, o SUS realizou 14.014 cirurgias bariátricas em 2025, “mais que o dobro das cirurgias realizadas em 2022”, último ano da gestão anterior. “A média mundial de acesso à bariátrica é baixa, de 1% a 1,5% dos candidatos por ano.

Aplicando à realidade brasileira, isso seria algo em torno de 35 mil a 40 mil cirurgias por ano. O país realizou, nos últimos anos, próximo de 10 mil cirurgias. Ou seja, precisaria triplicar esse número”, diz o especialista.

Em nota, o Ministério da Saúde afirma que realizou 9,7 milhões de atendimentos relacionados à obesidade em 2025. “Um crescimento de 57% em relação a 2022. Esse aumento comprova a ampliação progressiva do acesso aos serviços de saúde.”

A pasta também diz investir em “ações preventivas, como a estratégia Viva Mais Brasil, que recebeu R\$ 340 milhões em políticas de promoção da atividade física”, incluindo o credenciamento de 1.775 academias pelo Brasil.

Por fim, o Ministério da Saúde afirma que solicitou à Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) prioridade no registro de remédios à base de semaglutida e liraglutida, princípios ativos do Ozempic e do Saxenda, respectivamente.

“Com a entrada de novos medicamentos genéricos no mercado e aumento da concorrência, os preços devem cair de forma significativa. Esse é um fator determinante para a análise de possível incorporação no SUS”, afirma.

O projeto Saúde Pública tem apoio da Umane, associação civil que tem como objetivo auxiliar iniciativas voltadas à promoção da saúde

Origem dos olhos remonta a invertebrado com um único olho, sugere pesquisa

Cientistas descrevem em novo estudo uma série de etapas iniciadas há mais de 500 milhões de anos; biólogo defende necessidade de mais testes

Carl Zimmer

THE NEW YORK TIMES Como o olho dos vertebrados evoluiu pela primeira vez? Um novo estudo sugere um início estranho para esse processo: nossos ancestrais invertebrados de 560 milhões de anos atrás eram como ciclopes, com um único olho no topo da cabeça, que só mais tarde se dividiu em dois.

A complexidade e sofisticação do olho dos vertebrados chamou a atenção de Charles Darwin (1809-1882) quando ele desenvolvia sua teoria da evolução. “O olho até hoje me dá um calafrio”, confidenciou ele ao botânico americano Asa Gray (1810-1888), em 1860. De alguma forma, a evolução produziu o olho a partir de muitas partes, como o cristalino e a retina, por meio de pequenas mudanças ao longo das gerações. Darwin não conseguia dizer com certeza qual foi essa sequência de mudanças.

No entanto, os críticos da teoria da evolução continuaram a lançar dúvidas sobre a ideia de que os olhos poderiam evoluir. Na década de 1990, criacionistas afirmavam que a seleção natural precisaria de muitos bilhões de anos para produzir um olho — muito mais tempo do que a vida existe na Terra.

O neurobiólogo Dan-Eric Nilsson, da Universidade de Lund (Suécia), ficou tão irritado com essas alegações que resolveu estimar quanto tempo levaria para um conjunto de células fotossensíveis evoluir até se tornar um

olho capaz de formar imagens.

Em 1994, ele e Susanne Pelger, sua colega em Lund, concluíram que um olho capaz de formar imagens poderia evoluir em algumas centenas de milhares de anos.

O modelo abordou apenas como a forma dos olhos evoluiu. Na realidade, muitas outras mudanças ocorreram ao longo do caminho. Novas proteínas tiveram que surgir para refratar a luz no cristalino, por exemplo, enquanto outras absorviam luz na retina.

O neurobiólogo e outros especialistas em visão uniram forças para desenvolver uma hipótese sobre como os olhos dos vertebrados evoluíram.

“Você olha para todas as evidências na sua cabeça, e de repente tudo se encaixa”, disse o também neurobiólogo Tom Baden, da Universidade de Sussex (Reino Unido), que colaborou com Nilsson. A dupla e outros pesquisadores descreveram sua hipótese para a evolução dos olhos dos vertebrados na revista Current Biology no último dia 23.

O cenário começa há cerca de 560 milhões de anos, quando nossos ancestrais invertebrados viviam em sua maioria enterrados no fundo do oceano. Eles colocavam suas cabeças sem cérebro para fora para filtrar pedaços de comida que passavam flutuando.

No topo de suas cabeças, propõem Nilsson e seus colegas, esses precursores dos vertebrados possuíam uma única mancha de células sensíveis à luz. Essas células acompanhavam o ciclo de dia e noite, regulando os relógios

biológicos dos animais, e também forneciam pistas simples sobre sua posição, de modo que os animais pudessem manter suas cabeças na altura certa para se alimentarem sem o risco de se tornarem presas.

Alguns dos descendentes desse ancestral ciclópico deixaram suas tocas e começaram a nadar. Ainda eram criaturas simples, com cérebros minúsculos, e continuavam filtrando alimento da água por onde nadavam. Mas agora precisavam de mais informações sobre seu ambiente.

Seu olho único tornou-se mais complexo. Depressões em forma de taça evoluíram em ambos os lados, sensíveis à direção da luz incidente — diferentes células fotossensíveis eram ativadas dependendo de sua posição ao longo da curva das taças. Nilsson e seus colegas argumentam que essas foram as precursoras das retinas em nossos próprios olhos.

A percepção da direção da luz ajudou os animais a se deslocarem pela água, permitindo que permanecessem eretos e estáveis.

Por milhões de anos, nossos ancestrais filtradores evoluíram para pequenos peixes. Os cientistas dizem que essa transformação não poderia ter acontecido sem uma mudança adicional nos olhos.

À medida que essas proto-retinas se deslocaram para as laterais da cabeça, as conexões entre células fotossensíveis formaram novas ligações, produzindo visão mais nítida, propõem os cientistas.

Racismo e estatística

James McCune Smith expôs com lucidez as falácias nos argumentos escravagistas

Marcelo Viana

Diretor-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, ganhador do Prêmio Louis D., do Institut de France

Thomas Jefferson (1743-1826), que depois seria o terceiro presidente dos Estados Unidos, escreveu em 1785: “Avanço, apenas como hipótese, que os negros são inferiores aos brancos em termos de dons físicos e mentais. Essa infeliz diferença de cor, e talvez de faculdades, é um poderoso obstáculo à emancipação dessas pessoas”. Não diferia muito dos discursos racistas de outros brancos que questionavam se “alguma vez o negro poderá ser elevado ao mesmo nível do cidadão branco desta grande República”.

Para muitos, o buraco era ainda mais embaixo. O reverendo Orville Dewey (1794-1882) ponderava que “em Massachusetts tivemos emancipação e, no entanto, os negros estão piores do que os escravos do Sul, que são bem vestidos, bem alimentados e felizes”. E John Calhoun (1782-1850), secretário de Estado, usava dados do Censo de 1840 para concluir que os negros libertos tinham taxas de mortalidade e de insanidade piores que os escravizados.

Ninguém mais bem habilitado a responder do que James McCune Smith (1813-1865), primeiro médico negro norte-americano e maior intelectual do movimento abolicionista, com seu amplo conhecimento de medicina e estatística. Smith elaborou tabelas estatísticas para provar que os negros livres do Norte tinham desempenho escolar comparável ao dos brancos e que viviam mais tempo e tinham menos

doenças mentais do que seus pares escravizados no Sul.

“Uma dissertação sobre a influência do clima na longevidade”, publicada em 1846, é seu trabalho estatístico mais refinado. Nele, Smith expõe com lucidez as falácias nos argumentos de Calhoun: as taxas de mortalidade e de doença dos negros libertos não têm a ver com suas condições de vida, e sim com o fato de serem mais velhos do que os negros escravizados, em média, já que a liberdade era alcançada tarde na vida. A comparação correta, insiste, é entre as expectativas de vida ao nascer de libertos e escravizados, e aí os argumentos escravagistas caem por terra.

Em sua resposta a Jefferson, “Sobre a 14ª questão de Jefferson”, publicada em 1859, Smith

começa por sugerir, suavemente, que o tema “elevação” seja deixado de lado, pois está mal formulado: “Quem é mais elevado? O dono — erudito, perspicaz, engenhoso, construtor de máquinas esplêndidas, legislador, financista bem-sucedido, filósofo perspicaz — com um chicote na mão? Ou o pobre escravo cristão — o peito arfando, os olhos cheios de lágrimas, a carne arrancada — tremendo sob o chicote enquanto reza a Deus para que suavize o coração de seu experiente torturador?”.

No lugar, ele propõe que a pergunta deve ser: “Podem negros e brancos viver juntos em harmonia, todos contribuindo para a paz e a prosperidade do país?”. E passa a desmistificar, metodicamente, as supostas diferenças entre as raças que acarretariam a sua incompatibilidade. O seu texto é conciso, preciso, implacável sem perder a suavidade jamais. Foi uma leitura surpreendentemente prazerosa, recomendo.

Frederick Douglass (1818-1895), o líder carismático do abolicionismo norte-americano, citava o amigo James McCune Smith como “a influência mais importante na minha vida”. Mas enquanto Douglass entrava para a história, com toda a razão, o líder intelectual do movimento caía no esquecimento. Qual será a moral disso?



Eclipse deixa a Lua com tom avermelhado nesta terça

Lua no céu de Pequim durante um eclipse lunar total; fenômeno que muda a cor aparente do satélite natural da Terra é conhecido como ‘Lua de sangue’ e não pode ser observado no Brasil desta vez

Wang Ying/Xinhua

DOM. Reinaldo José Lopes

SEG. Marcelo Leite, Mensageiro Sideral

TER. Álvaro Machado Dias

QUA. Marcelo Viana

SEX. Suzana Herculano-Houzel

Conflitos internos e externos elevam tensão a cem dias da Copa de 2026

Guerra no Oriente Médio, crise de segurança no México e impasse migratório nos EUA criam cenário caótico para a Fifa, que afirma monitorar conflitos e estudar medidas

Luciano Trindade

SÃO PAULO Nesta terça-feira (3), começa a contagem regressiva de cem dias para o início da maior Copa do Mundo de todos os tempos, com o número recorde de seleções participantes, 48, um total de 104 partidas, divididas em 16 cidades de três países-sede, Estados Unidos, Canadá e México.

Apenas com essas características, a 23ª edição do torneio já seria a mais complexa organizada pela Fifa (Federação Internacional de Futebol). Mas crises internas nos países anfitriões e um cenário geopolítico desafiador elevaram ainda mais a tensão a pouco mais de três meses do jogo de abertura entre México e África do Sul, em 11 de junho, no estádio Azteca, na capital mexicana.

Debates sobre equipes favoritas, candidatos a craques do torneio e o clima de despedida de gênios como Lionel Messi e Cristiano Ronaldo foram ofuscados nos últimos meses pelo intenso noticiário político, com impacto direto na realização da competição.

Não faz muito tempo, as preocupações giravam em torno da relação dos EUA com seus dois vizinhos coanfitriões, tensionada pela criação de tarifas comerciais impostas por Donald Trump a diversos países, entre eles, Canadá e México. No último dia 20, a Suprema Corte dos EUA determinou que as tarifas eram ilegais, em uma dura derrota para a política econômica do republicano.

Além do protecionismo econômico, Trump aumentou a repressão à imigração. Seu governo adotou uma política restritiva, que congelou o processamento de vistos para imigrantes de 75 países, incluindo os visitantes de



Relógio em Guadalajara marca os cem dias que faltam para o início da Copa. Ulises Ruiz - 2.mar.26/AFP

Os próximos passos até o início da competição

No dia 26, Jamaica x Nova Caledônia e Bolívia x Suriname abrem o torneio que vale vaga na Copa. No dia 31, Iraque e República Democrática do Congo vão enfrentar os vencedores dos duelos.

Ainda restam seis vagas para o Mundial, sendo duas para a repescagem mundial e quatro que vão sair da repescagem europeia.

quatro nações classificadas para disputar o Mundial: Haiti, Costa do Marfim, Senegal e Irã.

O presidente dos EUA abriria uma nova crise pouco tempo depois, com a ameaça de anexar a Groenlândia, território autônomo pertencente à Dinamarca, causando atrito com o país e com grande parte da União Europeia.

Nações do bloco chegaram a discutir a possibilidade de um boicote à Copa do Mundo caso a situação agravasse nos meses seguintes. Publicamente, porém, houve uma tentativa de baixar a temperatura da crise. A Federação Alemã de Futebol divulgou um comunicado dizendo que um “boicote não estava sendo consi-

derado” e citando o “poder unificador do esporte”.

Esse poder de pacificação será novamente testado nas próximas semanas depois da notícia que abalou o mundo no último sábado (28), com a operação militar conjunta de EUA e Israel contra o Irã, que provocou uma reação dos iranianos, perturbando a ordem no Oriente Médio.

Forças iranianas atingiram instalações americanas e alvos em países do Golfo, entre eles, Bahrein, Iraque, Jordânia, Kuwait, Qatar, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos.

Ainda no sábado, foi confirmado que o aiatolá Ali Khamenei, líder supremo do Irã, estava entre as

pessoas mortas após os ataques.

Horas depois, num discurso exibido por uma rede de TV estatal local, o presidente da Federação Iraniana de Futebol, Mehdi Taj, classificou como “improvável” a participação do país no Mundial.

“Com o que aconteceu hoje e com o ataque dos Estados Unidos, é difícil olhar para a Copa do Mundo com esperança, mas essa é uma decisão que cabe aos dirigentes do esporte”, afirmou.

À Folha a Fifa não respondeu sobre a declaração de Taj nem sobre eventuais consequências do conflito para o torneio.

As três partidas do Irã na fase de grupos estão previstas para ocorrer em território americano: contra a Nova Zelândia, em 15 de junho, em Los Angeles; diante da Bélgica, no dia 21, na mesma cidade; e contra o Egito, em 26 de junho, em Seattle. Há a possibilidade de um confronto direto com os EUA na primeira fase eliminatória, caso ambos terminem em segundo lugar em seus grupos.

A possibilidade de transferir esses jogos para o México tem sido divulgada pela imprensa internacional. O coanfitrião, no entanto, vive uma onda de violência interna, desencadeada após uma operação que causou a morte do narcotraficante Nemesio Oseguera, conhecido como “El Mencho”.

O país passou a conviver com uma série de ataques organizados pelo cartel Jalisco Nova Geração, que era liderado por Oseguera.

A tensão obrigou o presidente da Fifa, Gianni Infantino, a se manifestar sobre a possibilidade de transferir os jogos da repescagem da Copa do Mundo, que estão marcados para ocorrerem no México neste mês. O dirigente, contudo, rechaçou a ideia.

“Ninguém precisa mudar nada. Nós estamos em contato constante com a presidência mexicana e as autoridades. Temos plena confiança nas autoridades mexicanas, na presidente Claudia Sheinbaum e sua equipe, e as apoiamos integralmente”, disse Infantino. “É claro que estamos monitorando a situação, mas temos plena confiança de que tudo correrá bem”, afirmou o cartola.

Rodrygo rompe ligamento cruzado anterior do joelho direito e está fora do Mundial

Lucas Bombana

SÃO PAULO O atacante Rodrygo, do Real Madrid, sofreu uma ruptura do LCA (ligamento cruzado anterior) do joelho direito durante a derrota por 1 a 0 para o Getafe na segunda-feira (2) e não poderá disputar a Copa do Mundo, que começa daqui a cem dias. O tempo estimado por especialistas para a recuperação é de, no mínimo, oito meses.

O atacante de 25 anos revelado pelo Santos entrou na partida válida pela 26ª rodada do Campeonato Espanhol no Santiago Bernabéu aos nove minutos do segundo tempo e, pouco depois, caiu no gramado após uma disputa de bola indicando estar sentindo fortes dores na região, mas seguiu em campo até o fim do jogo.



O atacante brasileiro Rodrygo durante entrevista coletiva. Paul Ellis - 10.fev.25/AFP

“Após exames realizados hoje em nosso jogador Rodrygo pelos serviços médicos do Real Madrid, foi diagnosticada uma ruptura do ligamento cruzado anterior e uma ruptura do menisco lateral da perna direita”, afirmou o clube espanhol em comunicado.

“Um dos piores dias da minha vida. O quanto eu sempre temi essa lesão”, escreveu o atacante em publicação em suas redes sociais.

“Talvez a vida tenha sido um pouco cruel comigo ultimamente. Não sei se mereço isso, mas, do que posso reclamar? Quantas coisas maravilhosas já vivi, que eu também não merecia”, acrescentou o jogador brasileiro.

Rodrygo retornava ao time após ficar afastado por cerca de um mês devido a uma tendinite. “Estou fora do restante da tem-

porada com meu clube e fora da Copa com meu país, um sonho que todos sabem o quanto significa para mim. E só me resta ser forte como sempre, isso não é uma novidade”, afirmou.

Neymar foi um dos que comentaram na publicação do colega de profissão. “Mental forte irmão. Estamos juntos nessa”, escreveu o atacante do Santos.

“Força Rodry! Na torcida por você, sempre!”, disse a skatista brasileira Rayssa Leal.

Ortopedista especialista em próteses de quadril e joelho, Marco Aurélio Neves explicou que o rompimento do LCA é uma das lesões mais graves que um atleta pode sofrer no joelho.

“O LCA é como se fosse um cinto de segurança dentro do joelho. Ele ajuda a manter a articulação estável, principalmente nos movimentos de giro, mudança rápida de direção, arrancada, que são extremamente comuns no futebol”, afirmou Neves.

GUERRA NO IRÃ

Não me importo, afirma Trump sobre presença de seleção iraniana no torneio

SÃO PAULO | REUTERS O presidente americano, Donald Trump, disse nesta terça-feira (3) que não se importa se o Irã participar ou não da Copa do Mundo deste ano, que será sediada em conjunto por Estados Unidos, México e Canadá.

“Eu realmente não me importo. Acho que o Irã é um país muito derrotado. Eles estão à beira do colapso”, disse Trump.

O Irã foi a única nação ausente da cúpula de planejamento da Fifa para os participantes da Copa nesta semana em Atlanta. A última vez que uma seleção desistiu de jogar o Mundial ocorreu na edição de 1950, disputada no Brasil.

Leia mais em Mundo

ESPORTE AO VIVO Amistoso da seleção feminina
18h30 Brasil x Venezuela, SporTV (TV fechada)

esporte



Filipe Luís antes de partida contra o São Paulo na Vila Belmiro pelo Brasileiro de 2025 Jean Carniel - 5.nov.25/Reuters

Flamengo anuncia demissão do técnico Filipe Luís após golear por 8 a 0 pelo Carioca

Desligamento do treinador foi anunciado durante a madrugada, horas após vitória sobre o Madureira na semifinal do estadual

SÃO PAULO O Flamengo anunciou no início da madrugada desta terça-feira (3) a demissão do técnico Filipe Luís, que havia renovado o contrato com o clube rubro-negro no final de 2025.

“O Clube de Regatas do Flamengo informa que, a partir desta terça-feira (3), Filipe Luís não seguirá no comando técnico da equipe profissional”, afirma comunicado divulgado pela agremiação.

Também deixam o Flamengo o auxiliar técnico Ivan Palanco e o preparador físico Diogo Linhares.

“O Flamengo agradece ao ex-atleta e técnico Filipe Luís por tudo o que foi conquistado e compartilhado nesta jornada. O clube deseja sucesso e muita sorte na continuidade de sua trajetória profissional”, completa a nota.

A saída foi anunciada horas depois de a equipe vencer o Madureira por 8 a 0 no jogo de volta da semifinal do Campeonato Carioca.

Apesar da goleada, o Flamengo vive uma crise com os torcedores após um início de temporada com a perda dos títulos da Supercopa do Brasil para o Corinthians e da Recopa Sul-Americana para o Lanús, da Argentina.

Filipe Luís, membros da diretoria e jogadores foram alvo de protestos da torcida durante a partida contra o Madureira.

O contrato de renovação, assinado em dezembro do ano passado, tinha término previsto para dezembro de 2027.

O catarinense encerrou uma vitoriosa carreira de jogador em 2023, com a camisa rubro-negra. Passou, então, a trabalhar como treinador do time, inicialmente na categoria sub-17, depois na sub-20, com bons resultados. Em setembro de 2024, após a demis-

são de Tite, ganhou uma chance no elenco profissional e precisou de apenas nove jogos para conquistar seu primeiro título.

Aplicando conceitos táticos que aprendeu na Europa, como lateral-esquerdo de Deportivo La Coruña, Atlético de Madrid e Chelsea, ele rapidamente se mostrou hábil também para lidar com o estrelado plantel do Flamengo. Teve brigas públicas com os atacantes Gabigol e Pedro e saiu fortalecido.

Em 2025, o treinador liderou a equipe na conquista dos títulos brasileiro e da Libertadores. Também obteve resultados expressivos diante de adversários europeus. Na Copa do Mundo de Clubes, a agremiação carioca derrotou por 3 a 1 o Chelsea, que viria a ser o campeão. Na Copa Intercontinental, só foi superado pelo Paris Saint-Germain nos pênaltis, após empate por 1 a 1.

Com a demissão de Filipe Luís, já são quatro treinadores de times da Série A do Campeonato Brasileiro que perderam o empre-

go em 2026, após apenas quatro rodadas disputadas do nacional.

Em 2025, quatro técnicos também foram demitidos após quatro rodadas do Brasileiro.

O primeiro técnico demitido após o início do Brasileiro deste ano foi o argentino Jorge Sampaoli, que deixou o Atlético Mineiro após um empate com o Remo, pela terceira rodada. Nas anteriores, o time havia empatado com o Palmeiras e perdido para o Red Bull Bragantino.

Fernando Diniz, em sua segunda passagem pelo Vasco, caiu após a derrota por 1 a 0 para o Fluminense, pelas semifinais do Carioca —ele comandou o time em três partidas do Brasileiro de 2026, com duas derrotas (para Mirassol e Bahia) e um empate (com a Chapecoense).

Já o colombiano Juan Carlos Osorio deixou o Remo depois de derrota para o Paysandu no jogo de ida da final do Paraense. No Brasileiro, Osorio acumulou uma derrota (para o Vitória) e três empates (com Mirassol, Atlético-MG e Internacional).

No Brasileiro, o Flamengo acumula 4 pontos em três jogos —perdeu para o São Paulo, empatou com o Inter e bateu o Vitória. Seu jogo da 4ª rodada, contra o Mirassol, foi adiado para que disputasse a Recopa contra o Lanús.

Ao todo, foram 22 demissões em 38 rodadas do Brasileiro de 2025, superando 21 trocas em 2024. O recorde de demissões na era dos pontos corridos foi em 2003, quando eram 24 clubes na disputa: 40 treinadores foram demitidos. A partir da adoção do formato com 20 equipes, em 2006, o recorde de demissões é de 2015, com 32 mudanças.

Só os ignorantes sabem de tudo

Ancelotti costuma achar os caminhos certos, mas evidentemente tem dúvidas

Tostão

Cronista esportivo, participou como jogador das Copas do Mundo de 1966 (Inglaterra) e 1970 (México). É formado em medicina

Faltam cem dias para a Copa do Mundo. A carência da seleção brasileira está nas laterais.

Se o uruguaio Piquerez, do Palmeiras, fosse brasileiro, provavelmente seria titular na lateral esquerda. Piquerez joga bem de uma extremidade à outra do campo. Os seus cruzamentos são precisos, como no gol de Flaco López contra o São Paulo. Abel Ferreira usa muito bem essa qualidade.

Alex Sandro, do Flamengo, pela experiência e pela falta de um outro excelente lateral, deve ser o titular na Copa. O mesmo ocorre no lado direito, que deverá ser ocupado pelos zagueiros Militão ou Danilo.

No Brasil e em todo o mundo, tem aumentado bastante o número de gols de cruzamentos, com a bola em movimento ou parada, especialmente nos escanteios. Não se pode confundir os cruzamentos eficientes da linha de fundo com os da intermediária. Os times brasileiros, em vez de trocarem passes pelos lados e fazerem triangulações até chegar à linha de fundo para cruzar, abusam de bolas jogadas na área. Ou para se livrar dela ou para contar com a sorte e a bola sobrar para o companheiro.

Andreas Pereira, além de ser um ótimo meio-campista, pois marca bem e tem um excelente passe, é preciso nas cobranças de escanteios. Mais do que isso. Contra o São Paulo, sob a orientação de Abel Ferreira, fez muito bem a marcação individual contra

o habilidoso Marcos Antônio. Entre os jogadores que não estão muito cotados para serem chamados por Ancelotti, eu convocaria Andreas Pereira, que seria um bom reserva para Bruno Guimarães.

Compreendo a provável ausência de Matheus Pereira, do Cruzeiro, entre os convocados, pois ele não teve chance de ser testado. Mas tenho muita curiosidade de vê-lo na seleção, se ele seria capaz de executar as mesmas eficientes e belíssimas jogadas e os lances de efeito que faz no Cruzeiro.

A seleção brasileira, com Ancelotti, tem adotado o mesmo desenho tático: com quatro defensores, dois meio-campistas, um meia ofensivo centra-

lizado, um centroavante e dois pontas que voltam também para marcar. Essa é uma das razões do técnico escalar Vinicius centralizado e no ataque, para evitar que ele tenha de recompor pela esquerda e participar da marcação. Ancelotti quer vê-lo livre e no ataque. Será que contra fortes seleções que priorizam o domínio da bola e que jogam com um trio de meio-campistas Ancelotti vai reforçar a marcação e a construção de jogadas no meio-campo?

Além dos conhecimentos técnicos e táticos, Ancelotti é um treinador sereno, lúcido, equilibrado, que costuma achar os caminhos certos. Evidentemente, tem muitas dúvidas. Só os ignorantes sabem de tudo.

Demissão

Estranha, absurda e surpreendente a demissão de Filipe Luís, um técnico competente e vitorioso. Certamente, a demissão estava planejada e dependia apenas dos acertos com Leonardo Jardim, ex-técnico do Cruzeiro. As perdas recentes de títulos não justificam a saída do treinador. A equipe vai ganhar e perder. Afinal, o time é muito bom, mas não é nenhuma maravilha, como pensa a diretoria e parte dos torcedores. Leonardo Jardim terá as mesmas dificuldades de Filipe Luís, de aproveitar as melhores condições técnicas de Arrascaeta e Paquetá, pois as suas posições ideais são as mesmas.



Tartaruga-cabeçuda marcada por pesquisadores em 1988 reaparece em praia do Espírito Santo

Animal repousa em ninho na areia iluminada por luz vermelha, já que a luz branca incomoda a espécie —a tartaruga foi flagrada em 2 de dezembro de 2025 desovando na praia de Povoação, em Linhares (ES), junto a fêmeas com idade para serem suas netas; ela havia sido marcada no fim da década de 1980 por biólogos do Projeto Tamar Divulgação Projeto Tamar

CUIDE-SE

Gabriela Bonin

Repórter de newsletter

Prefira azeite e óleos vegetais à manteiga ao cozinhar

Consumo de fontes de gorduras saturadas, como óleo de coco e banha de porco, é prejudicial à saúde cardiovascular e deve ser limitado, afirmam especialistas

Qual gordura é a mais saudável para consumir no dia a dia? A internet está repleta de vídeos que comparam óleos, azeites e outros ingredientes e as informações costumam ser contraditórias. O que é considerado por uns vilão das artérias, por outros é visto como o superalimento da vez.

Ouvi especialistas para explicar o que a ciência sabe sobre o consumo de gorduras, o efeito delas na saúde cardiovascular e como o processamento afeta a qualidade nutricional dos alimentos.

Conversei com a cardiologista Elaine dos Reis Coutinho, diretora financeira do Departamento de Aterosclerose da SBC (Sociedade Brasileira de Cardiologia), e com a nutricionista Flávia Aida, da Câmara Técnica do CRN-3 (Conselho Regional de Nutrição da 3ª Região SP/MS).

Quanto comer por dia? A gordura não deve ultrapassar 30% da ingestão total de calorias, diz recomendação da OMS (Organização Mundial da Saúde). Considerando uma dieta de 2.000 calorias totais por dia, isso representa um máximo de 600 calorias.

Cada grama de gordura fornece, em média, nove calorias. Então, 600 calorias equivalem a cerca de 66,6 gramas de gordura por dia. Uma colher de sopa de azeite tem cerca de 13 g, por exemplo.

NEM TODA GORDURA É IGUAL

Além da quantidade, a qualidade da gordura importa —e delimita quanto você pode ingerir por dia. As gorduras dividem-se em três categorias principais:

1 Insaturadas

Conhecidas como “gorduras boas”, estão relacionadas com a melhora da saúde cardiovascular. Devem representar a maior parte das gorduras consumidas no dia (dentro daqueles 30% do total de calorias).

Fontes: azeite de oliva, óleos vegetais (canola, soja, girassol), abacate, peixes, castanhas e sementes (chia, linhaça).

2 Saturadas

Seu consumo excessivo está diretamente ligado à alta do colesterol “ruim” (LDL) e, por isso, precisa ser limitado. Não pode exceder 10% da ingestão de calorias do dia, ou seja, o limite é de 22,2g em uma dieta de 2.000 calorias.

Fontes: carne vermelha, pele de frango, banha de porco, leite integral e derivados (queijos, manteiga), além de óleos como os de palma e de coco.

3 Trans

São as mais prejudiciais à saúde, aumentando significativamente o risco cardiovascular, e

foram limitadas pela legislação. Devem ser menos de 1% do total calórico, o que seria 2,2 g de uma dieta de 2.000 calorias.

Fontes: ultraprocessados (biscoitos recheados, sorvetes, salgadinhos) e frituras industriais.

O QUE ISSO INDICA?

As gorduras que podem estar presentes em maior quantidade no dia a dia são as insaturadas. Na hora de cozinhar, então, azeites e óleos vegetais são mais indicados do que manteiga, óleo de coco ou banha de porco. Vamos falar um pouco sobre cada um:

AZEITE DE OLIVA

É o mais recomendado para uso na cozinha, em refogados ou grelhados. Diferentemente do que alguns acreditam, ele não libera substâncias tóxicas ao ser aquecido nesses casos. O azeite é resistente à oxidação porque contém compostos que impedem sua degradação em temperaturas de cozinha doméstica (cerca de 170°C). Porém, não se deve utilizá-lo para frituras de imersão.

Um alerta: tome cuidado com azeites muito baratos nos supermercados. Muitas vezes, é uma mistura de óleo de soja vendida com apenas um toque de azeite. “É muito importante ler a lista de ingredientes no rótulo. Se não, o



Acesse o QR Code para se inscrever na newsletter



Manteiga ou margarina

Manteiga Produto natural de origem animal, porém rico em gordura saturada

Margarina Produto ultraprocessado. Versões modernas não contêm gordura trans e têm menos gordura saturada do que a manteiga

Qual escolher? Pensando só na redução de gordura saturada, a margarina seria a melhor opção. Mas ela é um ultraprocessado, cujo consumo deve ser evitado segundo o Guia Alimentar para a População Brasileira

Opções menos gordurosas Ricota, queijo branco, pasta de abacate, homus (patê de grão de bico) ou pastas de castanhas

barato sai caro”, afirma Flávia.

ÓLEOS VEGETAIS (CANOLA, SOJA, GIRASSOL)

Assim como os azeites, são melhores para a saúde do coração do que gorduras de origem animal. A diferença é que são submetidos a um processamento industrial para extração e refinamento, o que faz com que percam valor nutricional.

São mais indicados para frituras, pois o ponto de fumaça (temperatura na qual a gordura começa a se degradar) é mais elevado do que o do azeite, por exemplo. Lembrando que, para quem busca saúde, frituras devem ser exceção na rotina.

ÓLEO DE COCO

Apesar de ter origem vegetal, é rico em gordura saturada. Ele se popularizou como alternativa saudável nos últimos anos, mas não deve ser visto assim.

“O óleo de coco não é cardioprotetor. Ele deve ser evitado porque pode aumentar a quantidade de colesterol ruim [LDL] e não deve ser usado nesse contexto saudável, pois pode piorar o perfil lipídico”, explica Elaine.

BANHA DE PORCO

Não é indicada para uso na cozinha, pois também é rica em gordura saturada. Além disso, gorduras como o óleo de coco e a banha escondem uma armadilha: a perda da noção de quantidade. Enquanto usamos um fio de óleo vegetal, é fácil perder a mão nas colheradas de uma gordura sólida.

ilustrada

A letra escarlate

Monólogo de Bianca Comparato traduz para os palcos a tensa poesia de Anne Carson, 'Autobiografia em Vermelho', na qual mito grego vira história sobre a violência da paixão Leia na pág. B8

A atriz Bianca Comparato
Bruno Santos/Folhapress

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

PELO TELEFONE

O ex-banqueiro Daniel Vorcaro, do Master, iria receber da PF (Polícia Federal) na terça (3) o conteúdo extraído de seu celular, que foi apreendido no fim do ano passado.

TELEFONE 2 Pela lei, o órgão tem que dar acesso ao investigado aos elementos e provas usados para incriminá-lo, permitindo que os advogados exerçam a defesa com pleno conhecimento do conjunto do inquérito.

OPERAÇÃO A defesa de Vorcaro afirmou que o conteúdo do celular seria entregue a ele por meio de um processo pensado para evitar vazamentos à imprensa. Um tabelião iria buscar o disco rígido (hard drive) com o conteúdo das conversas de Vorcaro.

OPERAÇÃO 2 O material seria entregue a ele em Brasília pelos policiais, e lacrado na presença do profissional e de advogados do ex-banqueiro. O tabelião, que tem fé pública, e os advogados viajariam então a São Paulo onde Vorcaro receberia o material em mãos.

OPERAÇÃO 3 Ele então iria deslacrar o material “no momento oportuno”, segundo a defesa, e também na presença de um tabelião. O conteúdo será acessado apenas pelo computador pessoal de Vorcaro. Se o conteúdo for copiado ou transferido, a operação ficará registrada.

MEDIDA A empresária Roberta Moreira Luchsinger acionou o STF (Supremo Tribunal Federal) para tentar suspender a quebra de seus sigilos bancário, fiscal e telemático aprovada pela CPI mista do INSS, que investiga descontos indevidos em benefícios previdenciários.

AMIGA No mandado de segurança protocolado na terça (3), a defesa afirma que a decisão da comissão é “ilegal, arbitrária e desprovida de motivação concreta”, e que viola direitos da empresária —amiga de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho do presidente Lula e também alvo da CPI e de inquérito na Polícia Federal.

QUEBRA O pedido foi apresentado dias após vir à tona que o ministro André Mendonça, a pedido da PF, já havia determinado a quebra de sigilos de Lulinha no inquérito que apura suspeitas de fraudes envolvendo pagamentos do lobista Antônio Carlos Camilo Antunes, o Careca do INSS.

QUEBRA 2 Os advogados de Roberta dizem que não há “qualquer elemento concreto” que vincule a empresária ao esquema e que sua inclusão entre os alvos ocorreu de forma “automática, política e sem individualização mínima da conduta”.



1



2



3



4



5



6

EXAGERADO

A cantora Bebel Gilberto **1** se apresentou na segunda-feira (2) no espetáculo “Canções de Cazuza”, no Teatro Bradesco, acompanhada pela Orquestra Sinfônica Heliópolis. Também subiram ao palco os cantores Rogério Flausino **2**, Criolo **3** e Wilson Sideral **4**. O maestro e diretor executivo do Instituto Baccarelli, Edilson Ventureli **5**, e o contrabaixista Daniel Rocha **6** participaram da apresentação

Fotos Ronny Santos/Folhapress

MARTELO O Tribunal de Justiça de São Paulo determinou, em decisão liminar de sexta-feira (27), a penhora dos lucros obtidos na edição deste ano do camarote Alma Rio 2026 vinculados ao empresário Alvaro Garnero para o pagamento de uma dívida de R\$ 21 milhões do Brasilinvest, banco fundado pelo pai dele em 1975. O espaço VIP, considerado um dos mais exclusivos do Carnaval do Rio de Janeiro, vendeu ingressos a R\$ 7.000 por noite.

MARTELO 2 Em outra decisão liminar que envolve o mesmo débito de R\$ 21 milhões, o TJ-SP ordenou o bloqueio de dividendos e rendimentos ligados a participações acionárias de Alvaro e outros integrantes da família Garnero no grupo empresarial Monteiro Aranha S.A.

REAÇÃO A defesa da família Garnero afirma que eles vão recorrer das duas decisões e que imóveis em valor superior ao da dívida já foram dados como garantia para o pagamento.

BOLA NA ÁREA A menos de um mês da eleição que definirá o comando da FPF (Federação Paulista de Futebol), o presidente da entidade, Reinaldo Carneiro Bastos, tornou-se alvo de um inquérito instaurado pelo Ministério Público de São Paulo (MP-SP) e conduzido pela polícia para apurar suspeitas de gestão fraudulenta, falsidade ideológica e possível lavagem de dinheiro.

BOLA 2 O caso tem como ponto de partida uma notícia de fato criminal encaminhada pelos promotores Beatriz Lotufo Oliveira e Júlio César Matias Soares, que identificaram o que classificam como “vultuosa evolução patrimonial desprovida de lastro” por parte do dirigente. Procurado, Reinaldo Carneiro Bastos negou qualquer irregularidade e diz ser alvo de “denuncismo vazio e calunioso” contra a sua imagem e honra.

LIBERADO O STF (Supremo Tribunal Federal) cassou decisão do STJ (Superior Tribunal de Justiça) que proibia a exibição pela HBO Max da série documental “Escravos da Fé: Os Arautos do Evangelho”. O documentário de três episódios tem previsão de estreia para o primeiro semestre deste ano e trata de controvérsias envolvendo o grupo católico conservador Arautos do Evangelho. A decisão foi do ministro Flávio Dino.

NA REDE O Canal do Benja, plataforma do apresentador Benjamin Back no YouTube, vai passar a transmitir a Copa do Nordeste e a Série C do Brasileirão. Com três anos de existência, a página soma quase meio milhão de inscritos. Outra novidade é que o empresário João Camargo, dono da rádio Transamérica, rebatizada como TMC, se associou ao canal.



Pintura de Marianne North na capa de 'A Solidão das Aranhas', de Diogo Bercito Divulgação

Romance de Diogo Bercito usa aranhas para falar do medo de perder seus pais

Livro 'A Solidão das Aranhas' tem aracnídeos como metáfora para amadurecimento e foi publicado depois da morte do pai do escritor

Anna Virginia Balloussier

SÃO PAULO Diogo Bercito ficou desolado quando Brunilda morreu. Ela vivia numa casca de tatu abandonada e era das mais queridas “pet aranhas” que teve na infância. “Eu me lembro de ficar aos prantos, de enterrar a Brunilda.” Bercito nem sabe se chamar de “pet” é a maneira mais apropriada de descrever sua relação com essa caranguejeira e outros aracnídeos que teciam teias no terreno onde seus pais tinham uma casa no interior, na divisa entre São Paulo e Minas Gerais. Quando criança, ele adorava se perder no mato, espiando troncos de árvore e “fazendo o inventário dessa natureza”. Se ele agora lança “A Solidão das Aranhas”, seu quarto livro e segundo romance, é a esse passado campestre que se sente na obrigação de voltar. E Bercito precisa falar sobre o pai. “Ele tinha uma relação muito forte, um encantamento com a natureza. Meu pai odiava a cidade”, diz. E aí, no ano passado, ele morreu. Antes que pudesse ler a obra do filho que aborda o pavor que o protagonista tem de perder seus pais. “O livro não tinha sido publicado ainda, mas já estava escrito e editado quando eu soube que ele tinha morrido. Então, é muito dolorido pensar no livro sabendo que aquele medo que eu estava trabalhando nele tinha se concretizado tão imediatamente.” Bercito sabe também que há outra maneira de lidar com isso. Ele vê a obra como uma homenagem a Renato. Não fosse o pai, talvez jamais soubesse quão inteligentes são algumas espécies desses invertebrados. “Tem aranhas que constroem teias absolutamente complexas. Tem as que capturam vaga-lumes e usam as luzes deles para atrair outras presas.” Bercito poderia ficar horas falando sobre o tema. Escolheu escrever. O autor de “Brimos”, sobre a imigração árabe no Brasil, já havia estreado no formato romance com “Vou Sumir Quando a Vela se Apagar”, a história de amor entre dois homens que tem Síria e Líbano como ponto de partida. O novo título começa com o retorno de Gabriel ao sítio da infância, no fictício povoado de São Jorge do Pomar. Volta porque os pais morreram e ali reencontra ruínas físicas e emocionais, simbolizadas por uma oficina desmoronada e pela presença enigmática de Domingos, um andarilho fascinado por aranhas.

Bercito rejeita o enquadramento fácil de “romance LGBTQIA+” para “A Solidão das Aranhas”. É romance, ponto. “Entendo a necessidade do mercado de trabalhar com esses rótulos. Como escritor, não tenho essa necessidade. Não escrevo para que ele seja um livro LGBTQIA+. Nem era o meu plano quando comecei a escrever. Era um romance sobre o medo de perder os pais.” Ele conta que o personagem Domingos surgiu enquanto ia elaborando a história, e a relação dele com Gabriel foi se desenvolvendo organicamente. “Não penso nele como nada além de um romance. Acho que a pretensão do escritor é universalizante. E o medo de perder os pais é uma das grandes experiências universais. A sexualidade do personagem é um pouco secundária para mim.” Bercito diz que tomou cuidado para não escorregar na armadilha de construir um ambiente rural bruto e hostil à diversidade sexual. Não queria retratar “vizinhos, amigos de infância do Gabriel como personagens caricatos”, nem insistir numa “dicotomia até bastante simplória” em que “a cidade é um espaço onde você pode viver sua sexualidade, e o interior acaba sendo repressivo”. Em vez disso, opta por uma trama com muitas nuances. É como a ecdise, processo fisiológico que artrópodes como aranhas passam — a troca periódica da carapaça. Esse movimento espelha o amadurecimento e o luto pelos quais o protagonista atravessa. O que Bercito faz, em seu livro, é buscar essa “poesia das aranhas” sem descuidar da verossimilhança científica. A formação como historiador e jornalista o ajudou a pesquisar sobre os aracnídeos, tendo o zelo de consultar apenas materiais publicados até os anos 1930. A história se passa nessa década, e não faria sentido os personagens saltarem informações descobertas só depois. O autor chegou a fazer um curso do Instituto Butantan, ao qual assistiu num aeroporto dos Estados Unidos, onde mora. Lembra ter visto outros passageiros vissem fotos de membros necrosados pelo veneno de picada de aranha. Está aí uma teia difícil de explicar à polícia caso alguém o denunciasse.

A Solidão das Aranhas
AUTOR Diogo Bercito. **EDITORA** Companhia das Letras. **PREÇO** R\$ 79,90 (160 págs.); R\$ 34,90 (ebook). **LANÇAMENTO** Qua. (4), às 19h30, na Megafauna - av. Ipiranga, 200, São Paulo

ilustrada



A atriz Cecília Roth em cena de 'Tudo sobre Minha Mãe' Divulgação

Retrospectiva lembra Pedro Almodóvar, da fúria juvenil até o melodrama maduro

Programação na Cinemateca Brasileira escancara a subversão e as mudanças na obra do mais famoso diretor espanhol, desde a herança de Luis Buñuel em 'Maus Hábitos' até a potência de 'O Quarto ao Lado'

Análise

Sérgio Alpendre
Crítico e professor de cinema

PORTO ALEGRE Acontece com os cineastas considerados autorais. A cada lançamento, há um convite implícito para revisitarmos seus filmes anteriores, analisando de que forma o todo é modificado pela nova demonstração de autoria. No caso do espanhol Pedro Almodóvar, tivemos recentemente “O Quarto ao Lado”, que alguns críticos consideram sua obra-prima. Como esse filme extraordinário sobre o direito de abreviação

da própria vida modifica nosso entendimento de suas obsessões? O espectador paulistano terá a oportunidade de descobrir ou rever a obra do diretor mais famoso da Espanha na retrospectiva que a Cinemateca Brasileira promove, a partir desta quarta-feira, em parceria com a Embaixada da Espanha e o Instituto Cervantes. A seleção contempla 20 dos 23 longas do diretor. A única ausência sensível é a de “Mães Paralelas”, um belo e incompreendido melodrama filmado como um suspense político. “Julietta”, outro ausen-

te, não faz muita falta, e a terceira ausência, “Amores Passageiros”, é seu pior momento no cinema. A excelência de “O Quarto ao Lado” —que poderá ser confirmada na sessão inaugural da retrospectiva, na tela externa—, começou a ser burilada quando Almodóvar assumiu o melodrama, em “A Flor do Meu Segredo” e principalmente em “Tudo Sobre Minha Mãe” e “Fale com Ela”, dois de seus melhores trabalhos. Nesses filmes, o lado melodramático convive muito bem com os excessos que o diretor já dosa-


Havia um impulso provocativo em obras iniciais como ‘Pepi, Luci, Bom e Outras Garotas de Montão’, ‘Labirinto de Paixões’ e ‘O que Eu Fiz para Merecer Isto?’. Ali podemos antever o autor que nasceria

va com sabedoria, numa espécie de viagem maneirista que apela tanto à razão quanto ao coração. Pode ser chamada de maturidade a entrada no melodrama, mas alguns a entendem como um arrefecimento de sua verve mais provocadora dos primeiros longas, sobretudo em “Maus Hábitos”, sob a herança de Luis Buñuel. Havia uma vontade gratuita de provocar em obras iniciais como “Pepi, Luci, Bom e Outras Garotas de Montão”, “Labirinto de Paixões” e “O que Eu Fiz para Merecer Isto?”, que mostram fagulhas do grande autor que nasceria e valem mais pela fúria da juventude. Esse lado provocador é constante em sua filmografia e teve uma espécie de auge na dupla de ótimos filmes de meados dos anos 1980, “Matador” e “A Lei do Desejo”, nos quais as pulsões de sexo e morte se enquadram em suspenses tortuosos que devem algo ao cinema de Alfred Hitchcock. “Mulheres à Beira de um Ataque de Nervos” é o resultado mais comercial dessa busca por um diálogo com um público maior.

Continua na pág. B5



Continuação da pág. B4
A produção de 1988 é uma comédia que mostra a influência de Billy Wilder no cineasta de Madri. Em seguida veio “Ata-Me”, último de uma fase que pôs Almodóvar nos holofotes do cinema mundial, revelando Antonio Banderas e Victoria Abril a um público ainda maior. Um homem perturbado aprisiona uma atriz por quem se apaixonou perdidamente. Todo o cinema de Pedro Almodóvar, o pior e o melhor, está nesse filme. O balanço final é favorável pelo talento do diretor. Depois, a crise, com dois filmes bem controversos, tanto do ponto de vista artístico quanto pela polêmica — “De Salto Alto” e “Kika”. Este último, principalmente pela cena de estupro, é o grande responsável por uma certa rejeição ao cineasta nos últimos anos. Era necessário corrigir a rota. E a correção viria com a abertura ao melodrama de “A Flor do Meu Segredo”, a partir do qual Almodóvar faz a curva que desagradou alguns fãs da época mais subversiva, se tornando uma espécie de cineasta da cinefilia contempo-

rânea — sem deixar de lado uma certa subversão domesticada. Seja como for, a fase melodramática revelou um cineasta de primeira, com uma qualidade de encenação indiscutível que o público poderá ver em “Tudo Sobre Minha Mãe” e “Fale com Ela”. Todos os filmes de Almodóvar poderiam se chamar “A Lei do Desejo”. Mas é em “Carne Trêmula” que o balanço entre suspense e erotismo volta a alcançar o patamar do filme de título matricial. Um policial, uma mulher violentada e um presidiário, numa trama que dialoga com o “neo-noir” americano dos anos 1980. Em matéria de suspense à Alfred Hitchcock, nenhum supera o labiríntico “A Pele que Habito”, que dialoga com o clássico francês “Os Olhos sem Rosto”, de Georges Franju. A questão das operações plásticas é inserida num suspense levado com mãos de mestre. E o caldeirão referencial nele é mais forte. Almodóvar ama o cinema de Luis Buñuel, que era amado por Hitchcock. Talvez este seja o filme que mais se aproxime de uma poética comum aos três cineastas.

Boa parte dos personagens de Almodóvar estão envolvidos de algum modo com a criação artística. Escritores, atores, músicos, cineastas, até mesmo o cirurgião de “A Pele que Habito” reivindica seu lugar entre os criadores. É justamente numa trilogia tortuosa que parece estar o centro da obsessão temática de Almodóvar. São três personagens que são ou se tornam cineastas em “A Lei do Desejo”, o melhor dos três, “Má Educação”, o pior, e “Dor e Glória”, o mais maduro. Nesses três filmes pode estar a chave para o maior entendimento de todo o percurso do cineasta em cinco décadas — seus descaminhos e correções de rota. Talvez sejam seus filmes mais pessoais e reveladores. Mais descolado do que dizer “fui à Cinemateca ver um Almodóvar” é acompanhar de perto a retrospectiva e perceber a evolução de um dos cineastas incontornáveis das últimas décadas.

Retrospectiva Pedro Almodóvar
ONDE Cinemateca Brasileira - Igo. Sen. Raul Cardoso, 207, São Paulo.
QUANDO Até 15 de março. **PREÇO** Grátis; veja mais em cinemateca.org.br

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer
gabriel.vaquer@grupofolha.com.br



EQUIPE NOS BASTIDORES
Elenco da ViU, braço digital da Globo, se reuniu em um curso promovido pela empresa para aprimorar a produção de conteúdo para as redes sociais Divulgação

Rodrigo Faro corre para viabilizar retorno à Globo

Rodrigo Faro e a Globo correm contra o tempo para viabilizar o retorno do apresentador à empresa depois de 18 anos. Lançado no mercado publicitário no mês passado, o projeto desenvolvido para o profissional tem um prazo para ser vendido. Se não acontecer no tempo estipulado, ele será cancelado. A coluna apurou que a atração precisa ser vendida até o começo de abril. A equipe de Faro, que tem prestígio no mercado, vem fazendo prospecções com alguns interessados no negócio. Já existe um patrocinador em vias de fechar, e mais um com as negociações encaminhadas.

SEM GANHO, SEM NADA A Globo, porém, aguarda a assinatura dos contratos, pois são esses patrocínios que irão garantir a produção da atração, orçada em cerca de R\$ 3,3 milhões. A emissora quer arrecadar quase o dobro com anúncios: R\$ 6,4 milhões. O programa se chamará Faro Fora do Ar e vai mostrar o apresentador vivendo a rotina de outras profissões. A primeira temporada terá quatro episódios, que devem ir ao ar nos intervalos da programação do Multishow e da TV Globo, em pílulas de dois minutos.

4,5 pontos alcançou a estreia de Galvão Bueno no SBT na segunda (2) em SP. Na média, empatou com a Record na vice-liderança com 3

O QUE VEM POR AÍ Da mesma forma que aconteceu na Record e no SBT, Eliana terá a companhia de um humorista no Em Família, seu programa na Globo que ela estreia no dia 15 de março. A revelação foi feita por Geninho Simonetti, diretor de sua atração, em evento de lançamento da novidade, na terça-feira (3). Outro quadro preparado é o “Minha Família É um Show”, um competição musical com famílias cantando juntas. O Em Família terá uma pausa na Copa do Mundo, de meados de junho a meados de julho, para a transmissão de jogos de futebol.

FALANDO NISSO De olho no público jovem, a Globo escalou Gustavo Villani e Caio Ribeiro para trabalhar juntos nas transmissões da Copa do Mundo. A ideia é repetir a “dupla do Fifa”, já que os dois profissionais são as vozes do game EA Sports FC (que até 2023 era conhecido apenas como Fifa).

CASSETETE Programa que levou Ratinho a virar fenômeno de audiência na Record em 1997 e 1998, o Ratinho Livre vai voltar como um quadro dentro da atração de Carlos Massa no SBT. O retorno será nesta quarta (4) e emula a fórmula do passado: casos bizarros, jornalismo e atrações popularescas.

RISO Humorista revelado pela Jovem Pan nos anos 1990, Márvio Lúcio, o Carioca, está de volta à emissora após oito anos. Ele assinou contrato na sexta-feira (27) e vai comandar novos projetos na TV de Antônio Augusto do Amaral Carvalho Filho, o Tutinha. Participações no programa Pânico, do qual participou, não estão descartadas.

ilustrada



Diogo Nogueira em imagem de divulgação da turnê 'Infinito Samba' Divulgação

Diogo Nogueira une a modernidade com a tradição em turnê de grandes sucessos

Sambista se apresenta com sua banda e uma grande orquestra em produção que pretende fazer com que o público se sinta na Broadway

Gabriel Dias

RIO DE JANEIRO “Nada poderá me afastar do que eu sou/ amor, é o meu ambiente.” Os versos de “Minha Verdade” ecoavam repetidamente no quarto onde Diogo Nogueira tentava reorganizar a própria vida. Até pouco tempo antes, o sonho era um só, ser jogador de futebol. Mas a carreira foi interrompida por uma grave lesão no joelho, sofrida justamente quando tentava a última cartada no Cruzeiro de Porto Alegre.

Nogueira se recolheu em casa, no Rio de Janeiro, por quase um ano, mergulhado numa tristeza profunda. Foi então que o samba de Dona Ivone Lara e Delcio Carvalho passou a apontar um novo rumo. A música soprava o caminho que o artista tanto resistia em assumir — o mesmo que agora celebra na turnê “Infinito Samba”, que estreou neste domingo, no Vivo Rio.

Ele começou profissionalmente como jogador aos nove, quando passou para um teste no recém-fundado time Barra Futebol Clube, na Barra da Tijuca. Foi federado e treinou em diversos times do Rio de Janeiro, tentando sempre esconder ser filho de João Nogueira.

“Usava o sobrenome Mendonça, da minha mãe, porque sabia que isso iria atrapalhar. Nas peneiras, a grande maioria tem muitas dificuldades financeiras, até para comer. E eu sempre respeitei essa luta do adolescente que quer ser jogador e busca um lugar ao sol. Mas, todas as vezes que alguém descobria, eu era cortado. O papo era esse, ‘você é rico, mora na Barra, tem olho azul, não precisa disso’”.

Ao mesmo tempo, a música se mostrava um caminho disponível, sendo convidado para cantar constantemente, principalmente após a morte do pai, em 2000. Naquele ano, os shows que João Nogueira tinha marcado na casa Tom Brasil, em São Paulo, se transformaram num grande tributo, reunindo amigos e familiares como Beth Carvalho, Emílio Santiago, Arlindo Cruz e o filho — a contragosto. A gravação daquelas noites deu origem ao disco “Através do Espelho”, lançado em 2001, com um show no Canecão, no Rio de Janeiro.

“Eu relutei até o último dia. Cantar era sempre uma questão para mim. No último dia, conseguiram me convencer a participar. Na gravação, eu cantei numa boa. Mas, quando fizemos o lançamento no Canecão, eu não consegui cantar. Ali, bateu a ficha da perda, da minha saudade.”

Passado o luto e a desilusão com o esporte, ele se deixou abraçar pelo samba. No primeiro DVD do Samba do Trabalhador, de 2005, é possível reparar o olhar brilhante de Moacyr Luz ao ouvir a voz de Nogueira em “Poder da Criação”, música composta por seu pai e Paulo César Pinheiro.

A semelhança com o timbre do pai gerou um burburinho entre sambistas e produtores, e Nogueira se lançou profissionalmente como artista em 2006, rodando algumas casas no bairro boêmio da Lapa.

Afonso Carvalho, ex-empresário de Beth Carvalho, passou a gerir sua carreira e ampliou sua presença em casas maiores e em outros estados. Depois de um show no Teatro Rival, Nogueira foi contratado pela extinta gravadora EMI Music. Em pouco tempo, estava no Teatro João Caetano para gravar seu primeiro DVD, “Diogo Nogueira - Ao Vivo”, lançado em 2007.

Ao longo da carreira, sua voz grave personificou sobretudo canções de fé e perseverança, como “Fé em Deus”, “Tô Fazendo a Minha Parte” e “Clareou”. Há dez anos, contudo, “Pé na Areia” mostraria que o sucesso não tem fórmula certa.

“Ninguém acreditava nessa música. Ela é um balanço, não é um samba autêntico. Apostei nela sozinho, com a ideia de crescer no mercado nacional, e deu certo. Ela representa a realização do trabalhador. Depois de dez anos cantando sobre garra, ele agora está de pé na areia e com a sua cervejinha. Ele venceu”, brinca.

Em sua nova turnê, “Infinito Samba”, ele quer mostrar ao público que dá para ser moderno sem perder a tradição — bandeira que carrega há 20 anos. “Esse trabalho é sobre meu amor pelo samba. Quero permanecer na sua essência, que é a roda de samba, o pé no chão, o fundo de quintal. Mas trazer isso para o lugar que o samba merece estar, em grandes palcos, em grandes eventos. Como se fosse um show da Broadway.”

No projeto, ele se apresenta acompanhado por sua banda e uma orquestra, costurando influências, sucessos da carreira e novas composições em arranjos grandiosos. A turnê ainda passa por São Paulo, Porto Alegre, Curitiba, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza e Belo Horizonte.

Diogo Nogueira

ONDE Tokio Marine Hall - r. Bragança Paulista, 1.281, São Paulo. **QUANDO** Sex. (6), às 21h30. **CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA** 16 anos. **PREÇO** De R\$ 160 a R\$ 290, no site ticketmaster.com.br



O baterista Zé Eduardo Nazário, do Grupo Um Arquivo pessoal

Grupo Um retoma obra de vanguarda ao lançar disco que fez há cinco décadas

Banda conhecida pela parceria com Hermeto Pascoal enfim traz ao público obra criada com sintetizadores e sons eletrônicos nos anos 1970

Amanda Cavalcanti

SÃO PAULO No início da década de 1970, o baterista Zé Eduardo Nazário trouxe seu irmão, Lelo, e o baixista Zeca Assumpção para fazer parte da banda de Hermeto Pascoal. Recém-chegado dos Estados Unidos, depois de gravar com Miles Davis, Hermeto estava ainda mais inspirado pelo samba e pelo baião criados no Brasil. Lelo, Zé e Zeca tinham outras ideias. Conhecidos como a “cozinha paulista” de Hermeto, o trio passou a ensaiar num porão na rua Teodoro Sampaio, criando sons mais influenciados pela educação de música erudita e contemporânea que os irmãos Nazário haviam recebido, mas ainda, como seu mestre, com ambições experimentais. Assim nasceu o Grupo Um, que, em janeiro deste ano, lançou “Nineteen Seventy Seven”, disco guardado há quase 50 anos. Segundo álbum inédito do grupo que vê a luz do dia após décadas, “Nineteen Seventy Seven” destaca, ainda mais que seu predecessor, “Starting Point”, gravado em 1975 e lançado em 2023, as ideias de vanguarda presentes no som do Grupo Um. As seis composições do LP incluem sons de sintetizadores eletrônicos e percussão inspirada pela polirritmia africana, novidades para a música instrumental brasileira da época. “Nineteen Seventy Seven” viu a luz do dia por meio da Far Out Recordings, gravadora britânica conhecida pela predileção por música brasileira. Joe Davis, fundador da Far Out, entrou em contato com os irmãos Nazário, inicialmente, por interesse em fitas perdidas de Hermeto. Em 2017, com a ajuda de Lelo, a gravadora lançou o álbum “Viajando com o Som”, originalmente gravado há 50 anos. “Enquanto ele fazia isso, mencionou que havia álbuns inéditos do Grupo Um. Fiquei imediatamente interessado em ouvir. Eu já conhecia a banda, pois o álbum ‘Marcha sobre a Cidade’ [lançado pelo Grupo Um em 1979] era um dos meus favoritos na época em que eu frequentava bailes de jazz. Esse disco circulava bastante na cena de jazz do Reino Unido, entre os DJs”, conta Joe Davis, em entrevista. Músicos desde a infância, Lelo e Zé foram figura carimbada dos bares de jazz em São Paulo na juventude e começaram a tocar com Hermeto em 1973, quando Zé tinha 21 anos e Lelo, 17. Zé trabalhou, também, com Egberto Gismonti e Taiguara e é creditado, junto com

os músicos Cyro Pereira e Mário Albanese, por criar a estrutura rítmica particular ao ritmo brasileiro jequibau, espécie de samba em compasso cinco por quatro. Sobre o rompimento com Hermeto, assim que o Grupo Um saiu do porão para os palcos, os irmãos contam histórias diferentes. Zé diz que a mudança de Hermeto para o Rio de Janeiro impossibilitou que eles o acompanhassem; já Lelo se lembra do músico ter pedido exclusividade para seu grupo, o que foi negado pelo trio. Depois das faixas gravadas em 1975, que viraram o álbum “Starting Point”, o grupo começou a levar sua mistura de música erudita, jazz e música brasileira a novas distâncias. A maior mudança foi a incorporação do sintetizador ARP 2600, que o músico Luiz Roberto Oliveira, amigo de Lelo, havia trazido dos Estados Unidos. Um dos primeiros sintetizadores analógicos a chegar ao Brasil, o instrumento garantiu que as novas músicas contassem com uma sonoridade eletrônica que era rara no país até aquele momento, como se ouve em “Mobile/Stabile”, composição de Lelo. A tentativa de lançar o álbum na época, porém, foi frustrada. “A gente tentou de todas as formas. Queríamos fazer mil discos, porque sabíamos que não era algo que ia vender muito, mas não valia a pena para as fábricas”, diz Lelo. O pianista conta que o trio tentou fundar uma gravadora própria para tentar que o disco fosse editado, mas não conseguiram. Com o afrouxamento do regime militar, mais para o fim da década de 1970, Lelo e Zé contam que foi ficando mais possível viver da música instrumental. Em 1979, o Grupo Um lançou “Marcha sobre a Cidade”, considerado um dos primeiros álbuns instrumentais a ser lançado de forma independente no Brasil. No ano passado, o Grupo Um fez uma turnê para comemorar os 50 anos de banda, que passou pelo Sesc Pompeia. Por enquanto, não está claro para os músicos se esse lançamento trará também uma nova leva de shows. “O Grupo Um foi até onde deu. Chegamos a deixar uma coisa para as novas gerações”, diz Zé. “A gente começou muito antes de existir mercado para esse tipo de som. Era só vontade de fazer música, mesmo.”

Nineteen Seventy Seven
ARTISTA Grupo Um. GRAVADORA Far Out Recordings. ONDE Disponível agora nas plataformas digitais de música

ilustrada

Desilusão amorosa de jovem monstro é o cerne de monólogo de Bianca Comparato

'Autobiografia do Vermelho' adapta o romance em versos de Anne Carson, poeta cerebral que relê mito grego de gigante morto por Hércules

Matheus Rocha

SÃO PAULO No centro do palco, Bianca Comparato mergulha os braços num balde cheio de tinta e começa a pintar o próprio rosto de vermelho sangue. Agora, ela já não é mais uma atriz carioca de 40 anos, mas Gerião —um monstro alado de pele rubra. Em vez de ceifar vidas e aterrorizar vilarejos, no entanto, a criatura deseja só viver uma história de amor com o homem que a levará à morte.

O desenrolar desse romance de contornos trágicos é a base de "Autobiografia do Vermelho", monólogo em cartaz no Sesc Avenida Paulista, em São Paulo. Estrelado por Comparato e com direção de Daniela Thomas, o espetáculo adapta para o palco o livro de mesmo nome da escritora Anne Carson, um dos principais nomes da literatura mundial hoje.

A poeta e ensaísta canadense também trabalha como professora e tradutora de literatura grega clássica. E foi justamente na mitologia que ela achou a inspiração para escrever o romance em versos que agora ganha os palcos.

Lançado há quase três décadas, o livro faz uma releitura de fragmentos do poeta grego Estesícoro sobre o mito de Gerião, um gigante vermelho, dono de um rebanho igualmente escarlate. A rotina idílica da criatura é interrompida quando Hércules aporta na ilha mítica de Erítia para realizar

um de seus 12 trabalhos. A missão da vez é matar Gerião e roubar o seu rebanho —empreitada que o semideus cumpre com êxito. Carson, porém, subverte o mito.

No livro, as feições monstruosas de Gerião escondem um jovem introspectivo e profundamente sensível. As asas do personagem parecem materializar a sua força criativa, enquanto a pele toda vermelha sinaliza um corpo em ebulição emocional.

Esse fervilhar de sentimentos se intensifica quando ele se apaixona por um rapaz envolvente e emocionalmente distante chamado Héracles —grafia em grego do latino Hércules. Com ele, Gerião descobre o sexo e o amor, mas também a desilusão. Héracles, afinal, não quer mais do que uma relação breve —o que fere o jovem com uma dor lancinante.

"A vida de Gerião adentrou um período morto, preso entre a língua e o gosto", afirma o narrador do romance. Se no mito a aniquilação do monstro é concreta, na obra da canadense a morte acontece de forma simbólica.

"É uma história que fala sobre encontrar o que você ama e deixar isso matar você", diz Comparato, pouco depois de terminar um ensaio do espetáculo. "Acho que ela fala também sobre vidas e amores intensos, relações que a gente decide viver mesmo sabendo que talvez não deem certo."

Continua na pág. B9





Continuação da pág. B8
Além do amor frustrado, o livro e o monólogo parecem interessados em questionar as ideias de heroísmo e monstrosidade. “Os trabalhos de Hércules são muito violentos. Ele aniquila quem é considerado selvagem”, diz Bianca Comparato. “É uma história de camadas sociais e políticas para mim, principalmente porque sou uma mulher queer, ou seja, eu ocupo um lugar que ainda é visto como monstruoso.” O brilhantismo de “Autobiografia do Vermelho” reside também no modo como Anne Carson mistura gêneros e experimentos formais para compor uma miscelânea literária, construindo uma história caleidoscópica e labiríntica. Ora o enredo se desenrola como um ensaio ou um poema, ora ele é narrado como uma entrevista. Para dar vida à trama, o monólogo reproduz esse hibridismo estético, usando músicas, projeções e o próprio texto, traduzido no Brasil por Ismar Tirelli Neto, lançado pela editora 34. A interpretação de Comparato congrega múltiplas camadas, já que ela encarna personagens tão díspares quanto Gerião e Hércules. A voz, a expressão e a linguagem corporal da atriz mudam com rapidez à medida que os personagens vão brotando. “Demorou para achar o tom de cada um deles. No início, era um pouco confuso, mas a leitura do livro ajudou a achar as vozes”, diz a atriz. “Eu quis que essa transição de um personagem para outro parecesse fácil e natural. Embora seja algo tecnicamente difícil, a ideia sempre foi que não parecesse um esforço.” A literatura de Carson, aliás, pode ser tão desafiadora quanto trocar de personalidade repentinamente. Além de misturar diferentes gêneros, ela é conhecida pelo uso não convencional da pontuação e por ousadas linguísticas e metáforas improváveis. Em razão do estilo cerebral, a produção da canadense ganhou a pecha de inacessível. “Quando peguei o livro, pensei que não entenderia por não ter capacidade intelectual. Mas aí comecei a entrar na leitura e

me percebi rindo e chorando”, diz Comparato, que tentou reconstruir a experiência nos palcos. “Quero que as pessoas entendam tudo sobre ela. Por isso, não quis construir uma peça distante.” A proximidade com o público não é só simbólica. No interior do teatro, cabem cerca de 70 pessoas, o que confere uma atmosfera intimista à produção. E os primeiros minutos do monólogo se assemelham a uma conversa, estabelecendo cumplicidade entre a atriz e o espectador. Esse vínculo se torna mais fácil em razão da universalidade dos temas abordados, como amor, solidão e não pertencimento. Para traduzir a sensação de isolamento, por exemplo, a peça se vale de projeções que parecem empregar Gerião entre formas geométricas claustrofóbicas. “É como se o personagem estivesse sendo espremido pelo tempo e pela vida. Ele poderia ser um cara gigante se tivesse autoestima, só que não consegue. Prefere fechar as asas e permanecer pequeno”, afirma a atriz. Um dos momentos em que essa sensação de pequenez fica mais evidente é no primeiro dia de Gerião na escola. Nesse momento, vemos um jovem inseguro e vacilante atordoado pelo burburinho dos corredores. “Quis criar esse desconforto usando artifícios que produzissem nas pessoas a mesma intensidade que o livro produziu em mim”, diz Daniela Thomas, a diretora do monólogo. Ela afirma que sua direção buscou transportar o espectador para a subjetividade dos personagens. Com isso em mente, Thomas tentou criar uma experiência que estivesse mais perto dos sentidos do que dos conceitos. “Quis dar um calor psíquico para a peça e habitar esses personagens para os tornar vivos”, diz a diretora. “O monólogo não quer ensinar nada, mas me esforcei para que fosse não só uma viagem artística, mas também uma jornada íntima para o público.”

Autobiografia do Vermelho
DIREÇÃO Daniela Thomas. **COM** Bianca Comparato. **ONDE** Sesc Avenida Paulista - av. Paulista, 119, São Paulo. **PREÇO** R\$ 50. **CLASSIFICAÇÃO** 14 anos

A atriz Bianca Comparato em cena
Bruno Santos/Folhapress

ilustrada

QUADRINHOS

Piratas do Tietê **Laerte**



Bicudinho **Caco Galhardo**



Níquel Náusea **Fernando Gonsales**



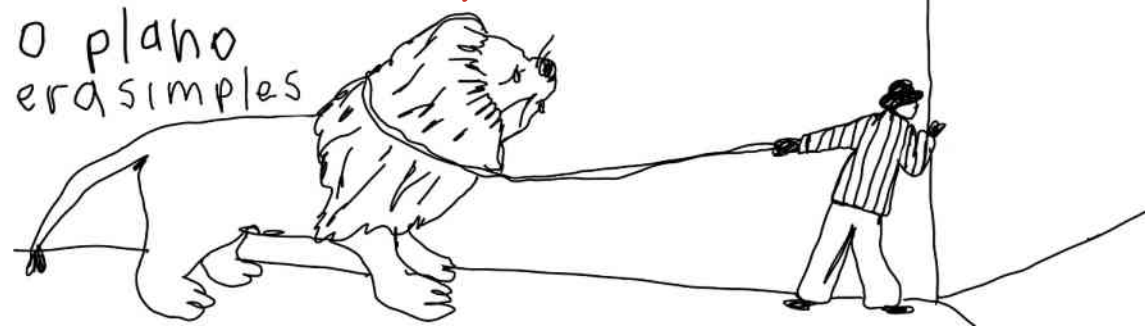
Não Há Nada Acontecendo **André Dahmer**



Espécies de Espaços **Fabiane Langona**



Péssimas Influências **Estela May**



Vida Besta **Galvão Bertazzi**



SUDOKU www1.folha.uol.com.br/jogos

DIFÍCIL

1	8		5					
			2		4	3	8	
				7		4		
	2							7
		5						4
8	9						1	2
6			1					
		8	4	6		5		
		7						

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

9	7	1	8	5	6	2	4	3
5	3	2	9	7	4	8	1	6
8	4	6	2	1	3	7	5	9
2	1	9	5	4	7	3	6	8
4	6	8	7	3	1	5	9	2
2	3	5	6	8	9	1	7	4
5	9	4	1	2	8	6	3	7
1	8	3	4	6	7	9	2	5
6	2	7	3	9	5	4	8	1

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. (Ingl.) Jogo de cartas "vinte e um" **2.** Que possui muitos bens / Cidade e rio do RS **3.** (Ingl.) Movimento econômico de longa duração / Cidade mineira recentemente atingida por graves enchentes e deslizamentos **4.** Contrária **5.** Aparelho que mede a quantidade de líquido eliminado pela transpiração vegetal **6.** Gradação do verde **7.** Região Militar / Operação que precede a construção de um prédio **8.** Importante cidade iraniana / Oceano Pacífico **9.** Entretanto / (Pop.) Bagunçado **10.** Outro nome do beija-flor / (de sebo) Mastro escorregadio, com uma prenda para quem chega ao seu topo **11.** A caça que se dá a comer aos cães para acostumá-los ao gosto e cheiro dela. **12.** Que merece confiança / O músico Johann Sebastian (1685-1750) **13.** Partilha.

VERTICAIS

1. Sistema de transporte público adotado no RJ / Cidade catarinense do litoral do estado **2.** Planta também conhecida como lis / Fuzileiro naval estadunidense **3.** Sinal que se coloca sobre vogais / Fingir **4.** Mudar de opinião, de partido etc. / Grande barco usado na Antiguidade **5.** Desmitificar **6.** (-Paraná) Grande cidade de Rondônia / Pastagem para onde se tranfere o gado, enquanto se aguarda que cresça o pasto no lugar onde estava / National Basketball Association, a liga de basquete dos EUA **7.** Regular / Descer de montaria **8.** 3X si mesmo / (gigante) Brinquedo de parque de diversões / Christiane Torloni, atriz paulistana **9.** Marca coreana de carros / (Febre de) Doença tropical endêmica da América Central e da América do Sul, transmitida pelo mosquito borrachudo.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

HORIZONTAIS: 1. BlackJack, 2. Rico, Ijuí, 3. Trend, Uba, 4. Inversa, 5. Potômetro, 6. Oliva, 7. RM, Aterro, 8. Tabriz, OP, 9. Ora, Zoado, 10. Binga, Pau, 11. Encarne, 12. Leal, Bach, 13. Reparte. **VERTICAIS:** 1. BRT, Porto Belo, 2. Lirio, Marine, 3. Acanto, 4. Convar, Gale, 5. Demititar, 6. Ji, Revezo, NBA, 7. Ajustar, Apear, 8. Cubar, Roda, CT, 9. Kia, Oropouché.

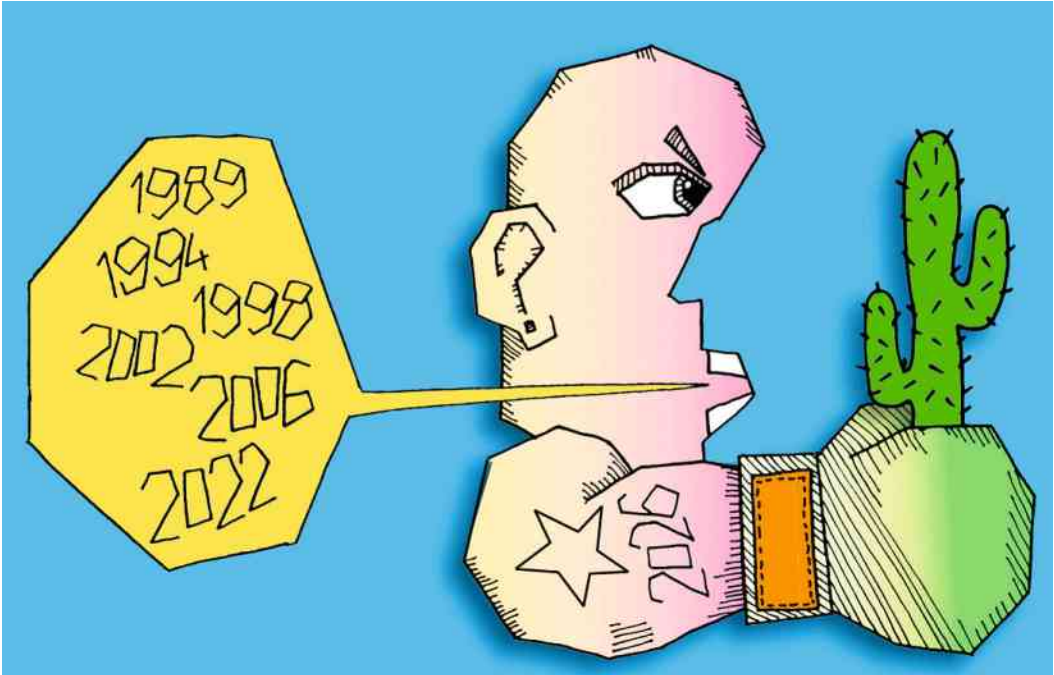
A esquerda confunde virtude e voto

Supor que superioridade moral garante vitória pode impedir a leitura correta do país

Wilson Gomes

Professor titular da UFBA, doutor em filosofia e autor de 'Transformações da Política na Era Digital', 'A Democracia no Mundo Digital' e 'A Tirania da Virtude'

Pesquisas eleitorais recentes que projetam um crescimento das intenções de voto em Flávio Bolsonaro no segundo turno, em hipotético confronto direto com Lula, incomodaram bastante a esquerda. Ora, estamos falando de projeção de segundo turno, que está entre as coisas mais hipotéticas e incertas do universo das sondagens eleitorais, ainda mais a esta distância do pleito. Por que, então, uma recepção tão alarmada da notícia? Provavelmente porque muitos desse lado já andam, há tempo, de mãos dadas com a certeza de que Lula ganhará a eleição. Uma previsão eleitoral que não é vista como estimativa probabilística, mas como marcador moral e identitário: quem é do grupo tem de acreditar. Por isso, a informação que sugere que a derrota é possível produz tensão simbólica e afetiva notável, pois representa ameaça à identidade coletiva. Diante dela, o primeiro movimento será, portanto, o de defender as próprias certezas. As formas clássicas de fazê-lo incluem a negação da evidência empírica, a desqualificação da fonte da informação e o reforço do otimismo. Afinal, a previsão de que Lula vencerá a eleição integra um conjunto de certezas identitárias: somos maioria, o povo está conosco, a história está do nosso lado. A hipótese da derrota desafia tudo isso e instala um ceticismo desconfortável: talvez a esquerda não tenha o coração da maioria. Talvez sua leitura do país esteja equivocada. Talvez não represente “o povo”. Pode ser que o adver-



Ariel Severino

Todos temos razões históricas para considerar o bolsonarismo uma real ameaça democrática. Mas isso não altera o fato de que ele tem base política, consegue criar identificação com setores relevantes da sociedade, é muito competente na comunicação popular e conseguiu seu eleitorado

sário tenha base social real — e que a esquerda hoje pregue apenas para os convertidos, distanciando-se de públicos decisivos como o agro, o sistema financeiro, os evangélicos e os conservadores. Acho até que a crença dominante é ainda mais forte: “Lula não apenas vai ganhar; ele é o único que merece ganhar”. O conflito aqui se desloca para o plano moral. A hipótese de que Lula pode perder a eleição não é mera previsão pessimista, mas desafio a uma convicção normativa: a certeza de que ele é o candidato justo, legítimo e moralmente superior. Ora, para quem considera que mérito moral deve coincidir com vitória eleitoral, um cenário que frustrasse isso é afronta à ordem

moral imaginada. Isso atinge em cheio a ideia de justiça política. Admitir a derrota aqui será como admitir que a maioria pode estar equivocada; que a própria leitura moral do país pode ser ilusória; que o vínculo entre virtude e maioria pode não existir. A afirmação de que o mais merecedor pode perder é interpretada como relativização do merecimento, equivalência moral entre candidatos — coisa inadmissível — ou naturalização de um resultado injusto. Isso vale ainda mais em ambientes polarizados, em que a previsão de vitória se confunde com afirmação de superioridade moral e representação autêntica do povo. A hipótese de derrota

SEG. Luiz Felipe Pondé TER. João Pereira Coutinho QUA. Wilson Gomes QUI. Drauzio Varella, Marcelo Rubens Paiva, Fernanda Torres SEX. Djamilá Ribeiro SÁB. Mario Sergio Conti

MULTITELA

Série sobre Sherlock Holmes na juventude chega ao streaming

Young Sherlock
Prime Video, 16 anos
A série “Young Sherlock” retrata a juventude de Sherlock Holmes antes de ele se tornar o detetive das histórias de Arthur Conan Doyle. Ambientada na Universidade de Oxford dos anos 1870, a trama segue o jovem de 19 anos que se vê envolvido no seu primeiro caso de assassinato. Escrita por Matthew Parkhill e dirigida por Guy Ritchie, tem Hero Fiennes Tiffin no papel de Holmes. Elenco ainda conta com Joseph Fiennes, Natasha McElhone e Colin Firth.

Sullivan's Crossing – Um Lugar para Recomeçar
Globoplay e TV Globo, 22h50, 14 anos
Baseado nos romances de Robyn Carr, o drama sobre carreira

Jacqueline Cantore
cantorejac@gmail.com



Terapia de Casal

Porta dos Fundos no YouTube, livre
Nova temporada da série protagonizada por Fabio Porchat e Luciana Paes, que vivem um casal em terapia. No primeiro episódio, eles discutem a sugestão de dormirem em camas separadas. Episódios novos às quartas-feiras

e identidade vê uma neurocirurgia renomada retornar à sua cidade natal para se reerguer depois de um escândalo profissional. É na casa da infância que ela vai acertar as contas com o pai distante, vivido por Scott Peterson.

Doc
Netflix, 14 anos
Depois de uma tentativa de assassinato, o médico Andrés Ferrara perde a memória dos últimos 12 anos e é forçado a reaprender várias lições, se conhecer novamente e reconstruir a vida. Ele tem ajuda da família e dos colegas, que às vezes dificultam as coisas.

Sem Censura
TV Brasil, 16h, livre
Para discutir temas relacionados ao Dia Mundial da Obesidade, lembrado nesta quarta-feira, o programa debate saúde, bem-estar e autocuidado com a atriz e cantora Thais Carla, a nutricio-

nista Bia Rique e a influenciadora Rafaella Tuma como convidadas.

Farejando Vingança 2 – Cidade dos Lobos
Telecine Pipoca, 22h, 16 anos
No segundo título da franquia, Jake, o personagem de Aaron Eckart, policial da unidade canina, tem um novo parceiro, o cão Argos. Além de querer vingança depois de um ataque brutal à sua família, ele desvenda uma perigosa rede de tráfico de drogas.

O Exorcista – A Versão que Você Nunca Viu
HBO Mundi, 22h, 14 anos
Depois que a adolescente Regan começa a se comportar de maneira hostil, um padre se convence de que ela está possuída pelo demônio e precisa ser exorcizada. Ganhador do Oscar de melhor roteiro adaptado, esta versão do filme de 1973 com Linda Blair e Max von Sydow tem cenas inéditas.

põe em crise a convicção segundo a qual o nosso lado encarna o povo, a justiça ou a história. Isso, naturalmente, vale para qualquer posição que parta do mesmo pressuposto. O bolsonarismo enfrentou a ultrajante hipótese da derrota afirmando “haverá fraude”, “o sistema está contra nós” e “a mídia sabotou”. Os lulistas se escudam em “o povo será enganado”, “a Faria Lima mexeu os pauzinhos” e “a mídia naturalizou o bolsonarismo”. São consideradas inadmissíveis as hipóteses mais elementares: a sociedade está dividida; um contingente expressivo de eleitores prefere valores não progressistas; há fadiga de material quando o petismo oferece o mesmo candidato à Presidência pela sétima vez desde 1989; a esquerda não tem sido capaz de oferecer soluções convincentes para certas urgências sociais; o bolsonarismo representa indignação social extensa; o PT fala cada vez mais para dentro. Temos razões históricas recentes para considerar o bolsonarismo uma ameaça democrática e para reconhecer que seu método de disputar eleições não reconhece limites nem admite escrúpulos. Mas isso em nada altera o fato de que ele tem base política, consegue criar identificação com setores relevantes da sociedade, é muito competente na comunicação popular e convenceu parcela significativa do eleitorado de que representa seus interesses. Admitir isso implicaria deslocar o problema, de volta, do plano moral para o plano político — algo que, para a esquerda, curiosamente, é muito custoso. Talvez porque tenha regredido na capacidade de inflamar a imaginação das pessoas, de se comunicar com novos públicos e novas agendas sociais, de revisar a própria leitura do país. Muito mais fácil viver da crença de que, como o outro lado não merece vencer, nós ganharemos.

MÚSICA

Memorial para banda Mamonas Assassinas é inaugurado 30 anos após morte de artistas

SÃO PAULO Os cinco integrantes da banda Mamonas Assassinas, mortos há 30 anos num acidente aéreo, ganharam um memorial nesta segunda-feira, no cemitério Primavera, em Guarulhos, em São Paulo. O espaço foi inaugurado durante uma homenagem que contou com a presença dos familiares. O memorial recebeu cinco sementes de jacarandá para representar Dinho, Bento Hino, Samuel Reoli, Júlio Rasec e Sérgio Reoli. Os jacarandás serão plantados num jardim atrás do túmulo dos artistas. Nesse espaço, serão instalados totens com vídeos que levarão ao público informações biográficas sobre os integrantes. A ideia é que itens pessoais dos músicos sejam expostos.

Mulheres ainda são julgadas e sofrem pressão por não querer ter filhos

Frase de Solange Couto sobre Ana Paula Renault no programa Big Brother Brasil 26 reacende debate sobre direitos reprodutivos femininos, cobranças e machismo

TODAS

Giulia Peruzzo

SÃO PAULO “Deus não deu filhos a ela porque ela não tem capacidade de amar.” A frase foi dita na quinta-feira (26) pela atriz Solange Couto sobre a jornalista Ana Paula Renault, no Big Brother Brasil. A declaração mostra que, apesar dos avanços feministas sobre os direitos reprodutivos das mulheres, muitas ainda são julgadas pela decisão de não terem filhos.

De 2000 a 2022, o número de mulheres entre 50 e 59 anos que não tiveram filhos subiu de 10% para 16,1%, segundo o Censo 2022. Em uma entrevista ao programa Roda Viva, Paola Oliveira, 43, disse que tinha vergonha e já se sentiu “menos mulher” por decidir não ter filhos. Sobre os julgamentos, a atriz contou que perdeu uma oportunidade de publicidade com a justificativa de que ela era “menos família”.

A pressão sobre mulheres que não querem ter filhos não é apenas sobre celebridades. A advogada Lina Santiago, 49, nunca sonhou em ser mãe. “Eu pensei que quando ficasse mais velha, essa vontade apareceria. Mas a verdade é que nunca apareceu.”

Além dos questionamentos sobre seu relógio biológico e um possível arrependimento, Lina conta que a pressão também vinha de pessoas que tentavam convencê-la a escolher a maternidade e que, apesar de ser trabalhoso, valeria a pena.

“A cobrança é sempre maior para a mulher”, diz. “Quando estou junto com meu companheiro, as pessoas falam mais, mas separadamente ninguém nunca cobrou ele sobre isso. A mim sim, as pessoas sempre perguntam.”

Cimara da Silva, 49, proprietária de uma corretora de seguros, também nunca teve o desejo de ter filhos. Ela diz que nunca sentiu uma pressão para ser mãe, mas que foi muito julgada quando tomou a decisão em conjunto com seu marido.

Ela conta que ouviu frases como “não vão ter filhos?”, “as mulheres nasceram para ser mães”, “você vai se arrepender mais tarde”, “Deus vai te castigar porque mulher tem que ser mãe”, “você não teve porque não pode engravidar?”. Mas a frase que ela julga ser a pior e mais egoísta foi: “quem vai cuidar de você quando envelhecer?”

Por trás de frases como essa, a psicanalista Vera Iaconelli, colunista da *Folha* e autora do livro “Manifesto Antimaternalista”, identifica na base do julgamento uma fantasia coletiva. “Ainda vivemos a fantasia de que a maternidade nos faz pessoas melhores. Quando, de fato, as razões que nos levam a ter filhos são de cunho egoísta, são desejos parti-



culares que respondem a anseios individuais.”

O julgamento, diz ela, é mais duro com quem escolhe não ter filhos do que com quem não pode. A mulher que não pode ter filhos costuma ser objeto de dó e tida como infeliz, ao passo que a que não quer é tratada entre louca e má.

Lina e Cimara nunca sentiram o desejo de ser mães, mas a psicóloga Flávia Urbini, 47, sim. Sua

trajetória de vida, no entanto, a levou para outros caminhos. Um evento específico marcou essa mudança: no início da pandemia da Covid-19, Flávia engravidou e teve um aborto espontâneo.

“Tudo ficou mais claro [após o aborto], e me tornar mãe não mais cabia no meu mundo e não fazia mais sentido dentro dos meus planos. Apesar de amar crianças, era muito claro que isso não significava desejar ser mãe.”

A advogada Lina Santiago, 49, que nunca teve vontade de ter filhos e precisou lidar com a pressão pela maternidade

Marlene Bergamo/Folhapress

Percebeu então que a escolha de não ser mãe pode resultar em uma avaliação crítica por parte de outras pessoas. Ainda hoje, escuta sugestões de que estava errada e comentários sobre como preenche sua vida com outras coisas, como viagens e o esporte, pela falta de filhos.

Vera aponta que o julgamento de que a maternidade satisfaz qualquer mulher exerce uma pressão violenta, levando-as a acreditar que há algo de errado com elas. “Ter um filho não é garantia nem de amar, nem de ser amado. Pode existir muito amor no gesto de não ter filhos”, diz.

A antropóloga Heloísa Buarque de Almeida, professora da USP (Universidade de São Paulo) com foco em questões de gênero, explica que a hipervalorização da maternidade tem raízes históricas e culturais.

Desde o século 19, diz, especialmente com as mulheres das camadas sociais médias e altas, existe essa ideia de que é importante ser mãe. “Recentemente, isso aparece como uma espécie de obrigação, como se a vida só fosse completa se você casar e tiver filhos.”

As diversas ondas dos movimentos feministas, que questionam essas naturalizações impostas às mulheres, alcançaram avanços para que seja possível fazer essa escolha. Mas nem todos irão abraçar esses ideais.

Para Almeida, na sociedade na qual vivemos, a idealização de que as mulheres têm um instinto natural para a maternidade tem também um marcador de classe. Ela afirma que a maternidade não é uma escolha igual para diferentes mulheres em diferentes classes sociais.

O simples fato de poder considerar negar a maternidade como uma escolha consciente não é acessível para todas as mulheres. Vera diz que é difícil imaginar coisas para além do que conhecemos. Para que isso mude, ela afirma que é preciso entender que é um desejo reconhecível e legítimo.

A fala de Solange sobre Ana Paula também repercutiu pelo fato de ser uma mulher falando sobre outra, o que não é incomum no cotidiano.

Para a psicanalista, nem sempre as mulheres têm um espaço no qual elas podem fazer frente à opressão do machismo e do patriarcado.

Cida Gonçalves, ex-ministra das Mulheres do Brasil e especialista em políticas públicas de gênero, afirma que existe um retrocesso no comportamento da sociedade brasileira em relação aos direitos reprodutivos das mulheres.

Para ela, a pauta da mulher poder decidir ter filhos ou não não avança porque o sistema patriarcal sustenta que controlar o corpo da mulher, seus direitos sexuais e reprodutivos é uma forma de dominá-la, mantendo-a em seu lugar de submissão.

“Quando você não discute os direitos sexuais e reprodutivos e proíbe na escola a discussão sobre a educação sexual, você está proibindo as meninas de terem acesso a informação sobre o seu corpo”, afirma.

Você não gosta de mulher

Talvez você as ame porque elas servem algum propósito na sua vida

Joanna Moura

É publicitária, escritora e produtora de conteúdo. Escreve sobre moda, consumo consciente e maternidade.

É isso mesmo que você leu aí. Você, homem, que clicou no título somente para ir direto aos comentários me contradizer, dizer em caps lock que “sim, gosto muito de mulher!”, provavelmente não gosta de mulher. Se emendar me chamando de mal comida, aí já sei que não gosta mesmo.

E, antes que você comece a enumerar as MUITAS (cof cof) mulheres na sua vida, permita-me demonstrar como, de fato, você não gosta de mulher. Sim, eu sei que foi uma mulher que te pariu, que te colocou no mundo, que te alimentou, vestiu e colocou meias quando seus pezinhos estavam frios. E talvez você até ame esta mulher —apesar de os números mostrarem que, caso ela adoeça, é mais fácil que a sua vizinha cuide dela ao invés de você— e ainda assim, ainda que você a ame verdadeiramente e incondicionalmente, seguirei afirmando: você não gosta de mulher.

Talvez você seja casado com uma mulher. E por ela você faça tudo. Ou talvez você tenha amantes para as quais você se declara e se entrega totalmente, pelas quais você põe tudo a perder, porque elas, sim, te entendem. E mesmo assim, mesmo que você ame apenas a sua esposa, ou que você ame todas elas —a oficial e as outras, afinal, você tem muito amor pra dar— ainda assim é quase certo que você não goste de mulher.

Talvez você tenha uma filha. Ou duas. Ou três. E talvez elas sejam o brilho dos seus olhos, a alegria dos seus dias, o seu propósito de vida. E talvez você seja um ponto fora da curva, um pai que vai contra as estatísticas, que participa ativamente da criação e do cuidado dessas meninas. E mesmo assim é muito possível, aliás, é bem provável que você não goste de mulher.

É que, veja, talvez você ame essas mulheres APESAR de elas serem mulheres. E talvez você as ame porque elas servem a algum propósito na sua vida, porque elas têm alguma serventia pra você. Há, afinal, muitas utilidades para mulheres na vida de todos os homens. Sua mãe, repare, te colocou no mundo —o que já é uma enorme utilidade— e não permitiu que morresse quando ainda era incapaz de se defender sozinho e, até mesmo depois, fazendo tudo o que era inconveniente para você mesmo fazer, tipo lavar suas cuecas, cozinhar sua comida, passar suas camisas.

Já adulto, sua esposa talvez tenha absorvido muitas dessas funções, se tornando um upgrade da sua mãe uma vez que, além do pacote básico, ainda te oferece o bônus de te satisfazer sexualmente e, de vez em quando, ainda te dá um filho (e cuida dele por você) garantindo a perpetuação do seu nome.

Ah, e não esqueçamos! Ela ainda cumpre belissimamente o papel de atestar ao mundo que você é, de fato, um homem. Já as suas filhas, ou melhor, as fotos que você posta com elas no Instagram, vão além: mostram que você não é apenas homem, você é um homem de valor.

Mas gostar de mulher, de mulher como categoria humana, pressupõe que você respeite e esteja aberto a admirar mulheres que não fazem nada por você. Gostar, gostar mesmo de mulher, significa se interessar por elas, pelo que elas pensam, pelo que são, pelo que escrevem, pelas suas conversas. Significa estar em paz com o fato de que em algum momento você será contrariado por mulheres, desafiado por mulheres, rejeitado por mulheres.

Gostar de mulher significa, antes de mais nada, reconhecer que te ensinaram, desde muito novo, a não gostar de mulher. A rejeitar tudo o que se convencionou chamar de feminino: a mochila rosa, o cabelo comprido, o brincar de boneca, e depois, o cuidado, a vulnerabilidade, a fragilidade, o afeto. Então, novamente, não é porque você é casado com uma mulher que você gosta de mulher. E não é porque você não matou uma com as próprias mãos que você gosta de mulher.

Não é porque você é casado com uma mulher que você gosta de mulher. E não é porque você não matou uma com as próprias mãos que você gosta de mulher



Luiz Campos (de verde) e Tasneem Sarjoo em evento de luta livre em Nova York Mila De La Torre/The New York Times

Solteiros trocam aplicativos de namoro por ringue e luta livre se torna ritual de flerte nos EUA

Galpão em Nova York recebe evento voltado à geração Z onde pessoas são convidadas a lutar com pretendentes para conhecê-los melhor

Callie Holtermann

THE NEW YORK TIMES Neste ano, Tasneem Sarjoo, 22, comemorou o Dia dos Namorados derubando um homem pelos joelhos, jogando-o no chão, golpeando seu torso com os braços e imobilizando-o em um tapete de luta livre cor-de-rosa.

Ela tinha a sensação de que a luta tinha ido bem. Muito bem. “Ele vai pedir meu número”, diz Sarjoo, recepcionista em Long Island, Nova York.

Os dois se conheceram em um speed dating (encontro rápido) de luta livre, um evento de solteiros realizado todo sábado à noite em um galpão no Brooklyn. Mais de 100 participantes entre 18 e 24 anos aparecem para flertar e aplicar chaves de pescoço uns nos outros diante de uma multidão que grita palavras de incentivo.

No início, muitos ficaram na dúvida sobre o que um speed dating de luta livre realmente envolvia. Os solteiros são instruídos a se conhecerem enquanto circulam pelo local e, então, convidar um crush de qualquer gênero para entrar em um dos três ringues de luta da sala. Diferenças de tamanho não são um problema, já que os confrontos não são especialmente nem totalmente sérios.

Cartazes espalhados pela sala descrevem um roteiro em três passos: “flerte com todo mundo”, “lute com um” e “saia apaixonado”. Sarjoo conheceu seu parceiro de luta, Luiz Campos, 22, alguns minutos antes de subirem ao ringue. Eles já tinham conversado em aplicativos de namoro, mas as conversas morriam antes que alguém pudesse marcar um

encontro. Dessa vez, decidiram tentar algo novo.

“Depois que começamos a conversar um pouco, me ofereci para mostrar alguns golpes a ela, e começamos a nos divertir”, diz Campos, que mora em Manhattan e pratica jiu-jítsu.

“Eu não teria ido nas pernas dele se ele não tivesse me dito para fazer isso”, afirmou Sarjoo.

O evento é um dos exemplos mais agitados de uma onda de encontros temáticos para solteiros que surgiram pela cidade nos últimos anos. À medida que as empresas de namoro online perdem usuários e reforçam suas barreiras de pagamento, jovens têm se reunido para correr, jogar jogos de tabuleiro e fazer apresentações de PowerPoint promovendo amigos solteiros.

O evento foi ideia de Gael Aitor e Kayla Suarez, ambos com 22 anos, que moram no bairro de Bushwick, no Brooklyn. No ensino médio, eles apresentavam um podcast que se tornou uma tábua de salvação para adolescentes durante a pandemia. Agora, eles têm incentivado os jovens a largarem os celulares e se encontrarem pessoalmente.

“É legal ter essa comunidade online, mas é importante reconhecer que as interações virtuais só vão até certo ponto”, diz Suarez.

Os ingressos para o evento de luta custavam US\$ 25 (R\$ 128) para competidores e US\$ 15 (R\$ 77) para quem só queria assistir.

No início, poucas pessoas pareciam convencidas de que encontrariam suas almas gêmeas no ringue de luta. Mas não era impossível, certo?

Isabelle Gartner, 19, que mora no Brooklyn, deu um golpe de luta chamado full nelson que havia aprendido momentos antes com um segurança do local. Ela tinha levado um fora recentemente, mas as coisas estavam melhorando. “Todas as garotas de Bushwick estão vindo”, afirma.

Ela foi convidada para lutar por Eevee Mendez May, 18, estudante do Fashion Institute of Technology que tentou organizar um encontro para mulheres queer no ano passado. “Os últimos 15 anos foram definidos pela internet, e as pessoas estão cansadas disso. Queremos nos ver pessoalmente”, diz.

Elas colocaram protetores de orelha e entraram no ringue. May tinha uma vantagem significativa de altura, mas Gartner era ágil, o que a ajudou a derrubar sua oponente e imobilizá-la.

Elas disseram que a luta livre era uma forma decente de avaliar a química física. “Ela tem uma ótima chave de perna”, diz May.

Francesco Cremonini, 23, um estudante de atuação, disse que havia presumido que o speed dating de luta livre era uma piada quando viu o anúncio online. Mas descobriu que a premissa absurda tornava surpreendentemente fácil abordar as pessoas.

“Todo mundo sabe que há algo meio bobo neste evento. Mas não parece tão estranho porque todos nós nos inscrevemos para ele”, afirma.

Ele lutou com Lorenzo Mendiola, 23, que trabalha com publicidade. Os dois empataram na luta e continuaram conversando muito tempo depois de saírem dos tapetes.

equilíbrio



Mulheres integrantes do Projeto Vida Corrida participam de treino coletivo no Capão Redondo, na zona sul de São Paulo Allison Sales/Folhapress

Confira oito dicas para não perder a motivação ao começar a treinar corrida

Ter um objetivo, seja correr uma prova ou dois quarteirões sem caminhar, ajuda o praticante a ter disciplina; comparar-se a outros corredores é uma armadilha comum

★ ★ ★ SÉRIES FOLHA COMECE A CORRER

Luisa Alcantara e Silva

SÃO PAULO Quando não fazia nenhuma atividade física, a balconista Nildete Nonato, 50, sentia-se esgotada no fim do dia, após horas trabalhando em pé. Foi só começar a correr, há cinco anos, que a disposição melhorou, ela conta.

“Os dias em que corro de manhã são os que termino menos cansada”, afirma. Essa sensação é comum entre pessoas que praticam algum esporte e entre quem está começando a se mexer.

No início, a pessoa está animada e faz os treinos com disciplina. Mas, de repente, o cenário muda. Um dia, basta uma garoa lá fora para fazer com que o corredor continue na cama e pule o treino.

“As motivações para treinar são bem fortes no início, mas nem sempre são de boa qualidade”, diz Fábio Dominski, profissional de educação física com doutorado em psicologia do exercício.

Você se anima ao comprar um tênis para correr, por exemplo, mas logo desanima porque não satisfaz três necessidades psicológicas: autonomia, competência e vínculo social, segundo Do-

minski. Mas o que isso significa?

Autonomia é a capacidade de fazer escolhas e sentir-se no controle da atividade. A competência está ligada à percepção de capacidade e sucesso no exercício. Já o vínculo social é o exercício como momento de interação com outras pessoas.

Há estratégias para manter a constância dos treinos. Veja a seguir oito dicas:

1 Não se compare

A principal métrica de velocidade da corrida é o pace, ou ritmo, que é o tempo que leva para percorrer 1 km. Usar o pace para comparação é uma armadilha para quem está começando.

Ao fazer uma prova de 5 km, entenda que não há problema em caminhar. Um dia você vai conseguir fazer o percurso correndo.

2 Normalize as dificuldades

“Embora a gente tenha nas redes sociais bons exemplos de pessoas correndo, elas são uma vitrine perigosa”, afirma Dominski. Quantos posts sobre quem deixou de treinar porque estava com preguiça você já viu? São poucos.

“A gente, às vezes, não consegue fazer o exercício, e temos que normalizar isso”, diz o profissional. Falhar é esperado no processo de criação de hábitos.

3 Não se culpe se faltar

Não se culpe se tiver que faltar no treino, mas não deixe isso se tornar uma bola de neve. “O importante é não entrar na cadeia de pensamento de que, se não fui hoje, não vou mais”, afirma Duda Rea, psicóloga do esporte.

4 Procure uma companhia

Se está correndo sozinho e se sentindo desmotivado, busque parceiros de corrida. É possível combinar com um amigo, com um vizinho ou entrar em uma assessoria esportiva.

Para Maria de Fátima Araújo, 36, esses vínculos têm função terapêutica. Ela diz que costuma passar o dia em casa, cuidando do filho caçula, autista, e conversando com outras mães de crianças com deficiência. A corrida, ela conta, a permite falar de outros assuntos. “É um momento só meu, em que posso trocar ideias com amigas e pensar mais em mim.”

5 Tenha um objetivo

Esta é a dica que todos os treinadores dão. Ter um objetivo ajuda a ter disciplina e a não desanimar. “Pode ser uma prova ou a meta de correr dois quarteirões sem caminhar”, afirma Daniel Neves, profissional de educação física e sócio da DPN Run Assessoria Esportiva.

+ Reportagens abordam mitos e verdades

A Folha lançou a série “Comece a correr”, que traz uma newsletter em cinco edições (uma por dia) para quem quer praticar corrida de rua.

A série aborda em reportagens temas como a escolha do tênis adequado, mitos e verdades sobre a prática e como o esporte pode ser um espaço de conexões e interações sociais.



Acesse o QR Code para se inscrever na newsletter

6 Corra ao ar livre

“O esforço ao correr é, muitas vezes, desgastante, e isso pode desmotivar”, diz Dominski. Correr em meio à natureza é uma ótima estratégia para driblar isso. O ambiente pode ajudar a pessoa a se distrair do cansaço.

Além disso, a prática de exercício na natureza é um aliado da saúde mental, melhorando sintomas de ansiedade e depressão.

7 Mude a rota

Outra dica é variar os trajetos para não se cansar dos cenários.

8 Ouça música

Ouvir algo de que gosta é uma forma de se distrair do esforço e da percepção de tempo.

Corrida Folha 105 anos

Para celebrar os seus 105 anos, a Folha promoverá uma corrida de rua em São Paulo, no dia 29 de março, um domingo. A Corrida Folha 105 anos tem largada e chegada no Vale do Anhangabaú, no centro histórico da capital paulista. A prova foi pensada para todos os perfis, do iniciante ao corredor experiente, com três modalidades: caminhada de 3 km e corridas de 5 km e 10 km.

As inscrições já podem ser feitas, com valores a partir de R\$ 139,90 para o Kit Corredor (que inclui camiseta, sacochila, medalha, número de peito e três meses de assinatura digital do jornal) e R\$ 249,90 para o Kit Premium (que inclui garrafa térmica exclusiva e três meses de assinatura CasaFolha). Os valores não incluem a taxa de bilheteria.

Assinantes da Folha têm 20% de desconto nas inscrições, que vão até 27 de março e podem ser parceladas em até três vezes.

Especialistas dizem que fumar socialmente também traz riscos, como o de dependência

Quando queimados, cigarros produzem 7.000 compostos químicos; prática pode irritar seus pulmões, causando dor de garganta e tosse

Kara McGrath

THE NEW YORK TIMES Um leitor afirma que costuma fumar um cigarro em festas, especialmente quando outras pessoas estão fumando, e pergunta se isso é realmente tão ruim para ele. Segundo algumas estimativas, cerca de 10% das pessoas nos Estados Unidos se consideram “fumantes sociais”, aquelas que só acendem um cigarro quando estão com outras pessoas. Não há muitas pesquisas sobre aqueles que fumam um cigarro de vez em quando, mas eis o que sabemos: os cigarros ainda são a principal causa de doenças e mortes evitáveis nos Estados Unidos, e os especialistas dizem que até mesmo fumar socialmente traz riscos — especialmente o risco de dependência.

Como fumar a saúde?

Fumar prejudica você de duas formas distintas, diz o cardiologista e epidemiologista Michael Blaha. Fumar cigarros pode causar danos imediatos aos pulmões e ao coração, explica ele, e pode aumentar a probabilidade de desenvolver doenças crônicas no futuro. “É impressionante o quão tóxico o cigarro pode ser”, diz Blaha, mesmo que você fume apenas um cigarro por dia. Quando você dá uma tragada, inala fumaça de tabaco que contém nicotina —e uma série de aditivos que as empresas usam para melhorar o sabor e a sensação do cigarro. Quando queimados, eles produzem mais de 7.000 compostos químicos: estes podem aumentar o risco de várias condições de saúde, e cerca de 70 deles foram especificamente associados ao câncer. Fumar pode, sem surpresa, irritar seus pulmões imediatamente, causando dor de garganta e tosse. Você também fica mais suscetível a infecções respiratórias, diz Anil Vachani, pneumologista e codiretor do Programa de Rastreamento de Câncer de Pulmão do NYU Langone Health. Com o tempo, os cigarros danificam permanentemente os alvéolos pulmonares, pequenos sacos de ar nos pulmões, tornando você mais vulnerável a condições como doença pulmonar obstrutiva crônica e enfisema. Até mesmo fumar ocasionalmente aumenta a pressão arterial, contrai os vasos sanguíneos e sobrecarrega o coração enquanto você fuma, diz Blaha, que conduziu vários estudos sobre os efeitos do tabaco. Quando comparados a não fumantes, fumantes regulares têm maior probabilidade de desenvolver doenças

cardíacas e o dobro do risco de ter um AVC causado por coágulos sanguíneos. O risco de câncer também aumenta, diz Vachani. Fumar é o principal fator de risco para câncer de pulmão e aumenta as chances de desenvolver câncer de cabeça e pescoço. Também há pesquisas indicando que fumar pode aumentar a probabilidade de morrer de doenças não tipicamente associadas aos cigarros, incluindo outros tipos de câncer, infecções e insuficiência renal. **Fumar menos ajuda?** Blaha e seus colegas pesquisadores publicaram um grande estudo em novembro para avaliar se fumar menos cigarros poderia reduzir as chances de uma pessoa desenvolver as condições mencionadas acima. Os pesquisadores determinaram que reduzir os cigarros — digamos, passar de um maço inteiro para meio maço por dia — não diminui significativamente a probabilidade de resultados negativos. Em contrapartida, quando você para de fumar, “seu risco diminui imediatamente”, diz Blaha, embora leve tempo —anos, ou até décadas— para retornar ao nível de um não fumante. Mesmo que você seja um fumante esporádico, nenhum dos especialistas diz que você está totalmente livre de riscos. Um cigarro por ano provavelmente não vai levar a um infarto ou AVC, mas cada um aumenta suas chances de formar um hábito.



Eric Helgas/NYT

“O risco de se tornar dependente é menor, mas não é zero”, diz Nancy Rigotti, diretora do Centro de Pesquisa e Tratamento do Tabagismo do Massachusetts General Hospital. “Acho que você está brincando com fogo.” O cigarro de festa é ainda mais arriscado para pessoas que costumavam fumar regularmente. “Claro, fumar dois cigarros depois de ter parado há dez anos provavelmente não vai mudar seus riscos de saúde”, diz Vachani. “Mas para qualquer pessoa que foi fumante regular, é quase impossível fumar apenas dois cigarros e parar de novo.” **Existem formas de evitar?** Vachani diz que consegue entender a tentação de fumar durante as festas. “Eu tento dizer às pessoas: mantenham o foco no objetivo, que é sua saúde a longo prazo”, diz. Se você espera estar em um ambiente com muitos cigarros e quer evitar fumar, MacKenzie Peltier, professora assistente do departamento de psiquiatria de Yale, recomenda contar com um amigo que possa apoiar sua missão. Também é sensato ter alternativas à mão, como chiclete, diz ela. Perguntar a si mesmo por que você quer aquele cigarro também pode ajudar. “É porque você quer se enturmar e socializar?”, diz Peltier. “Quando você pensa sobre por que pode querer fumar, isso pode lhe dar muita orientação sobre como se impedir de fazer isso.”

Polilaminina: entre a esperança e o déjà vu

Substância ainda está em fase de teste e não é possível chegar a uma conclusão

Bruno Gualano

É professor do Centro de Medicina do Estilo de Vida da Faculdade de Medicina da USP. Também é autor de 'Bel, a Experimentadora'

O caro leitor há de se lembrar da fosfoetanolamina. A famigerada “pílula do câncer” foi gestada por Gilberto Chierice, docente da USP —o que também a fez, por metonímia, a “pílula da USP”. Catapultado por resultados preliminares em células e animais, o composto passou a ser distribuído pelo professor a pacientes oncológicos, como se a travessia do laboratório ao leito dispensasse o incômodo da evidência clínica. A crença de desesperançados suplantou a frieza dos dados, e a substância —sem o aval da Anvisa— ganhou ares de redenção nacional. Em 2016, sob aplauso popular, o Congresso aprovou lei autorizando seu uso; pouco depois, o STF a declarou inconstitucional, lembrando que comoção não é critério regulatório. Para contornar a interdição do remédio, surgiram os suplementos, declarados igualmente irregulares. O constrangimento extrapolou fronteiras: editoriais da Nature e da Science trataram o episódio como exemplo eloquente do que acontece quando o método científico se deixa tragar pelo populismo. A sensação de déjà vu com a polilaminina é inevitável. “Quando (a medula) sofre uma lesão, os estímulos não conseguem mais passar. Até pouco tempo, não havia esperança de ‘reconectar esses trilhos’. Hoje, ela existe e tem nome: polilaminina.” Assim o Fantástico anunciou ao grande público o novo medicamento tido como capaz de curar paraplegia e tetraplegia. O composto vem sendo estudado há 25 anos pela bióloga Tatiana Coelho Sampaio e sua equipe, da UFRJ. No estudo mais recente, com seis cães, a droga mostrou-se segura; o desenho, porém, não incluía grupo controle para avaliar eficácia. O único ensaio clínico divulgado até o momento, ainda sem revisão por pares, também é do laboratório de Tatiana. O estudo apresenta limitações importantes: baixo número de participantes, ausência de grupo controle e respostas clínicas heterogêneas (três pacientes faleceram ao longo do seguimento, sem que se tenha estabelecido nexo causal com a intervenção). Para um estudo preliminar e exploratório, são fragilidades até esperadas. O problema surge quando conclusões fortes passam a ser extraídas de achados frágeis. David Hume, no longínquo século 18, já advertia que o sábio ajusta o grau de sua crença à força das evidências. Diante do que acredita ser uma droga revolucionária, Tatiana afirma que “não tem mais o direito de ser conservadora”. Mas é justamente isso o que dela se espera neste momento. Conservar o rito científico é zelar pela confiança social na ciência. Cumpre ao cientista manter uma relação ascética com sua hipótese —seduzido por ela, pode cair na tentação de trair o fato. A polilaminina segue em avaliação em ensaio clínico de fase 1, etapa em que a segurança é examinada de modo preliminar, em poucos participantes. A população —sobretudo quem convive com lesão medular— merece saber que a probabilidade histórica de uma droga fracassar nessa fase de teste ou nas subsequentes (onde, aliás, jaz a “pílula do câncer”) e jamais chegar ao mercado pode alcançar 94%. Não se trata de torcida nem pessimismo, mas de estatística. Se a saga terminar em desfecho positivo, Tatiana e equipe gozarão de merecida notoriedade internacional, para o orgulho de todos nós. Entretanto, seria cruel subordinar o reconhecimento da cientista a um resultado que já não depende dela, mas do veredito da natureza. Uma trajetória de duas décadas e meia dedicada a investigar uma molécula com potencial de devolver movimentos a quem os perdeu tragicamente —com todas as agruras de ser uma cientista no Brasil— deveria bastar para que a sociedade lhe rendesse reverência. Só o atropelo da ciência poderia subtrair-lhe o mérito.

A probabilidade histórica de uma droga fracassar na fase 1 de teste ou nas subsequentes pode alcançar 94%

equilíbrio

O que os homens invejam nas mulheres?

Pretendo debater as diferenças de gênero no olhar e na experiência de envelhecer

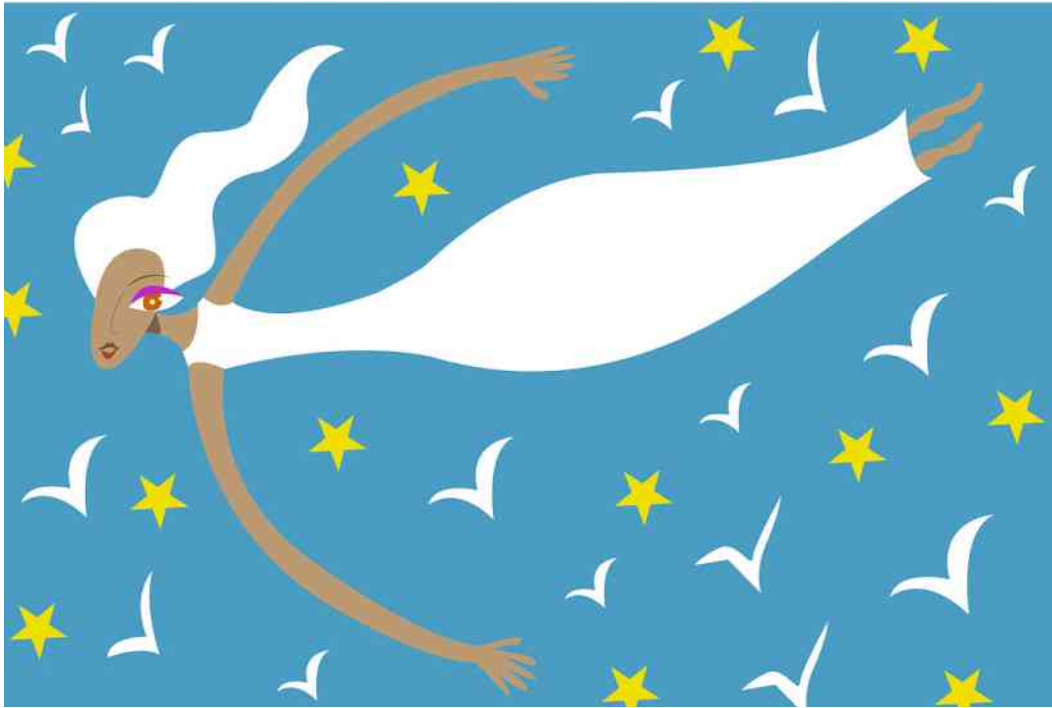
Mirian Goldenberg

Antropóloga e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é autora de "A Invenção de uma Bela Velhice"

Fiquei muito feliz quando recebi o convite para participar de duas mesas no Festival Fronteiras no dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher. Na primeira, o debate será sobre "O sonho da finitude: como lidar com a passagem do tempo". A segunda será um bate-papo sobre "A liberdade de ser quem se é", com a querida Camila Appel que acabou de publicar o impactante livro "Enquanto Você Está Aqui".

Estou me preparando para apresentar no Festival Fronteiras os resultados das pesquisas sobre envelhecimento, autonomia e felicidade que venho realizando há mais de três décadas. A partir das respostas dos meus pesquisados, pretendo debater as diferenças de gênero no olhar e na experiência de envelhecer em uma cultura velhofóbica em que o corpo jovem é um verdadeiro capital.

Por exemplo, quando perguntei às mulheres o que elas mais invejam em outras mulheres, as principais respostas foram: "corpo, beleza, magreza, juventude e sensualidade". Quando perguntei o que mais invejam nos homens, elas responderam categoricamente: "liberdade" e, logo em seguida, "fazer xixi em pé". Elas também invejam a liberdade sexual, a liberdade com o corpo, a liberdade de rir e de brincar, a



Claudia Liz

liberdade de envelhecer em paz entre muitas outras liberdades masculinas.

Quando perguntei aos homens o que mais invejam nas mulheres, eles responderam simplesmente: "nada". Pouquíssimos disseram: "maternidade", "sensibilidade" e "orgasmos múltiplos".

Quando perguntei: "Quem vai cuidar de você na velhice?", as mulheres responderam, em primeiro lugar: "eu mesma" e, em

seguida, "minhas amigas". O que mais me chamou a atenção é que as mulheres, inclusive as que são casadas e têm filhas, responderam "eu mesma" e "minhas amigas". Já os homens responderam: "minha esposa" e "minha filha". Alguns disseram: "minha neta".

Na pergunta: "Quem envelhece melhor: o homem ou a mulher?", a maioria respondeu: "o homem". Em todas as faixas etárias, homens e mulheres concordaram

Quando perguntei aos homens o que mais invejam nas mulheres, eles responderam: 'nada'. Pouquíssimos disseram: 'maternidade' e 'orgasmos múltiplos'

que eles envelhecem melhor do que elas. Somente um grupo discordou: as mulheres de mais de 60 anos. Elas disseram que, apesar do olhar social sobre a velhice masculina ser mais generoso do que é com a feminina, as mulheres envelhecem melhor porque cuidam mais da saúde e da aparência, vão mais a médicos e a dentistas, têm mais amigas e, na maturidade, passam a ter a coragem de "dizer não" e de "ligar o botão do foda-se".

Na minha pesquisa, uma mulher apareceu como a melhor representante da "bela velhice": Fernanda Montenegro. Por quê? De acordo com as respostas dos meus pesquisados, porque Fernanda Montenegro, aos 96 anos, continua produtiva, ativa, autônoma, autêntica, inteligente, lúcida, discreta, elegante, talentosa e, também, porque "ela não se aposentou da vida", "aceita o envelhecimento", "não tenta parecer mais jovem", "não se deformou com plásticas", "tem dignidade e coragem de ser ela mesma".

O que encontrei foi comprovado pelos resultados de uma pesquisa realizada, desde 2019, pelo Instituto QualiBest. Fernanda Montenegro está, em todos os anos, no topo da lista da personalidade mais admirada do Brasil.

Por que será que, apesar de apontarem Fernanda Montenegro como exemplo de "bela velhice" e como a personalidade mais admirada do Brasil, as mulheres continuam invejando a liberdade masculina e a juventude feminina? E por que será que os homens continuam dizendo que não enxergam nada de invejável nas mulheres?

Luto antecipatório pode facilitar processo de perda

Especialistas afirmam que reconhecer emoções ajuda a entender circunstâncias e ter mais autocompaixão

Jancee Dunn

THE NEW YORK TIMES Normalmente, vivenciamos o luto como uma reação à perda. Mas às vezes ele surge antes de uma transição de vida ou de uma morte que estamos esperando. Podemos sentir luto enquanto um pai ou uma mãe está doente, quando estamos pensando em divórcio ou antes da aposentadoria.

O que sentimos nesse "tempo intermediário", como Alan Wolfelt, diretor do Centro de Perda e Transição de Vida em Fort Collins (EUA), chama, é conhecido como "luto antecipatório". Como não estamos preparados para esperá-lo, nossas reações podem ser perturbadoras e dolorosas.

Durante esse período, as pessoas tentam "ensaiar" mentalmente para uma perda, explica Wolfelt. Embora mergulhar no luto antecipatório não signifique que a perda será menos dolorosa, especialistas dizem que isso pode ajudar você a se preparar. Aqui estão alguns passos a seguir.

1 Reconheça que isso é luto

Assim como o luto convencional, o luto antecipatório se ma-

nifesta de forma diferente para cada pessoa, diz Wolfelt.

Se você perceber que está passando por emoções intensificadas, reconheça que está de luto e que uma perda está chegando e você não pode controlá-la, disse ele.

Nomear o que você está vivenciando ajuda a entender melhor suas circunstâncias e a ser mais compassivo consigo mesmo, segundo Wolfelt.

2 Resolva pendências

Mary-Frances O'Connor, professora de psicologia na Universidade do Arizona, diz que você pode fazer do período de luto antecipatório uma oportunidade para descobrir se há questões que você precisa resolver, como coisas que ficaram por dizer.

Pesquisas sugerem que os sobreviventes enfrentam menos depressão após uma morte quando têm esse tipo de comunicação significativa.

Se você está esperando uma morte, afirma Wolfelt, pode usar esse tempo para reunir lembranças e arquivar memórias.

Siga o ritmo da pessoa, diz ele, mas se ela estiver disposta a re-



Matt Chase/NYT

lembrar, faça perguntas e dê estímulos, como fotos.

3 Permaneça no presente

Preocupar-se constantemente com o futuro pode ser desmoralizante, diz Wolfelt, acrescentando: "Não gaste mais tempo e energia na sua imaginação do que no presente".

Enquanto você está no meio do luto antecipatório, tente cultivar esperança buscando atividades e pessoas que fazem você se sentir otimista, afirma ele. Depois, coloque uma atividade na sua agenda todos os dias. A esperança mantém você em movimento; ela equilibra a escuridão.

4 Busque apoio

Se você está ruminando sobre sua perda ou mudança que está por vir, ou se sua preocupação afeta sua rotina, considere buscar ajuda, seja de apoio de pares ou um terapeuta, diz Peggy Morton, professora clínica associada na Escola de Serviço Social Silver da Universidade de Nova York.

"Encontre pessoas para conversar. Não guarde tudo para si", diz Morton.